FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

INÊS249

ANO 102 ★ Nº 34.280 QUINTA-FEIRA, 9 DE FEVEREIRO DE 2023 R$ 6,00

Após deixarem Terra Indígena Yanomami, garimpeiros levam seus pertences por estrada que liga o porto do Arame, no rio Uraricoera, à vila Reislândia, em Alto Alegre (RR) Lalo de Almeida/Folhapress

Governo inicia desmonte de garimpo na terra yanomami

Ibama destrói aviões; preço de voo clandestino salta, e garimpeiros fogem a pé

A gestão Luiz Inácio Lula da Silva (PT) iniciou o desmonte do garimpo ilegal e a retirada de mais de 20 mil garimpeiros que invadiram a Terra Indígena Yanomami nos últimos anos, amparados em gestos de governos passados, relatam **Vinicius Sassine e Lalo de Almeida**.

O Ibama encabeça as operações com apoio da Funai (Fundação Nacional dos Povos Indígenas) e da Força Nacional de Segurança Pública. Em dois dias, destruíram um helicóptero, um avião, um trator e estruturas de logística. Foram apreendidas duas armas e três embarcações.

Diante das ações, parte dos garimpeiros tem fugido a pé pela floresta, um percurso que envolve também o trajeto de barco pelo rio Uraricoera (RR) e 30 km de caminhada por uma estrada vicinal que liga uma vila a um portinho usado de base logística para o garimpo ilegal.

O êxodo fez saltar o preço de voos clandestinos, e um deslocamento aéreo chega a R$ 15 mil. Sem poderem pagar, invasores mais pobres seguem por terra. Cotidiano B1

Sob Bolsonaro, casos de malária no distrito yanomami dobraram B2

Decisão final em tema de tributos pode cair, diz STF

O Supremo deliberou que decisões transitadas em julgado sobre temas tributários perderão efeito imediatamente se a corte mudar entendimento. Assim, contribuinte que teve sentença definitiva para não pagar imposto poderá ser cobrado pela Receita. Tributaristas veem insegurança jurídica e impacto potencial bilionário para empresas. Mercado A13

esporte B8

LeBron faz história

Com 38 anos e 38.390 pontos, o ala LeBron James, do Los Angeles Lakers, tomou de Kareem Abdul-Jabbar o título de maior cestinha da história da NBA, a liga americana de basquete.

ilustrada C1

Blockbuster 'Titanic', de James Cameron, faz 25 anos e volta em 3D aos cinemas

Ciência B6

Brasileiros localizam anel em Quaoar, pequeno astro 'primo' de Plutão

turismo C8

Vale do Paraíba atrai com moda de viola, comida da roça e Carnaval de rua

Tarcísio veta corte de imposto sobre heranças e doação

Projeto aprovado na Assembleia Legislativa paulista reduziria o ITCMD (Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação de Quaisquer Bens ou Direitos) dos atuais 4% para 1% em heranças e para 0,5% nas doações. Governo estimou impacto anual em R$ 4 bilhões. Mercado A13

Lula recebe siglas aliadas em meio a disputa por cargos

Em sua primeira reunião com partidos da base desde a posse dos novos parlamentares, o presidente da República prometeu gestão de portas abertas ao Congresso. Nos bastidores, contudo, há pressão, disputas por cargos e insatisfação com pleitos não atendidos. Política A4

Solange Srour

Autonomia de jure, e de facto?

A autonomia do BC foi fruto de longo processo de amadurecimento institucional. A composição do Congresso não torna sua anulação provável, mas para que ela seja de facto é importante que novos diretores e, mais adiante, presidentes do BC gozem de confiança dos mercados. Mercado A20

Discurso lulista arrisca desgaste no Congresso

Líderes nas bancadas que compõem a maioria no Congresso dizem não ter intenção de recuar em pautas econômicas aprovadas em governos anteriores. Nos bastidores, integrantes da base governista dizem que Lula precisa moderar o discurso para evitar desgaste. Mercado A14

PAINEL

Petista está isolado em ataques contra Banco Central A4

MÔNICA BERGAMO

Haddad quer tirar chefe do Banco do Brics e pôr Dilma Ilustrada C2

Sérgio Rodrigues

Clichês da língua são como gatos, têm sete vidas Cotidiano B3

EDITORIAIS A2

Estado e governo

Sobre a autonomia de órgãos ligados ao Executivo.

Ubatuba mais limpa

A respeito de taxa ambiental cobrada pela cidade.

ATMOSFERA

São Paulo hoje

30° 18°

0h 6h 12h 18h 24h

Fonte: www.climatempo.com.br

Corpos de vítimas do terremoto na Síria são colocados em sepultura coletiva em Jandaris, norte de Alepo Capacetes Brancos/Reuters

Terremoto na Turquia traz a vítimas medo e opressão

Entrar nas cidades que circundam o epicentro do terremoto na Turquia traz um misto de opressão e de medo, relata **Ivan Finotti**, de Gaziantepe. Passou a ser rotina ver ruínas de prédios inteiros, com tratores revirando escombros. Dezenas de abalos secundários assustam a população e as equipes de resgate de várias partes do mundo. Mundo A10

ISSN 1414-5723

9 771414 572056 34280

FOLHA DE S.PAULO

UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias
DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila
SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito
CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartsman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patricia Blanco, Patrícia Campos Mello, Persio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila (*secretário*)
DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu
DIRETORIA-EXECUTIVA Alexandre Bonacio (*financeiro, planejamento e novos negócios*), Anderson Demian (*mercado leitor e estratégias digitais*), Everton Fonseca (*tecnologia*) e Marcelo Benez (*comercial*)

Laerte

EDITORIAIS

editoriais@grupofolha.com.br

Estado e governo

É saudável para a gestão pública que haja decisões protegidas dos desejos do presidente de turno

Para os lulistas mais exaltados, é inadmissível que a diretoria não eleita do Banco Central, ao insistir em manter a taxa Selic em 13,75% anuais, crie embaraços ao desejo do presidente legitimamente escolhido pela população.

Esses mesmos lulistas, porém, provavelmente aplaudiram decisão da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), em janeiro de 2021, de autorizar a aplicação emergencial das vacinas Coronavac e AstraZeneca contra a Covid-19.

Não há dúvida de que aquela foi uma medida fundamental para o Brasil começar a controlar a pandemia, mas, tecnicamente, também se tratava de um grupo não eleito de especialistas —aprovados, no entanto, pelo Legislativo— contrapondo-se à vontade do então presidente legitimamente eleito.

Goste-se ou não do teor de cada decisão tomada por agência reguladora e outras autarquias, o fato é que essas entidades se tornaram peça-chave na administração de Estados modernos. Elas trazem algumas vantagens importantes.

Por serem compostas por colegiados que não buscam o aplauso de eleitores, têm mais independência do que governantes para implementar políticas de Estado, perseguindo objetivos de longo prazo, em especial quando estes exigem algum tipo de sacrifício no presente. É bem esse o caso do BC.

Há ainda assuntos que são técnicos demais para ficar a cargo dos Poderes eleitos, como as regulações médicas. Numa das vezes em que o Parlamento se embrenhou por esse terreno, aprovou uma lei que liberava, sem o aval da Anvisa, o uso da fosfoetanolamina, mais conhecida como "pílula do câncer" —que não trata a doença.

Foi só por intervenção do Supremo Tribunal Federal, um Poder não eleito, que a norma foi revogada.

O grau autonomia de cada autarquia pode variar. Há desde os conselhos e diretorias cujos membros podem ser demitidos a qualquer momento até aqueles com mandatos fixos e não coincidentes com os de políticos eleitos.

O grau de blindagem varia, mas o importante é que essas entidades não fiquem totalmente sujeitas aos impulsos de governantes de turno. Elas fazem parte do sistema de freios e contrapesos que caracteriza as democracias.

Esse desenho não deixa de trazer riscos. Um problema, para o qual ainda não há solução a contento, é a proximidade entre reguladores e regulados. As quarentenas, pelas quais dirigentes que saem do cargo precisam passar algum tempo sem trabalhar no setor, atenuam, mas não resolvem a questão.

Não surpreende que seja assim. A democracia é o regime do aperfeiçoamento incremental. Quando não há soluções ótimas, fica-se com as menos ruins.

Ubatuba mais limpa

Taxa para turistas se justifica por aliviar pressão ambiental, mas falta melhorar coleta de esgoto

A cidade de Ubatuba, um dos destinos mais procurados no litoral norte paulista, começou a cobrar de turistas a Taxa de Preservação Ambiental (TPA). É um ônus justificável, no interesse até do próprio visitante —se de fato a receita adicional for destinada para tornar ruas e praias mais asseadas.

Os valores diários não se mostram proibitivos. Variam entre R$ 3,50, para motocicletas, e R$ 92 para ônibus. A taxa de carros é de R$ 13, o que corresponde a R$ 52 para uma família que passe todo o Carnaval no balneário.

Ficarão isentos da cobrança moradores e proprietários de casas de veraneio. Tampouco pagarão a TPA habitantes do litoral norte (Ilhabela, São Sebastião e Caraguatatuba) e de outros municípios vizinhos (São Luiz do Paraitinga, Cunha, Natividade da Serra e Paraty).

Ubatuba não é a primeira localidade praiana a instituir a taxa, uma aplicação do princípio do poluidor pagador. Em São Paulo, ela já ocorre em Ilhabela. Fernando de Noronha (PE), Jericoacoara (CE), Morro de São Paulo (BA) e Bombinhas (SC) também têm as suas, assim como Gramado (RS) e Jalapão (TO) no interior do país.

Locais de alto valor paisagístico e ecossistemas frágeis sofrem pressão ambiental com o afluxo sazonal de visitantes. Em Ubatuba, a população sobe de 93 mil pessoas para cerca de 500 mil na virada do ano; um quarto das 42 mil toneladas anuais de lixo é coletado apenas em dezembro e janeiro.

A prefeitura arca com R$ 36 milhões anuais (7% da receita) para tratar os resíduos, mas só R$ 16 milhões são cobertos por uma taxa cobrada dos munícipes. Estima-se que a TAP acrescentará R$ 15 milhões aos cofres de Ubatuba.

Caso o valor adicional seja efetivamente investido na melhoria do serviço, espera-se que não se repitam as lamentáveis cenas de monturos acumulados em vias e orlas. Seria um avanço, longe, porém, de resolver todos os problemas ambientais da cidade —cujo índice de coleta de esgoto é o mais baixo do litoral paulista (54%).

Parece improvável, portanto, que a taxa, que nem chega a cobrir todo o custo dos resíduos sólidos, possa reverter a deficiência inaceitável no saneamento básico.

Uma coisa é certa: ao pagar pela permanência no balneário, turistas estarão ainda mais propensos a se queixar. E, no limite, a deixar de visitar Ubatuba, em especial se suas águas continuarem impróprias para banho.

Chove mais no Jacarezinho

Thiago Amparo

Não, as chuvas torrenciais no Rio de Janeiro não são racistas; nós é que somos. A infraestrutura de proteção contra eventos extremos é distribuída, territorialmente, de maneira desigual num país onde CEP tem cor e classe.

Em quatro horas nesta terça-feira (7), choveu 70% do esperado para todo o mês de fevereiro. Diante de uma chuva que atinge a todos, o racismo ambiental pergunta: o barraco de quem foi arrastado pelas águas e por quê?

O contraste não poderia ser maior. Enquanto vídeos pipocam de amigos em Ipanema mostrando a chuva caindo nas escadas de seus prédios, no Jacarezinho, na zona norte do Rio, as águas destroem alimentos para famílias de baixa renda.

Claro que todos podem ser atingidos pelos temporais, mas disparidades de classe e raça permeiam quem consegue mitigar os efeitos de fenômenos meteorológicos: extremados, mas cada vez mais comuns com a crise climática.

Quem mora onde jogamos o nosso lixo? Foi dessa pergunta que o termo "racismo ambiental" nasceu, em 1982, a partir de protestos em massa na cidade de Afton, de maioria negra, na Carolina do Norte (EUA), contra a construção de um aterro sanitário de resíduos tóxicos.

A água de quem sai amarela da torneira e a quem isso favorece? Foi dessa pergunta que surgiu a mobilização de comunidades negras e indígenas no Canadá retratadas no filme "Algo de Podre na Água" (ou "There's Something in the Water" no original), de 2019.

Justiça climática é justiça social, e isso significa que, em tempos de crise, as chuvas transbordam as páginas de serviço meteorológico para as manchetes políticas e econômicas dos jornais.

A crise hídrica que ainda afeta negros na cidade de Flint, em Michigan (EUA), ou na periferia do Rio impõe novas questões sobre velhos problemas. O racismo ambiental nos desafia a não somente perguntar se vai chover hoje, mas sobre a cabeça de quem.

Lula joga o BC na oposição

Bruno Boghossian

Lula convocou o mundo político para a briga com a cúpula do Banco Central. Em reunião com partidos aliados, o petista argumentou que o presidente e o Congresso foram eleitos pelo povo e, por isso, não precisam "pedir licença" para escolher a política econômica que vai ser implementada pelo governo.

No encontro, pipocaram críticas à taxa de juros estabelecida pelo banco sob o comando de Roberto Campos Neto. A ideia de Lula era fazer um apelo ao espírito de corpo da classe política e firmar um compromisso a favor de uma agenda econômica que estimule o crescimento.

O movimento tem toda a cara de uma manobra para consolidar uma aliança que, na prática, joga o BC na oposição. Lula, aliás, não esconde que considera Campos Neto um bolsonarista. Ele destaca o fato de que o chefe do banco participava, até outro dia, de um grupo de WhatsApp de ex-ministros do último governo.

No fundo, o petista até gostaria de ter apoio parlamentar para derrubar o chefe do BC, mas também sabe que o custo dessa articulação seria alto e produziria mais turbulências na economia. Por enquanto, as razões para trazer aliados para o ringue parecem ser outras.

Tudo indica que Lula gostaria de mostrar que as críticas ao BC têm eco no Congresso, apesar das restrições de muitas legendas ao tom adotado pelo presidente. Além disso, é inegável que um crescimento travado pela taxa de juros também não interessa a partidos do centrão.

Segundo essa lógica, o petista poderia expandir o apoio político à bandeira da redução dos juros e ampliar a pressão sobre o BC. Em outro front, ele buscaria sustentação entre os parlamentares para aprovar medidas de incentivo que amenizem o esfriamento da economia.

Existem riscos consideráveis no caminho. Lula pode ver o apoio a essa agenda restrito a partidos à esquerda, o que o deixaria distante de uma maioria no Congresso. Além disso, o presidente deve saber que Campos Neto também faz política e tem amigos na cúpula do centrão.

Vem aí a mamata Bolsonaro

Ruy Castro

O governo Lula está a ponto de derrubar uma saraivada de sigilos de 100 anos impostos pelo governo Bolsonaro. Quando vierem a público os fatos que Bolsonaro precisou esconder, as reações são previsíveis. Da maioria, um estupor geral —nem nós imaginávamos a que extremos se chegou em corrupção e mentira. E, de muitos papalvos que levaram quatro anos acreditando em tudo o que ele dizia, uma queda das nuvens. Descobrirão que Bolsonaro tinha razão ao fazer de seu governo um segredo de Estado. Nenhum governo sobreviveria a tal abominação posta a nu.

Qual sigilo quebrado será mais chocante para os bocós dos cercadinhos? Uma possibilidade é o cartão de vacinação de Bolsonaro. Imagine se, depois de ouvi-lo negar mil vezes a vacina, adiar a compra dela por meses e sabotar a vacinação sugerindo que ela os faria virar jacaré ou contrair HIV, seus seguidores descobrirem que Bolsonaro vacinou-se em segredo e sempre esteve protegido para circular sem máscara? Como reagirão os infelizes que, fiéis a ele, não vacinaram a si nem a seus pais e estes morreram de Covid?

Outra quebra fascinante dirá respeito ao sinistro cortejo clandestino ao Planalto de capangas de toga, pastores corruptos e valentões bombados para se encontrar com Bolsonaro ou seus filhos. Estes, por sua vez, renderão quebras de sigilo em penca, a começar pelos contorcionismos legais para corromper juízes e impedi-los de mandar o 01 para as grades pelas "rachadinhas".

O grande favorito, claro, é o caso de Eduardo Pazuello, o general office-boy de Bolsonaro, pivô de duas façanhas insuperáveis: desmontou o Ministério da Saúde e desmoralizou as Forças Armadas.

Quanto a mim, espero ansioso pelas informações sobre os gordos financiamentos da Caixa Econômica aos cantores sertanejos e demais artistas da admiração de Bolsonaro. De posse delas, saberemos enfim o significado real da palavra mamata.

Isolar os radicais

Maria Hermínia Tavares

Pesquisadora do Cebrap e professora aposentada da USP. Escreve às quintas

A imensa maioria dos ricos e muito ricos certamente votou em Bolsonaro nos dois turnos. Muitos deles, decerto, terão desejado que, vitorioso, Lula não conseguisse tomar posse. É provável que alguns tenham ajudado de diferentes formas a invasão golpista de 8/1. É de esperar que as investigações em curso os identifiquem. Mas é irrealista imaginar que seja obra exclusiva deles a fracassada tentativa de negar pela força a vontade das urnas. Muito menos supor que a direita neles se esgote.

A força dos populismos de ultradireita que prosperam mundo afora —assim como a de seus antecessores do nazifascismo— vem do fato de serem policlassistas, ou seja, recrutam adeptos em diferentes estratos da sociedade e, sobretudo, mostram-se capazes de atrair a simpatia de contingentes consideráveis das camadas populares. Daí por que constituem alternativa eleitoral viável; nessa medida, quando a disputa é polarizada, acabam conquistando o voto dos mais moderados.

Eis o ponto: o populismo golpista e autoritário é perigoso exatamente porque pode vencer eleições dentro das regras da democracia. No Brasil, desde 2018, a falange que abomina essa mesma democracia comanda nas contendas presidenciais um campo político e social mais amplo, amalgamado no antipetismo. Lá estão pessoas de diferentes níveis de renda, riqueza, valores políticos e crenças religiosas.

Estudiosos da opinião pública calculam que a direita radical, hoje encarnada no populismo bolsonarista, represente algo como 1/4 do eleitorado —uma minoria robusta, radicalizada e fiel ao líder. Sua ascensão, nas circunstâncias muito peculiares da crise política que se seguiu ao impeachment de Dilma Rousseff, deveu-se em boa medida ao fato de ter sido capaz de apresentar um candidato popular, com cara de brasileiro comum —logo, eleitoralmente mais promissor do que os egressos da elite política tucana.

Impossível prever se o populismo de extrema direita continuará a encarnar o antipetismo em âmbito nacional. Afinal, a máquina de ódio e mentiras alimentada durante quatro anos pela Presidência da República teve efeitos: criou uma cisão profunda na sociedade, dividiu famílias, destruiu amizades e enclausurou pessoas comuns em circuitos fechados de absurdas crenças compartilhadas. Mas bem fariam os democratas e progressistas se não simplificassem o campo opositor e, ao revés, tratassem de entender e falar para os milhões de brasileiros que, tendo embora votado em Bolsonaro, não são extremados nem golpistas, muito menos ricos.

Afinal, desradicalizar a política não significa senão isolar os radicais.

TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias debates@grupofolha.com.br
Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

Militares profissionais coexistem com o controle civil

Somos uma democracia débil e por isso não alcançamos a subordinação?

Otávio Rêgo Barros
General da reserva, é ex-chefe do Centro de Comunicação Social do Exército e ex-porta-voz da Presidência da República (governo Bolsonaro)

Há um consenso nas democracias longevas de que a harmonia das relações entre civis e militares passa pela submissão do estamento armado ao controle político.

A teoria, elaborada no final do século 18, tomou forma pelo temor dos pais fundadores da nação americana de que o Exército continental, após a independência, pudesse rebelar-se contra os próceres.

Em meados do século 20, o conceito foi sistematizado e apresentado por Samuel P. Huntington na obra "O Soldado e o Estado".

O professor defendia que o controle civil objetivo era mais eficiente, desde que reconhecesse e apoiasse a necessidade do profissionalismo militar. Compreendia profissionalismo militar na obrigação do oficial de ser especializado, responsável e corporativo. Com pragmatismo, destacava que essa busca por controle derivava também do desejo de civis em maximizar poderes.

A antítese ao sistema defendido como ideal era o controle civil subjetivo visto no envolvimento do militar em política institucional, classista e constitucional.

Segundo ele, a relação entre poder, profissionalismo e ideologia subsistia em um jogo de forças dinâmicas. Conforme prevalecesse e interagisse um com o outro, o país seria mais ou menos estável. E alertava: a manutenção do equilíbrio entre o poder e a ideologia "era, obviamente, difícil no melhor dos casos". Aconselhava que o poder civil deveria vestir-se de neutralidade ao reduzir o poder militar no campo político —ou seria um usurpador da força das armas.

Em nosso país, é opinião comum que precisamos encontrar um caminho para sanear o histórico envolvimento do militar na política. No entanto, de forma simplória, intenta-se um "copiar e colar" de nações democráticas de primeiro mundo.

Mas a importação dessas ideias para uma sociedade com as nossas características se revela quase inalcançável e exigirá amplitude de debate.

Um estudioso da história militar e da política brasileira afirmou que Huntington é muito bom para países democráticos, mas nossa história está tão imbricada com o que somos e como participamos da vida política que não será tarefa fácil.

Somos uma democracia débil e por isso não alcançamos a subordinação dos militares aos civis? O pecado do envolvimento dos militares com a política não tem redenção e seguiremos em atrito?

É fato que vivemos num ambiente de instabilidade política, econômica, psicossocial e militar, precisando reafirmar, a cada crise, que somos maduros democraticamente.

> [...]
> Reconhecer os interesses e necessidades do estamento militar é o caminho mais curto para o controle civil objetivo. (...) Será preciso compreensão mútua entre poder político e poder militar de que suas fortalezas e debilidades são comuns e, portanto, podem ser compartilhadas e combatidas

Edmundo Coelho, na obra "Em Busca da Identidade", na qual estuda o Exército e a política na sociedade brasileira, atesta que é utopia acreditar na marcha rápida em direção a uma sociedade plenamente democrática em um processo linear e irreversível. Haverá escorregões e quedas até que atinjamos relativa segurança social.

Ele ainda afirmou que é rematada tolice defender a irrelevância das motivações estritamente militares. Elas permanecem intensas.

Sou crente na ideia de que reconhecer os interesses e necessidades do estamento militar é o caminho mais curto para o controle civil objetivo. Para isso, é preciso descer do pedestal das discussões e efetivar ações.

Será preciso compreensão mútua entre poder político e poder militar de que suas fortalezas e debilidades são comuns e, portanto, podem ser compartilhadas e combatidas, respectivamente, em trabalho não personalista, não ideológico e não partidário.

Será preciso que as feridas dos últimos anos, e que sangraram profusamente em 8 de janeiro, sejam reconhecidas e punidas, não importando se os responsáveis usam calças jeans ou uniformes camuflados.

Remato com uma construção de Huntington: "O maior serviço que os militares podem prestar é permanecer fiéis a si mesmos, servir em silêncio e com coragem à maneira militar. Se os civis permitirem que os soldados se apeguem ao padrão militar, as próprias nações acabarão encontrando a redenção e a segurança ao fazerem desse padrão algo próprio e inalienável".

Nem tutelar nem ser tutelado. Coexistir e conviver. São as colunas que devem sustentar essa relação.

Paz e bem!

Lula subiu a rampa com o 'povo', agora precisa descer e lembrar

Urge uma política de memória como instrumento de proteção dos direitos

Leandro Seawright
Doutor em história social (USP), é autor de "Vidas Machucadas: História Oral Aplicada" (ed. Contexto)

No século 19 havia a certeza de que, sem história, não seria possível construir uma nação. Aos poucos, porém, a história do século 20 —enfrentando problemas de guerras, ditaduras, revoluções ou abalos econômicos— desceu com elegância do pedestal e passou a se relacionar com a vida cotidiana, para usar uma expressão do historiador Michel de Certeau.

O encolhimento contemporâneo da ideia de nação não vem sem fortes reações, distopias e fantasmagorias. Existem aqueles que reagem simplesmente porque são reacionários —recriando inimigos e coisas paralelas que ocorrem num mundo inventado. A sociedade brasileira do presente assistiu atônita ao mais reacionário projeto da história da democracia brasileira, o levante em torno de Messias Bolsonaro. O que ocorre ao redor de pessoas radicalizadas não é mera doença ou só ignorância (evito a todo custo a patologização de movimentos radicais!), mas, usando expressão da história das religiões, certo transe coletivo induzido por mitos e reações ao mundo que se livrava tanto do racionalismo frio do século 19 quanto de parte do entulho ideológico do século 20.

Temos, agora, um contexto ainda mais conformado por memórias.

Pessoas estão interessadas em histórias de pessoas. Leem, por exemplo, livros de história oral num boom de memórias —com histórias insculpidas por autores como Svetlana Aleksiévitch e José Carlos Sebe Bom Meihy, entre outros. São histórias no plural, escritas com seu "h" minúsculo. Luiz Inácio Lula da Silva, por sua vez, chegou à Presidência da República em cena sem precedentes: pessoas que subiram a rampa com o presidente representaram várias comunidades: indígenas, mulheres, negros, pessoas com deficiência, catadores, professores, entre outras.

> [...]
> Parcialmente superadas as ideias de que a nação está acima de todos e que o abstrato "pátria" é espécie de divindade a ser idolatrada, Lula pode demonstrar que a vida e as memórias das pessoas são patrimônios promissores em termos de proteção da dignidade da pessoa humana

Lula e seus ministros, como se sabe, já deram sinais positivos sobre a memória relacionada ao patrimônio histórico. Que bom. Mas, gostaria de considerar, ainda, outro aspecto.

Parcialmente superadas a ideias de que a nação está acima de todos e que o abstrato "pátria" é espécie de divindade a ser idolatrada, Lula pode demonstrar que a vida e as memórias das pessoas são patrimônios promissores em termos de proteção da dignidade da pessoa humana.

Proponho ao presidente e ao Ministério dos Direitos Humanos uma forte política pública de memória como instrumento de proteção dos direitos —no lugar de ruas ou rodovias com nomes de golpistas, estátuas de bandeirantes e homenagens a perpetradores, um projeto em torno de memórias comuns. Pessoas contando histórias para a construção da dignidade humana e estímulos às políticas sociais programáticas (neste sentido, o que faremos ao lado dos yanomamis?). Afinal, "nunca antes na história deste país" precisamos tanto escutar pessoas e documentar a vida como dizem que ela é. Lula subiu a rampa com o "povo", agora é necessário descer e lembrar, escutar, fazer.

Porque as memórias de que falo não são palacianas.

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br
Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço

O presidente Lula durante cerimônia de posse de Aloísio Mercadante para a presidência do BNDES, no Rio de Janeiro Eduardo Anizelli/Folhapress

Banco Central

"Lula contra BC pressiona alimentos e ameaça sua popularidade" (Mercado, 8/2). Bolsonaro esbravejou e desqualificou o quanto pôde a urna eletrônica, usando linguagem chula com pessoas e instituições. Lula escolheu a autonomia do Banco Central para as suas pedradas e desrespeita o presidente da instituição. São apenas os juros que estão em xeque? Ou porque o "cidadão" foi herdado do governo vencido? É estratégia ou só raiva? Cresça, meu caro!
Maria Ester de Freitas (Guarujá, SP)

*

Votamos em Lula para tirar Bolsonaro, mas o avatar deste incorporou no Lula. Bolsonaro vociferava no cercadinho e Lula vocifera nas reuniões com ministros e governadores. As equipes que Lula escolheu para os ministérios estão fazendo um bom trabalho, mas as falas do presidente, que quer aparecer sozinho, não deixam que esses bons trabalhos sejam percebidos. O Brasil precisa de paz!
Cecilia Centurión (São Paulo, SP)

Agrado

"Lula diz que não precisa 'pedir licença para governar' nem agradar ninguém" (Mercado, 8/2). Claro que ele precisa de licença. Dos companheiros do centrão, da turma do PT, da mulher dele. Ele manda, mas não manda tanto assim... Além disso, quase metade da população votou contra ele. Parte dos que votaram nele foi só por ser contra Jair Bolsonaro.
Ivo Ferreira (Rio de Janeiro, RJ)

*

Presidente precisa governar com sabedoria e escuta, não com arrogância. Poucos presidentes entenderam qual é exatamente o cargo que ocupam, bem como a diferença entre política de governo e política de Estado.
Fabio Camargo Bandeira Villela (Presidente Prudente, SP)

*

A turma do mercado teve os quatro anos de Bolsonaro para fazer alguma coisa pelo país e o que vimos foi a instalação do caos. Lula está correto. O pior inimigo da chamada independência do BC é o Roberto Campos Neto, que faz politicagem para agradar Bolsonaro e a turma do mercado financeiro.
Pedro Gonçalves (Tauá, CE)

Retorno de Dilma

"Haddad pede saída de presidente do Banco do Brics, e Dilma pode assumir o cargo na China" (Mônica Bergamo, 8/2). É triste ver tantas críticas vazias direcionadas à pessoa da ex-presidente. Até agora só vi insultos, argumentação zero.
Bianca Simao (São Carlos, SP)

*

Vou ser bem rápido e objetivo: que Deus nos ajude! E olhe que sou petista, mas Dilma não, né?
Rivaldo Marrocos Sucupira (João Pessoa, PB)

*

Muito justo! Pessoa das mais competentes, podia ser no Brasil, mas o importante é que ela possa estar contribuindo com a reconstrução do país pelo qual sempre lutou e ama! Talvez na política lhe falte a chamada "flexibilidade", mas como executiva ninguém nunca colocou em dúvida sua capacidade!
Sandra Regina Vidal (Goiânia, GO)

Marisa

"Presidente da Marisa renuncia em meio a dívidas de quase R$ 600 milhões" (Mercado, 8/2). Cadê os defensores dos juros abusivos do BC independente? A ideologia neoliberal está destruindo o tecido empresarial brasileiro.
José Davi (Castanhal, PA)

*

Virou moda? Somem com o dinheiro, não pagam ninguém e decretam falência?
Abrahao Neto (São Paulo, SP)

*

Os fundos de investimento compram empresas para especular ou para sugá-las ao máximo, em pouco tempo. Depois se lixem empregados, fornecedores, governo, acionistas minoritários. É um método, no qual se inclui a contabilidade "esperta".
João Jaime de Carvalho (São Paulo, SP)

Heranças

"Governador de São Paulo veta redução de imposto sobre heranças e doações" (Mercado, 8/2). Esse balão de ensaio que foi a diminuição do valor do ITCMD, foi um ato político e não apoiado pelos burocratas de plantão, já era esperado sua defenestração, mas favorece a hipótese de usarem sentimentos de "justiça tributária", logicamente em favor dos pobres para aumentarem essas taxas, agora que levantaram a lebre...
Milton Vasconcelos (São Paulo, SP)

Fuga

"Fuga de garimpeiros da terra yanomami tem dias na mata, longos percursos de barco e trecho a pé" (Cotidiano, 8/2). Os maiores culpados não estão nessas fotos. O que se vê? Um monte de gente miserável sendo expulsa de uma terra cheia de sobreviventes do genocídio que a extrema direita alegremente promoveu! Um aviso, se essa gente for apenas punida e não assistida, vão procurar outras formas de sustento dentro do crime.
Luís Santiago Málaga (São Paulo, SP)

*

Penso que devemos dar amparo a todos. O Estado deve ter políticas de amparo social a todos os brasileiros. Contudo, devemos encontrar maneiras mais sustentáveis de vida. O planeta não suporta mais tais práticas.
Eliane Freitas (São Paulo, SP)

ERRAMOS

erramos@grupofolha.com.br

PAINEL (8.FEV., PÁG. A4) As cantoras Anitta e Ludmilla não participaram de live de Luiz Inácio Lula da Silva em setembro de 2022, como afirmou de maneira equivocada a coluna Painel. Participaram do evento artistas como Gilberto Gil, Caetano Veloso, Pabllo Vittar e Emicida, entre outros.

TENDÊNCIAS / DEBATES (5.FEV., PÁG. A3) O artigo "Jair Bolsonaro versus Alexandre de Moraes" sugere que ministros do Supremo Tribunal Federal são vitalícios. O art. 95, I da Constituição Federal prevê vitaliciedade a juízes, mas, no STF, os magistrados são aposentados compulsoriamente aos 75 anos e deixam de atuar na corte.

política

PAINEL

Fábio Zanini
painel@grupofolha.com.br

Papo

O presidente Lula (PT) está isolado nas críticas que vem fazendo à autonomia do Banco Central. Apesar das reiteradas declarações do petista contra a atuação de Roberto Campos Neto, que está à frente da instituição, os presidentes da Câmara e do Senado, Arthur Lira (PP-AL) e Rodrigo Pacheco (PSD-MG), não planejam mudar a lei. Interlocutores de ambos afirmam que a sua aprovação é tida como uma conquista do Parlamento em relação à qual não pretendem retroceder.

AMBIENTE A revisão da blindagem ao BC esbarra em outro entrave: hoje não haveria votos nem clima político para aprovar novas regras.

CEDO MADRUGA Lira está se antecipando para garantir protagonismo na reforma tributária, que deve ser a principal demanda legislativa do governo Lula neste primeiro ano de mandato. Ele quer levar o texto ao plenário em até 60 dias.

TEMPO AO TEMPO O deputado Reginaldo Lopes (PT-MG), no entanto, escolhido pelo presidente da Câmara para comandar o grupo de trabalho dedicado ao assunto, pediu 90 dias para costurar uma proposta consensual. Nos próximos dias ele já tem agendas com o secretário extraordinário da Fazenda Bernard Appy e com o ministro Fernando Haddad .

DÉJÀ VU O senador Sergio Moro (União-PR) pediu o desarquivamento do projeto da prisão em segunda instância. A proposta foi desmembrada do pacote anticrime apresentado por ele quando era ministro da Justiça de Jair Bolsonaro (PL).

BATISMO Para desarquivar, é necessário o apoio de 27 senadores. Será o primeiro teste do capital político do ex-ministro como parlamentar.

TERCEIRO ROUND Sem acordo, o PL pretende lançar candidaturas avulsas para as principais comissões do Senado, como a CCJ. Pacheco costura um acordo para evitar rachas. Uma fissura em sua base pode fazer com que o PL consiga eleger seus representantes mais facilmente.

NÃO PROCEDE Em justificativa de veto a projeto de lei, o governo Tarcísio de Freitas (Republicanos) afirmou que o autismo diagnosticado até os cinco anos e onze meses de idade é mutável e pode "até mesmo deixar de existir". A afirmação é refutada por especialistas, que enfatizam que autismo não tem cura e criticam a oferta de tratamentos milagrosos.

APOIO Andréa Werner (PSB-SP), deputada estadual eleita e ativista da causa, diz que a maior preocupação das mães de autistas é a de que eles fiquem desamparados sem elas. "Se o Estado pensa que autismo é uma coisa que passa, por que ele vai se preocupar com assistência social?", disse.

VETO Principal liderança do PSB em São Paulo, Márcio França se colocou contra o convite para que o partido componha a base de Tarcísio de Freitas na Assembleia Legislativa. Diante disso, a tendência no momento é a de que a sigla seja independente, discutindo apoio ou oposição a depender do projeto.

CAFEZINHO Gilberto Kassab, secretário de Governo, tem negociado com os três deputados estaduais da sigla, que nacionalmente está na base de Lula. Um deles é Caio França, filho do atual ministro de Portos e Aeroportos. O presidente do PSD deve se reunir mais uma vez com os parlamentares.

VISITA À FOLHA Felicio Ramuth, vice-governador do Estado de São Paulo, esteve no jornal nesta quarta-feira (8). Acompanhava-o Valeria Scheide, assessora de imprensa.

com Guilherme Seto e Juliana Braga

Cláudio

GRUPO FOLHA
FOLHA DE S.PAULO ★★★
UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

Redação São Paulo
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222
Ombudsman ombudsman@grupofolha.com.br | 0800-015-9000
Atendimento ao assinante (11) 3224-3090 | 0800-775-8080
Assine a Folha assine.folha.com.br | 0800-015-8000

EDIÇÃO DIGITAL	Digital Ilimitado	Digital Premium
PLANO MENSAL	R$ 29,90	R$ 39,90

EDIÇÃO IMPRESSA	Venda avulsa seg. a sáb.	Venda avulsa dom.	Assinatura semestral* Todos os dias
MG, PR, RJ, SP	R$ 6	R$ 9	R$ 942,90
DF, SC	R$ 7	R$ 10	R$ 1.189,90
ES, GO, MT, MS, RS	R$ 7,50	R$ 11	R$ 1.501,90
AL, BA, PE, SE, TO	R$ 11,50	R$ 14	R$ 1.618,90
Outros estados	R$ 12	R$ 15	R$ 2.008,90

*À vista com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

CIRCULAÇÃO DIÁRIA (IVC)
344.969 exemplares (dezembro de 2022)

Lula se reúne com ministros e líderes de partidos e bancadas no Planalto Ricardo Stuckert/Divulgação Presidência da República

Lula recebe partidos e busca apoio sob pressão por cargos e desconfiança

Presidente promete portas abertas ao Congresso em primeira reunião com base; nomeações travam e desagradam aliados

Ranier Bragon e Matheus Teixeira

BRASÍLIA Na primeira reunião com partidos aliados desde a retomada dos trabalhos da Câmara dos Deputados e do Senado, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) prometeu nesta quarta-feira (8) uma gestão de portas abertas ao Congresso Nacional.

O discurso feito no Palácio do Planalto a líderes e presidentes de partidos que formam sua coalizão segue a estratégia de Lula de tentar ampliar ao máximo sua base de apoio não só para a aprovação de projetos, mas para fugir do cenário de isolamento e confronto com o Legislativo que, em 2016, culminou no impeachment da petista Dilma Rousseff.

Essa tentativa também ocorre em meio a uma disputa de bastidores entre os partidos por ocupação de cargos nos segundos e terceiros escalões dos ministérios, em Brasília e nos estados, e em clima de desconfiança mútua.

Segundo relatos feitos à **Folha**, os discursos dos dirigentes partidários e parlamentares aliados na reunião ocorreram em tom ameno e de apoio, típico de um início de governo.

Nos bastidores, entretanto, há muita insatisfação em relação a pleitos ainda não atendidos e à recente cruzada do chefe do Executivo contra a política monetária do Banco Central.

Estiveram presentes na reunião vários ministros de Lula, como Fernando Haddad (Fazenda), Rui Costa (Casa Civil), Alexandre Padilha (Relações Institucionais) e Geraldo Alckmin (Indústria e Comércio), além de dirigentes e líderes de bancadas da esquerda e do PSD, MDB, União Brasil, entre outras sigla menores.

Foi sugerida e aceita por Lula, por exemplo, a proposta de que ele receba separadamente os partidos de sua coalizão.

A maior crítica de aliados neste momento se dá porque o governo segura a liberação de cargos para medir o grau de fidelidade dos partidos nas primeiras votações de projetos importantes no Congresso, o que ainda não ocorreu.

Parlamentares dizem que pode haver rebeliões nessas votações caso as promessas de loteamento não sejam destravadas.

Tem sido comum, dizem, uma promessa de cargo ser aprovada pelo Planalto, mas acabar barrada quando a negociação desce para o ministério. Outra situação comum, de acordo com relatos, é a entrega da chefia do ministério a determinado partido, mas sem que a legenda possa indicar postos de relevância dentro da estrutura interna da pasta.

Lula tem uma base de apoio original frágil —a esquerda ocupa apenas cerca de um quarto da Câmara e do Senado— e, desde antes da eleição, procurou firmar acordos ao centro e à direita. Até agora, conseguiu apoio no PSD, MDB e União Brasil, a quem distribuiu nove ministérios.

Mesmo assim, Lula e seus ministros também buscam no centrão (PP, Republicanos e PL, que formaram a base de apoio a Jair Bolsonaro) aliados no varejo, já que há nesses partidos vários parlamentares dispostos a aderir ao governo caso tenham ou mantenham seus espaços na máquina federal.

Há negociações também com partidos menores, como o Podemos.

No último dia 1º, Lula obteve uma vitória com a reeleição de Rodrigo Pacheco (PSD-MG) no Senado, por 49 votos a 32, o que afastou a possibilidade de a Casa ficar sob controle bolsonarista.

Na Câmara, também viu com bons olhos a fácil reeleição de Arthur Lira (PP-AL), já que desde a transição havia aberto mão de confrontar o líder do centrão —o que selou a aproximação dos dois.

Lula tem como prioridade no Congresso, neste começo de governo, a aprovação do arcabouço fiscal que irá substituir o teto de gastos, a reforma tributária, além das medidas provisórias que reestruturaram a Esplanada —que cresceu de 23 para 37 pastas. Também estão na lista de prioridades projetos em resposta aos ataques golpistas de 8 de janeiro.

Interlocutores de Lula afirmam que a intensificação do diálogo com o Congresso tem sido uma das orientações mais frequentes do presidente a seus ministros.

O estreitamento da relação com o Legislativo é crucial para que o Executivo implemente medidas vistas como essenciais para o sucesso da gestão petista e que têm alto nível de dificuldade para serem aprovadas.

Esse é o caso da reforma tributária. Eleita pela equipe econômica como prioridade para mudança do cenário fiscal do país, as alterações no sistema de impostos estão em discussão no Parlamento há mais de três décadas e nunca avançaram.

O impeachment de Dilma é sempre um caso lembrado, assim como o de Fernando Collor de Mello em 1992. Em ambos os casos, a relação do presidente com o Congresso era considerada distante e conflituosa.

O principal esforço do Executivo é para criar uma base sólida na Câmara. O Senado teve uma influência mais forte na composição dos ministérios e é visto como uma Casa que dará menos dificuldades para o petista.

Ainda na transição, interlocutores do presidente disseram a aliados que a ideia era nomear os ministros em um primeiro momento e, da segunda semana de janeiro em diante, iniciar as indicações para cargos de chefia em cada órgão.

Os ataques de 8 de janeiro, no entanto, mudaram a pauta política e as nomeações não se concretizaram. Integrantes do Planalto passaram a falar que as nomeações sairiam após 24 de janeiro, data da publicação do decreto que formalizou a estrutura da gestão petista.

Em nova modulação de discurso, a previsão repassada a aliados era a de que indicações ficariam para depois da eleição dos presidentes da Câmara e do Senado, mas ainda não foram destravadas.

Interlocutores de Lula afirmam que a ideia é fazer fluir a negociação para ocupação dos cargos importantes da máquina pública, mas que haverá uma reserva que só será distribuída em votações mais difíceis na Câmara, como forma de conquistar votos.

Apesar disso, na maioria dos discursos, inclusive públicos, Lula tem insistido na orientação para que seus ministros e secretários aceitem de prontidão reuniões solicitadas por deputados e senadores a fim de receber demandas e solucionar problemas.

Além de cargos na administração federal em Brasília e nos estados, parlamentares também pautam sua relação com o Executivo por meio da distribuição de emendas ao Orçamento, entre outras demandas.

Leia mais em Mercado

+ O GOVERNO LULA E O CONGRESSO

CÂMARA
228 base do governo
183 independentes
102 oposição

SENADO
42 base do governo
26 independentes
13 oposição

Senado retoma comissões mistas para medidas provisórias e tira poder de Lira

Formato atual era motivo de reclamação entre senadores e tema virou compromisso de Pacheco

Thaísa Oliveira

BRASÍLIA O Senado decidiu retomar a análise de MPs (medidas provisórias) em comissões mistas, formadas por deputados federais e senadores. Na prática, a volta das comissões tira poder do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL).

O rito das MPs era motivo de reclamação no Senado e acabou virando compromisso de campanha do presidente da Casa, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), reeleito na semana passada.

A formação de comissões mistas foi suspensa em março de 2020 em meio à redução de atividades no Congresso para evitar a propagação da Covid-19. Desde então, as MPs estavam sendo votadas diretamente no plenário das duas Casas.

Como o texto que chega ao Legislativo passa primeiro pela Câmara dos Deputados, o fim das comissões acabou aumentando a influência de Lira na escolha dos relatores e na data de votação.

A decisão da Mesa Diretora do Senado gera divergências internas. Alguns parlamentares apontam que o presidente do Senado acumula a presidência do Congresso e, por isso, poderia assinar o ato sozinho; outros dizem que é preciso aval da Câmara.

Deputados federais com cargo na Mesa Diretora afirmam que a situação das MPs ainda está sendo discutida. A avaliação de técnicos, no entanto, é de que o Congresso deve retomar o processo antigo porque a formação das comissões mistas está prevista na Constituição.

Lira reagiu à decisão do Senado na sessão desta quarta (8). Ao ser questionado pelo deputado Mendonça Filho (União Brasil-PE) sobre a posição da Câmara, ele afirmou que as duas Casas ainda vão se reunir para definir "se" e "quando" haverá mudança.

"O ato que regula o retorno ou não do rito das medidas provisórias é ato conjunto da Mesa Diretora da Câmara e do Senado, e não só do Senado. Não tem nenhum ato da Mesa do Senado. Isso foi veiculado pela imprensa de uma maneira muito açodada, sem o devido cuidado no procedimento", disse.

Também afirmou que "não é a Mesa do Senado que faz, são as mesas conjuntas". "O ato é conjunto do Congresso Nacional", completou.

O texto inicial do ato redigido pelo Senado, ao qual a **Folha** teve acesso, trazia apenas a autorização de Pacheco. Já a minuta da segunda versão, que está pública desde terça (7), prevê a assinatura de toda a Mesa Diretora do Senado e da Câmara.

A avaliação de senadores da base do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) é a de que a volta do processo tradicional de análise das medidas pode ser até mais trabalhosa para o governo, mas amplia a margem de negociação no "varejo" —individualmente com os parlamentares, uma vez que a relatoria dos textos e a presidência das comissões são definidas por um revezamento entre deputados e senadores.

O governo, dizem, também consegue controlar a ordem de envio das MPs. Assim, caso o cenário seja mais favorável no Senado, por exemplo, é possível editar a medida provisória quando a relatoria estiver a cargo de um senador.

Apesar da pressão do Senado, deputados federais que estão na base se dividem sobre os benefícios para o governo. Petistas apontam que a formação da comissão mista é antiprodutiva e que pode ser mais fácil negociar o texto apenas com o relator da Câmara, onde atualmente são realizadas as principais alterações.

Essa é, no entanto, a principal queixa no Senado. Como o Congresso tem até 120 dias para aprovar uma medida provisória, senadores afirmam que os deputados consomem quase todo o tempo e não deixam margem para que o Senado também modifique o texto, sob risco de enterrar a medida.

Primeiro-secretário do Senado, Rogério Carvalho (PT-SE) afirmou nesta terça que o retorno das comissões mistas "melhora bastante o funcionamento da Casa".

"A gente [Senado] não é pego de surpresa em relação ao que foi elaborado na Câmara, tendo de votar sem tempo, só com a discussão do que havia sido feito na Câmara. Melhora bastante o funcionamento da Casa e a gente volta à normalidade", disse o senador.

Numa derrota para o governo, a minuta do ato que determina a volta das comissões mistas também reabre o prazo para apresentação de emendas. Desta forma, senadores e deputados federais terão mais seis dias para sugerir mudanças nas sete MPs editadas por Lula.

Uma das principais apreensões do governo é com a MP que estabelece o voto de qualidade no Carf (Conselho Administrativo de Recursos Fiscais), tribunal administrativo que julga conflitos tributários entre contribuintes e Receita Federal.

Outra preocupação é com a MP que criou e reorganizou os ministérios. Para tentar manter o texto, aliados de Lula têm defendido que o presidente deve ter o direito de definir a estrutura da Esplanada dos Ministérios sem a interferência do Congresso.

As medidas provisórias são editadas pelo presidente da República e entram em vigor imediatamente, mas dependem do aval do Congresso para não perder validade. Assim, Câmara e Senado têm até 60 dias, prorrogáveis por igual período, para validar ou reverter a iniciativa do governo.

Colaborou Cézar Feitoza, de Brasília

Câmara aumenta comissões para acomodar aliados de presidente da Casa

A Câmara dos Deputados aprovou nesta quarta (8) a criação de cinco novas comissões permanentes, visando contemplar aliados do presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL). Líder do centrão, Lira foi reeleito para mais dois anos na presidência da Câmara no último dia 1º com 464 de um total de 508 votos, um recorde. As novas comissões foram criadas a partir do desmembramento das já existentes —o número cresceu de 25 para 30 no total. São elas as comissões da Amazônia e dos Povos Originários e Tradicionais; a de Saúde; a de Trabalho; a de Comunicação; e a de Desenvolvimento Econômico.

O deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) Mathilde Missioneiro - 28.08.2022/Folhapress

A deputada federal Duda Salabert (PDT-MG) Divulgação

Nikolas Ferreira responderá na Justiça por acusação de injúria racial contra deputada trans

> **Jamais pratiquei nenhum crime contra ninguém, tendo apenas feito uso da minha liberdade de expressão**
>
> **Nikolas Ferreira (PL-MG)** deputado federal

> **É sinalização de que o tribunal reconhece a gravidade do ocorrido, de que estamos sim discutindo sobre transfobia, e que Nikolas Ferreira poderá, em breve, se tornar réu e ser preso por esse crime**
>
> **Duda Salabert (PDT-MG)** deputada federal

Leonardo Augusto

BELO HORIZONTE A Justiça de Minas Gerais decidiu que o deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) vai responder a acusação de injúria racial por declaração dele contra a também deputada federal Duda Salabert (PDT-MG).

A decisão foi tomada nesta terça-feira (7) pelo Tribunal de Justiça de Minas Gerais em análise de recurso apresentado pelo Ministério Público. A pena em caso de condenação é de até três anos de cadeia.

A ação teve início a partir de uma queixa-crime apresentada por Duda Salabert, que é mulher transexual, após declarações dadas por Nikolas ao jornal Estado de Minas em 2020. Ambos haviam acabado de se eleger vereadores por Belo Horizonte.

A Justiça ainda não decidiu se ele se torna réu em processo, mas agora definiu o eventual enquadramento do caso.

Nikolas, que no ano passado foi eleito o deputado federal mais votado do país, com 1,4 milhão de votos, afirmou em entrevista ao jornal que iria se referir a Duda na Casa Legislativa como "ele". "Ele é homem. É isso que está na certidão dele, independentemente do que ele acha que é", disse.

Duda também foi eleita no ano passado para uma vaga na Câmara dos Deputados. A parlamentar teve a terceira maior votação entre os candidatos a uma cadeira na Casa por Minas Gerais, recebendo 208 mil votos.

Em análise de primeira instância, o ataque de Nikolas foi classificado pela Justiça como injúria não qualificada, o que daria ao parlamentar, em caso de condenação, de um a seis meses de prisão ou pagamento de multa.

Em sua decisão nesta terça, entretanto, o desembargador Rinaldo Kennedy Silva acolheu recurso do Ministério Público que argumentou se tratar de injúria qualificada, no caso, racial, crime com pena prevista de um a três anos de prisão em caso de condenação.

A argumentação do Ministério Público teve como base, entre outro pontos, precedente do STF (Supremo Tribunal Federal) em ação de 2019 na qual a corte decidiu que condutas homofóbicas e transfóbicas se enquadram como de cunho racial.

Por nota, Nikolas afirmou que não praticou crime contra ninguém. "Ainda não tivemos o acesso à decisão que julgou um conflito de competência entre instâncias. Importante ressaltar que a Justiça não fez nenhuma avaliação sobre o que estou sendo acusado", afirmou.

"O processo está no início e independente de onde cair eu estou tranquilo para me defender, porque acredito na Justiça e sei que jamais pratiquei nenhum crime contra ninguém, tendo apenas feito uso da minha liberdade de expressão."

Não é a primeira vez que o agora deputado federal Nikolas Ferreira é questionado na Justiça em relação a esse tema.

Em julho do ano passado, o Ministério Público abriu um procedimento investigatório criminal para apurar a divulgação, pelo então vereador, de um vídeo sobre uma aluna trans de 14 anos em banheiro de uma escola particular de Belo Horizonte.

Em comentários sobre o vídeo, Nikolas afirma que a presença da estudante trans no banheiro causava constrangimento a outras alunas. Uma representação foi feita contra Nikolas pelas então vereadoras Bella Gonçalves e Iza Lourença, do PSOL, e pela Aliança Nacional LGBTI.

Segundo informações da Promotoria, o procedimento investigatório está em fase de instrução, e Nikolas e o diretor da escola já foram ouvidos. Ainda faltam depoimentos da aluna trans e de sua mãe.

A deputada Duda disse que a decisão desta terça-feira "é uma sinalização importante de que o Tribunal reconhece a gravidade do ocorrido, de que estamos sim discutindo sobre transfobia, e que Nikolas Ferreira poderá, em breve, se tornar réu e ser preso por esse crime".

Disse que o colega à época usou tom "jocoso e agressivo" e que ingressou com ações judiciais porque era "impossível entrar nas redes sociais sem se deparar com transfobias" contra ela.

Procuradoria pede desaprovação das contas de Salles

BRASÍLIA A Procuradoria Regional Eleitoral em São Paulo pediu a desaprovação das contas eleitorais do deputado federal Ricardo Salles (PL-SP), ex-ministro de Meio Ambiente do governo de Jair Bolsonaro.

Com base em análise feita pelos técnicos do TRE (Tribunal Regional Eleitoral) de São Paulo, a Procuradoria afirmou que Salles não comprovou despesas no montante de R$ 245 mil, além de apontar irregularidades relativas a outros R$ 181 mil.

Na manifestação datada de segunda-feira (6), o Ministério Público Eleitoral diz que os dados apontados pelos técnicos do TRE-SP "comprometem a higidez das contas" do parlamentar.

Salles declarou à Justiça Eleitoral R$ 2,4 milhões em despesas. Com 640 mil votos, foi o quarto no ranking de deputados federais eleitos por São Paulo. Tomou posse na Câmara no início do mês.

À **Folha** Salles disse, em nota, que as "as contas estão corretas e todas as informações solicitadas foram prestadas por completo" à Justiça Eleitoral.

Salles deixou o governo Bolsonaro em 2021, depois de se tornar alvo de inquérito no STF (Supremo Tribunal Federal) em operação da Polícia Federal que investiga favorecimento a empresários do setor de madeiras. Também ganhou fama ao falar em reunião ministerial sobre afrouxar as regras ambientais na pandemia para "passar a boiada".

A desaprovação das contas pode gerar suspensão dos repasses dos fundos partidário e eleitoral. Candidatos podem ser investigados por crimes de abuso de poder econômico, com possível inelegibilidade.

Após a manifestação do MP, o caso vai a julgamento. Se o tribunal acatar o entendimento, Salles terá que devolver os R$ 245 mil ao PL por configurar "sobra de campanha", além de restituir o valor de R$ 181 mil ao Tesouro Nacional.

Ao centro, os deputados Silas Câmara e Eli Borges, que se revezarão na liderança da bancada por dois anos Divulgação

Bancada evangélica fecha acordo por novo presidente

Liderança será revezada por dois anos com mandatos alternados de seis meses

Cézar Feitoza

BRASÍLIA A bancada evangélica fechou um acordo nesta quarta-feira (8) para a escolha de seu novo presidente. A definição foi comunicada durante culto realizado na Câmara dos Deputados após a frente parlamentar protagonizar uma eleição que acabou anulada por ter mais votos que assinaturas de presentes.

Pelo acordo, os deputados Eli Borges (PL-TO) e Silas Câmara (Republicanos-AM) vão dividir a liderança da bancada pelos próximos dois anos. Serão mandatos alternados por seis meses, com o poder inicialmente nas mãos do pastor tocantinense.

A nova liderança deve ser confirmada no próximo dia 15, em assembleia a ser realizada pela Frente Parlamentar Evangélica para a escolha do novo presidente.

"A coisa mais bonita que acontece aqui é quando todos se reúnem e chegam a um acordo. A gente trabalha mais tranquilo. E quero agradecer a Deus pela vida de alguns irmãos, que entenderam este momento de que era preciso ter paz em Israel", afirmou o deputado federal Cezinha de Madureira (PSD-SP), que é da mesma denominação Assembleia de Deus, assim como Eli Borges, mas que atuava nos bastidores em prol de Silas Câmara.

O acordo foi costurado após duas semanas de tentativas frustradas. Silas e Eli até concordavam com a alternância da presidência, mas ambos queriam liderar a bancada no primeiro ano da legislatura.

Nos bastidores, deputados da bancada dizem que a avaliação é que o primeiro ano será decisivo para negociar com o governo Lula (PT) e frear possíveis pautas identitárias que a esquerda tente passar nos primeiros meses do novo Congresso.

A escolha do novo líder deveria ter ocorrido em 2 de fevereiro. Pela primeira vez, sem acordo ainda fechado, a bancada evangélica iria submeter os nomes a votação.

Pleitos passados tiveram como praxe a aclamação de um presidente sem necessidade de votação. Assim aconteceu desde a criação da Frente Parlamentar Evangélica, em 2003.

Sem o costume de realizar eleições, a bancada sofreu diversos problemas técnicos com o processo de votação.

Parlamentares que não se inscreveram na lista conseguiram votar —manobra que o regimento interno proíbe.

O deputado Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), presidente do bloco que passará o bastão, disse que houve divergência entre a quantidade de votos e o número de parlamentares que assinaram a lista de presença.

"O nosso sistema, por problema de internet, tem várias quedas, e por isso tivemos problemas na nossa lista [de membros da bancada]. Nós tivemos alguns que, por acharem que o nome estava na lista, colocaram seus votos. Por conta disso, minha decisão foi pela nulidade da eleição nesse momento", disse Sóstenes após anular a votação.

A anulação só foi definida após mais de quatro horas de discussão. Nesse meio tempo, Otoni afirmou que, se o pleito não fosse anulado, entraria na Justiça. "Está sendo fraudada a eleição pelo grupo do Silas Câmara [...] A gente não fala que é crente, a palmatória do mundo? Corrige gays, corrige todo mundo, e faz essa sacanagem aqui dentro?"

Um dos mais longevos evangélicos na Casa, com o primeiro dos sete mandatos iniciado no século 20, Silas Câmara é de uma família forte na Assembleia de Deus do Norte. Seu irmão Samuel Câmara lidera em Belém a chamada Igreja-Mãe, a primeira expoente brasileira dessa denominação, fundada em 1911. Jonatas Câmara, outro irmão, está à frente da Assembleia de Deus no Amazonas.

O próprio Câmara, quando foi eleito pela primeira vez, em 2019, viu a pacificação em torno do seu nome ser selada no próprio dia. Cinco rivais abandonaram o páreo em seu benefício, incluindo Flordelis (então PSD-RJ). Três meses depois, seu marido seria assassinado, crime pelo qual ela acabou condenada no ano passado.

A bancada evangélica existe desde os anos 1980, mas só foi oficializada em 2003, no mesmo ano em que Lula chegou ao Palácio do Planalto após três incursões presidenciais fracassadas. A Frente Parlamentar Evangélica nasceu "destinada a assegurar os direitos do povo cristão", como diz seu estatuto.

Neste ano, eles tentam consolidar o seu crescimento, com esforço para que a bancada tenha a participação de 30% do Congresso —percentual que, pela expectativa de lideranças, deve ser a quantidade de evangélicos no Brasil a ser anunciada no próximo Censo.O bloco ainda conseguiu ampliar seus espaços de poder na Câmara com a eleição de bancadas mais conservadoras e com a eleição de duas lideranças do segmento para cargos-chave na Mesa Diretora: o 1º vice-presidente (Marcos Pereira, do Republicanos-SP) e o 2º vice-presidente (Sóstenes).

Rui Costa deve emplacar esposa em tribunal em meio ao Carnaval

João Pedro Pitombo

SALVADOR A Assembleia Legislativa da Bahia deve votar na próxima terça-feira (14) a indicação do próximo conselheiro do TCM (Tribunal de Contas dos Municípios) da Bahia. A favorita para o posto é Aline Peixoto, ex-primeira-dama do estado e esposa do ministro da Casa Civil, Rui Costa (PT).

A votação deve acontecer em meio ao Carnaval. A abertura da festa em Salvador é na quinta (16), mas já há desfile de trios elétricos nos circuitos oficiais desde domingo (12).

No mesmo dia está prevista a viagem do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para relançar o programa Minha Casa, Minha Vida na cidade de Santo Amaro (80 km de Salvador).

As inscrições para o cargo de conselheiro serão abertas nesta semana pela Assembleia Legislativa e o candidato deve ter apoio mínimo de 13 deputados.

Costa tem atuado nos bastidores pela indicação da esposa para o cargo, que é vitalício tem salário mensal de R$ 41,8 mil.

A iniciativa gerou constrangimento entre aliados, além de críticas de eleitores petistas. Um dos opositores é o senador Jaques Wagner (PT), que tem evitado dar declarações públicas sobre o assunto.

Rui Costa e a esposa e candidata a vaga no TCM, Aline Peixoto Raul Spinassé - 28.fev.19/Folhapress

A bancada do PT também resiste, já que a ideia inicial era indicar para o cargo um deputado estadual da federação que inclui PV e PC do B. A manobra garantiria uma vaga na Assembleia para o ex-deputado petista Marcelino Galo, que não conseguiu se reeleger.

Nesta sexta, Costa vai a Salvador e deve participar de reunião da bancada de deputados estaduais petistas com o governador Jerônimo Rodrigues (PT). A ideia é sacramentar o nome de Aline como candidata única da base aliada. Ela já tem o apoio de deputados estaduais do PSD e também do PP, partido que rompeu com Rui Costa em março de 2018 para apoiar ACM Neto (União Brasil), mas retornou à base aliada na última semana.

Aline é enfermeira, nunca disputou cargos eletivos e nos últimos oito anos atuou nas Voluntárias Sociais, entidade sem fins lucrativos liderada pela primeira-dama do estado.

São possíveis candidatos os deputados estaduais Fabrício Falcão (PC do B) e Roberto Carlos (PV), além dos ex-deputados Marcelo Nilo (Republicanos) e Tom Araújo (União Brasil).

O governador Jerônimo Rodrigues disse no dia 1º que deve homologar a indicação de Aline para o cargo caso esta seja a decisão da Assembleia.

"Não foi indicação do Rui [Costa]. Não está sendo indicação de nenhum parentesco. Se vier, está sendo uma indicação da Assembleia, e eu vou tratar isso com a responsabilidade que o meu cargo exige"

Ele defendeu as credenciais de Aline para o posto e disse que é preciso reconhecer sua atuação como conselheira informal do ex-governador Rui Costa na área de saúde.

Só 3 dos 26 estados têm Tribunal de Contas dos Municípios específico para analisar as contas dos prefeitos: Bahia, Goiás e Pará. Nos demais, a função é do Tribunal de Contas do Estado. São exceções as cidades de São Paulo e Rio de Janeiro, que possuem tribunais ligados às suas respectivas câmaras municipais.

Costa já foi favorável à extinção do Tribunal de Contas dos Municípios da Bahia. Em 2017, o então governador acusou os conselheiros de terem "prazer mórbido" de rejeitar contas de prefeitos e apontou que a extinção do órgão representaria uma economia de R$ 200 milhões para o estado.

Caso a indicação de Aline Peixoto ao cargo seja concretizada, Rui Costa será o quarto ministro do presidente Lula que terá a esposa ocupando um assento em Tribunais de Contas estaduais.

Em dezembro, Renata Calheiros, mulher do ministro dos Transportes Renan Filho (MDB), foi eleita pelos deputados estaduais a nova conselheira do Tribunal de Contas do Estado de Alagoas.

Um mês depois, a deputada federal Rejane Dias, mulher do ministro do Desenvolvimento Social Wellington Dias (PT), seguiu o mesmo caminho e foi indicada pela Assembleia Legislativa para uma cadeira no Tribunal de Contas do Estado do Piauí.

O ministro da Integração Nacional, Waldez Góes, é outro nome do governo Lula que tem a esposa em um Tribunal de Contas. A indicação da então primeira-dama Marília Góes para o cargo aconteceu em fevereiro de 2022, quando Waldez ainda era governador do Amapá.

Senado aprova para TCU deputado indicado por Lira

BRASÍLIA O Senado aprovou, nesta quarta-feira (8), a indicação do deputado federal Jhonatan de Jesus (Republicanos-RR) para o TCU (Tribunal de Contas da União). A aprovação se deu por 72 votos "sim", dois votos "não" e uma abstenção.

Ele foi indicado pelo presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), e é filho do senador Mecias de Jesus (Republicanos-RR). Jhonatan e o pai são padrinhos políticos dos últimos três coordenadores da saúde indígena yanomami no governo Bolsonaro, período em que a crise sanitária na região se agravou.

O deputado l substituirá a ministra Ana Arraes, que deixou o cargo em julho. Formado em medicina, está em seu quarto mandato na Câmara.

Um dos pontos contra o deputado era o longo período que ficará no TCU: 36 anos —a aposentadoria na corte também se dá aos 75 anos.

Investigações do Ministério Público Federal e da Polícia Federal apontam que os coordenadores do Distrito de Saúde Indígena Yanomami foram indicados ao posto por Jhonatan e Mecias.

Major da reserva, Francisco Dias Nascimento foi chefe do distrito entre julho de 2019 e junho de 2020, de acordo com informações do Portal da Transparência.

João Gabriel e Thaísa Oliveira

Ciro Nogueira diz ao TSE desconhecer minuta golpista

BRASÍLIA O senador e ex-ministro da Casa Civil Ciro Nogueira (PP-PI) depôs nesta quarta-feira (8) ao TSE (Tribunal Superior Eleitoral) que não conhecia a minuta golpista de decreto de estado de defesa encontrada na residência de Anderson Torres, ex-ministro da Justiça.

Ciro prestou depoimento como testemunha de defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e do ex-ministro Braga Netto (PL) em ação do tribunal apresentada pelo PDT que investiga ataques às urnas em fala a embaixadores.

O almirante Flávio Viana Rocha, ex-assessor de Bolsonaro, também testemunhou que desconhecia a minuta.

Antes de começarem os depoimentos, a defesa de Bolsonaro tentou adiar as falas das testemunhas, o que foi negado pelo tribunal. Os advogados também pediram para o TSE remarcar a avaliação da decisão de manter na ação a análise sobre o decreto golpista.

O tribunal aceitou o pedido e mudou desta quinta (9) para a próxima terça (14) a análise no plenário, quando os ministros devem julgar se referendam ou não a decisão do corregedor-geral eleitoral, ministro Benedito Gonçalves, de manter o documento no processo.

Os depoimentos de Ciro e Flávio Rocha não foram divulgados pelo TSE.

Constança Rezende e Mateus Vargas

Servidores do Congresso fazem ato pela democracia nesta quarta (8), um mês após ataques golpistas Gabriela Biló/Folhapress

Ataque aos Poderes faz 1 mês com Lula ainda em rusga com militares

Petista combate politização nas Forças e vê culpa de Bolsonaro, que é investigado e continua nos EUA

Joelmir Tavares

SÃO PAULO Os atos golpistas de 8 de janeiro, que completam um mês nesta quarta-feira, expuseram problemas que o governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) já calculava antes da posse e agravaram a situação do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), cercado por investigações sobre suspeitas de elos com a intentona.

O ataque às sedes dos três Poderes, em Brasília, reforçou a avaliação petista de infiltração bolsonarista nas Forças Armadas e em outros órgãos do aparato de segurança nacional. Na terça-feira (7), Lula disse que "lamentavelmente o Exército de Caxias foi transformado no Exército de Bolsonaro".

A declaração é sintomática do período de rusgas entre o presidente e os militares que se seguiu após a invasão aos palácios.

A crise de confiança aberta pela inércia de corporações que deveriam ter protegido o patrimônio levou o petista a demitir o comandante do Exército, general Júlio Cesar de Arruda, e abriu dúvidas sobre a permanência do ministro da Defesa, José Múcio Monteiro, que acabou mantido no cargo.

Para substituir Arruda foi escolhido o general Tomás Miguel Miné Ribeiro Paiva, que dias antes de ser anunciado fez um discurso incisivo de defesa da institucionalidade, pedindo o respeito ao resultado das eleições e reafirmando o Exército como ente apolítico e apartidário.

Desde então, Lula subiu o tom contra a politização das Forças e disse que carreiras de Estado não podem se transformar em "partido político". Ele também viu motivos para responsabilizar Bolsonaro diretamente pelos movimentos inconstitucionais, acusando o rival político de insuflar os golpistas. "Esse cidadão preparou o golpe", disse o petista em entrevista na semana passada. "Eu tenho certeza que o Bolsonaro participou ativamente disso e ainda está tentando participar."

As queixas recaem também sobre aliados do ex-presidente na esfera militar, alvos de apuração em diferentes frentes.

O MPM (Ministério Público Militar), órgão ao qual cabe investigar e denunciar agentes que cometeram eventuais crimes no levante, abriu até agora oito investigações preliminares sobre oficiais com participação nos atos golpistas. Como mostrou a **Folha**, nenhuma denúncia foi apresentada.

No grupo civil, daqueles que levaram a cabo o quebra-quebra, a PGR (Procuradoria-Geral da República) já denunciou 653 pessoas envolvidas na invasão e depredação. As ações têm sido feitas em bloco. Na última leva, entre terça (31) e quinta-feira (2) da semana passada, 152 foram denunciados.

No front político, Lula colheu vitórias a partir da ameaça autoritária, que aglutinou setores internos e externos em torno da legitimidade de sua eleição e da retórica de pacificação nacional. A mais emblemática cena foi a descida da rampa do Planalto ao lado de governadores da base e da oposição.

O governo saiu de certo modo fortalecido do episódio, ainda que a imagem de unidade seja fruto mais da defesa do Estado democrático de Direito do que do consentimento com a agenda política do PT.

Lula usou o impulso para manter o antecessor distante da cena e isolá-lo das decisões de Brasília, pintando-o como um dado da realidade que ficou no passado. O esforço é para empurrar o líder de extrema direita e seu entorno radical para o limbo, o lixo da história ou o que mais perto disso for possível.

Bolsonaro continua longe, na Flórida, para onde voou em 30 de dezembro, um dia antes de encerrar o mandato.

Dos Estados Unidos —de onde não tem previsão para voltar— ele dispara falas para se dissociar dos ataques e clama por uma apuração que individualize as condutas dos vândalos, enquanto no Brasil o desenrolar das apurações o coloca cada vez mais no centro do malfadado plano golpista.

Nesta sexta-feira (10), o ex e o atual chefe do Executivo estarão em solo americano. Lula irá a Washington para se encontrar com o presidente Joe Biden, em mais uma etapa do ar de normalidade que o petista quis imprimir ao governo logo após os ataques, sem interromper o trabalho.

Para além das afirmações lançadas na intenção de fustigar o inimigo, como a frase de que a nova gestão "não vai durar muito tempo", Bolsonaro se engajou na primeira batalha eleitoral depois do virulento segundo turno de 2022 —e, novamente, perdeu. Na disputa pela presidência do Senado, seu candidato, Rogério Marinho (PL-RN), foi superado por Rodrigo Pacheco (PSD-MG), alinhado ao governo.

A derrota, no último dia 1º, foi mais uma demonstração das dificuldades que Bolsonaro enfrenta no processo de reorganizar sua base e reconquistar espaço depois do excêntrico fim de mandato, com a negação do resultado das urnas e a frustração semeada entre uma parcela de seus eleitores.

O decorrer das investigações tem trazido pistas de que a reclusão do mandatário coincidiu com o período em que foi tramada, com algum grau de concretude, a anulação da eleição de Lula, no intuito de perpetuar Bolsonaro na cadeira. Resta descobrir se e em que grau o interessado participou das tratativas.

Em 12 de janeiro, a **Folha** revelou que a Polícia Federal encontrou na casa de Anderson Torres, ex-ministro da Justiça de Bolsonaro, a minuta de um decreto para criar estado de defesa no TSE (Tribunal Superior Eleitoral) e abrir caminho para reverter o resultado do pleito, algo inconstitucional.

O quadro para o ex-presidente se agravou quando vieram a público, no último dia 2, os relatos do senador Marcos do Val (Podemos-ES) de que o então presidente participou de um encontro em que foi discutida a proposta de gravar o ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Alexandre de Moraes.

Do Val, que seria o escolhido para fazer a escuta, apresentou diferentes versões posteriores, que atenuavam o papel de Bolsonaro na conspiração e creditavam a articulação ao ex-deputado federal Daniel Silveira (PTB-RJ), preso em consequência dos recorrentes ataques ao STF.

A intenção era extrair de Moraes, também presidente do TSE, algo que supostamente serviria de pretexto para questionar a lisura da corte eleitoral e justificar uma intervenção. O magistrado chamou a operação de "tentativa Tabajara" de golpe. Bolsonaro ignorou o caso ao falar para apoiadores em Miami.

No dia 13 passado, o ex-presidente foi incluído no rol de investigados por atiçarem os ataques golpistas. Moraes atendeu a um pedido do grupo montado pela PGR para elucidar a instigação e a autoria intelectual do movimento.

Bolsonaro também é alvo de 16 ações no TSE que pedem sua inelegibilidade por abuso de poder nas eleições e por condutas que flertaram com o golpismo e o autoritarismo. Ele, no entanto, dá sinais de que pretende retornar à política e atuar na oposição a Lula.

Democracia não foi enfraquecida por ataques, diz Rosa Weber

A presidente do STF (Supremo Tribunal Federal) discursou brevemente a respeito dos ataques golpistas em Brasília na abertura da sessão desta quarta (8), no plenário da corte. "É preciso repisar que o vilipêndio às instalações dos três pilares da democracia —o Congresso Nacional, o Palácio do Planalto e esta Suprema Corte—, longe de enfraquecer a nossa democracia constitucional, veio a conferir, mercê da solidariedade imediata de todos, maior intensidade ao convívio necessariamente harmonioso —exigência do próprio texto constitucional— entre os Poderes que compõem o Estado brasileiro."

Ex-presidente é maior responsável pelo 8/1, reafirma petista

Matheus Teixeira

BRASÍLIA O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou nesta quarta-feira (8) que o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) foi o maior responsável pelas invasões e depredações às sedes dos três Poderes em 8 de janeiro.

Sem mencionar nominalmente seu antecessor, o petista lembrou de protestos que realizou em Brasília na década de 1970 e disse que os apoiadores de Bolsonaro deram "um passo adiante e resolveram fazer uma tentativa de golpe nesse país".

"Hoje, não tenho dúvidas de que isso foi arquitetado pelo responsável maior de toda a pregação do ódio, a indústria de mentiras, a indústria de notícias falsas que aconteceu nesse país nesses últimos quatro anos, porque não foi de agora nem veio das eleições de 2018, quando a gente ainda não tinha tido a experiência da indústria de fake news", afirmou.

No dia dos atos de vandalismo, Bolsonaro usou as redes sociais para dizer que as depredações "fogem à regra" da democracia.

Órgão federal tira cargo de chefia e investiga servidor com elo golpista

Victoria Azevedo

BRASÍLIA O Serpro (Serviço Federal de Processamento de Dados), vinculado ao governo federal, destituiu de função de confiança um empregado que participou de atos antidemocráticos no acampamento em frente ao quartel-general do Exército, em Brasília. O órgão instaurou procedimento para apurar a conduta do funcionário.

Saulo de Souza Santos, que ocupa o cargo de técnico na empresa de processamento de dados do governo, aparece no acampamento em imagens compartilhadas nas redes sociais.

A **Folha** não conseguiu contato com Santos.

Procurada pela **Folha**, a empresa afirma que já havia recebido denúncias da participação de Santos nos atos antidemocráticos e que, conforme orientação da CGU (Controladoria-Geral da União), instaurou procedimento de investigação preliminar sumária para analisar o caso.

O prazo de conclusão da investigação tem duração de 60 dias, podendo ser prorrogado por igual período, "desde que exista necessidade comprovada para a prorrogação". O Serpro diz também que toda informação dos procedimentos de investigação preliminar é sigilosa.

"A apuração está acontecendo nos termos previstos na Portaria Normativa CGU nº 27/2022, com a finalidade de coletar elementos de informação acerca da autoria e materialidade da denúncia, de modo a subsidiar a decisão quanto à necessidade de instaurar processos de responsabilização", afirma o Serpro, em nota.

Além do cargo de técnico, Santos atuava na função de chefe de setor. Diante das denúncias, o Serpro decidiu destituir o empregado "da função de confiança e aguarda a apuração das irregularidades para seguir ou não com o processo de responsabilização". Ele foi retirado da função no dia 26 de janeiro.

Caso seja instalado o processo de responsabilização, segundo pessoas com conhecimento do tema, as sanções podem ser desde advertência até demissão por justa causa —de acordo com a gravidade da situação.

No dia 26 de novembro, Santos publicou uma selfie em seu perfil numa rede social. Nela, aparece no acampamento montado no QG do Exército, em Brasília, vestindo uma camiseta amarela e uma bandeira do Brasil nas costas. Ao fundo é possível ver outros manifestantes e uma grande bandeira do país estendida.

Em vídeo que circula nas redes, ao qual a **Folha** teve acesso, o funcionário do Serpro aparece novamente com uma bandeira do Brasil amarrada em seu corpo enquanto caminha pelo acampamento em Brasília. Desta vez, ele aparece usando uma camiseta da cor preta.

Na gravação, se refere ao ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Alexandre de Moraes como "Xandão" e afirma que o magistrado censura o canal bolsonarista Hipócritas.

"Eles fizeram uma tenda aqui. Os caras do Hipócritas são fantásticos. O trabalho que eles estão fazendo de cobertura, mesmo sob censura. Porque o Xandão está censurando o canal Hipócritas, onde mais dói, censurando no bolso. Mas eles resistem", diz Santos.

Em outro trecho do vídeo, ele aponta a câmera para o seu rosto e afirma que a manifestação no acampamento "segue firme, gigante".

"Xandão, tic-tac. Xandão, tic-tac. Tic-tac, Xandão, tic-tac", diz.

No dia 21 de setembro, também postou imagem em seu perfil numa rede social da Esplanada dos Ministérios tomada por manifestantes apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) no dia 7 de setembro de 2022. Em resposta a um comentário, escreveu que esteve na manifestação e que o ato "foi top d+".

O acampamento no QG do Exército em Brasília foi desmobilizado no dia 9 de janeiro, após os atos golpistas nas sedes dos três Poderes. A Polícia militar do Distrito Federal e a Polícia do Exército conduziram o esvaziamento da área, cumprindo a determinação de Moraes, de retirada de todos os golpistas acampados no local.

Novo chefe da PRF afirma que órgão de Estado não tem partido

BRASÍLIA O novo diretor-geral da Polícia Rodoviária Federal, Fernando Oliveira, disse nesta quarta-feira (8) que a PRF é um órgão de Estado e não pactua com investida contra a democracia.

"Hoje, 8 de fevereiro, um mês após um dos episódios mais deploráveis do Estado brasileiro, resta evidente que a defesa dos ideais republicanos não pode ser meramente retórica. Deve ser praticada diariamente em cada ação, gesto, palavra", disse em discurso durante sua posse.

"Os valores genuínos da PRF, como educação, civilidade, respeito ao próximo são imprescindíveis para a nação. A Polícia Rodoviária Federal, como órgão de Estado, não tem partido e não irá pactuar com qualquer investida contra a democracia. Que haja justiça para todos. Que haja paz para os brasileiros", acrescentou.

Durante o discurso, o novo diretor-geral disse ainda que atos isolados lançaram desconfiança sobre a corporação. Para ele, é necessário que a PRF resgate a sua essência de polícia cidadã.

"Mas nos últimos anos, atos isolados, alguns abomináveis, lançaram sobre a PRF o véu da desconfiança. A reputação lapidada ao longo de décadas, de repente, se viu atingida e maculada".

Em entrevista coletiva, o novo diretor-geral explicou que os atos abomináveis são todos aqueles contrários ao previsto na legislação. "Toda vez que houver excesso de força desnecessário é abominável", disse.

Ao ser questionado sobre investigações internas contra o ex-diretor-geral da PRF Silvinei Marques, evitou comentar dizendo que não tinha conhecimento sobre o processo. Mas avaliou que dependendo do resultado pode haver perda de aposentadoria.

Silvinei tem sido alvo de diversas investigações para analisar se os bloqueios de veículos realizados pela PRF no dia da votação em várias estradas, principalmente na região Nordeste, respeitaram a legislação e se não constituíram ofensa ao livre exercício do direito de voto pelos cidadãos abordados.

Raquel Lopes

Tribunais superiores têm o seu centrão

Aliança entre advocacia e magistocracia reforça desigualdade do direito de defesa

Conrado Hübner Mendes

Professor de direito constitucional da USP, é doutor em direito e ciência política e membro do Observatório Pesquisa, Ciência e Liberdade - SBPC

Todos os réus são iguais, mas alguns réus são mais iguais do que outros. Na "Revolução dos Bichos", os porcos se declaram "mais iguais do que outros" para demarcar sua distinção na comunidade. Na bruta vida brasileira, poderosos podem contar com o Judiciário para se fazerem mais iguais como os porcos da fábula de George Orwell.

Daniel Dantas, Jacob Barata, Edmar Cid Ferreira, Salvatore Cacciola, políticos de todo o espectro e outros sócios eméritos da confraria dos habeas corpus a jato no STF demonstraram o caminho. Enquanto miseráveis dos furtos de miojo e xampu, do "gato" para ter luz no barraco ou do porte de gramas de maconha esperam meses na fila do habeas corpus, outros têm entrada na via do HC express. A fila VIP nem fila é. Costuma levar horas, a depender do ministro.

A distribuição desigual do direito de defesa é lei sociológica tão mais infalível quanto mais desigual e institucionalmente precária a sociedade. Onde o Estado de Direito não consegue mais do que administrar vantagens e injustiças, conforme a capacidade de pagar por serviço legal, tribunais viram casas de leilão de direitos.

Pensava-se, no passado, que o problema estava no fato de pessoas pobres não terem advogado. Mais tarde, quando programas de assistência jurídica gratuita se expandiram, dizia-se que a diferença de tratamento estava na má qualidade do serviço jurídico.

A defensoria pública, apesar da sobrecarga e do déficit de infraestrutura, passa a prestar serviço de excelência. Por que a desigualdade indisfarçada continua? Entre outras razões, porque defensores não participam do círculo da advocacia lobista. Seus clientes, habitantes da periferia social, ainda tentam sobreviver à fome, à violência policial e ao preconceito.

No meio da depravação, que constitui e contamina parcela do campo advocatício e judicial, sobretudo em tribunais superiores, não só o ritual da imparcialidade se corrói. Ali nunca haverá direito de defesa equitativo. Mais do que isso: raras vezes haverá defesa propriamente jurídica. Esse tipo de "defesa" depende menos do brilhantismo do advogado e mais da disposição para violar a ética advocatícia e judicial.

Sem exatamente praticar o direito, mas o lobby, o advogado garimpa uma nulidade criativa e ganha a causa. O juiz, em contrapartida, ganha prêmios materiais ou simbólicos. De viagem a Lisboa a jatinho para Roland Garros e GP de Mônaco. Ou agrados mais modestos, vinhos aqui, estadias ali, palestras remuneradas em bancos acolá. Juntos se locupletam.

Quando juízes se deixam cortejar por advogados promoters, cuja arte bebe mais na tradição de Amaury Jr. e João Doria do que na de José Carlos Dias e Sobral Pinto, mais na paparicação do que na argumentação jurídica, quando o encontro se dá mais ao pé do ouvido do que em público, menos nos salões da Justiça e mais nos jardins do Lago Sul, o Estado de Direito se torna um teatro burlesco.

O código muda: no lugar de discutir a interpretação das leis, dos fatos e das provas, o juiz calcula o que ganha com isso. Advogados discretos e não festivos, ou defensores públicos, têm pouca chance nessa farsa. Uma forma de corrupção da prática judicial e advocatícia.

O time do centrão magistocrático, numeroso nos tribunais de cúpula, participa de eventos com políticos e empresários, de festas em casa de advogados com quem despacham no cotidiano. Também se articulam com o centrão parlamentar para empregar filhos em cargos diversos, como o CNJ. Ou para influenciar as nomeações dos próprios cargos de ministros. Sabemos quem são e de onde vêm.

Há muito a fazer contra isso. Primeiro, observar se a mobilização pública de certa advocacia pela causa abstrata do Estado de Direito não se resume, na prática, ao interesse menos republicano por nulidade processual inusual e malandra que libere seu cliente. Segundo, ajudar a combater, em vez de alimentar, a degradação ética normalizada nas cortes. Terceiro, monitorar como e com quem ministros alocam seus recursos escassos de tempo e atenção.

O presidente da República pode enfrentar a tradição corrupta se nomear juristas que nunca compactuaram com ela. Lula trairá seu compromisso se indicar ministro que promove a desigualdade na distribuição de Justiça, em vez de optar por quem tenta revertê-la.

O centrão magistocrático e a advocacia fisiológica parasitam tribunais superiores e os corrompem. O Estado de Direito está na fila de espera. Junto com pobres presos (geralmente pretos) na fila do HC.

No mutirão pela igualdade, a igualdade do direito de defesa deveria caber.

| DOM. Elio Gaspari, Celso Rocha de Barros | SEG. Angela Alonso, Camila Rocha | TER. Joel P. da Fonseca | QUA. Elio Gaspari | QUI. Conrado H. Mendes | **SEX. Reinaldo Azevedo** | SÁB. Demétrio Magnoli

Não se combate golpista com truculência, afirma advogado

Acesso de defensores a processos é fundamental, diz Eduardo Mange, da Aasp

ENTREVISTA
EDUARDO FOZ MANGE

Géssica Brandino

SÃO PAULO Uma semana após assumir a presidência da Aasp (Associação dos Advogados de São Paulo), o advogado Eduardo Foz Mange, 45, emitiu nota repudiando os ataques às sedes dos três Poderes e em defesa do Estado democrático de Direito. No dia seguinte, participou de ato na Faculdade de Direito da USP em defesa da democracia.

Mange afirma que é preciso responsabilizar os envolvidos nos ataques, mas sem desobedecer ao devido processo legal nos inquéritos. "É fundamental que os advogados tenham acesso aos autos para defender seja quem for", diz.

A Aasp é a maior instituição do tipo na América Latina, com mais de 80 mil filiados, e completou 80 anos no dia 30 de janeiro.

Neto e filho de ex-presidentes da associação, Mange esteve à frente no último ano de um projeto de incubadora de startups. Para ele, a inteligência artificial pode auxiliar o trabalho do profissional, mas não o substitui.

Bruno Santos/Folhapress

Eduardo Foz Mange, 45

Graduado e especializado em recuperação judicial e falência pela PUC-SP, coordenou a incubadora de startups da Aasp e a Revista do Advogado. É conselheiro efetivo da Aasp desde de 2016. O avô, Roger de Carvalho Mange, e o pai, Renato Luiz de Macedo Mange, também presidiram a Aasp

*

Qual é o papel da advocacia após os ataques contra os três Poderes? Defender o Estado democrático de Direito e as instituições que o representam. O direito de manifestação é livre, mas não pode ferir ou atentar contra o Estado democrático de Direito. Os responsáveis têm que ser punidos, na forma da lei e respeitado o devido processo legal.

As ações das instituições antes dos atos foram suficientes? Pelo que aconteceu em Brasília, as ações se mostraram insuficientes. Nós tivemos a posse do presidente democraticamente eleito, sem nenhum indício de fraude, e oito dias depois houve esse ataque. O que aconteceu com as forças de segurança? O que foi feito no dia 1º, que não teve problema nenhum, e no dia 8, em que ocorreu esse grande problema? É claro que houve falhas, aí e elas têm que ser apuradas.

Como avalia o papel das instituições desde então? Agora é apurar a conduta de cada um e responsabilizar todos que de alguma forma participaram, financiando ou depredando os prédios públicos. As condutas devem ser individualizadas e garantido a cada um o devido processo legal, mas eles devem ser responsabilizados na forma da lei. O papel da advocacia é cobrar isso.

O ministro Alexandre de Moraes autorizou a defesa do ex-secretário de Segurança do Distrito Federal Anderson Torres a acessar os inquéritos sigilosos nos quais é investigado, o que não havia sido feito antes. Como avalia sua conduta? O devido processo legal deve ser sempre garantido. Sem advogado não se faz Justiça. Os advogados dos vândalos têm que ter acesso aos autos do processo e isso tem que ser garantido pelo STF e pela Justiça como um todo.

É importante que seja sempre garantido o devido processo legal e respeitado o princípio da legalidade para quem quer que seja, não só para os vândalos que invadiram a capital federal, mas para qualquer acusado de qualquer crime. Não pode ser cerceado jamais o direito de defesa.

> "O direito de manifestação é livre, mas não pode ferir ou atentar contra o Estado democrático de Direito. Os responsáveis têm que ser punidos, na forma da lei e respeitado o devido processo legal

A forma como Moraes conduz esses inquéritos aumenta risco de punitivismo? Não diria do punitivismo, mas precisa ser visto dentro da legalidade. Houve críticas ao inquérito das fake news, que se tornou muito amplo. Em alguns pontos foi necessário, mas o importante é acertar a medida que os Poderes vão adotar contra os que atentaram contra a democracia. Você não pode combater isso com mais truculência. É preciso acertar isso e nem sempre é fácil.

O STF aprovou na última sessão de 2022 mudança no regimento restringindo decisões individuais da corte. Qual deve ser o impacto disso? É positivo. O STF é um órgão colegiado e as decisões individuais, num órgão que é a última instância do Judiciário, devem ser usadas em casos muito específicos. Na medida do possível, questões importantes têm que ser levadas ao colegiado.

O STF intensificou o uso do plenário virtual na pandemia. Como isso impacta o trabalho dos advogados? O plenário virtual tem que ser utilizado com parcimônia. Não pode julgar tudo no plenário virtual sob pena de uma perda muito grande da qualidade das decisões. Tem que ser sempre garantido o direito à sustentação oral, do advogado ser recebido pelo magistrado.

Como ficou o acesso aos juízes na pandemia? Tivemos de tudo, como reclamações de advogados que não conseguiram acesso a juízes. Também juízes que passaram a receber online, evitando deslocamento desnecessário de advogados. Isso facilita muito, mas não é para tudo. Se você tem uma audiência em um caso complexo criminal, de direito de família ou mesmo na área cível, no virtual você perde muito. Esse é o desafio do pós-pandemia, conseguir manter o que veio de positivo e retomar um contato presencial para casos importantes.

Como avalia a experiência da digitalização do Judiciário em São Paulo? Digitalização de processos é muito positiva. É uma bandeira também nossa porque os processos digitais andam mais rápido do que os físicos. A Aasp trabalha para digitalizar o maior número de processos físicos possíveis.

Temos um centro para digitalização de processos na nossa sede e três vans que percorrem o estado de São Paulo com serviços, e um dos principais é a digitalização. Facilita muito o dia a dia da advocacia, diminui o custo para o Judiciário, porque a movimentação de processos é cara. O processo eletrônico traz ganho de eficiência para o jurisdicionado, para o tribunal e para a advocacia.

Quais as principais dificuldades de advogados quanto à digitalização? Há muita dificuldade com os vários sistemas que existem, especialmente o PJe [Processo Judicial Eletrônico], do CNJ. Cada tribunal tem seu sistema e isso é problema, pois muitas vezes a máquina que opera um sistema gera incompatibilidade com outro. Há escritórios que deixam um computador para cada sistema. É algo que atrapalha o dia a dia do advogado.

Há algum pleito em relação a essa questão junto ao CNJ? Temos contato permanente com o Tribunal de Justiça de São Paulo e os outros tribunais, de forma permanente. Sempre que recebemos alguma reclamação dos associados, enviamos ofício para esses tribunais. Não é incomum marcar reunião para discutir melhorias no sistema.

Os advogados também relatam dificuldade de acesso à internet? Como temos serviço de coworking, muitos acessam na própria Aasp. Não sei dizer se é um público que não tem acesso à internet ou não tem acesso a um escritório. Especialmente no pós-pandemia, muitos advogados fecharam seus escritórios, passaram a trabalhar de casa e, quando necessário, vêm trabalhar nos nossos coworkings. A demanda cresceu, aumentamos os coworkings na sede e criamos mais esses dois espaços em Campinas e em Ribeirão Preto para atender a advocacia do interior paulista.

Seria sintoma do empobrecimento da advocacia? Existe em parte pela proliferação das faculdades de direito. O Brasil é o país que tem mais faculdade de direito no mundo. Só em São Paulo temos mais faculdades de direito do que nos Estados Unidos. É um problema e gera dificuldade maior para quem começa na profissão.

Quando a inteligência artificial é bem-vinda no direito e quando é um problema? Como toda tecnologia, tem que auxiliar o trabalho do ser humano, não substituir. O uso de inteligência artificial pode ajudar na triagem de processos, mas você vai ter que ter sempre um olho humano em cima disso.

Na Aasp nós já utilizamos e em breve nosso sistema de intimações vai ser integrado ao de jurisprudência. Se você recebe uma publicação sobre determinado tema, você já vai receber em seguida a jurisprudência e isso se dá com o uso de inteligência artificial.

O que o sr. destaca como principal ganho pela advocacia nesses 80 anos da Aasp e o que ainda falta? Hoje nós temos uma classe que tem um gigantismo. Por outro lado, nós temos novos campos: mediação, arbitragem, direito digital, LGPD. O advento do processo eletrônico também possibilitou que os advogados tenham uma atuação cada vez mais nacional.

A Aasp foi presidida uma única vez por uma mulher. Há previsão de outras mulheres na presidência? Com certeza teremos, porque nós temos paridade no conselho e o presidente sempre sai do colegiado. Na diretoria hoje nós temos mais mulheres do que homens pela primeira vez na história Aaspasp. Também colocamos no nosso estatuto que a partir de 2025 todas as chapas têm que ser compostas pelo menos por uma pessoa negra. Esse é outro ponto importante que estamos olhando.

mundo

Sobreviventes do terremoto se aquecem em meio a escombros em Kahramanmaras, na Turquia Adem Alten/AFP

Cidades atingidas pelo terremoto vivem opressão e medo

Ruínas de prédios, estradas intransitáveis e frio rigoroso completam cenário de tragédia de regiões em luto

Ivan Finotti

GAZIANTEPE (TURQUIA) Entrar nas cidades turcas de Kahramanmaras e Gaziantepe, que circundam o epicentro do terremoto que matou, até esta quarta-feira (8), 15 mil pessoas, traz um misto de opressão e medo.

A opressão se deve a ver pessoalmente as ruínas de prédios inteiros no chão, tratores e escavadeiras remexendo em escombros, e imaginar se alguém sob as toneladas de concreto será resgatado ou esmagado. Já o medo diz respeito a chegar a um dos lugares menos seguros da Terra, pelo menos nesta semana.

Após o terremoto de magnitude 7,8, na noite de domingo (5), dezenas de tremores secundários se seguiram, assustando ainda mais a população e preocupando as dezenas de grupos de resgate que vêm de todas as partes do mundo.

No caminho percorrido pela **Folha** para chegar à região, havia forças de resgate japonesas, voluntários russos e bombeiros espanhóis. O ponto de convergência na Turquia é Kayseri, cidade que tradicionalmente recebe milhares de turistas que vão à Capadócia, a uma hora de distância, para voar de balão.

É ali que aterrissam os japoneses. "Nossa primeira turma chegou ontem [terça (7)], e soubemos que eles já resgataram três", conta Takemi Ishikuri, da polícia nacional japonesa. Ele lidera um grupo de 70 policiais, bombeiros e agentes da Guarda Costeira, chamado, como pode se ler em seus uniformes e bonés, Grupo de Alívio de Desastres.

Levam quatro cachorros treinados para localizar pessoas em escombros. "Nosso país tem grande experiência com situações assim", diz Ishikuri, entre orgulhoso e comovido, contando ter participado dos trabalhos após o terremoto e o subsequente tsunami que assolaram o Japão em 2011.

A **Folha** pergunta a Ishikuri se os três resgatados por sua equipe estavam vivos. Parecia óbvio que sim, mas não. "Dois mortos. Um com vida", responde ele, em tom grave.

Já os 30 russos são todos voluntários. Com inglês razoável, um revela ser engenheiro em uma fábrica de São Petersburgo. Ele diz que não tem nenhuma experiência em terremotos, pois sua cidade, diferentemente de Gaziantepe, está no meio de um pântano.

Uma russa conta que é paramédica. Até que o líder esbraveja que eles estão passando muita informação. "Informatsiya" é a única palavra que dá para pescar, mas diz tudo.

A locomoção no sul do país está caótica. Em algumas cidades, os aeroportos estão fechados. Em outras, não há gasolina. Em parte das estradas, o carro fica 60 minutos sem colocar a segunda marcha devido aos danos nas rodovias.

Para chegar a Gaziantepe, partindo de Kayseri, o trecho de quatro horas se transforma em oito. Vans e caminhonetes repletas de água disputam espaço com caminhões tão grandes que carregam duas ou até três escavadeiras.

Perto de Kayseri, são as condições climáticas que atrapalham. A rodovia dupla se transforma em pista única quando a neve se acumula nos dois lados da estrada e aperta todo mundo no meio. Às vezes, o gelo toma conta de toda a pista, e o carro sai deslizando.

Vez por outra, o trânsito para. Veem-se os semblantes sérios dentro dos veículos em direção ao sul. São familiares indo resgatar parentes, voluntários levando mantimentos ou pessoas indo buscar amigos com quem não conseguem contato.

No lado oposto da pista, ao contrário, estão as pessoas que fogem do epicentro. Estão com medo? Aliviados? Serão moradores que não têm mais seus imóveis? Ou serão inquilinos que agora não têm mais aluguéis para pagar? Seria preciso descer no frio de - 8ºC para bater nos vidros e perguntar.

A internet funciona, mas as cidades sofrem de diversas formas. Em Gaziantepe, não há água quente. Os recepcionistas dos hotéis sugerem aos hóspedes que usem as cafeteiras elétricas dos quartos para esquentar a água do banho.

No hotel em que a reportagem está, de oito andares — mas com arquitetura preparada até a magnitude de 9, afirma a recepção —, há 90 pessoas abrigadas, a maioria parentes dos funcionários da casa. O hotel abriu as portas a eles gratuitamente, e as crianças não param quietas. Para elas, a vida sempre continua.

Acima de 7 graus de magnitude · Tremores secundários (4 a 6,7 graus) · Intensidade: Severa – Moderada

13h24, hora local · Magnitude: 7,5 · Profundidade: 10 km

4h17, hora local · Magnitude: 7,8 · Profundidade: 18 km

Kayseri · TURQUIA · Kahramanmaras · Adiyaman · Kozan · Kadirli · Osmaniye · Sanliurfa · Gaziantepe · Ceyhan · Dortyol · Kilis · 50 km

SATÉLITE REGISTRA ANTES E DEPOIS DO SISMO

Imagens capturadas pela empresa americana de tecnologia Maxar mostram casas destruídas após o terremoto de magnitude 7,8 na segunda (6) na cidade turca de Islahiye, perto da fronteira com a Síria Maxar Technology/Reuters

Brasil enviará 42 socorristas à região

O Brasil enviará equipes de resgate, equipamentos e medicamentos para ajudar a Turquia nos dias após o forte terremoto que atingiu o país e a vizinha Síria nesta semana, anunciou o Itamaraty nesta quarta (8). Ao menos 42 profissionais, incluindo 34 bombeiros especializados de São Paulo, Minas Gerais e Espírito Santo, embarcam com destino ao país do Oriente Médio em uma aeronave da Força Aérea Brasileira, segundo comunicado do Ministério das Relações Exteriores. Há ainda médicos e membros da defesa civil. A ajuda inclui ainda seis toneladas de equipamentos para ajudar nas buscas e quatro cães farejadores para colaborar com a localização de vítimas do terremoto.

População turca se enfurece com resposta de Erdogan ao tremor; mortes passam de 15 mil

SÃO PAULO À medida que cresce o número de mortes após o terremoto de magnitude 7,8 na Turquia, atualizado para 12.391 nesta quarta (8), aumenta também a insatisfação da população frente à reação do governo ao desastre — que totaliza mais de 15 mil óbitos quando somadas as 2.992 mortes registradas na Síria.

O sismo atingiu uma zona remota e pouco desenvolvida do país, o que agravou o desafio das equipes de emergência. Os impactos em rodovias e as condições climáticas desfavoráveis, de neve e chuva, também dificultaram a atuação dos socorristas, trazendo pessimismo à perspectiva de encontrar sobreviventes.

A situação de calamidade fez o presidente Recep Tayyip Erdogan decretar estado de emergência em dez províncias. Sobreviventes nas regiões mais atingidas reclamam, porém, de jamais terem visto sinais de equipes de resgate, além de passarem frio e fome.

"Não vimos nenhuma distribuição de comida, ao contrário do que houve em desastres locais anteriores. Sobrevivemos ao terremoto, mas vamos morrer de fome ou de frio", queixou-se Melek, 64, em Antakya, no sul do país.

Relatos de pessoas que se viram obrigadas a escavar os destroços em busca de familiares soterrados com as próprias mãos, sem equipamentos adequados ou mesmo roupas para o frio, também se multiplicaram nos primeiros dias após o desastre — o tremor se deu de madrugada, e muitos dos sobreviventes fugiram de suas casas sem nem sequer calçar sapatos.

Em Gaziantepe, no sudeste, os cães farejadores e escavadeiras só chegaram um dia e meio após o terremoto. "É tarde demais. Agora esperamos os nossos mortos", resumiu à AFP uma mulher que tinha perdido a tia.

Na mesma cidade, Celal Deniz, 61, afirmou que moradores chegaram a ensaiar um protesto pela manhã da terça, mas a polícia interveio. Ele questionou o que foi feito do dinheiro recolhido com a chamada "taxa de terremoto", imposto implementado no país após o tremor de 1999 que matou mais de 17 mil pessoas. Suas receitas, estimadas em US$ 4,6 bilhões (cerca de R$ 24 bilhões), supostamente foram revertidas na prevenção de catástrofes como a de agora e na promoção de serviços de resgate.

A situação narrada por parte da população foi ecoada por Ugur Poyraz, secretário-geral do partido de oposição Iyi (Partido do Bem). "A ajuda definitivamente não está sendo coordenada de modo profissional", afirmou ele. "Cidadãos e equipes locais estão se unindo às operações de resgate por conta própria para salvar as pessoas nos escombros."

As autoridades afirmam que mais de 12 mil socorristas atuam na busca e no resgate de vítimas, e que outras 9.000 tropas foram mobilizadas — o governo estima que 13,5 milhões de pessoas foram diretamente atingidas pelo sismo. Segundo o New York Times, 8.000 pessoas foram socorridas.

Em visita à província de Kahramanmaras, próxima do epicentro do terremoto, nesta quarta, Erdogan admitiu que houve problemas na resposta inicial ao tremor, em especial devido aos danos a rodovias e aeroportos. Mas afirmou que as operações haviam se normalizado e que a população deveria ignorar declarações de "provocadores" e se ater à comunicação oficial do governo.

"Estamos melhor hoje e vamos melhorar amanhã. Ainda temos problemas de combustível, mas também os superaremos", afirmou o presidente a jornalistas, com sirenes de ambulâncias ao fundo.

Ainda nesta quarta, o papa Francisco ofereceu suas preces às vítimas do terremoto. Mais de 25 países e organizações, incluindo o Vaticano, anunciaram envio de ajuda à região.

Com AFP e Reuters

Quando um Putin quer, ele briga

Diplomacia brasileira precisa parar de relativizar os assassinos da democracia

Lúcia Guimarães

É jornalista e vive em Nova York desde 1985. Foi correspondente da TV Globo, da TV Cultura e do canal GNT, além de colunista dos jornais O Estado de S. Paulo e O Globo

"Quando um não quer, dois não brigam," disse nenhum chefe de Estado democrático quando Hitler invadiu a Tchecoslováquia em 1939, num reino de terror que custou a vida de 345 mil.

Metáforas pedestres não prestam, de maneira geral, para discutir política externa, especialmente como referência ao maior ataque militar não provocado desde a Segunda Guerra Mundial, lançado há um ano —uma ocupação cujas atrocidades valeriam múltiplas condenações no Tribunal de Haia.

Quando ouço o presidente que teve meu voto falar sobre a imensa tragédia ucraniana, sou transportada no tempo para minha adolescência de mimeógrafos, diretórios estudantis e esquerdismo infantil.

Se a pauta da reunião apressada da sexta-feira (10), em Washington, inclui o extremismo político que gerou tentativas de golpe no Brasil e nos EUA; se os dois aliados concordam sobre a gravidade da disseminação de informação falsa, Lula e Biden têm papo para um fim de semana inteiro ao pé da aconchegante lareira de pedra em Camp David.

Nesta quarta-feira (8), um time de investigadores internacionais revelou "fortes indícios" de que Vladimir Putin autorizou a transferência para os "separatistas" em território ucraniano de armas como o míssil Buk, que derrubou o avião da Malaysia Airlines sobre a Ucrânia em julho de 2014, matando 298 civis. A carnificina ocorreu quatro meses depois da invasão e anexação da Crimeia e foi rapidamente debitada da conta do Vladimir por valorosos repórteres investigativos cooperando em vários países da Europa.

Desde a primeira invasão da Ucrânia, há nove anos, assistimos ao deplorável relativismo moral de —deixo claro— apenas uma parte da esquerda, que emoldura crises no contexto da Guerra Fria e de clichês contra o imperialismo ianque —um mal que seria combatido com o imperialismo do cosplay de tzar, ex-agente bundão da KGB, gângster e assassino em massa, o cabra que precisa continuar aboletado no Kremlin para continuar vivo.

Nesta semana, uma reportagem suprimida em julho de 2020 viu a luz do dia no site britânico Byline Times. A reportagem foi encomendada pela mãe de todas as publicações protetoras da santidade da imprensa independente, a Columbia Journalism Review, ligada à mais prestigiada escola de jornalismo nos EUA, na Universidade Columbia.

De acordo com o jornalista investigativo britânico Duncan Campbell, a reportagem, encomendada para investigar o quanto a centenária publicação de esquerda The Nation estava no bolso de Moscou, foi censurada, numa acomodação stalinista repulsiva.

O cardinalato que informa Lula sobre a invasão da Ucrânia —injustificável sob qualquer critério moral ou ideológico— quer que acreditemos que há "duas lógicas" em jogo e reserva tolerância para a anexação da Crimeia e condenação idiota a noções expansionistas da Otan usando, como argumento, até comentários do impune genocida Henry Kissinger.

O Estado brasileiro —e a diplomacia é de Estado, não de partido— nada tem a ganhar acomodando o autoritarismo fascista de Vladimir Putin, Narendra Modi ou Recep Tayyip Erdogan. O governo que trouxe Marina Silva de volta precisa parar de relativizar o papel dos assassinos da democracia.

| DOM. Sylvia Colombo | SEG. David Wiswell | QUI. Lúcia Guimarães | **SÁB. Igor Patrick**

Lula vai apresentar a Biden 'clube da paz' com a China

Guerra da Ucrânia será tema de reunião, apesar de divergências sobre Pequim

Patrícia Campos Mello e Thiago Amâncio

SÃO PAULO E WASHINGTON Em conversa no Salão Oval da Casa Branca nesta sexta-feira (10), os presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e Joe Biden terão à mesa um tema de discordância entre Brasil e EUA em meio a consensos sobre democracia e ambiente.

O americano vai incluir o tema da Guerra da Ucrânia, prioritário para Washington. O brasileiro, por sua vez, pretende apresentar a proposta de um "clube da paz" para negociar uma saída para disputa entre Kiev e Moscou. O fórum incluiria países como Índia e China —e Lula deve propor a ideia também ao líder chinês, Xi Jinping, em sua visita a Pequim, prevista para março.

O petista quer reunir um grupo de países que, na visão do governo brasileiro, não estão diretamente envolvidos na guerra para discutir uma perspectiva de longo prazo e uma solução para o conflito. O Brasil reconhece que a Rússia foi um país agressor ao invadir a Ucrânia, mas acha que a imposição de sanções e o envio de armas ou munições não ajudarão a chegar na paz.

Brasília considera que Pequim estaria entre esses países, ainda que o regime chinês não tenha condenado a agressão da Rússia contra a Ucrânia e tenha optado por se abster em resoluções do Conselho de Segurança da ONU que condenavam Moscou.

A premissa brasileira é que a China é incontornável na negociação de paz. Outros países que devem ser convidados para a iniciativa são a Índia, que não aderiu às sanções ocidentais e aumentou suas compras de petróleo, carvão e fertilizante da Rússia, e a Turquia, que intermediou o acordo para que a Ucrânia voltasse a exportar grãos.

Não está claro de que forma Biden vai receber a proposta de Lula, mas é razoável esperar que a proposta de parceria com a China cause algum desconforto na Casa Branca. Washington e Pequim vivem há anos uma escalada crescente de tensões, agravadas mais recentemente pelas disputas comerciais, pela posição americana em relação a Taiwan e até pelo balão chinês que os EUA abateram em seu espaço aéreo.

As perspectivas de Lula e Biden são discrepantes. Enquanto o governo americano articula um novo pacote de armamentos para Kiev na casa de US$ 1,75 bilhão, o brasileiro manteve a política do ex-presidente Jair Bolsonaro de evitar interferência mais direta no conflito e negou pedido da Alemanha para envio de munição a tanques do lado ucraniano.

Questionado nesta quarta-feira (8) pela **Folha** se a neutralidade do Brasil incomodava Biden, o coordenador de comunicação estratégica do Conselho de Segurança Nacional, John Kirby, afirmou que a postura brasileira é parte de "decisões soberanas que as nações têm de tomar". "E respeitamos isso", disse ele, antes de descrever a guerra como "totalmente desprezível" e deixar clara a posição americana: "Só posso falar pelos EUA. Não acreditamos que seja momento para 'business as usual' [agir de modo habitual]".

A declaração de Kirby ecoa o discurso do Estado da União que Biden fez no Congresso, na noite de terça (7), durante o qual afirmou que os EUA "estarão com a Ucrânia por quanto tempo for necessário".

Lula já havia lançado a ideia de um clube da paz após encontro com o premiê alemão, Olaf Scholz, em 30 de janeiro, em Brasília. Na ocasião, ele disse que o Brasil não tem interesse em enviar munições à Ucrânia porque não quer ter qualquer participação no conflito, mesmo que indireta.

"Temos que criar outro organismo, da mesma forma que criamos o G20 quando ocorreu a crise [econômica] de 2008", disse Lula em entrevista coletiva. "A gente cria um clube das pessoas que vão querer construir a paz no planeta." O presidente disse que Pequim poderia ter um papel importante para intermediar o fim do conflito. "Está na hora de a China colocar a mão na massa e tentar ajudar a encontrar a paz entre Rússia e Ucrânia."

Lula chega a Washington nesta sexta, acompanhado dos ministros Mauro Vieira (Relações Exteriores), Fernando Haddad (Fazenda), Marina Silva (Meio Ambiente) e Anielle Franco (Igualdade Racial), além do assessor especial Celso Amorim. Também viajam o secretário do Ministério do Desenvolvimento Econômico Marcio Elias Rosa e o senador Jaques Wagner.

Ele se hospedará na Blair House, residência do governo americano em frente à Casa Branca onde ficam chefes de Estado estrangeiros. O brasileiro afirmou que preferia ficar em um hotel, mas foram levadas em conta questões de segurança, devido à agressividade de alguns apoiadores de Bolsonaro e à possibilidade de manifestações. Na Blair House, o acesso à praça onde fica a residência costuma ser restringido durante a visita de delegações estrangeiras.

No local, o petista receberá o senador americano Bernie Sanders pela manhã e se encontrará com deputados do Partido Democrata logo depois. À tarde, participa de encontro com representantes da maior central sindicalista dos EUA, a AFL-CIO. Depois, Lula será recebido por Biden na Casa Branca. Ele deve voltar ao Brasil no sábado (11).

Zelenski faz visita surpresa a Londres e se reúne com rei Charles

SÃO PAULO Após quase um ano de discursos por vídeo, Volodimir Zelenski aposta agora na diplomacia presencial na tentativa de garantir mais armamentos de países aliados num momento crítico da guerra contra a Rússia.

O presidente da Ucrânia viajou a Londres na quarta (8), na segunda vez em que vai ao exterior desde que Vladimir Putin ordenou a invasão do país vizinho, em 24 de fevereiro. A primeira, a Washington, ocorreu no final de 2022 e terminou com o compromisso dos EUA de enviar seu sistema de defesa antiaéreo Patriot, que segundo analistas teria potencial de mudar os rumos da guerra no Leste Europeu.

A agenda na capital inglesa incluiu um encontro com o premiê Rishi Sunak, um discurso ao Parlamento britânico e uma visita ao rei Charles 3º no Palácio de Buckingham. Na sequência, Zelenski foi a Paris para encontros com o presidente francês, Emmanuel Macron, e com o premiê alemão, Olaf Scholz.

"O Reino Unido foi um dos primeiros países a ajudar a Ucrânia. Hoje, estou em Londres para agradecer ao povo britânico pelo apoio e ao premiê Sunak pela liderança", postou Zelenski nas redes sociais.

Na sede do Legislativo, a fala do presidente foi costurada por novos pedidos de armas, agradecimentos pelo apoio e frases bem-humoradas que provocaram risadas. "Há dois anos, ao deixar o Parlamento britânico, agradeci pelo delicioso chá inglês. Deixarei o Parlamento hoje agradecendo antecipadamente a todos —pelos poderosos aviões ingleses", afirmou Zelenski. "Senhoras e senhores, agradeço por sua bravura. Londres está ao lado de Kiev desde o dia 1, desde os primeiros segundos e minutos da guerra." Ao fim das declarações, Zelenski foi aplaudido efusivamente pelos parlamentares presentes.

Em reação, a embaixada da Rússia no Reino Unido disse, segundo a agência estatal de notícias Tass, que enviar caças à Ucrânia teria "consequências militares e políticas para a Europa e todo o mundo".

O presidente ucraniano teve a oportunidade de novamente tomar chá no Reino Unido —desta vez com o Rei Charles 3º, com quem foi conversar após o discurso no Parlamento. O encontro foi no Palácio de Buckingham.

O rei disse estar encantado com a visita, e Zelenski respondeu que era uma grande honra estar ali. "Por muito tempo nós todos estivemos preocupados com você e pensando no seu país", afirmou o rei. O presidente agradeceu pelo apoio do Reino Unido, e a reunião seguiu em ambiente privado. Eles conversaram por 30 minutos na Sala 1844, a principal do palácio.

Em nota, Sunak afirmou que a viagem de Zelenski é "prova de sua coragem, determinação e luta, além de evidência da amizade inabalável entre os países". O gabinete do primeiro-ministro britânico anunciou mais sanções à Rússia e planos para acelerar o envio de armamentos a Kiev.

Com Reuters e AFP

O rei Charles se encontra com o presidente da Ucrânia, Volodimir Zelenski, no Palácio de Buckingham Aaron Chown/Reuters

> Há dois anos, ao deixar o Parlamento britânico, agradeci pelo delicioso chá inglês. Deixarei o Parlamento hoje agradecendo antecipadamente pelos poderosos aviões ingleses
>
> **Volodimir Zelenski**
> presidente ucraniano, em discurso no Parlamento britânico

Serviço público pelo mundo tem reformas e influência no Brasil

Servidores em outros países seguem diretrizes distintas; África do Sul rompe com estilo que dominou no apartheid

VIDA PÚBLICA

Tatiana Cavalcanti

SÃO PAULO O serviço público ao redor do mundo tem passado por reformas nas últimas décadas. Um dos casos mais emblemáticos é o da África do Sul após o fim do apartheid, onde o governo implementou mudanças drásticas para a inclusão de mais funcionários negros num quadro majoritariamente branco.

No Brasil, tramita proposta constitucional para mudar a cara do funcionalismo, que segue o modelo mais fechado estabelecido na França nos anos seguintes à Revolução Francesa (1789).

Esta é a terceira reportagem da série O Profissional Público do Futuro, que discute a qualidade do serviço na administração pública no século 21, em parceria com a República.org.

No país europeu, o presidente Emmanuel Macron tenta implementar uma reforma para ampliar o serviço público a profissionais de fora do Estado, em especial em cargos de chefia. Lá, vagas para carreiras de prestígio geralmente são restritas a servidores de carreira, apesar de exceções.

Com um concurso público que mede os conhecimentos gerais por meio de provas escritas e estabilidade, o modelo francês é a grande inspiração do Brasil e de países como Portugal e Espanha, de acordo com Rafael Leite, pesquisador associado ao centro de estudos New South Institute.

"Quem passa num concurso faz parte de uma carreira. Para alcançar o topo, tem que permanecer um tempo no serviço público e ser aprovado em avaliação de desempenho".

O pesquisador explica que, nesse cenário, os "concurseiros" em geral são pessoas de famílias com melhores condições financeiras, que conseguem se dedicar integralmente aos estudos. Por isso, destaca ele, funções de chefia na França são na maioria dos casos ocupadas por funcionários que tiveram condições de frequentar universidades de prestígio, como Sorbonne ou INSP (Institut National du Service Public), a antiga Escola Nacional de Administração, para formação de altos funcionários públicos.

Algo similar ocorre no Reino Unido, onde as lideranças do serviço público cursaram Oxford e Cambridge.

"Quem fez uma dessas duas universidades domina o serviço público até hoje. Não reflete a sociedade, e isso é motivo de discussões recorrentes." O pesquisador diz ainda que na Grã-Bretanha há uma comissão independente que realiza seleções sem, em tese, influência política. Os postos de trabalho no setor público são preenchidos com seleção aberta e competitiva, no chamado sistema de posições.

Para vagas iniciais, os candidatos se inscrevem e têm seus currículos avaliados, como no setor privado. O processo pode incluir entrevistas e outras dinâmicas. Mas para os cargos mais elevados é aberto um novo processo seletivo.

Os EUA tinham uma tendência de se diferenciar institucionalmente da Europa após a independência, em 1776, pois consideravam elitista aquele sistema de carreira, segundo Leite. Lá o servidor não entra numa carreira inicial com a perspectiva de ser promovido ao longo dos anos.

"Nos EUA é possível um profissional do setor privado assumir diretamente cargos de chefia, com altos salários e estabilidade. Qualquer posição pode ser aberta a candidatos de dentro ou de fora do governo."

O Chile adota uma mistura desses modelos, e no país sul-americano há várias maneiras de entrar no serviço público, com mecanismos diferentes de avaliação, como análise de currículos e entrevistas.

Francisco Silva, 51, responsável pela Divisão Jurídica e Assuntos Institucionais de um órgão no Ministério da Fazenda do Chile, conta que sempre teve vocação para o serviço público. Ao concluir o curso de direito, em 2000, já buscou trabalho nessa área. "Nunca pensei em trabalhar no setor privado." Silva iniciou sua trajetória no funcionalismo público chileno como advogado de um órgão que fiscaliza o cumprimento de deveres trabalhistas por empresas privadas.

Ele inicialmente entrou na categoria de contrato anual e, depois, ganhou estabilidade. "Quando a pessoa está há mais de dois anos como 'a contrata' [temporário], presume-se que está apta ao cargo por méritos. Ganha estabilidade e só pode ser desvinculada se falhar na avaliação de desempenho", afirma Silva.

O sul-africano Ivor Chipkin, diretor do New South Institute, explica que a África do Sul rompeu com o modelo de ingresso no serviço público após o fim do apartheid, em 1994, regime de segregação racial que por 46 anos dominou o país.

"Antes, numa seleção, mesmo que uma enfermeira negra fosse mais competente que outras candidatas, ela perdia a vaga para uma branca. No país onde a maioria da população é negra, as repartições públicas eram compostas de servidores brancos, 100% praticamente."

O especialista diz que apesar disso, a África do Sul branca tinha um sistema público excelente, com profissionais competentes selecionados mediante provas. "Mas os negros não tinham acesso."

Para a população negra, foram criados no final dos anos 1940 os bantustões, áreas em que eram obrigados a viver e onde havia um funcionalismo público próprio. Com o fim do apartheid, começou um movimento com metas para elevar o número de profissionais negros atuando no sistema púbico.

"De uma hora para outra, os profissionais bantustões faziam parte de um único governo. Começou a haver uma mudança de perfil racial. Mas também surgiram problemas decorrentes da falta de critérios na seleção dos servidores, o que levou a erros que custaram muito dinheiro e desgaste", afirma Chipkin.

O Brasil ainda é um país mais conservador para reformas, afirma Leite, e precisa estar atento ao que acontece no mundo. O Chile mudou a seleção dos cargos de confiança para depois ampliar a reforma. O Reino Unido, que nos últimos anos se preocupou em aumentar a representatividade de raça e gênero, agora visa à diversidade de classe e de formações. "Tudo contribui para um ambiente mais inovador."

Para ele, uma mudança cultural é necessária antes de alterar a lei, porque muitos aspectos do serviço público estão enraizados, e mudanças precisam de aceitação.

Zanone Fraissat/Folhapress

> Nos EUA é possível um profissional do setor privado assumir diretamente cargos de chefia, com estabilidade. Qualquer posição pode ser aberta a candidatos de dentro ou de fora do governo
>
> **Rafael Leite**
> pesquisador do centro de estudos New South Institute

Serviço público no exterior

1 FRANÇA

Quando surgiu
- País é berço do serviço público moderno, mas cargos públicos eram comprados ou herdados
- Após 1789 (Revolução Francesa), muitas reformas foram introduzidas, até chegar ao atual modelo, que se propagou por diversos países, incluindo o Brasil

Como funciona
- Concurso público para todas as posições no governo
- Provas teóricas e de conhecimentos gerais
- Servidor tem estabilidade

Modelo
- Organizado em carreiras, 'fechado'
- No geral, os cargos de chefia são restritos aos servidores de carreira, especialmente as posições de maior prestígio
- O servidor de início de carreira assume uma função e é promovido ao longo dos anos até alcançar o topo da carreira

2 ESTADOS UNIDOS

Quando surgiu
- Após a independência do país, em 1776, com a tendência de se diferenciar dos modelos da Europa, considerados elitistas
- Seleções impessoais foram introduzidas em nível federal em 1883, após aprovação do Pendleton Act

Como funciona
- Candidato, de dentro ou de fora do setor público, inscreve-se para uma posição no governo
- Provas de caráter mais técnico e menos teórico
- É comum haver entrevistas e a análise de currículos
- Órgãos independentes supervisionam as seleções
- O número de cargos de indicação política é muito superior aos modelos europeus
- Servidor tem estabilidade para exercer cargo com independência; é protegido de demissões politicamente motivadas

Modelo
- De posições, 'aberto'
- Todos os cargos, inclusive os de chefia, são abertos a inscrições
- Servidores podem ser contratados para diferentes estágios da carreira
- É possível se inscrever direto para um cargo no topo do serviço público

3 CHILE

Quando mudou
- Em 2003, país passou por reforma na gestão de lideranças
- Foi adotada a seleção por competências para a escolha dos altos cargos

Como funciona
- Apoio de empresas de recrutamento na atração e seleção de candidatos
- Busca ativa de candidatos, análise de currículos, entrevistas e outras mecanismos de avaliação
- Entrevistas com especialistas ou membros de conselho independente designado pelo Congresso, a depender do cargo
- Conselho escolhe de três a cinco nomes para compor a lista final
- Dessa relação, em ordem de preferência, a escolha fica a cargo do ministro

Modelo
- 'Aberto' para cargos de liderança, 'misto' para as demais posições no governo
- A seleção de cargos de baixo e médio escalão é feita com aplicação de provas, mas há espaço para influência políticas na contratação de temporários

4 ÁFRICA DO SUL

Quando mudou
- Durante os 46 anos de Apartheid, o serviço público era composto majoritariamente por homens brancos
- Sistema fechado: a ascensão em carreira era determinada pelo tempo de serviço; concordar com a ideologia do governo era fundamental
- Com o fim do Apartheid em 1994, a administração pública sofre mudanças profundas para alterar sua composição racial

Como funciona
- Adotou-se um modelo aberto, facilitando a inclusão de mais profissionais negros
- A seleção sofre influência política, especialmente de ministros de Estado
- Aplicação de provas, análise de currículos e entrevistas são permitidas, em alguns casos ocorrem de maneira independente e transparente
- Há amplo espaço para politização

Modelo
- 'Aberto' em todos os níveis de governo, com margem para influências políticas sobre seleção e promoção
- Pode ser adotada avaliação de competências mais flexível
- Em alguns casos, critérios profissionais são utilizados para determinar escolhas políticas
- Há um órgão para supervisionar as políticas de RH do governo, mas sem poder de punir desvios

5 CHINA

Quando surgiu
- Seleção por mérito mediante provas escritas a partir do século 6
- Modelo inspirou a criação de burocracias em impérios como Japão, Coreia e Vietnã, e influenciou diplomatas europeus

Como funciona
- Guokao, prova realizada no país inteiro no mesmo dia, é a principal porta de entrada para cargos de início de carreira
- As provas incluem perguntas de múltipla escolha e redações
- Nota pode alavancar chances de contrato para funções mais relevantes
- Exame preenche cargos nos governos municipais, provinciais e nacional
- Prova é anual e há limite de idade para inscrição: 35 anos (exceção a mestrados ou doutorados)
- Entrevistas antes da contratação definitiva
- Evolução profissional depende da avaliação de desempenho ou de decisões políticas tomadas pelo Partido Comunista Chinês
- Os servidores públicos não são obrigados a se filiar ao partido; 95% são filiados

Modelo
- 'Fechado', com ampla concorrência em vagas de início de carreira
- A meritocracia é fundamental, mas desde 1949 o partido é responsável por definir a ascensão profissional
- Escolha para cargos mais altos e das empresas estatais é realizada pelo partido
- Em geral, posições de liderança exigem ampla experiência profissional no serviço público
- O modelo chinês atual se diferencia do modelo soviético por ser competitivo e valorizar o reconhecimento de tecnocratas alinhados ao partido

6 AUSTRÁLIA

Quando surgiu
- Teve início com a independência do país em 1901, apesar de ter arquitetura institucional inspirada pelo modelo britânico
- O primeiro grande período de reformas ocorreu entre 1880 e a Primeira Guerra Mundial, enfatizando a independência entre política e administração, mais eficiente e atenta a princípios científicos
- Passou por reformas sutis nos anos seguintes, que ainda estão em curso

Como funciona
- Não há concursos públicos
- Contratação ocorre de maneira semelhante ao setor privado
- Há processos seletivos específicos (entrevistas e avaliações de currículos)
- Processo competitivo aberto aos funcionários públicos e à comunidade em geral
- Em casos específicos e de menor nível hierárquico, é possível que a vaga seja aberta apenas a interessados dentro do serviço público
- Para cargos de liderança, a vaga deve ser sempre aberta publicamente

Modelo
- 'Aberto'
- Os mais altos escalões das agências (diretoria) são indicações políticas dos ministros das áreas correspondentes
- As indicações tendem a se basear em mérito e experiência dentro do serviço público

Fontes: Rafael Leite, pesquisador associado, Ivor Chipkin, diretor do New South Institute, e Flávia Donadelli, professora de políticas e gestão pública da Victoria University of Wellington - Nova Zelândia (Escola de Governo)

mercado

Ministros na sessão em que decidiram que temas tributários perdem efeito a partir do momento em que há julgamento diferente do STF Carlos Moura/SCO/STF

Quebra de decisão tributária pelo STF gera insegurança, dizem especialistas

STF determina que casos deliberados pela corte prevalecem sobre decisões transitadas em julgado

Thiago Bethônico e José Marques

SÃO PAULO E BRASÍLIA A quebra de decisões definitivas em temas tributários, estabelecida pelo STF (Supremo Tribunal Federal) nesta quarta (8), é temerária, gera insegurança jurídica e pode ter efeito negativo no caixa de diversas empresas, avaliam especialistas.

O STF determinou que casos tributários deliberados pela corte prevalecem sobre decisões transitadas em julgado (quando não há mais possibilidade de recurso) anteriormente, ou seja, "quebram" as sentenças que eram definitivas.

Na prática, isso significa que um contribuinte que tenha obtido uma decisão tributária favorável no passado, mas que posteriormente o Supremo tenha decidido de modo diferente, pode ser acionado pela Receita Federal sem necessidade de uma ação rescisória.

Como a maioria dos ministros (6 a 5) decidiu não aplicar a chamada modulação dos efeitos, empresas que antes estavam isentas não só voltarão a pagar o tributo a partir de agora como poderão ser cobradas retroativamente.

Com isso, julgamentos do STF com efeito vinculante —de repercussão geral e de controle concentrado de constitucionalidade— terão efeito imediato sobre sentenças anteriores.

As decisões precisarão respeitar, contudo, os princípios da anterioridade, que estabelece que aumentos de determinados tributos podem ser aplicados só no exercício seguinte ao da aprovação, e o da noventena —que determina prazo de 90 dias para a cobrança.

O julgamento começou no dia 1º e foi encerrado nesta quarta. De um lado, contribuintes argumentavam que os efeitos das decisões que haviam obtido na Justiça para não pagar tributos continuavam valendo mesmo após o Supremo declarar a cobrança dos tributos constitucional.

Do outro, havia o entendimento da União de que não há mais validade dessas decisões após novo julgamento da corte.

Um dos recursos que chegaram ao STF foi ajuizado pela União contra uma indústria têxtil que conseguiu ordem judicial, transitada em julgado em 1992, para deixar de recolher CSLL (Contribuição Social sobre Lucro Líquido). A decisão havia sido tomada pelo TRF-5 (Tribunal Regional Federal da 5ª Região).

Em 2007, porém, o Supremo decidiu que esse tributo era constitucional, ao julgar uma ADI (ação direta de inconstitucionalidade).

A CSLL é cobrada pela União e incide sobre o lucro líquido de empresas. A alíquota mais comum é de 9% sobre o valor, mas há casos em que a cobrança é ainda maior, a depender da atividade. Para bancos, por exemplo, a alíquota é de 20%.

O tributo esteve no foco da decisão desta quarta, mas a cobrança pode valer para outros impostos que também passaram por mudanças de jurisprudência.

Em 2020, por exemplo, ficou decidido pela constitucionalidade da cobrança de IPI na revenda de importados. O mesmo ocorreu em 2008, em relação à exigência de Cofins para sociedades uniprofissionais, como médicos, advogados e engenheiros.

"No Brasil, até o passado é incerto." É assim que Eduardo Maneira, sócio de Maneira Advogados e professor associado de direito tributário da UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro), avalia a decisão do STF desta quarta.

Segundo ele, a opção por não modular os efeitos é o mais preocupante. O mérito, ele diz, não chega a ser um problema, e faz sentido que uma decisão de repercussão geral possa prevalecer sobre algo julgado anteriormente.

Maneira lembra que a discussão considerou, entre outras coisas, o respeito ao princípio da isonomia. Uma empresa poderia ter vantagem sobre uma concorrente em razão de uma decisão judicial antiga que a isentasse de CSLL, por exemplo.

"O problema é que o Supremo disse isso pela primeira vez na semana passada. Então a modulação seria absolutamente necessária", diz.

Segundo ele, o impacto de cobranças retroativas pode ser bilionário, especialmente no caso da CSLL.

Carolina Romanini, sócia do Cescon Barrieu na área tributária, também vê a decisão do Supremo como preocupante.

Ela lembra que o artigo 5º da Constituição estabelece que a lei não deve prejudicar a coisa julgada, o que pode ser um potencial ponto de conflito.

Assim como Maneira, ela também entende que o mérito da decisão é justo, pois pode corrigir distorções entre empresas isentas de impostos e outras que precisam pagar.

O problema, diz, é permitir cobranças retroativas. "Isso prejudica as empresas. Imagina uma subsidiária ter que explicar para a matriz estrangeira que vai precisar pagar um tributo sendo que havia uma decisão [de isenção] antes. Não tem segurança jurídica."

Romanini afirma que são muitos os casos de companhias que tiveram reconhecido o direito de não recolher CSLL e que agora terão de pagar o tributo referente a cinco anos anteriores, pelo menos.

O prazo que ela menciona diz respeito a uma trava legal que impede que a Receita Federal faça cobranças para além dos últimos cinco anos.

No entanto, Maneira diz que o início da cobrança retroativa será examinado caso a caso. Segundo ele, apesar da trava, há muitas situações em que a Receita fez autuações e execuções, mesmo com as companhias protegidas pela decisão judicial.

Nesses casos, o prazo de cinco anos não se aplica, e a empresa pode ter tributos cobrados desde quando a decisão do Supremo passou a valer —no caso da CSLL, desde 2007, por exemplo.

Para ele, a não modulação gera insegurança jurídica. "Fere a confiança no sistema, na coisa julgada. Sinceramente espero que embargos de declaração mudem isso", afirma.

A legislação prevê que as partes envolvidas no processo entrem com embargos de declaração, que é um instrumento para quando há dúvida, erro, contradição ou obscuridade na decisão.

David Andrade Silva, tributarista e sócio do Andrade Silva Advogados, diz que eventuais embargos podem modificar a decisão do Supremo, mas é algo raro.

"Só quando há uma contradição muito grande no julgado, que inspiraria a alteração de um dos votos. Diria que é quase impossível essa decisão ser modificada", afirma Silva, acrescentando que, historicamente, o Supremo não reforma decisão em razão de embargos de declaração.

Romanini também acha difícil haver mudanças. Ela ainda lembra que, no caso da tese do século (julgamento sobre o ICMS na base do PIS/Cofins), os embargos foram opostos em 2017 e julgados apenas em maio de 2021.

"Dificilmente há mudança de entendimento, mas alguma correção ou esclarecimento pode melhorar em algum aspecto o julgamento, talvez com relação à produção dos efeitos para o passado, que é flagrantemente retroativa e compromete a segurança jurídica e o princípio da irretroatividade", afirma.

A advogada ainda teme que o Supremo possa fazer isso com outras questões, não apenas em assuntos tributários.

"Este é o perigo do julgamento: estamos falando de mudar o passado", diz.

É o que também preocupa Silva. "Na prática, a coisa julgada vai ficar sempre sob interrogação. Tenho uma decisão transitada em julgado, mas não sei se aquele tema vai ser ou não referendado pelo STF", diz. "É uma coisa estarrecedora, de certa forma até preocupante. Recriaram o Direito."

Saiba mais sobre a decisão do Supremo

O que o STF decidiu? Os ministros do Supremo decidiram que, em casos tributários, decisões da corte interrompem automaticamente efeitos de julgamentos anteriores (mesmo nos casos em que não havia mais possibilidade de recurso), sem necessidade de uma ação rescisória por parte da Receita na Justiça

Quais são as condições? Devem ser respeitados, por exemplo, os princípios da anterioridade e da noventena. O primeiro estabelece que aumentos de determinados tributos podem ser aplicados só no exercício seguinte ao da alteração, enquanto o da noventena estabelece um prazo de 90 dias

Que casos são afetados? O STF se debruçou diretamente sobre dois casos, mas a tese apresentada pelos ministros vale para julgar todos os casos semelhantes. Em ambas as ações, a União pretendia voltar a recolher a CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido) de empresas que, nos anos 1990, tinham ganhado na Justiça, com trânsito em julgado (sem possibilidade de recurso), o direito de não pagar o tributo. Depois, em 2007, o STF validou a cobrança —mas ainda havia discussão sobre o recomeço da cobrança do tributo, que, conforme decidido agora, pode ser reiniciada mesmo sem ação rescisória a partir do momento em que o STF decide pela cobrança

Tarcísio veta projeto que reduziria imposto sobre heranças e doações em SP

Eduardo Cucolo e Fernanda Brigatti

SÃO PAULO O governador Tarcísio de Freitas vetou o projeto de lei aprovado em 2022 na Alesp (Assembleia Legislativa de São Paulo) que reduziria o imposto sobre heranças e doações no estado.

O ITCMD (Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação de Quaisquer Bens ou Direitos) passaria de 4% para 1% nas heranças e para 0,5% nas doações.

Cálculos da Secretaria da Fazenda e Planejamento de São Paulo indicam que a medida teria impacto de R$ 4 bilhões ao ano.

Na mensagem encaminhada à Assembleia nesta quarta (8), Tarcísio afirmou reconhecer os "elevados propósitos" do legislador. Defendeu, porém, que medidas que impliquem renúncia de receita precisam estar acompanhadas de estimativa de impacto no orçamento e de meios de compensação.

O projeto era de autoria de Frederico d'Avila (PL-SP). Para o parlamentar, "a exacerbação da carga tributária do ITCMD incidente sobre a transmissão do patrimônio, seja intervivos ou causa mortis, sobretudo após a pandemia, é injustificável". O Brasil, no entanto, tem uma alíquota baixa para os padrões internacionais.

O governador também cita, na mensagem de veto, que a Secretaria da Fazenda e Planejamento já tinha sido desfavorável à proposta por entender que ela esvaziava "quase completamente a arrecadação do imposto", uma vez que a nova alíquota corresponderia a 25% do patamar atual, no caso das heranças, e de 12,5%, para as doações.

O ITCMD deve ser pago por quem recebe bens ou direitos, por herança ou doação. Quem recebe dinheiro, veículos, apartamento ou outros bens precisa fazer a declaração.

Trata-se de um imposto estadual. Cada ente define os critérios e alíquotas para suas regiões. O imposto não pode passar de 8%, conforme definição do Senado. Atualmente, ele varia de 1% a 8%.

Alguns estados têm alíquota única, como São Paulo, Paraná, Espírito Santo, Pará e Roraima (todos de 4%), Amazonas (2%), Rio Grande do Norte (3%) e Minas Gerais (5%).

Nos demais, geralmente, varia de acordo com o valor dos bens e com um diferencial entre herança e doação em vida. Dez estados aplicam a alíquota mais elevada, entre eles, Santa Catarina (1% a 8%), Bahia (de 3,5% a 8%) e Rio de Janeiro (de 4% a 8%).

Em alguns locais, há uma faixa de isenção, além de regras sobre imunidade.

As alíquotas atuais foram instituídas, na maioria dos casos, em meados da década passada. Em São Paulo, por exemplo, o ITCMD deve ser pago por quem recebeu herança ou doação a partir de 2001.

De acordo com a Tax Foundation, a taxa sobre herança mais alta do mundo, de 55%, está no Japão, seguida por Coreia do Sul (50%) e França (45%). Mesmo vizinhos latino-americanos têm taxas mais altas que a do Brasil, como o Chile (25%) e o Peru (10%).

PAINEL S.A.

Joana Cunha
painelsa@grupofolha.com.br

Desfecho

O debate sobre o voto de qualidade no Carf deu mais um passo rumo ao consenso que a equipe econômica vem costurando para tentar avançar no Congresso com a medida provisória do tema, vista como uma das maiores preocupações entre as MPs editadas até agora por Lula. O texto de uma possível emenda para modificar a MP, que vinha sendo discutida com empresários e tributaristas, foi para a versão final com a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional nesta quarta (8).

RUBRICA Os termos do acordo estão muito próximos da proposta que havia sido levada pelo empresário João Camargo, do grupo Esfera, e a Abrasca (companhias abertas).

REGRAS Conforme o Painel S.A. antecipou, a proposta derruba multa e juros, ou seja, nos casos de empate no Carf, o contribuinte paga apenas o principal, sem correção monetária. O que muda em relação à primeira sugestão das empresas é o prazo para negociar o pagamento, que deve ficar em 90 dias, em vez de 180.

FOI MAL Aloizio Mercadante escreveu um pedido de desculpas para as centrais sindicais que ficaram chateadas porque não foram convidadas para sua cerimônia de posse no BNDES na segunda (6) e culpou a gestão Bolsonaro pelo equívoco. Na carta a ser enviada aos sindicalistas, Mercadante diz que o fato de as centrais não terem sido chamadas foi um grave erro.

LISTA Dirigentes da Força, da UGT e da CSB reclamaram de desprestígio. A CUT foi ao evento. "A orientação era a de que todas fossem convidadas. Entretanto, o cerimonial foi completamente desmontado pelas gestões anteriores, o que contribuiu para o equívoco na emissão dos convites", diz Mercadante no texto.

PORTAS ABERTAS Ele também vai convidar as centrais para uma reunião de apresentação do plano estratégico do banco e diz que é "imprescindível" a participação dos sindicalistas.

SEMÁFORO Representantes de empresas de entrega por apps levaram ao Ministério do Trabalho nesta terça (7) uma proposta para a modelagem de política pública para entregadores. Uma das sugestões é a criação de um banco de dados com informações como endereço e telefone dos entregadores, segundo o MID (Movimento Inovação Digital), que reúne empresas como Rappi, Loggi e Zé Delivery.

CAPACETE O MID, que participou da reunião com a pasta, diz que, sem esse desenho social, será difícil formular um pacote de benefícios que atenda entregadores e não provoque fuga das empresas.

CORRENTEZA A navegação interior, que abrange o transporte de carga por rios, movimentou 38,4 milhões de toneladas em 2022, alta de 5,4% em relação ao ano anterior, segundo o balanço da Antaq (Agência Nacional de Transportes Aquaviários). O maior avanço em movimentação foi do milho, com 22,1 milhões de toneladas do cereal transportadas no modal, o que representa um salto de 87% na comparação com 2021.

BALSA Petróleo e derivados também se destacaram com aumento de 14%. Ainda de acordo com a Antaq, as regiões hidrográficas amazônica e do Tocantins-Araguaia tiveram um impulso de 14,5% e 13% no transporte interior no último ano e representaram, juntas, 76% de toda a movimentação. Na contramão, as hidrovias Atlântico Sul e Paraná tiveram uma queda em torno de 30% cada uma.

PIPOCA A gigante americana de cinemas AMC anunciou um novo modelo de precificação em suas bilheterias. Os ingressos terão valores diferentes a depender do assento escolhido pelo cliente, uma prática usada em outros espetáculos como shows e teatros.

LUZ, CÂMERA, AÇÃO Segundo a empresa, os consumidores terão de pagar mais caro se quiserem assistir ao filme nos assentos localizados no meio da sala de cinema. Também haverá a opção padrão e uma categoria mais barata para os lugares piores, na primeira fila.

LOBO-GUARÁ O Banco Central vai receber nos próximos dias uma sugestão da Câmara para suspender a circulação de notas de grande valor, como as cédulas de R$ 100 e R$ 200. Protocolada pelo deputado Carlos Henrique Gaguim (União-TO), a ideia é tentar reduzir a lavagem de dinheiro no país, que, segundo ele, seria facilitada pelo armazenamento de altas quantias em pequenas quantidades de papel.

SAQUE O parlamentar pede que a autarquia analise o custo-benefício da redução das notas e do possível aumento de despesa com a impressão e distribuição das notas de menor valor. O Banco Central não comenta o assunto.

com Paulo Ricardo Martins e Diego Felix

INDICADORES

Juros

Fev., em % ao mês

	Mínimo	Máximo
Cheque especial	7,73	8,00
Empréstimo pessoal	4,72	9,78

Fonte: Procon-SP

Contribuição à Previdência

Competência janeiro

Autônomo e facultativo

Valor mín.	R$ 1.302,00	20%	R$ 260,40
Valor máx.	R$ 7.507,49	20%	R$ 1.501,49

O autônomo que prestar serviços só a pessoas físicas (e não a pessoas jurídicas) e o facultativo pode contribuir com 11% sobre o salário mínimo. Donas de casa de baixa renda podem recolher sobre 5% do piso nacional. O prazo para o facultativo e o autônomo que recolhe por conta própria vence em 15.fev

MEI (Microempreendedor)

Valor mín.	R$ 1.302	5%	R$ 65,10

Assalariado	Alíquota
Até R$ 1.302,00	7,5%
De R$ 1.302,01 até R$ 2.571,29	9%
De R$ 2.571,30 até R$ 3.856,94	12%
De R$ 3.856,95 até R$ 7.507,49	14%

O prazo para recolhimento das contribuições do empregado vence em 17.fev. As alíquotas progressivas são aplicadas sobre cada faixa salarial que compõe o salário de contribuição

Imposto de Renda

Em R$	Alíquota, em %	Deduzir, em R$
Até 1.903,98	Isento	
De 1.903,99 até 2.826,65	7,5	142,80
De 2.826,66 até 3.751,05	15	354,80
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	636,13
Acima de 4.664,68	27,5	869,36

Empregados domésticos

Considerando o piso na capital e Grande SP

R$ 1.433,73	Valor, em R$
Empregado	109,50
Empregador	286,71

O prazo para o empregador do trabalhador doméstico venceu em 7.fev. A guia de pagamento do empregador inclui a contribuição de 8% ao INSS, 8% do FGTS, 3,2% de multa rescisória do FGTS e 0,8% de seguro contra acidente de trabalho. A contribuição ao INSS do doméstico deve ser descontada do salário. Sobre o piso da Grande SP, as alíquotas do empregado são de 7,5% e 9%. Para salário maior, de 7,5% a 14%, aplicadas sobre cada faixa do salário, até o teto do INSS

Centrão e ala da base aliada contestam discurso de Lula na economia

Congressistas temem governo mais radical que os anteriores do petista e não querem recuar em pautas como autonomia do BC

BRASÍLIA Líderes partidários afirmam que não há intenção, nas bancadas que representam a maioria do Congresso, de recuar em pautas econômicas já aprovadas em governos anteriores.

Eles também manifestaram receio de que o terceiro mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) seja mais interventor e radical do que os dois primeiros, num cenário em que o Congresso recém-empossado tem sinalizado uma visão mais liberal na economia.

Apesar da investida de Lula contra o Banco Central e a privatização da Eletrobras, o centrão e dirigentes de partidos aliados do governo rejeitam a ideia de rever essas medidas —encampadas na gestão de Jair Bolsonaro (PL).

As declarações recentes de Lula na área econômica irritaram a cúpula da Câmara, de acordo com interlocutores do presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL). Ele manifestou incômodo especificamente com as críticas à privatização da Eletrobras.

A ofensiva do petista contra a autonomia do Banco Central e o mandato do presidente da autarquia, Roberto Campos Neto, também não tem tido respaldo de senadores nem do presidente da Casa, Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

Nos bastidores, integrantes de partidos da base de Lula, que participaram do café da manhã com o presidente nesta quarta-feira (8), dizem que o petista precisa moderar o discurso para evitar desgaste com o Congresso e com o mercado financeiro. Essa é a posição da ala mais moderada entre os aliados do petista.

"Eu considero que é um avanço, uma autonomia que afasta critérios políticos de algo que tem um aspecto técnico muito forte", afirmou Pacheco na noite desta quarta (8), defendendo que a autonomia já foi debatida pelo Congresso e pelo Supremo.

"O presidente do BCé um homem preparado, de muito bom trato. O presidente Lula está realmente muito determinado em enfrentar o problema de fome, miséria. São todos homens de boa intenção e, quando homens de boa intenção se reúnem, os problemas se resolvem", completou.

Por outro lado, líderes da ala mais ligados à esquerda querem que Campos Neto vá ao Congresso prestar explicações. No entanto, mesmo entre senadores aliados de Lula a visão é que a chance de isso acontecer é remota, até porque boa parte deles defende a autonomia do Banco Central.

O presidente do Solidariedade, Paulinho da Força, disse que Campos Neto "tem que ser enquadrado" e que "vários" integrantes da base prestaram apoio ao movimento do presidente de "enfrentar essa política econômica do BC".

Segundo integrantes de PP, Republicanos, PSD, União Brasil e MDB, há o temor de que as declarações sejam um indício de que Lula 3 será menos pragmático, semelhante ao governo Dilma Rousseff (PT).

Hugo Motta, líder do Republicanos, disse não acreditar que a Câmara aprove projeto contra a autonomia do Banco Central ou convite para uma ida de Campos Neto à Casa para falar sobre o tema.

No caso específico dos ataques de Lula ao presidente do BC, integrantes do centrão veem duas hipóteses para as reiteradas críticas do petista.

Uma delas seria forçar uma renúncia do presidente da autoridade monetária, que, desde a aprovação da autonomia do BC, passou a ter mandato. Se Campos Neto deixasse o cargo, o governo poderia apontar seu substituto, que tomaria posse após aprovação do Senado.

Outra possibilidade é que, com as críticas, Lula estaria tentando terceirizar a responsabilidade por um eventual crescimento inferior ao esperado da economia brasileira.

Essa ala do Congresso, portanto, tem apontado semelhanças entre o comportamento de Lula e o de Bolsonaro —que costumava dizer que estava sem margem de manobra diante da atuação de outros Poderes e órgãos.

Integrantes do centrão criticam também o posicionamento de Lula sobre pautas já aprovadas pelo Congresso. No caso da privatização da Eletrobras, as declarações do presidente também incomodaram o líder da União Brasil, Elmar Nascimento (BA), que foi relator da medida na Câmara. Elmar não foi ao café da manhã com Lula.

Na terça-feira (7), Lula disse que a AGU (Advocacia-Geral da União) questionará contrato que abriu caminho para a privatização da Eletrobras. Ele afirmou que o governo buscaria rever as regras a que a União ficou submetida.

O PT se queixa de que, apesar de a União ter 40% das ações da empresa, só pode ter 10% dos votos.

Líderes do centrão também já articulam derrotas para o Planalto. A ideia é derrubar a transferência do Coaf (Conselho de Atividades Financeiras) do BC para o Ministério da Fazenda, proposta de Lula.

Parlamentares apontam que há contradição no PT, que encampou a defesa do Coaf ficar com o Banco Central no governo Bolsonaro. O argumento era que o órgão deveria ficar livre da influência de Paulo Guedes (ex-ministro da Economia) e de Sergio Moro (ex-ministro da Justiça).

Também há forte resistência no Congresso à proposta que extinguiu a Funasa (Fundação Nacional de Saúde). Uma ala do PT também mostrou descontentamento com o fim da entidade. Lula vai discutir o tema com aliados do partido.

Em relação à pauta econômica mais ligada à esquerda, deputados e senadores do centrão também afirmam que não há clima no Congresso para uma revisão ampla na reforma da Previdência e na reforma trabalhista, como indicou Lula na campanha eleitoral.

Nos últimos dias, Lula tem feito duras críticas ao presidente do BC. Ele disse nesta semana que a atual taxa básica de juros do país, a Selic, é uma vergonha. Também já classificou a autonomia da instituição como uma "bobagem".

O ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, botou panos quentes na crise e disse que não há fritura de diretores do BC. "Não existe nenhuma iniciativa do governo sobre mudança da lei [da autonomia] do BC e nenhuma pressão sobre mandato de qualquer diretor. A lei estabelece claramente que tem mandatos e que serão cumpridos", disse a jornalistas.

"O presidente tem que falar o que ele acha. Aliás, são temas que ele tratou na campanha. Não vejo problema nenhum. Acho muito mimimi de que o presidente não pode falar, de que tem um tabu. Política monetária é desenvolvimento econômico. A responsabilidade da economia é dele", disse à **Folha** a presidente nacional do PT, Gleisi Hoffmann.

"Não acho que isso [declarações de Lula] irá gerar um desgaste. Ele se elegeu com o compromisso de gerar crescimento e emprego, de colocar dinheiro em política pública. Ele nunca enganou. Todo o mundo que entrou, apoiou e que está hoje na base sabe a posição do Lula." **Thiago Resende, Danielle Brant, Marianna Holanda, Matheus Teixeira, João Gabriel e Thaísa Oliveira**

+ BANCO CENTRAL DEVE SER INSTITUIÇÃO DE ESTADO, NÃO DE GOVERNO, DIZ DIRETOR

Em meio às tensões recentes entre o governo Lula e o Banco Central, o diretor de Política Monetária da autarquia, Bruno Serra, fez nesta quarta-feira (8) uma defesa contundente da autonomia do banco, ressaltando que ela favorece a sociedade ao permitir que a autoridade monetária tome decisões técnicas, sem interferência dos ciclos políticos. "O Banco Central é para ser uma instituição de Estado, não de governo", disse Serra durante palestra em evento empresarial em Macaé (RJ). "A autonomia do Banco Central nos beneficia, beneficia a sociedade, por segregar o ciclo político do ciclo da economia. A economia não obedece ao ciclo político." O mandato de Serra termina no final deste mês.

Presidente afirma que não precisa 'pedir licença para governar' nem agradar a ninguém

Matheus Teixeira

BRASÍLIA Em meio a uma disputa com o Banco Central devido à taxa de juros, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou nesta quarta-feira (8) que não "tem que pedir licença para governar" e que seu objetivo é melhorar a vida da população.

"Confio que a economia vai voltar a crescer. A gente não tem que pedir licença para governar, a gente foi eleito para governar. A gente não tem que tentar agradar a ninguém, a gente tem que agradar ao povo brasileiro, que acreditou num programa que nos trouxe até aqui, e é esse programa que nós vamos cumprir", disse o presidente, em reunião no Palácio do Planalto com a base aliada.

O mandatário afirmou que o Executivo trabalha para retomar obras paradas e que pretende fazer viagens semanais para inaugurações de equipamentos públicos.

"A gente pode contribuir para fazer com que a economia brasileira não seja o desastre previsto pelo FMI [Fundo Monetário Internacional] na última avaliação deles. Temos mercado interno muito grande e temos algumas coisas que países desenvolvidos já fizeram e temos que fazer que é cuidar das cidades", disse.

Nos últimos dias, Lula tem feito duras críticas ao presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto. Ele disse nesta semana que a atual taxa básica de juros do país, a Selic, é uma vergonha.

"Não existe justificativa nenhuma para que a taxa de juros esteja em 13,50% [ela está na verdade em 13,75%]. É só ver a carta do Copom para a gente saber que é uma vergonha esse aumento de juro", disse Lula.

> "A gente não tem que tentar agradar a ninguém, a gente tem que agradar ao povo brasileiro, que acreditou num programa que nos trouxe até aqui"
>
> **Luiz Inácio Lula da Silva**

Investida de Lula contra o BC pressiona preço de alimentos

Discurso impacta dólar, que afeta a comida, e ameaça popularidade do presidente

Fernando Canzian

SÃO PAULO Apesar da queda de vários preços na economia, de matérias-primas a bens industriais, a inflação de alimentos será um dos principais motivos para o Banco Central possivelmente deixar de cumprir a meta de inflação em 2023, pelo terceiro ano consecutivo.

A escalada nos alimentos —que subiram 45% em três anos— afeta diretamente a maior parcela dos eleitores do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), famílias mais pobres com renda até dois salários mínimos, e pode ter impacto em sua popularidade.

Na véspera do segundo turno, em 2022, o petista tinha 61% das intenções de voto nesse segmento dos eleitores, ante 33% de Jair Bolsonaro (PL), segundo o Datafolha.

O discurso do mandatário contra os juros altos, metas de inflação e autonomia do BC tende a piorar o cenário da inflação de alimentos, pois tem pressionado para cima o valor do dólar, moeda de referência para preços de commodities agrícolas.

A inflação em 12 meses de matérias-primas, bens e serviços medidos pelo IGP-M (Índice de Geral de Preços - Mercado), do Ibre-FGV, caiu de 16,9% em janeiro de 2022 para 3,8% no primeiro mês deste ano —com recuos importantes em preços no atacado, ao consumidor e na construção civil.

Entre as poucas exceções está a alimentação, a grande "puxadora" da inflação nos últimos anos. Em 12 meses até janeiro, a alta foi de 11,3%, maior do que os a 7,8% no mesmo período até janeiro de 2022.

No segundo semestre de 2022, a dissipação de choques em cadeias produtivas causados pela pandemia e nos preços da energia (pela Guerra da Ucrânia), além da política de juros altos do BC, levaram o IGP-M a convergir para a inflação oficial (IPCA, do IBGE).

Uma boa notícia, pois sugere que não haverá grandes pressões adicionais sobre o IPCA no resto do ano.

Mesmo assim, a pesquisa Focus, do BC, vem, há oito semanas, elevando a expectativa de inflação para 2023. Ela chegou a 5,78% nesta semana, praticamente igual aos 5,79% do IPCA em 2022. Já a meta de inflação do BC para este ano é de 3,25%, com tolerância até 4,75%.

O principal entrave para a queda maior dos preços segue na alimentação. "Na inflação, alimentos pesam mais do que qualquer outra coisa. Vão de cerca de 15% nas famílias com renda até 40 salários mínimos [R$ 52.080] até 30% naquelas até dois [R$ 2.604]", diz André Braz, coordenador do Índice de Preços ao Consumidor (IPC) do Ibre-FGV.

Braz afirma que o cenário de desaquecimento e alta de juros em várias economias (sobretudo EUA e Europa) levará à redução nos preços de commodities agrícolas, o que pode favorecer o Brasil. Por outro lado, o dólar mais caro internamente teria o efeito inverso, já que a moeda é referência para esses preços.

Há uma semana, o dólar chegou a cair abaixo de R$ 5, menor taxa desde junho. Mas voltou à faixa de R$ 5,20 após reiteradas críticas de Lula sobre a condução da política monetária pelo Banco Central.

Braz diz que a queda já verificada no IGP-M e os juros elevados praticados pelo BC poderão aliviar, dentro de alguns meses, a inflação no geral.

"O problema é que a economia também acabará deprimida lá na frente", diz. Em sua opinião, a comunicação do BC em relação à inflação, quando há choques inevitáveis e transitórios como os que ocorreram na pandemia e com a Guerra na Ucrânia, deveria ser mais transparente, para evitar carga de juros tão fortes.

Para Guilherme Moreira, coordenador do IPC da Fipe (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas, da USP), "a cotação do dólar seguirá como fator de incerteza" para os alimentos. O dólar 'tem vontade' de cair, e seria importante trazê-lo a um patamar mais baixo".

A Fipe projeta para 2023 inflação de alimentos de 8,3%, somando-se à alta de 46,5% no triênio 2020-2022. "A 'sensação térmica' dos mais pobres com a inflação de alimentos é a pior possível", diz Moreira. Ele prevê que a queda em outros itens (serviços e bens duráveis, como eletrodomésticos, por exemplo) segurem o índice geral —enquanto alimentos seguirão pressionando.

Segundo Maria Andréia Lameiras, pesquisadora do Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada), não há registro de classes trabalhadoras que tenham tido reajustes salariais de 50% nos últimos três anos. "Portanto, ainda que a inflação de alimentos desacelere, ela segue subindo, com efeitos sobre a renda, sobretudo dos mais pobres."

Lameiras concorda que poderia haver algum alívio se o dólar se desvalorizasse, mas lembra que, em 2023, muitos municípios já começaram a aumentar tarifas de transporte urbano, congeladas na pandemia —o que deve impactar também os mais pobres.

É provável também que o governo promova a reoneração dos impostos sobre a gasolina a partir de março. Pelas projeções do Ibre-FGV, em vez de uma inflação de 0,4% em março, o índice pode chegar a 1,2%.

Para José Francisco Lima Gonçalves, economista-chefe do Fator, embora a retórica de Lula não ajude a controlar os preços de alimentos (por pressionar o dólar), o presidente estaria lançando mão do discurso contra o BC para justificar, antecipadamente, o baixo crescimento previsto para este ano e o impacto da inflação sobre os mais pobres.

"Em vários países, o dólar tem caído mais do que no Brasil, onde a batalha contra a inflação está longe de ter sido ganha. Nesse sentido, o discurso de Lula não ajuda."

Outra maneira de analisar o comportamento dos preços é olhar os chamados núcleos da inflação calculados pelo BC, que retiram da conta preços voláteis ou interferências não recorrentes. Vários núcleos apresentam taxas acima da taxa média, o que mostra a resiliência da inflação.

Outro indicativo é o índice de difusão da inflação, que mede a quantidade de produtos e serviços que subiram no mês em relação ao total de itens pesquisado pelo IBGE.

Em médias móveis trimestrais calculadas desde agosto, o índice vem se mantendo em 65% —o que significa que, entre cada 10 itens, 6,5 estão subindo. Até a pandemia, o índice apurava médias de 40% a 45%.

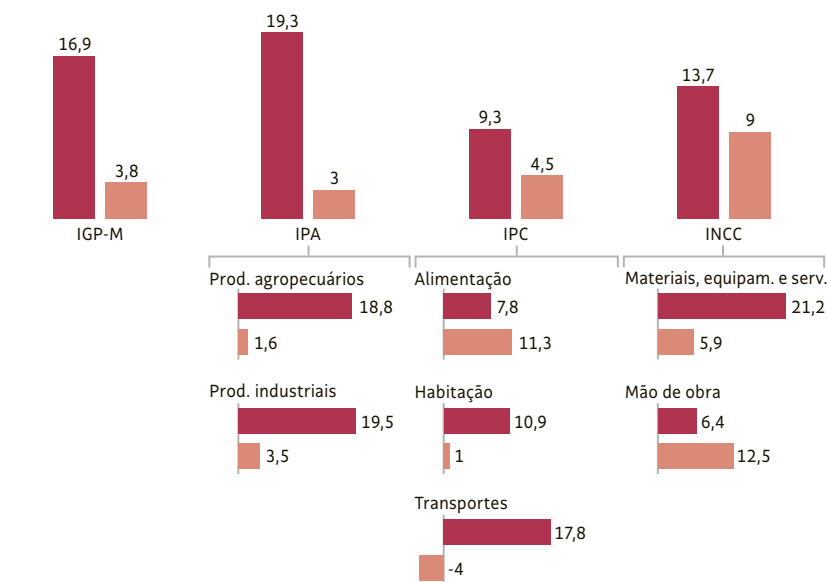
+ iFood terá de limitar contratos de exclusividade com restaurantes

O iFood não poderá fechar contratos de exclusividade com marcas que tenham 30 ou mais estabelecimentos. A restrição é prevista em um acordo finalizado nesta quarta (8) com o (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) para encerrar um inquérito administrativo em andamento desde 2020. O concorrente Rappi disse ter recebido o acordo de forma positiva.

IGP-M e inflação

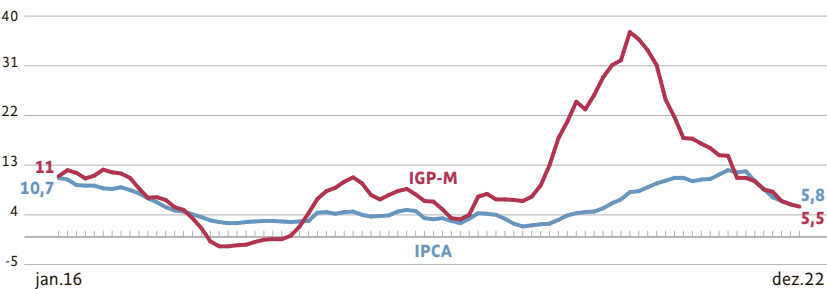
IGP-M retrocede e pode baixar inflação oficial

Acumulado em 12 meses, em %*

	jan.2022	jan.2023
IGP-M	16,9	3,8
IPA	19,3	3
IPC	9,3	4,5
INCC	13,7	9
Prod. agropecuários (IPA)	18,8	1,6
Prod. industriais (IPA)	19,5	3,5
Alimentação (IPC)	7,8	11,3
Habitação (IPC)	10,9	1
Transportes (IPC)	17,8	-4
Materiais, equipam. e serv. (INCC)	21,2	5,9
Mão de obra (INCC)	6,4	12,5

* Taxa geral do IGP-M (Índice Geral de Preços – Mercado), de seus componentes IPA (Índice de Preços no Atacado), IPC (Índice de Preços ao Consumidor) e INCC (Índice Nacional de Custo da Construção) e itens selecionados
Fonte: Ibre-FGV

Trajetórias do IGP-M e do IPCA se encontram

Variação em 12 meses, em %

IGP-M: 11 (jan.16) → 5,5 (dez.22)
IPCA: 10,7 (jan.16) → 5,8 (dez.22)

Fonte: Ibre-FGV e IBGE

Núcleo de inflação segue elevado

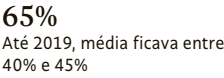
Em %

Média ponderada com suavização
Desconta 20% dos itens que mais subiram e caíram e suaviza, em 12 meses, o impacto de preços administrados

	%
dez.21	10,9
dez.22	9,4

Índice de difusão também

Quantidade de bens e serviços que sobem em relação aos itens pesquisado pelo IBGE

65%
Até 2019, média ficava entre 40% e 45%

Fonte: BC, IBGE e Ibre-FGV

Inflação é mais alta para aposentados

Em %

	IPCA	IPCA Aposentados
Alimentação	11,6	12,6
Habitação	0,1	0,7
Artigos de residência	7,9	6,8
Vestuário	18,0	18,1
Transportes	-1,3	-4,2
Saúde	11,4	11,5
Despesas pessoais	7,8	7,6
Educação	7,5	7,5
Comunicação	-1,0	-1,0
Índice geral	5,8	6,4

Por capital

	IPCA	IPCA Aposentados
São Luís	6,1	7,6
Rio de Janeiro	6,6	7,3
Belém	5,6	7,2
Aracaju	6	7,1
Salvador	6,3	7,1
São Paulo	5,8	6,9
Rio Branco	5,7	6,3
Fortaleza	5,8	6,3
Recife	5,8	6,3
Brasília	6,2	6,3
Belo Horizonte	4,6	6,1
Curitiba	5,3	5,5
Campo Grande	5,2	5,4
Goiânia	4,8	5,3
Vitória	5	5
Porto Alegre	3,6	4,6
Média do Brasil	5,8	6,4

Fontes: Instituto de Longevidade MAG e IBGE

Inflação do aposentado supera IPCA em 2022 em quase todo o país

Eduardo Cucolo

SÃO PAULO A inflação dos aposentados ficou em 6,4% no ano passado, superando o reajuste de 5,93% dado aos beneficiários do INSS que ganham valores acima do salário mínimo.

O cálculo considera o IPCA Aposentados, criado pelo economista Arnaldo Lima, diretor do Instituto de Longevidade MAG, ex-secretário do Ministério da Fazenda e ex-diretor da Funpresp (fundo de pensão dos servidores federais).

O indicador também aponta perda real de renda em 11 de 16 regiões metropolitanas.

O índice tem como base a mesma variação dos itens que compõem o IPCA, calculado pelo IBGE e que serve como meta de inflação. No ano passado, o IPCA ficou em 5,8%.

Mas é feita uma ponderação no peso de cada produto e serviço com base na cesta de consumo para domicílios com ao menos uma pessoa que recebe aposentadoria ou pensão —do INSS, do serviço público ou de previdência complementar, considerando dados da pesquisa de orçamento familiar do IBGE.

A lei estabelece que o valor dos benefícios pagos pelo INSS seja reajustado anualmente com base no INPC, que mede a inflação das famílias com renda de 1 a 5 salários mínimos. O IPCA, por sua vez, considera domicílios com renda de até 40 salários mínimos.

Aposentados que ganham salário mínimo tiveram reajuste de 7,43% em 2023, o que garantiu aumento real em relação a todos índices acima. O governo ainda avalia um novo reajuste neste ano, de R$ 1.302 a R$ 1.320, a partir de 1º de maio.

O consumo das famílias com aposentados se concentra relativamente mais em itens como saúde e alimentação. O gasto com transportes, educação e habitação é proporcionalmente menor.

No ano passado, a inflação foi puxada principalmente pela alta da alimentação, o que afeta mais a cesta de consumo das famílias com aposentados. Esses produtos representaram um ponto percentual a mais de inflação para essas residências.

A inflação dos aposentados ficou abaixo do IPCA de 2021, mas começou a subir mais forte a partir de meados do ano passado.

Regionalmente, o índice dos aposentados ficou abaixo do reajuste do INSS em Vitória, Curitiba, Porto Alegre, Campo Grande e Goiânia. Nesses locais, portanto, houve aumento real do benefício.

Em Belém, São Luís, Aracaju, Salvador, Rio e São Paulo, a perda de renda ficou acima da média nacional.

Lima afirma que os aposentados representam uma parcela cada vez mais relevante na economia brasileira, mas que não havia um indicador de preços especificamente voltado para essa população.

O Brasil tinha 26,7 milhões de aposentados em 2021, o que representa 27% da população. Em 2012, essa participação era de 23%.

EUA cuidam da sua indústria

Governo aprovou planos enormes de incentivo à economia verde; e o Brasil com isso?

Vinicius Torres Freire
Jornalista, foi secretário de Redação da **Folha**. É mestre em administração pública pela Universidade Harvard (EUA)

No ano passado, os EUA aprovaram duas grandes leis de incentivo à indústria nacional, à pesquisa e à formação de mão de obra qualificada. Trata-se da “Chips e Ciência” e da Lei de Redução de Inflação (“IRA”, nome fantasia, pois o pacotão trata de outra coisa).

Entre outros estímulos do governo, a lei prevê despesas ou descontos de impostos de US$ 280 bilhões (em cinco anos) para estimular a produção de semicondutores (“chips”) e pesquisa em energia, física nuclear etc.; de pelo menos US$ 400 bilhões (em dez anos) para financiar indústrias e iniciativas de energia limpa.

No caso do pacote verde, como muito incentivo tributário não é limitado, a dinheiro pode chegar a US$ 800 bilhões, na estimativa do Credit Suisse (o total depende da quantidade de investimento e do consumo “verdes”).

Por aqui, pouco ligamos para esse assunto enorme. A União Europeia está preocupada (teme perder negócios para os EUA). Se o plano verde der certo, o custo da energia limpa vai cair muito nos EUA e a produção de equipamentos vai aumentar, assim como o investimento em reformas e construção de instalações apropriadas para o novo padrão energético.

É a velha política industrial: incentivos para o desenvolvimento de setores econômicos via regulação, dinheiro dos impostos na veia de empresas e consumidores ou exigência de “conteúdo nacional” (a produção e o consumo recebem incentivos apenas se tanto do produto é feito nos EUA).

É também uma tentativa de minar empresas de países “problemáticos” (China e Rússia). Várias das regras da Lei IRA talvez violem normas da Organização Mundial do Comércio.

A Lei IRA é um filhote dos projetos de lei “Build Back Better”, pacotão muito mais ambicioso de Joe Biden, inclusive em benefícios sociais, que micou no Senado em 2021. Mas é grande. Trata também de aumentar imposto de empresas, de preço de remédio, de seguro-saúde, déficit público etc.

O grosso do IRA trata de estímulos à produção e ao uso de energia limpa, captura de carbono, hidrogênio combustível, veículos elétricos, painéis solares, turbinas eólicas, uso eficiente de água e terra, compra de fornecedores locais (de aço, ferro, matérias-primas de baterias e muito mais).

Se as estimativas de despesa (ou renúncia de receita) estão certas, a dinheirama é pouca, em termos relativos: de início, cerca de 0,4% ao ano de um PIB de US$ 26 trilhões. Deve ajudar os EUA a atingir a meta ambiciosa de cortar pela metade a emissão de gases estufa até 2030. Se der certo, vai mudar o negócio de energia no mundo inteiro.

Essa é uma minúscula nota introdutória a um assunto enorme. De imediato, ficam algumas lições.

Primeiro, a política industrial não está morta, ao menos para quem pode, tem dinheiro, faz intervenção “leve”, inteligente e tem uma economia de mercado funcional e flexível, que pode aproveitar incentivos de modo eficaz.

Segundo, a pandemia de Covid, a Guerra da Ucrânia e o acirramento do conflito entre China e EUA são estímulos à “desglobalização”, à produção local de certos bens e à procura de fornecedores “confiáveis”, países próximos e/ou “amigos”. É uma oportunidade de negócio.

É preciso pensar em como fazer política industrial, apesar das nossas limitações, tais como governo sem dinheiro, economia de mercado disfuncional, mão de obra sem qualificação e um histórico de erros catastróficos.

Em vez de conversa ignara sobre juros e gastos, o país deveria estar pensando em como achar um nicho nesse mundo mais “desglobalizado” ou, risco enorme, em como não ficar para trás e isolado comercialmente por causa da produção “suja” (na agricultura, na mineração e muito mais) ou tecnologicamente obsoleta.

vinicius.torres@grupofolha.com.br

Presidente do Itaú recomenda a empresas que reduzam dívidas

Credor da Americanas, banco triplica em um ano reserva contra calotes

Renato Carvalho

SÃO PAULO O maior banco da América Latina quer que grandes empresas diminuam seu apetite por empréstimos. O presidente do Itaú Unibanco, Milton Maluhy Filho, recomendou que as companhias as “diminuam seus níveis de endividamento” para enfrentar o momento atual de juros altos e incertezas.

Falando com jornalistas nesta quarta (8), comentou o salto no índice de cobertura do banco, que consiste em valores separados para se precaver contra atrasos maiores que 90 dias no pagamento de empréstimos.

No caso da carteira de grandes empresas do Itaú, o índice foi de 588% ao final de 2021 a 1.857% no fim do ano passado. Em setembro, a cobertura contra inadimplência de grandes empresas estava em 1.371%.

“No último trimestre de 2022, o principal fator para esse aumento é o caso isolado que tivemos de uma empresa que pediu recuperação judicial”, afirma Maluhy, em referência à Americanas. Na lista de credores entregue pela varejista à Justiça, constam dívidas de R$ 2,9 bilhões com o Itaú.

Mas só o caso Americanas não explica a maior precaução do Itaú ante grandes empresas, que começou já no segundo trimestre de 2022, quando o Índice de Cobertura saiu de 599% para 1.125%, quase dobrando em três meses.

A explicação passa pelo processo de análise das empresas. Maluhy diz que há um acompanhamento constante dos fundamentos das companhias, e que na maioria dos casos pode-se detectar problemas antes do atraso efetivo no pagamento das dívidas.

“Quando percebemos que a empresa está em um momento mais difícil, já procuramos reestruturar a dívida. Por isso, ver o nível de inadimplência das grandes empresas não é o mais adequado. Quando ocorre, é por um curto espaço de tempo”, explica Maluhy.

Ele diz que há mais cautela do banco em relação a crédito para grandes empresas. Mas evita comparar outras situações com a que das Americanas. “Fraude não é algo corriqueiro, é algo muito eventual.”

Além dos números, a preocupação aparece nos caminhos apontados para que as empresas voltem a ficar saudáveis no curto prazo. “Neste momento, as empresas precisam diminuir seus níveis de endividamento. O ambiente econômico atual não favorece empresas muito alavancadas.”

O Itaú espera que a taxa básica de juros (Selic) chegue a 12,50% ao ano no fim de 2023. Mas Maluhy ressalta que ainda será um patamar muito alto. “Isso prejudica demais as despesas financeiras das empresas. O Brasil precisa ter condições para que os juros caiam de forma mais estrutural.”

Ele faz um paralelo com a crise de 2015 e 2016, que antecedeu o impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff. “As empresas estavam muito alavancadas, em ambiente de recessão. Hoje, os níveis de endividamento são menores, mas os juros estão altos.”

Acrescenta que é necessário um trabalho mais amplo para diminuir os spreads das operações de crédito (diferença entre o custo do banco para captar dinheiro e os juros para quem toma empréstimos).

“Precisamos melhorar as regras para execução de garantias. A parte tributária também pesa. Os bancos no Brasil estão entre os mais tributados do mundo”, diz o presidente do Itaú.

Em relação ao chamado segmento de varejo, que inclui pessoas físicas, micro, pequenas e médias empresas, o Itaú resolveu adotar estratégia mais conservadora, diminuindo as concessões de crédito, especialmente em linhas mais arriscadas.

“No cartão de crédito, resolvemos cortar em 90% as concessões. Também diminuímos muito o crédito para compra de veículos”, diz Maluhy.

Oi pede proteção judicial contra credores em NY

A Oi pediu proteção contra credores também na Justiça de Nova York, seguindo novamente os passos da Americanas. A operadora já havia obtido proteção na Justiça do Rio na semana passada. Com dívida de R$ 29,75 bilhões, a Oi estuda pedir recuperação judicial pela segunda vez —a anterior foi concluída em dezembro, mas a tele alega ainda enfrentar dificuldades financeiras.

A **Folha** apurou que o pedido é semelhante ao feito no Rio, que teve como objetivo suspender "certas obrigações assumidas pela companhia, visando a proteção do seu caixa, e, consequentemente, a continuidade das negociações com os seus credores de forma equilibrada e transparente". A empresa não havia se manifestado sobre o assunto até a conclusão deste texto.

Executivo deixa a Marisa, que tem dívida de R$ 600 mi

Daniele Madureira

SÃO PAULO A rede de varejo de moda Marisa divulgou em fato relevante, na noite de terça (7), a renúncia do presidente-executivo Adalberto Pereira Santos e do membro independente do conselho de administração Marcelo Adriano Casarin.

Santos, que estava na varejista desde 2014, havia assumido o comando em março do ano passado. O vice-presidente comercial da Marisa, Alberto Kohn de Penhas, vai assumir a presidência executiva de maneira interina, enquanto a companhia seleciona um novo presidente. Um novo membro para o conselho, no lugar de Casarin, também será nomeado.

No comunicado, a Marisa disse ter contratado a BR Partners para assessorá-la na negociação do endividamento financeiro e Galeazzi Associados para apoio “no aperfeiçoamento da estrutura de custos”.

A Marisa somava, ao final de setembro, dívida líquida ajustada de R$ 566,1 milhões, de acordo com o balanço do terceiro trimestre da varejista. Já o patrimônio líquido da empresa atingia R$ 974 milhões.

Na teleconferência de resultados do terceiro trimestre, em novembro passado, Santos reclamou do custo do funding (captação de recursos de terceiros) e do aumento da inadimplência como fatores para o maior endividamento no período (alta de 7,9% na comparação anual). A perda líquida de recuperações no cartão da loja disparou 281% entre um trimestre e outro, chegando a R$ 48,3 milhões.

Ao mesmo tempo, a taxa Selic em patamares elevados (hoje em 13,75%, há um ano em dois dígitos) torna mais difícil o carregamento das dívidas por parte das empresas —especialmente aquelas que financiam os seus consumidores.

As regras mais duras para concessão de crédito devem se tornar uma tônica a partir de agora para o varejo, como um efeito da Americanas. Os bancos, principais credores da companhia, que entrou em recuperação judicial no último dia 19 com dívidas de R$ 43 bilhões, já aumentam as provisões no quarto trimestre de 2022 por conta da empresa.

Foi assim com o Santander na semana passada e com o Itaú nesta quarta-feira (8).

“A Americanas realmente contaminou o varejo no tocante à relação com os bancos”, diz o consultor em varejo Eugênio Foganholo, da Mixxer Desenvolvimento Empresarial. “Além disso, existe o fator Shein: entre as grandes do varejo têxtil no Brasil, a Marisa é o elo mais fraco na disputa com a chinesa”, diz ele, referindo-se às rivais Renner, C&A e Riachuelo.

A Shein é a varejista online asiática que abriu duas lojas pop-up no Brasil no ano passado (no Rio e em São Paulo), e é responsável por liderar os downloads de aplicativos de moda no país.

Na teleconferência do terceiro trimestre, Santos chegou a comentar que a Marisa estava revendo a estratégia para o canal digital por conta da Shein.

Loja Marisa na avenida Paulista, em São Paulo, que sofre concorrência da chinesa Shein Renato S. Cerqueira/Futura Press/Folhapress

CVM abre novos processos contra Americanas

RIO DE JANEIRO A CVM (Comissão de Valores Mobiliários) anunciou nesta quarta (8) a abertura de quatro novos processos para apurar a crise na Americanas, que pediu recuperação judicial após a descoberta de “inconsistências contábeis” em seu balanço.

Em dois dos novos processos, o objetivo é apurar eventuais irregularidades na atuação das empresas de auditoria que avaliaram balanços da varejista nos últimos anos: a KPMG, em 2017 e 2018, e a PwC, de 2019 a 2022.

As auditorias são responsáveis, segundo a CVM, por “assegurar credibilidade às informações financeiras de determinada entidade, ao opinar se as demonstrações contábeis preparadas pela sua administração representam, em todos os aspectos relevantes, sua posição patrimonial e financeira”.

Por meio das assessorias, as duas empresas disseram que, por sigilo profissional, não comentam casos envolvendo clientes ou ex-clientes. A CVM não deu detalhes dos processos.

A PwC já é alvo de ações judiciais movidas por investidores minoritários que perderam dinheiro com o derretimento das ações da Americanas após o anúncio da descoberta das inconsistências.

Nicola Pamplona

Lula avalia reverter privatização de estatal de semicondutores

Matheus Teixeira

BRASÍLIA O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) criou um grupo de trabalho para avaliar a reversão do processo de privatização e liquidação do Ceitec (Centro Nacional de Tecnologia Eletrônica Avançada). A estatal federal é uma das únicas fabricantes de chips semicondutores da América Latina.

Segundo decreto publicado no Diário Oficial da União desta quarta-feira (8), o grupo será coordenado pelo Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação e também contará com representantes da AGU (Advocacia-Geral da União), da Casa Civil e dos ministérios do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, da Fazenda e da Gestão.

O colegiado terá 120 dias para concluir os estudos e apresentar ao presidente.

O Ceitec foi incluído pelo governo de Jair Bolsonaro (PL) no programa de desestatização e chegou a demitir ao menos 89 funcionários em um processo de desmonte e alienação da estatal que era dado como certo.

Entre as estatais independentes, o Ceitec tinha um dos quadros técnicos mais qualificados do país.

Criada como associação civil em meados dos anos 2000, a organização foi estatizada em 2008 sob Lula e vinculada ao Ministério de Tecnologia.

A meta era inserir o Brasil no mercado global de semicondutores —cuja demanda deslancharia com a popularização dos smartphones—, induzir a implantação de outras empresas de microeletrônica e formar recursos humanos para a área.

Chips semicondutores são essenciais para produtos tecnológicos de ponta, de computadores a carros e ao 5G. O Ceitec não tem em seu portfólio produtos para esse tipo de uso, mas poderia desenvolver peças para o setor automobilístico, que enfrenta escassez.

Essa não é a primeira estatal que estava em processo de privatização por Bolsonaro cuja situação Lula avalia reverter. O petista adotou medida similar em relação a outras empresas vinculadas ao governo, como a Petrobras, os Correios e a EBC (Empresa Brasil de Comunicação).

Na terça (8), o mandatário também disse que a AGU (Advocacia-Geral da União) questionará contrato de privatização da Eletrobras, a qual classificou como "bandidagem", "irracional" e "maquiavélica".

Ao anunciar Aloizio Mercadante para a presidência do BNDES, ainda em 2022, Lula afirmou que "vai acabar a privatização nesse país".

+ Privatizações freadas por Lula

- Correios
- EBC (Empresa Brasil de Comunicação)
- Dataprev
- Nuclep (Nuclebrás Equipamentos Pesados)
- Serpro (Serviço Federal de Processamento de Dados)
- Armazéns e imóveis de domínio da Conab (Companhia Nacional de Abastecimento)

SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL
IAMSPE- INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS
NÚCLEO DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS

Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - à Av. Ibirapuera nº 981 - 6º andar, o **PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 118/2023 - PROCESSO IAMSPE Nº 202206464/2022 - OFERTA DE COMPRA Nº 532101530552023OC00095 - PARA AQUISIÇÃO DE: TESTE DE HEMOGRAMA E RETICULOCITOS.** O encerramento e abertura dar-se-ão no **dia 24/02/2023 às 09:00 hrs.** Os interessados deverão acessar, a partir de **09/02/2023**, o endereço eletrônico **www.bec.sp.gov.br** ou **www.bec.fazenda.sp.gov.br**, mediante a obtenção de senha de acesso ao sistema e de credenciamento de seus representantes. O Edital de presente licitação encontra-se disponível também no site **www.e-negociospublicos.com.br**.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDREGULHO - Estado de São Paulo
Aviso de Licitação
Pregão Eletrônico nº. 011/2023 - UASG 986841

Processo nº. 8011/2023 - Objeto:- O presente processo tem como objeto o REGISTRO DE PREÇOS PARA O FORNECIMENTO PARCELADO DE CARNES PARA MERENDA ESCOLAR E DEMAIS SETORES DA ADMINISTRAÇÃO, conforme Edital e seus anexos. Total de itens licitados: 24. Entrega das Propostas: a partir de 09/02/2023 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 28/02/2023 às 09h00 no site www.gov.br/compras. O Edital e anexos à disposição dos interessados à partir de 09/02/2023 no Setor de Licitações sito na Praça Padre Luís Sávio, s/n, centro, Pedregulho-SP, fone (16) 3171-3315, das 08h às 12h e das 13h às 17h, ou pelos sítios: www.pedregulho.sp.gov.br ou www.gov.br/compras.
DIRCEU POLO FILHO - Prefeito Municipal

DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO ITARARÉ

Encontra-se aberto, na DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO ITARARÉ - à Rua Dr. Rubens Lobo Ribeiro, nº 310 – Bairro do Cruzeiro – Itararé/SP, o PREGÃO ELETRÔNICO Nº 01/2023 para a Prestação de serviços de preparo e distribuição de alimentação balanceada e em condições higiênico-sanitárias adequadas, aos alunos regularmente matriculados na Rede Pública Estadual - Processo nº SEDUC-PRC-2023/01190 - PROCESSO SIAFEM 2023014834-9 - OFERTA DE COMPRA Nº 080311000012023OC00002 do tipo menor preço, cuja realização da Sessão Pública dar-se-á no dia 24/02/2023 às 09:00 horas. Os interessados deverão acessar o endereço eletrônico www.bec.sp.gov.br ou www.bec.fazenda.sp.gov.br, mediante a obtenção de senha de acesso ao sistema e de credenciamento de seus representantes. O Edital da presente licitação encontra-se disponível também no site: www.e-negociospublicos.com.br.

SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL
IAMSPE- INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS
NÚCLEO DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS

Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - à Av. Ibirapuera nº 981 - 6º andar, o **PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 117/2023 - PROCESSO IAMSPE Nº 202206238/2022 - OFERTA DE COMPRA Nº 532101530552023OC00132 - PARA AQUISIÇÃO DE: TESTE PARA DOSAGENS BIOQUIMICAS NO SANGUE E HORMONAIS.** O encerramento e abertura dar-se-ão no **dia 24/02/2023 às 09:00 hrs.** Os interessados deverão acessar, a partir de **09/02/2023**, o endereço eletrônico **www.bec.sp.gov.br** ou **www.bec.fazenda.sp.gov.br**, mediante a obtenção de senha de acesso aosistema e de credenciamento de seus representantes. O Edital de presente licitação encontra-se disponível também no site **www.e-negociospublicos.com.br**.

SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL
IAMSPE- INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS
NÚCLEO DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS

Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLIC ESTADUAL - à Av. Ibirapuera nº 981 - 6º andar, o **PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 115/2023 - PROCESSO IAMSPE Nº 202206518/2022 - OFERTA DE COMPRA Nº 532101530552023OC00013 - PARA AQUISIÇÃO DE: CLIP PARA HEMOSTASIA COM HASTE INTERNA DE NITINOL 16 MM.** O encerramento e abertura dar-se-ão no **dia 24/02/2023 às 09:00 hrs.** Os interessados deverão acessar, a partir de **09/02/2023**, o endereço eletrônico **www.bec.sp.gov.br** ou **www.bec.fazenda.sp.gov.br**, mediante a obtenção de senha de acesso aosistema e de credenciamento de seus representantes. O Edital de presente licitação encontra-se disponível também no site **www.e-negociospublicos.com.br**.

daem DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO DE MARÍLIA

EDITAL nº 03/2023 – P. P. 03/2023. ÓRGÃO: Departamento de Água e Esgoto de Marília. MODALIDADE: Pregão Presencial nº 03/2023. OBJETO: **contratação de empresa prestadora de serviços de seguro para os veículos integrantes da frota desta Autarquia, constantes do Termo de Referência, com assistência 24 horas e vigência de 12 (doze) meses**. TERMO DE ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO: O Presidente do Departamento de Água e Esgoto de Marília, dando cumprimento aos dispositivos legais constantes das Leis Federais 8.666/93 e 10.520/2002 e Portaria nº 1.713/2021 e de acordo com a classificação efetuada pela Pregoeira Lilian Maria Forin, homologa e adjudica nesta data, os objetos licitados: Lotes: 01 à empresa GENTE SEGURADORA SA, CNPJ: 90.180.605/0001-02, localizada na Rua Marechal Floriano Peixoto, nº 450, Bairro Centro Histórico – CEP: 90.020-060, em Porto Alegre - RS. Marília, 08 de fevereiro de 2023. Ricardo Hatori – Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAMINA

AVISO DE LICITAÇÃO Nº. 10/2023 - PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº. 239/2022 - PROCESSO LICITATÓRIO Nº. 08/2023 – PREGÃO PRESENCIAL Nº 06/2023 - SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº. 03/2023 - EDITAL Nº. 10/2023 – Acha-se aberto, no município de Aramina, licitação, do tipo menor valor por item para REGISTRO DE PREÇOS PARA A AQUISIÇÃO DE CONCRETO FCK = 15mpa, 20mpa e 25mpa PARA A SECRETARIA DE OBRAS, TRANSPORTE, AGRICULTURA, PECUÁRIA E MEIO AMBIENTE, conforme condições editalícias. A sessão pública ocorrerá impreterivelmente no dia 03 de março de 2023, às 08h00min, no Paço Municipal, à Rua Dr. Bráulio de Andrade Junqueira, 795 - Centro. O processo físico disponível para qualquer cidadão e a cópia do Edital e anexos estão disponíveis aos interessados para aquisição e consulta, junto ao Setor de Licitações, em horário de expediente, das 08h00min às 17h00min, no mesmo endereço, telefone 0xx16 – 3752 – 7002 e através do site www.aramina.sp.gov.br. Aramina/SP, 08 de fevereiro de 2023. MARIA MADALENA DA SILVA – Prefeita. FÁBIO LIMA DONZELLI – Pregoeiro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARDINHO – COMUNICADO – Acha-se aberta Licitação abaixo descrita: **LICITAÇÃO:** Pregão Eletrônico nº 007/2023 Processo Licitatório nº 222/2023 – **OBJETO: AQUISIÇÃO DE UNIDADE MOVEL PARA CASTRAÇÃO DE ANIMAIS CASTRAMÓVEL. DATA E HORA DA REALIZAÇÃO:** Dia 06 de março de 2023 às 09:00h. **LOCAL DE RETIRADA DO EDITAL:** Sala do Setor de Licitações no Paço Municipal, sito à Rua Sargento José Egídio do Amaral, 235 Centro, Município de Pardinho, Estado de São Paulo, no horário das 08h às 11h30min e das 13h às 17h horas. **ESCLARECIMENTOS:** De segunda a sexta-feira, das 08h às 11h30min e das 13h às 17h, na Rua Sargento José Egídio Do Amaral, Nº 235 – Centro – Pelo telefone (14) 3886-9200 – E-mail: marina.souza@pardinho.sp.gov.br. Edital completo pelo site: www.pardinho.sp.gov.br/transparencia.php. Prefeitura Municipal de Pardinho, em 08 de fevereiro de 2023. **JOSÉ LUIZ VIRGÍNIO DOS SANTOS - Prefeito Municipal; GISLEINE PONTES DOS SANTOS - Pregoeira**

Edital de Convocação - A Presidente do **SIPROEM - SINDICATO DOS PROFESSORES DE ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DE GUARUJÁ, BERTIOGA, SÃO SEBASTIÃO, ILHABELA, CARAGUATATUBA E UBATUBA -** CNPJ: 08.382.588/0001-05, no uso de suas atribuições estatutárias **CONVOCA** os integrantes da categoria profissional dos Professores das Escolas Públicas Municipais de Guarujá para participarem da **Assembleia Geral Extraordinária,** que será realizada no dia 14 de fevereiro de 2023 em primeira chamada às 18h e em segunda chamada às 18h 30 min, pela plataforma **Microsoft Teams**, para deliberarem acerca da seguinte **Ordem do Dia: a)** Discussão e aprovação da pauta de reivindicações com vistas às negociações coletivas referentes ao ano de 2023; **b)** Assuntos Gerais**.** Os professores interessados em participar da assembleia virtual deverão solicitar à entidade, pelo e-mail siproemguaruja@yahoo.com.br o link e senha de acesso. Guarujá, 09 de fevereiro de 2023. **Joanice Gonçalves Santos Baptista -** Presidente.

CONVOCAÇÃO

FUNDAÇÃO CASA

Luiz Fernando Colli Junior, portador do RG 400988641, Carteira Profissional nº 90511 - série: 0268 - SP, registrado nesta Fundação sob o número RE: 458946, solicitamos seu comparecimento na sede da Fundação CASA, sito à Rua Florêncio de Abreu, 848 - 3º andar - Luz, Seção de Cadastro e Movimentação de Pessoal, no prazo de 24 horas para tratar de assunto de seu interesse. O não comparecimento implicará em Demissão por Justa Causa - Abandono de Emprego, conforme artigo 482, alínea "i", da CLT.

Departamento Autônomo de Água e Esgotos

daae araraquara

Aviso de Licitação
Pregão Presencial nº 004/2023
Processo DAAE nº 091 de 10/01/2022

Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE PORTARIA NOS PRÓPRIOS DO DAAE, BEM COMO EM OUTROS QUE VENHAM A SURGIR, POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES, CONFORME ESPECIFICAÇÕES CONSTANTES NOS ANEXOS DO EDITAL. Data e horário da abertura: Dia 23/02/2023, às 10h00min (Dez Horas). LOCAL: Departamento Autônomo de Água e Esgotos, situado na Rua Domingos Barbieri, 100, Fonte Luminosa, Araraquara-SP. O Edital poderá ser retirado na íntegra através do site: www.daaeararaquara.com.br – link: Painel de Licitações.
Araraquara, 07 de Fevereiro de 2023.
Dr. Delorges Mano - **Superintendente**

Edital de Convocação de Eleição - Por este edital, conforme estatuto da entidade, **CONVOCO** todos os associados do **SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE CONFECÇÕES DE ROUPAS E ARTIGOS DO VESTUÁRIO EM GERAL DE BARUERI E REGIÃO,** que ostentarem situação de regularidade estatutária para o pleito eleitoral a ser realizado no dia 02 de março de 2023, das 08h00min às 17h00min, na sede da entidade e nos principais locais de trabalho, podendo os interessados inscreverem chapas na secretaria da entidade no prazo de 05(cinco) dias consecutivos após a publicação do presente edital, posteriormente impugnar candidaturas, chapas e o processo eleitoral, no prazo de 03(três) dias após a divulgação das chapas registradas. A Secretaria Eleitoral funcionará na sede do sindicato na Rua Campos Sales nº 303, salas 801/802, 8º andar, Centro de Barueri/SP, no horário das 08h00min às 17h00min para as providências estatutárias. Barueri, 08 de fevereiro de 2023. **Marilene Maria Guedes,** Presidente.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LARANJAL PAULISTA
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL REGISTRO PREÇOS Nº 002/2023-PROCESSO Nº 008/2023

Objeto: Pregão Presencial, do tipo menor preço unitário por item, objetivando o REGISTRO DE PREÇOS, com a entrega parcelada de fórmulas infantil, dietas, alimento em pó, suplemento alimentar, para serem utilizados na Secretaria Municipal da Saúde do Município de Laranjal Paulista. Entrega dos envelopes, credenciamento e abertura: Os envelopes PROPOSTA (01) e HABILITAÇÃO (02), juntamente com os credenciamentos deverão ser entregues e protocolados **até às 9:00 horas do dia 24.02.2023**, iniciando-se a abertura no mesmo dia e horário.Os interessados poderão obter o Edital na íntegra, através do site www.laranjalpaulista.sp.gov.br (link: licitações), bem como obter maiores informações na Prefeitura Municipal de Laranjal Paulista, sita. à Praça Armando de Salles Oliveira, nº 200-Laranjal Paulista-SP, em horário normal de expediente, através dos telefones: 0xx15.3283.83.38, 0xx15.3283.83.31, 0xx15.3283.83.00 ou e-mail: licitacao@laranjalpaulista.sp.gov.br.
Laranjal Paulista, 08 de Fevereiro de 2.023.
Alcides de Moura Campos Junior-Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDREGULHO - Estado de São Paulo
Aviso de Licitação
Pregão Eletrônico nº. 010/2023 - UASG 986841

Processo nº. 8010/2023. Objeto:- O presente processo tem como objeto o REGISTRO DE PREÇOS PARA O FORNECIMENTO PARCELADO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS PARA MERENDA ESCOLAR E DEMAIS SETORES DA ADMINISTRAÇÃO, conforme Edital e seus anexos. Total de itens licitados: 96. Entrega das Propostas: a partir de 09/02/2023 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 24/02/2023 às 09h00 no site www.gov.br/compras. O Edital e anexos à disposição dos interessados à partir de 09/02/2023 no Setor de Licitações sito na Praça Padre Luís Sávio, s/n, centro, Pedregulho-SP, fone (16) 3171-3315, das 08h às 12h e das 13h às 17h, ou pelos sítios: www.pedregulho.sp.gov.br ou www.gov.br/compras.
DIRCEU POLO FILHO - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRAPORA DO BOM JESUS
AVISO DE LICITAÇÃO – TOMADA DE PREÇOS Nº 001/2023 – PROCESSO Nº 0059/2023

Conforme Ofício SDUMA 037/2023 de 07/02/2023, que altera a Planilha Orçamentária da Tomada de Preços nº 001/2023, que tem como objeto a Contratação de empresa especializada em engenharia para a realização de Revitalização da Praça do Encontro, no Município de Pirapora do Bom Jesus SP. Fica alterada a data de Abertura para 28 de Fevereiro de 2023 às 09:00 horas. A Pasta contendo o Edital Completo encontra-se no Setor de Licitações, sito a Praça dos Poderes Municipais, nº 57, Centro, Pirapora do Bom Jesus, SP., de segunda a sexta feira, das 09:00 às 12:00 e das 14:00 às 16:00 horas, onde o mesmo poderá ser consultado e/ou obtido, também pelo e-mail: licitacoes.pirapora@gmail.com. Maiores informações poderão ser obtidas no Setor de Licitações através do e-mail: licitacoes.pirapora@gmail.com, ou pelo telefone: (11) 4131-9191 ramal 9197.
Pirapora do Bom Jesus, 08 de Fevereiro de 2023.
Marcelo Pontes Leite – Presidente da Comissão de Licitações.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO FELIZ
TOMADA DE PREÇOS 17/2022
Processo 12.177/2022

Encontra-se aberta a presente Tomada de Preços que tem por objetivo a contratação de empresa para execução de base e pavimento intertravado no Parque das Monções (Estrada Parque). O edital e anexos estão disponíveis no site www.portofeliz.sp.gov.br em – Compras e Licitações. A abertura será no dia 24 de fevereiro de 2023 às 09h00min, na Rua Adhemar de Barros, 340 – Centro. Outras informações poderão ser solicitadas através do link https://portofeliz.1doc.com.br/atendimento (Protocolos).
Antônio Cássio Habice Prado
Prefeito Municipal

ASSOCIAÇÃO CATOLICA KOLPING
Campo Belo - São Paulo
Rua Barão do Triunfo, 1.213 - CEP 04602-005
CNPJ 58.797.796/0001-35

Convoca seus associados para a ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA em sua sede, dia 24/02/2023 sendo: às 19h30 em primeira e às 20h00 em segunda chamada. ORDEM DO DIA PARA A ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA: 1-Leitura da Ata da Assembleia anterior. 2-Relato do Presidente e Diretores. 3-Aprovação dos relatos. 4-Parecer do Conselho Fiscal. 5-Eleição e Admissão de novos Associados Efetivos. 6-Fixação das contribuições para 2.023. 7-Aprovação de ajuda para as Obras Sociais. 8-Diversos.
Hermann Gonçalves Marx - Presidente

EDITAL DE CITAÇÃO PRAZO DE 20 DIAS, expedido nos autos da Ação de Usucapião, **PROCESSO Nº 1012902-43.2021.8.26.0224.** A Doutora Beatriz de Souza Cabezas, MM. Juíza de Direito da 4ª Vara Cível, da Comarca de Guarulhos, do Estado de São Paulo, na forma da Lei. **FAZ SABER** a (o): **WILMAR FERREIRA,** réus ausentes, incertos, desconhecidos, eventuais interessados, bem como seus cônjuges e/ou sucessores, que Luiza Teixeira de Andrade Rodrigues, ajuizou ação de **USUCAPIÃO,** visando a declaração de domínio sobre o imóvel localizado na Avenida Anibal Martins, nº 132, antigo nº 126, Jardim Bela Vista, Guarulhos - SP, CEP 07132-550, nesta Capital, com área edificada de 68,40 m², e seu respectivo terreno encerrando a área de 72m², alegando posse mansa e pacífica no prazo legal. Estando em termos, expede-se o presente edital para citação dos supramencionados para, no prazo de 15 (quinze) dias, a fluir após o prazo de 20 (vinte) dias, contestem o feito, sob pena de presumirem-se aceitos como verdadeiros os fatos articulados pelo autor. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei.

PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PARANAPANEMA
EXTRATO DE CONTRATO

CONTRATADA: GOVERNANÇABRASIL S/A TECNOLOGIA E GESTÃO EM SERVIÇOS. CONTRATO N°: 03/2023 – PREGÃO PRESENCIAL Nº 62/2022. DATA DA ASSINATURA: 06/02/2023 - VIGÊNCIA: 05/02/2024. OBJETO: Contratação de empresa especializada no licenciamento de uso de software de gestão pública, conforme módulos abaixo, em ambiente nuvem, por prazo determinado (locação), com atualização mensal, que garanta as alterações legais, corretivas e evolutivas, incluindo, conversão, implantação, treinamento, suporte e atendimento técnico, conforme especificações constantes do Anexo I, visando o atendimento das necessidades da Prefeitura Municipal da Estância de Paranapanema – SP, Câmara Municipal de Paranapanema (SIAFIC) e IPESPEM – Instituto de Previdência da Estância Turística de Paranapanema - SP. VALOR GLOBAL: R$ 1.293.600,00 (um milhão, duzentos e noventa e três mil, seiscentos reais).
Paranapanema/SP, Rodolfo Hessel Fanganiello – Prefeito Municipal, 06/02/2023.

AVISO GERAL DA COMISSÃO DE PREGÃO

Referência: Processo nº E-20/001.009009/2022

A Coordenação de Licitação da DPRJ torna pública **nova data do Pregão Eletrônico Nº 005/23**, cujo objeto é a **AQUISIÇÃO DE CADEIRAS, POLTRONAS, ARMÁRIO, MESA E SOFÁS**, para o **dia 28/02/2023**, com abertura de propostas às 11:00 horas e início da disputa de preços às 11:02 horas, haja vista o acolhimento da impugnação apresentada. Ressalto que a manifestação referente à impugnação e as alterações realizadas no Edital de Licitação, se encontram disponíveis nos Portais Eletrônicos www.defensoria.rj.def.br e www.compras.rj.gov.br.

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

PREGÕES ELETRÔNICOS

PE.081/2023 - PEC.00157/2023 – REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS – Abertura do Pregão em 27/02/2023 às 09:00 horas.
PE.082/2023 - PEC.00152/2023 – REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS – Abertura do Pregão em 27/02/2023 às 15:00 horas.
O(s) edital(is) encontra(m)-se disponível(is) no quadro de editais na Av. Kennedy, nº 1100 – "Prédio Gilberto Pasin", Pq. Anchieta - SBC, das 8:30 às 17 horas e no site **www.compras.saobernardo.sp.gov.br**. Telefones (11) 2630-5499/5498/5500/5495.

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
DAE - BAURU/SP

Informações
Serviço de Compras do **DAE**, Rua Padre João nº 11-25, Vila Santa Tereza, CEP: 17.012-020, Bauru/SP, no horário das 08:00 às 17:00 horas e fones: (14) 3235-6146, 3235-6172, 3235-6173 ou 3235-6168. Os Editais do **DAE** estão disponíveis através de **download** gratuito no site www.daebauru.sp.gov.br.

Processo Administrativo nº 5993/2022 - DAE
Pregão Eletrônico pelo Sistema de Registro de Preços nº 008/2023 - DAE
Objeto: Registro de preços para eventual aquisição de carvão ativado, utilizado no tratamento de água para consumo humano, conforme especificações contidas no Anexo I do Edital.
Data de recebimento das propostas: até 27/02/2023, às 08:30 horas.
Abertura da Sessão: 27/02/2023, às 08:30 horas.
Início da Disputa de Preços: 27/02/2023, às 09:00 horas.
Pregoeiro Titular: Tays Caroline Miranda
Pregoeiro Substituto: Renan Sampaio Oliveira
"A População de Bauru pagou por este anúncio R$ 275,00"

PREFEITURA DE MIRANDÓPOLIS

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 17292/2022 - PROCESSO LICITATÓRIO Nº 01/2023 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 01/2023 - EDITAL Nº 01/2023 - Objeto: Aquisição parcelada de gêneros alimentícios não perecíveis, para promover o atendimento do Programa Municipal de Alimentação Escolar, para o ano letivo de 2.023. **DECISÃO PRÉVIA DA ANÁLISE DE AMOSTRAS E CONVOCAÇÃO DA PRÓXIMA CLASSIFICADA** - Considerando as razões expostas pela Nutricionista deste Município, responsável pela análise técnica das amostras, cujo inteiro teor encontra-se anexo na plataforma Bolsa de Licitações do Brasil – BLL, ficam as seguintes empresas desclassificadas nos respectivos itens objeto deste certame, a saber: Elida Fioravante Distribuidora de Produtos Alimentícios Ltda. EPP – Item: 46, 56 e 88; Sagrado e Vidotto Araçatuba Ltda. – Itens: 22, 76 e 83. Isso posto, ficam as empresas abaixo relacionadas notificadas a apresentarem amostras para os respectivos itens, no dia 16 de fevereiro de 2023, às 08h30, nos termos, condições e local definidos nas cláusulas 9.5 e seguintes do edital, a saber: Elida Fioravante Distribuidora de Produtos Alimentícios Ltda. EPP – 22, 76 e 83; Nutricionale Comércio de Alimentos Ltda. - Itens: 56 e 88. Mirandópolis/SP, 08 de fevereiro de 2023. Ademiro Olegário dos Santos – Prefeito.

SINDICATO DAS INSTITUIÇÕES BENEFICENTES, FILANTRÓPICAS E RELIGIOSAS DO ESTADO DE SÃO PAULO - SINBFIR - CNPJ nº 65.718.751/0001-93 - **Edital -** Convocamos todas as Entidades Beneficentes, Filantrópicas e Religiosas do Estado de São Paulo, pertencentes à base territorial do SINBFIR supra citado, incluindo-se as conveniadas com Prefeituras Municipais, para participarem da **Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 23 de fevereiro de 2023, à Rua Nestor Pestana, nº 147 - Consolação, São Paulo/SP às 13h00 em primeira convocação e não havendo quórum legal, às 13h30 em segunda convocação**, com qualquer número de presentes, conforme publicação no Jornal Folha de São Paulo de 09 de fevereiro de 2023, a fim de tratar a seguinte **Ordem do Dia: A)** Outorga de plenos poderes à Diretoria para entabular negociações coletivas durante o período de 1º de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2023 com os Sindicatos representantes das categorias profissionais simétricas nas respectivas datas-bases ou, havendo necessidade, fora delas e, quando provocado, com os Sindicatos representantes das categorias profissionais assimétricas, bem como firmar convenções coletivas de trabalho; **B)** Autorizar o Sindicato a negociar extrajudicialmente, perante a Superintendência Regional do Trabalho, o Núcleo de Solução de Conflitos Coletivos do TRT da Segunda e da Décima Quinta Região, bem como, propor dissídio coletivo ou defender a categoria em dissídio movido por Sindicato Profissional, sejam eles de natureza econômica, jurídica, de greve, ou por arbitragem, caso necessário; **C)** Aprovação da Contribuição Negocial dos Empregadores; **D)** Outros assuntos de interesse da categoria. Informamos que em virtude do aumento de casos de corona vírus e a necessidade da adoção de medidas de distanciamento social, somente será permitida participação de um representante por entidade beneficente, filantrópica e/ou religiosa, que deverá apresentar documento com foto, o termos de posse e a credencial de voto. Caso a entidade se faça representar, deverá ser exibida a procuração com reconhecimento de firma. É necessária a quitação das obrigações estatutárias para ter direito a voto. Cada participante poderá votar por uma única instituição. Será obrigatório o uso de máscaras. São Paulo, 07 de fevereiro de 2023. **Cassiano Nabuco -** Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACEIÓ
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO CPL/ARSER – N.º 39/2023 UASG Nº 926703 -
Processo nº: 6700.125377/2022

Objeto: Registro de Preços para futura e eventual para contratação de pessoa jurídica especializada para prestação dos Serviços de Comunicação Visual
Total de itens: 39
Data da Disponibilidade do Edital: A partir de 09/02/2023 das 08h00 às 12h00 e de 13h as 17h30.
Endereços: Avenida da Paz, 900, Jaraguá, Maceió/AL, CEP 57.022-050, ou **www.comprasgovernamentais.gov.br/edital** ou **http://www.licitacao.maceio.al.gov.br/**
Entrega das Propostas: A partir de 09/02/2023 às 08h00 no site **http://www.comprasgovernamentais.gov.br/**
Abertura das Propostas: 27/02/2023 às 9h (horário de Brasília) no site **http://www.comprasnet.gov.br/**
Maceió/AL, 08 de fevereiro de 2023.
Elizame Guedes Evangelista
Pregoeira – CPL/ARSER

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAIBUNA - SP
AVISO DE SUSPENSÃO TEMPORÁRIA
DE PROCESSO LICITATÓRIO

Modalidade: Tomada de Preço N°. 0002/2023 - Edital Nº 0008/2023. **Objeto:** Contratação de empresa de engenharia para execução de obra de infraestrutura - Revitalização do Centro da Cidade da Estância Turística de Paraibuna/SP. **Critério de Julgamento:** Menor Preço Global., com data de realização do certame para o dia 09/02/2023 às 09:00 horas. **Motivo:** Retificação de Edital.
Informações: Telefone (12) 3974-2080, Ramal 4 e E-mail: licitacao@paraibuna.sp.gov.br.
Paraibuna, 09 de fevereiro de 2023.
Victor de Cassio Miranda - Prefeito Municipal.

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

HC FMRP-USP RIBEIRÃO PRETO

E D I T A L

Encontra-se aberto, PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 74/2023, do tipo menor preço, destinado à aquisição de TOXINA BOTULINICA e ATOSIBANA SOLUÇÃO INJETAVEL.... A realização da Sessão será no dia 24/02/2023, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.bec.sp.gov.br. Data de início do envio da proposta eletrônica: 09/02/2023. OC Nº: 092201090562023oc00095. O edital na íntegra está disponível no site: www.e-negociospublicos.com.br ou www.bec.sp.gov.br ou www.hcrp.usp.br. Telefone: (16) 3602 2152.
Ribeirão Preto, 08 de Fevereiro de 2023
ALINE CRISTINA ANTUNES DE SOUZA
Diretora do Serviço de Compras

SEGEP
Secretaria Municipal de Coordenação Geral do **Planejamento e Gestão**

Prefeitura de Belém
Governo da nossa gente

AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA SRP N° 01/2023 – SEURB

A **Prefeitura Municipal de Belém**, através de sua S**ecretaria Municipal de Coordenação Geral do Planejamento e Gestão - SEGEP**, com sede à Av. Governador José Malcher, n° 2110, Bairro de São Brás, por sua Comissão de Licitação, designada pelo Decreto Municipal nº 105.290/2022-PMB, torna público que, de ordem do Sr. Secretário Municipal de Urbanismo, no dia **14/03/2023**, às **09:00** hs, horário local, fará a **Abertura** da **CONCORRÊNCIA SRP Nº 01/2023**, do tipo **MENOR PREÇO GLOBAL POR LOTE, no regime de execução indireta, empreitada por preço unitário**, objetivando a futura e eventual **CONTRATAÇÃO DE EMPRESAS DE ENGENHARIA OU ARQUITETURA ESPECIALIZADA EM SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO, REPAROS , ADAPTAÇÕES, DEMOLIÇÕES, INSTALAÇÕES, MONTAGENS E REPARAÇÕES DE PRAÇAS PÚBLICAS NO MUNICÍPIO DE BELÉM – PA, destinada a atender a toda a população que utiliza as praças públicas no Município de Belém**, conforme quantidades e especificações constantes no Edital e seus Anexos. O Edital e seus anexos estarão à disposição para retirada gratuita nos sítios: **www.comprasgovernamentais.gov.br** e **www.belem.pa.gov.br** a partir do dia 09/02/2023. **Local de realização: Auditório da SEGEP**. Maiores informações sobre os dados constantes deste aviso poderão ser obtidas através do telefone funcional (91)98519-2868 ou pelo e-mail: **cplcglsegep@gmail.com**.

Belém/PA, 08 de fevereiro de 2023
SILVIO NAZARENO LEAL COSTA
Presidente da CPL/PMB
Decreto n° 105.290/2022

PREFEITURA MUNICIPAL DE AMERICANA

EDITAL DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS N.º 005/2023.

Processo n.º 9.254/2022.
OBJETO: "CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUTAR A REFORMA DA UNIDADE BÁSICA DR. PEDRO PIOLI, COM FORNECIMENTO DE MATERIAIS, MÃO DE OBRA E EQUIPAMENTOS".
Entrega dos Envelopes: 01 de março de 2023, das 08h00, às 09h15 horas.
Sessão de abertura dos Envelopes: 01 de março de 2023, às 09h30 horas.
Prazo para retirada do Edital: A partir do dia 13 de Fevereiro de 2023 até o dia 28 de Fevereiro de 2023, o Edital estará à disposição dos interessados na Unidade de Suprimentos da Prefeitura Municipal de Americana, no horário das 09h00 às 16h00, ou no site: **www.americana.sp.gov.br**.
Eu, Tássia Helena Modenesi Tavares, matrícula n.º 14.676 conferi o presente. Eu, José Eduardo da Cruz Rodrigues Flores, Secretário Adjunto de Administração, autorizei a publicação oficial. Americana, 08 de Fevereiro de 2023.

Prefeitura da Estância Turística de Salto
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 04/2023
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 3448/2022
DECISÃO SOBRE RECURSO/HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO

Na qualidade de SECRETÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO E GOVERNO DIGITAL, devidamente autorizado, conforme disposto no art. 2º do Decreto nº 08/2001 e nos termos das Leis Federais nº 8.666/93 e 10.520/02 e alterações posteriores, considerando o que consta nos autos e parecer jurídico anexo ao processo, sobre o recurso ofertado pela licitante Sisvetor Informática Ltda, decido pelo IMPROVIMENTO do recurso ofertado mantendo-se a classificação e a habilitação da empresa TSM Tecnologia e Sistemas de Monitoramento Ltda; HOMOLOGO todos os atos praticados pelo Pregoeiro e Equipe de Apoio no processo cujo objeto é contratação de pessoa jurídica especializada em serviços de rastreamento veicular, abrangendo monitoramento via GPS e GSM (GPRS/SMS), com implantação em 129 (cento e vinte e nove) veículos da frota do Município de Salto/SP, fornecimento de equipamentos novos (sem uso anterior) em comodato, componentes e licença de uso de software, suporte técnico e garantia de funcionamento, conforme Termo de Referência do Anexo I, a cargo da Secretaria de Administração e Governo Digital à concorrente **TSM Tecnologia e Sistemas de Monitoramento Ltda**, no valor global da contratação de R$ 54.180,00 (cinquenta e quatro mil, cento e oitenta reais).
Estância Turística de Salto (SP), 02 de fevereiro de 2023.
Michel Hulmann - Secretário de Administração e Governo Digital

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO
REVOGAÇÃO
Edital nº 202/2022-CO (Protocolo nº DER/360184/2022 – 10º volume)

Diante dos elementos de instrução deste procedimento, a manifestação da Diretoria de Operações – DO (fls. 1881). Ressaltando estar o procedimento licitatório adiado "sine die" em face de representações interpostas junto ao Tribunal de Contas do Estado de São Paulo e a pertinência das alegações apresentadas, o Sr. Superintendente adota como ração de decidir e **REVOGA**, amparado no artigo 49 da Lei Federal nº 8.666/93, a licitação inaugurada pelo Edital nº 202/2022-CO em razão do interesse público.
Objeto: Prestação de serviço de engenharia de tráfego rodoviário, englobando as atividades e controles operacionais, a ser desenvolvido nas rodovias sob jurisdição do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo, divididos em 15 (quinze) lotes.

DER Departamento de Estradas de Rodagem

SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO | Secretaria de Logística e Transportes

Prefeitura Municipal de Araras
Secretaria Municipal de Administração
Departamento de Compras

O MUNICÍPIO DE ARARAS torna público para conhecimento dos interessados que se encontra aberto no Departamento de Compras da Secretaria Municipal de Administração, as seguintes licitações:
PREGÃO ELETRÔNICO N° 009/2023 – Registrar o menor preço do medicamento emgality 120 mg ou os seus genéricos, destinados a atender Processo Judicial n° 1001494-94.2022.8.26.0038, para Secretaria Municipal de Saúde, pelo prazo de 12 (doze) meses.
RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: Até às 8h do dia 27 de fevereiro de 2023.
INÍCIO DA DISPUTA DE PREÇOS: às 8h30min do dia 27 de fevereiro de 2023.
TEMPO DE DISPUTA: 02 minutos, acrescido do tempo aleatório que pode variar de 00:00:01 (um segundo) à 00:30:00 (trinta minutos), determinado pelo sistema.
PREGÃO ELETRÔNICO N° 010/2023 – Aquisição de móveis de escritório, destinado a Secretaria Municipal de Saúde, com verba de Emenda Parlamentar – 15422.708000/121004
RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: Até às 8h do dia 28 de fevereiro de 2023.
INÍCIO DA DISPUTA DE PREÇOS: às 8h30min do dia 28 de fevereiro de 2023.
TEMPO DE DISPUTA: 02 minutos, acrescido do tempo aleatório que pode variar de 00:00:01 (um segundo) à 00:30:00 (trinta minutos), determinado pelo sistema.
PREGÃO ELETRÔNICO N° 011/2023 – Registrar os menores preços de materiais odontológicos, destinados a Secretaria Municipal de Saúde, pelo prazo de 12 (doze) meses.
RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: Até às 14h do dia 28 de fevereiro de 2023.
INÍCIO DA DISPUTA DE PREÇOS:
Lote 01 ao 50: às 8h30min do dia 01 de março de 2023.
Lote 51 ao 100: às 08h30min do dia 02 de março de 2023.
Lote 101 ao 141: às 08h30min do dia 03 de março de 2023.
TEMPO DE DISPUTA: 02 minutos, acrescido do tempo aleatório que pode variar de 00:00:01 (um segundo) à 00:30:00 (trinta minutos), determinado pelo sistema.
A pasta contendo os editais e anexos estarão à disposição para leitura e retirada no site www.araras.sp.gov.br ou no Departamento de Compras, situada na Rua Pedro Alvares Cabral n° 83 centro, em dias úteis no horário das 09:00 às 16:00 horas.
Todas as informações poderão ser obtidas no órgão supra ou telefone/fax (19) 3547-3107 ou e-mail compras@araras.sp.gov.br.
Araras, 08 de fevereiro de 2023.
JONAS ALVES ARAÚJO FILHO
Secretário Municipal de Administração

CEDRAP SUA ENERGIA NOSSA FORÇA

COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO
DA REGIÃO DO ALTO PARAÍBA
Empresa Certificada ISO 9001:2015
0800 772 88 33

CNPJ: 60.196.987/0001-93 site: www.cedrap.com.br
INSC.ESTADUAL: 504.005.697.116 e-mail: contato@cedrap.com.br
Circular 001/2023.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
1º, 2° E 3º CONVOCAÇÕES

O Presidente da Cooperativa de Eletrificação da Região do Alto Paraíba – CEDRAP, convoca os cooperados em condições de votar, para se reunirem em ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, a ser realizada no dia 22 de fevereiro de 2023, com, início às 13:00 horas em sua sede social, à Rua Major Santana, 107 – Vila Modesto – Paraibuna – SP, em primeira convocação, com a presença de 2/3(dois terços) de seus associados, ou em segunda convocação às 14:00 horas, com a metade mais um dos associados, ou ainda em terceira convocação às 15:00 horas, com a presença de no mínimo 10(dez) associados, para deliberarem exclusivamente sobre o seguinte:

ORDEM DO DIA:

01. Prestação de contas do exercício de 2022, compreendendo:
    A) Relatório da Diretoria;
    B) Balanço Patrimonial;
    C) Demonstração do Resultado;
    D) Parecer do Conselho Fiscal.
02. Destinação das sobras ou a forma de cobertura das perdas apuradas do Exercício de 2022;
03. Eleição dos membros Conselho Fiscal e respectivos suplentes conforme art. 43 do Estatuto Social.

Outrossim, para efeitos legais e estatutários(quórum), comunicamos que o número de cooperados em condições de voto até esta data, é de 2493 bem como as deliberações da Assembléia somente poderão versar sobre os assuntos constantes na Ordem do Dia do Edital de Convocação.
Paraibuna, 06 de fevereiro de 2023.

JOSE EDSON DE CARVALHO COELHO
DIRETOR - PRESIDENTE

O **SINDICATO DOS FUNCIONÁRIOS E SERVIDORES PÚBLICOS, CÂMARA MUNICIPAL, AUTARQUIA, FUNDAÇÕES, CONCESSIONÁRIAS, INSTITUTO, PROFESSORES, EDUCAÇÃO E PREFEITURA MUNICIPAL DE MAUÁ**, neste ato representado pelo Sr. Jesomar Alves Lobo Presidente, **CONVOCA** todos os funcionários sócios quites com suas obrigações estatutárias, a participarem de **Assembleia Geral Extraordinária**, que se realizará no dia 10/02/2023 com 1ª chamada às 17:00 h, e 2ª chamada às 17:30h, com o número que se fizer presente para deliberar sobre a seguinte **Ordem do Dia:** - Discussão, aprovação, para o desligamento de diretores que compõem o quadro Executivo da Entidade; - Aplicação do Capítulo XII, parágrafo 4º Perda de Mandato. **Jesomar Alves Lobo** - Presidente.

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE JACAREÍ – SAAE

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 009/2023.
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE REPAROS DE VAZAMENTO EM REDES E RAMAIS DE ESGOTO, TROCA DE RAMAIS DE ESGOTO, REPAROS E RECONSTRUÇÃO DE PV'S DE ESGOTO E REATERRO DE VALAS EM DIVERSOS LOCAIS DA CIDADE.
Valor estimado: R$ 1.956.673,73.
Recebimento dos Lances: às 09h00min do dia 01/03/2023
Informações: Unidade de Licitações e Compras – R. Miguel Leite do Amparo, 121 – Centro – Jacareí – SP – fone 12-3954-0200 – Ramais 1620/ 1630/ 1655 e 1670.
Edital: www.comprasgovernamentais.gov.br (UASG 926641), www.saaejacarei.sp.gov.br (LINK "LICITAÇÕES") ou mediante comparecimento no balcão da Unidade de Licitações e Compras – R. Miguel Leite do Amparo, 121 – Centro – Jacareí - SP - das 08:30 às 16:30, sem custo com apresentação de CD-r ou pendrive.
Jacareí, 07 de fevereiro de 2023
Nelson Gonçalves Prianti Junior– Presidente do SAAE Jacareí

PREFEITURA MUNICIPAL DE AVAÍ

AVISO DE LICITAÇÃO
2ª CHAMADA - CHAMENTO PÚBLICO N° 001/2023
EDITAL N° 004/2023 - PROCESSO N° 004/2023
TIPO: MENOR PREÇO POR ITEM

OBJETO: O Município de Avaí – Estado de São Paulo, por meio da Comissão Permanente de Licitações e Contratos, torna público para conhecimento dos interessados, que realizará CHAMADA PÚBLICA PARA LOCAÇÃO DE IMÓVEL PARA ATENDER AS INSTALAÇÕES E O FUNCIONAMENTO DE DIVERSOS SETORES DA PREFEITURA MUNICIPAL DE AVAI E SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE – CONFORME ESPECIFICAÇÕES CONSTANTES NO ANEXO I. **DATA DE REALIZAÇÃO: 22/02/2023. HORÁRIO DE INÍCIO DA SESSÃO: 09h00min. LOCAL DA REALIZAÇÃO DA SESSÃO: Sala da Comissão de Licitações** – Praça Major Gasparino de Quadros n° 460 – Centro – CEP 16.680-000 – Telefone (14) 3287-1134. A sessão será conduzida pelo Pregoeiro, com o auxílio da Equipe de Apoio. Os envelopes contendo a proposta e os documentos de habilitação serão recebidos na sessão de processamento logo após o credenciamento dos interessados. **ESCLARECIMENTOS:Seção de Licitações**, localizada na Praça Major Gasparino de Quadros n° 460 – Centro – CEP 16.680-000 – Telefone (14) 3287-1134, e-mail: licitacao@avai.sp.gov.br. Os esclarecimentos prestados serão disponibilizados na página da Internet: www.avai.sp.gov.br.
AVAÍ, SEGUNDA - FEIRA, 06 DE FEVEREIRO DE 2023.
HELLEN FERNANDES RODRIGUES COELHO
PREFEITA MUNICIPAL DE AVAÍ

PREFEITURA MUNICIPAL DE AVAÍ

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO (PRESENCIAL) N° 005/2023 – EDITAL N° 006/2023
PROCESSO N° 006/2023 – TIPO: MENOR PREÇO POR ITEM

OBJETO: A presente licitação tem por objeto, o Registro de Preços para a Aquisição de Fórmulas e Suplementos Alimentares, para Secretaria Municipal de Saúde, conforme especificações constantes do Termo de Referência, que integra este Edital como Anexo I. **DATA DE REALIZAÇÃO: 21/02/2023. HORÁRIO DE INÍCIO DA SESSÃO: 10h00. LOCAL DA REALIZAÇÃO DA SESSÃO: Sala da Comissão de Licitações** – Praça Major Gasparino de Quadros n° 460 – Centro – CEP 16.680-000 – Telefone (14) 3287-1134. A sessão será conduzida pelo Pregoeiro, com o auxílio da Equipe de Apoio. Os envelopes contendo a proposta e os documentos de habilitação serão recebidos na sessão de processamento logo após o credenciamento dos interessados. **ESCLARECIMENTOS:Seção de Licitações**, localizada na Praça Major Gasparino de Quadros n° 460 – Centro – CEP 16.680-000 – Telefone (14) 3287-1134, e-mail: licitacao@avai.sp.gov.br. Os esclarecimentos prestados serão disponibilizados na página da Internet: www.avai.sp.gov.br.
AVAÍ, TERÇA - FEIRA, 07 DE FEVEREIRO DE 2023.
HELLEN FERNANDE RODRIGUES COELHO - PREFEITA MUNICIPAL DE AVAÍ

CEARÁ GOVERNO DO ESTADO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20222176

A Secretaria da Casa Civil torna público a REMARCAÇÃO do Pregão Eletrônico No 20222176 de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de material médico hospitalar. MOTIVO: Alterações no Edital. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 21762022, até o dia 28/02/2023, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 07 de Fevereiro de 2023. CLARA DE ASSIS FALCÃO PEREIRA - PREGOEIRA

CEARÁ GOVERNO DO ESTADO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20230029

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20230029, de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de Equipamento Hospitalar, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 292023, até o dia 28/02/2023, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 07 de Fevereiro de 2023. ALEXANDRE FONTENELE BIZERRIL - PREGOEIRO

CEARÁ GOVERNO DO ESTADO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20230121

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20230121 de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de material médico hospitalar, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 1212023, até o dia 27/02/2023, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 07 de Fevereiro de 2023. DALILA MÁRCIA MOTA BRAGA GONDIM - PREGOEIRA

CEARÁ GOVERNO DO ESTADO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20230058

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20230058, de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de material médico hospitalar, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 582023, até o dia 28/02/2023, às 14h30min (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 07 de Fevereiro de 2023. ALEXANDRE FONTENELE BIZERRIL - PREGOEIRO

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACEIÓ

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO CPL/ARSER – N.º 37/2023 UASG Nº 926703 -
Processo nº: 6700.112202/2022

Objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE ELETRODOMÉSTICOS
Total de itens: 75
Data da Disponibilidade do Edital: A partir de 09/02/2023 das 08h00 às 12h00 e de 13h as 17h30.
Endereços: Avenida da Paz, 900, Jaraguá, Maceió/AL, CEP 57.022-050, ou **www.comprasgovernamentais.gov.br/edital** ou **http://www.licitacao.maceio.al.gov.br/**
Entrega das Propostas: A partir de 09/02/2023 às 08h00 no site **http://www.comprasgovernamentais.gov.br/**
Abertura das Propostas: 24/02/2023 às 9h (horário de Brasília) no site **http://www.comprasnet.gov.br/**
Maceió/AL, 08 de fevereiro de 2023.
Elizame Guedes Evangelista
Pregoeira – CPL/ARSER

Edital de Convocação - O Presidente do **SINDICATO DOS TRABALHADORES EM HOTÉIS, MOTÉIS, RESTAURANTES, BARES E SIMILARES DE VOTUPORANGA E REGIÃO,** no uso de suas atribuições legais e estatutárias, **CONVOCA** a todos os trabalhadores associados ou não, que atuam na categoria representada nos Municípios de Álvares Florence, Américo de Campos, Cosmorama, Fernandópolis, Meridiano, Parisi, Ponte Gestal, Pedranópolis, Paulo de Faria, Riolândia, Valentim Gentil e Votuporanga, para participarem da **Assembleia Geral Extraordinária,** a ser realizada no dia 13 de fevereiro de 2023, às 10:00 horas em primeira convocação, à Rua Padre Izidoro Cordeiro Paranhos, nº 3219 - Patrimônio Velho - Votuporanga-SP, para deliberarem sobre a seguinte **Ordem do Dia: a)** Leitura, discussão e aprovação da Pauta de Reivindicações a ser encaminhada ao Sindicato Patronal referente ao termo aditivo da CCT 2022/2024 às cláusulas econômicas que deverão reger as relações de trabalho para o exercício 2023, data base 1º de março; **b)** Autorização à Diretoria para celebração de acordos com as empresas do setor e/ou Convenção Coletiva de Trabalho com o Sindicato da categoria econômica e, na hipótese de malogro das negociações, decretar greve, ou instaurar dissídio coletivo em instância superior; **c)** Discussão e deliberação para fixar índice ou valor e autorização para desconto em folha de pagamento da contribuição para custeio e manutenção da Entidade Sindical para o exercício de 2023/2024; **d)** Autorização à Diretoria do Sindicato para a celebração de acordos com as empresas do setor e/ou convenção coletiva de trabalho com o Sindicato representante da categoria econômica e, na hipótese de malogro das negociações, recorrer à arbitragem ou instaurar dissídio coletivo em instância superior TRT/TST. Na falta de quorum a mesma será realizada às 10:30 horas em segunda convocação com qualquer número de presentes, no mesmo dia e local acima citado. Votuporanga, 08 de fevereiro de 2023. **Celso Antonio Teruel** - Diretor Presidente.

EDITAL CAMPANHA SALARIAL - Vem o **SINTRATEL - Sindicato dos Trabalhadores em Telemarketing e Empregados em Empresas de Telemarketing da Cidade de São Paulo e Grande São Paulo, CNPJ/MF nº 68.316.728/00001-60 localizado na Rua Dr. Frederico Steidel 255 Vila Buarque CEP 01225-030** na pessoa do Presidente Marco Aurélio Coelho de Oliveira, em cumprimento às suas atribuições legais prevista pelas Constituição Federal de forma presencial e também em compasso com a garantia jurídica aos profissionais do setor nos termos da portaria conjunta nº 20 de 18 de Junho de 2020 da participação dos trabalhadores e trabalhadoras nas assembleias que serão realizadas de maneira presenciais, digitais/virtuais a serem realizadas a partir do dia 13/02/2023 até 10/03/2023 c com chamadas das 10:00hs as 15:00hs as assembleias presenciais ocorrerão nos interior das empresas abrangidas pelo Sintratel com a ampla garantia de participação dos/das profissionais de acordo com seu estatuto, todos os tipos de funcionários ligados direta ou indiretamente ao Telemarketing, compreendendo toda atividade profissional através da tecnologia de comunicação de negócios que usam intensamente a tecnologia da informação pelo sistema telefônico para transações comerciais e assistenciais em compasso com a descrição sumária da Classificação Brasileira de Ocupação - CBO-4223: "Atende usuários, oferecem serviços e produtos, prestam serviços técnicos especializados, realizam pes q uisas, fazem serviços de cobrança e cadastramento de clientes, sempre via teleatendimento, seguindo roteiros e scripts planejados e controlados para captar, reter ou recuperar clientes" por telefone na cidade de São Paulo e na Grande São Paulo, abrangendo-se os seguintes municípios: Arujá, Barueri, Biritiba-Mirim, Caieiras, Cajamar, Carapicuíba, Cotia, Diadema, Embu, Embu-Guaçu, Ferraz de Vasconcelos, Francisco Morato, Franco da Rocha, Guararema, Guarulhos, Itapecerica da Serra, Itapevi, Itaquaquecetuba, Jandira, Juquitiba, Mairiporã, Mauá, Mogi das Cruzes, Osasco, Pirapora do Bom Jesus, Poá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Salesópolis, Santa Isabel, Sant a na de Parnaíba, Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, São Lourenço da Serra, São Paulo, Suzano, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista e; as assembleias presenciais na sede das empresas do setor para análise e deliberação da seguinte ordem do dia; a) Analise e deliberação sobre o resultado das negociações entre os sindicatos Sintratel (Laboral) e Sintelmark (Patronal), sobre as cláusulas a serem convencionadas na convenção coletiva de trabalho 2023;) São Paulo dia 09 de fevereiro de 2023 - Marco Aurélio Coelho de Oliveira - Presidente do SINTRATEL/SP.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACEIÓ

AVISO
CHAMAMENTO PÚBLICO nº: 01/2023
Processo administrativo nº: 6900.100727/2021

O Município de Maceió, através da Comissão Especial Para Chamamento Público, instituída pela Portaria ARSER nº 006/2023 de 16 de janeiro de 2023, avisa que realizará o Chamamento conforme resumo:
INTERESSADO: SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL– SUDES.
INÍCIO DO CHAMAMENTO: 13 de março de 2023.
LOCAL: Os envelopes de habilitação deverão ser entregues na Agência Municipal de Regulação de Serviços Delegados – ARSER, situada na AVENIDA DA PAZ, Nº 900 – JARAGUÁ, Maceió/AL, CEP 57022-050/ Telefone: (82) 3312-5100.
OBJETO: Chamamento público para habilitação de cooperativas/associação de catadores e catadoras de materiais recicláveis e parâmetros para elaboração do contrato do serviço de coleta seletiva de resíduos sólidos recicláveis no município de Maceió/Alagoas.
Os interessados poderão retirar o Edital através do site: **www.maceio.al.gov.br**.
Comissão Permanente de Credenciamento - ARSER, situada na AVENIDA DA PAZ, Nº 900 – JARAGUÁ, Maceió/AL, CEP 57022-050/ Telefone: (82) 3312-5100.
Maceió 08 de fevereiro de 2023.
Sandra Raquel dos Santos Serafim
José Aldo da Rocha
João Paulo Nunes Claudino
Comissão Especial de Chamamento Público/ARSER

DEFESA CIVIL ESTADO RJ

SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA CIVIL - RJ

A V I S O S

PROCESSO SEI-270060/000517/2022
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 14/23
OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS
DATA DE ABERTURA: 27/02/2023, às 09h
DATA ETAPA DE LANCES: 27/02/2023, às 09h30min

PROCESSO SEI-270042/001304/2022
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 18/23
OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA A EVENTUAL AQUISIÇÃO DE VIATURA V5 – TIPO PICK-UP
DATA DE ABERTURA: 28/02/2023, às 09h
DATA ETAPA DE LANCES: 28/02/2023, às 09h30min

Os Editais encontram-se à disposição dos interessados nos sites: **www.compras.rj.gov.br** ou **www.cbmerj.rj.gov.br/licitacoes**, podendo ser retirados, de forma impressa, na Coordenação de Licitações e Contratos/DGAF/SEDEC, sito à Praça da República, 45 – Centro – RJ, de 2ª a 5ª feira, das 08:00 às 17:00 horas, e 6ª feira, das 08:00 às 12:00 horas. Informações pelos Tels. (21) 2333-3084 / 2333-3085 ou pelo e-mails: **pregaoeletronico@cbmerj.rj.gov.br** ou **licita.sedec@gmail.com**.

BIASI leilões

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE

1º Leilão: dia 17/02/2023 às 15h 2º Leilão: dia 23/02/2023 às 15h

EDUARDO CONSENTINO, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação Fiduciária e Outras Avenças nº 10159220103, firmado em 25/05/2021, no qual figuram como Fiduciantes **LEANDRO AMARAL ARAGON**, brasileiro, piloto de avião, casado com **VALÉRIA MONTEIRO ARAGON**, brasileira, do lar, sob o regime da comunhão parcial de bens, em 19/09/2020, RG nº 30.985.242-0-SSP/SP e RG nº 23.455.702-3-SSP/SP, CPF's nº's 218.445.668-38 e 311.782.318-28, respectivamente, residentes e domiciliados em São Paulo/SP, levará à **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 17 de fevereiro de 2023, às 15:00 horas**, à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 1.359.173,52 (Um milhão, trezentos e cinquenta e nove mil, cento e setenta e três reais e cinquenta e dois centavos)**, o imóvel a seguir descrito, com a propriedade consolidada em nome do credor fiduciário, constituído pelo **APARTAMENTO nº 63, localizado no 6º andar, do edifício denominado "PRACTICAL LIFE NEBRASKA", situado à Rua Nebraska, nº 190, Bairro Brooklin Paulista Novo, no 30º Subdistrito – Ibirapuera, possuindo a área privativa de 97,5650 m², a área comum de 97,2416 m² (incluída a área de 17,64 m², correspondente a 02 vagas na garagem, de uso indeterminado e com auxílio de manobrista), e a área real total construída de 194,8066 m², equivalente a uma fração ideal de 3,1250% no terreno e demais partes de propriedade e uso comum do condomínio. Matrícula nº 184.102 no 15º Cartório de Registro de Imóveis de São Paulo/SP.** Obs: Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **dia 23 de fevereiro de 2023, às 15:00 horas**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 679.586,76 (Seiscentos e setenta e nove mil, quinhentos e oitenta e seis reais e setenta e seis centavos)**. Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro (www.biasileiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel ora exposto, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.biasileiloes.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.biasileiloes.com.br, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil.** As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

PREFEITURA DE REGISTRO

AVISO DE EDITAL
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 001/2023
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 002/2023
EDITAL Nº 001/2023

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PELO PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES PARA AQUISIÇÕES FUTURAS DE MATERIAIS DE ENFERMAGEM PARA USO DAS UNIDADES DE SAÚDE DESTE MUNICÍPIO, CONFORME ANEXO I - TERMO DE REFERÊNCIA.
INÍCIO DO CADASTRO DAS PROPOSTAS: 10/02/2023, às **09h00min.**
TÉRMINO DO CADASTRO DAS PROPOSTAS: 27/02/2023, às **08h59min.**
ABERTURA DAS PROPOSTAS: 27/02/2023, às **09h00min.**
INÍCIO DA DISPUTA DE PREÇOS: 27/02/2023, às **09h15min.**
LOCAL: www.bnc.org.br
FORMALIZAÇÃO DE CONSULTAS E MAIORES INFORMAÇÕES: Diretoria Geral de Administração da Prefeitura Municipal de Registro, sito à Rua José Antônio de Campos, nº 250, Centro - Registro/SP, durante o seu expediente de atendimento ao público, de segunda a sexta-feira, das 08h00min às 12h00min e das 13h30min às 17h30min, ou pelo telefone **(13) 3828-1032**, ou ainda, através do e-mail **elisa.compras@registro.sp.gov.br.**
O Edital completo poderá ser obtido pelos interessados através do endereço eletrônico da Prefeitura Municipal de Registro (www.registro.sp.gov.br), opção "VEJA MAIS" - "LICITAÇÕES"; ou ainda pelo Portal: Bolsa Nacional de Compras - BNC (www.bnc.org.br).
Registro, 08 de fevereiro de 2023
ARNALDO MARTINS DOS SANTOS JÚNIOR
Diretor Geral de Administração

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS PÚBLICAS

CURITIBA

AVISO
EDITAL DE CONCORRÊNCIA Nº CP/001/2023-SMOP/OPE-FMS

O MUNICIPIO DE CURITIBA, através da SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS PÚBLICAS – SMOP da PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA torna público, para conhecimento dos interessados que está promovendo nova CONCORRÊNCIA, visando à seleção e contratação de empresa para execução de obras de engenharia civil, objetivando a revitalização e reforma da Unidade Básica de Saúde – UBS Vila Camargo, localizada à rua Pedro Violani, nº 364, bairro Cajuru, Curitiba – Paraná, a serem executadas com recursos parciais oriundos da RESOLUÇÃO SESA nº 869/2020, que habilita os municípios a pleitearem adesão aos Programas Estratégicos da Secretaria de Estado da Saúde – Qualificação da Atenção Primária, visando o Incentivo Financeiro de Investimento para Obras de Reforma, Ampliação e/ou Construção de Unidades Básicas de Saúde - UBS. Os envelopes contendo "**proposta de preços**" e "**documentos de habilitação**" deverão ser protocolados simultaneamente no "SERVIÇO DE PROTOCOLO" da SMOP, situado na Rua Emílio de Menezes n.º 450 - Bairro São Francisco - Curitiba – Paraná, até às **09h do dia 15/03/2023.** Os envelopes contendo as "propostas de preços" serão abertos em sessão pública às **09h30 do mesmo dia 15/03/2023,** na Sala de Reuniões desta SMOP, situada no endereço acima mencionado. O Edital encontra-se disponível para "download" no site www.curitiba.pr.gov.br no ícone "Licitações" ou junto à Gerência de Licitações da SMOP, no endereço acima mencionado.
Curitiba, 09 de fevereiro de 2023.
Rodrigo Araujo Rodrigues
Secretário Municipal de Obras Públicas

PREFEITURA MUNICIPAL DE HOLAMBRA

Aviso de Ata de Sessão Habilitação - Extrato - Tomada de Preços nº 001/2023
Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE CONSTRUÇÃO DO ENTORNO DO MOINHO POVOS UNIDOS, E DA ADEQUAÇÃO DO CENTRO DE CONVÊNÇÕES - COVÊNIO ESTADUAL Nº 000029/2022. Realização da sessão do processo licitatório em 07/01/2023, abertura envelope 1 "Habilitação" após análise da documentação técnica realizada pelo Departamento de Obras e Departamento Financeiro, fica HABILITADA a empresa: M.S.V CONSTRUTORA LTDA EPP, por atender os documentos e índices solicitados em edital. Desta forma abre-se prazo recursal de 05 (cinco) dias nos termos do §6º do Art. 109, Lei Federal 8.666/93. Transcorrido o prazo e não havendo manifestação de recurso a licitação, fica estabelecido a data de 16/02/2022, as 09:00hs para a abertura do "envelope 2". Holambra, 08 de fevereiro de 2023. Comissão de Licitação.

Extrato do Edital do Tomada de Preços nº 007/2023
Edital – 007/2023 – Órgão – Prefeitura Municipal de Holambra – Modalidade – Tomada de Preços do tipo MENOR PREÇO GLOBAL - objetivando: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA READEQUAÇÃO DOS ALAMBRADOS DO CAMPO DE FUTEBOL DO BAIRRO FUNDÃO, E NO CAMPO DE GRAMA SINTÉRICA DO BAIRRO PARQUE RESIDENCIAL DOS IMIGRANTES - Vigência 12 (doze) meses – Data do credenciamento e da abertura das propostas e documentação – 09/03/2023 às 09:00 h. – Valor da pasta – R$ 10,00 ou gratuitamente pelo site: www.holambra.sp.gov.br. Holambra, 08 de fevereiro de 2023. YESSSIKA ELTINK - Diretora de Obras e Desenvolvimento Urbano e Rural.

Extrato do Edital do Tomada de Preços nº 008/2023
Edital – 008/2023 – Órgão – Prefeitura Municipal de Holambra – Modalidade – Tomada de Preços do tipo MENOR PREÇO GLOBAL - objetivando: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE PINTURA NOS PRÉDIOS PÚBLICOS DA POLICLÍNICA E DA FARMÁCIA MUNICIPAL - Vigência 12 (doze) meses – Data do credenciamento e da abertura das propostas e documentação – 14/03/2023 às 09:00 h. – Valor da pasta – R$ 10,00 ou gratuitamente pelo site: www.holambra.sp.gov.br. Holambra, 08 de fevereiro de 2023. YESSSIKA ELTINK - Diretora de Obras e Desenvolvimento Urbano e Rural.

CONCURSO PÚBLICO 01/2018
EDITAL DE RESULTADO FINAL PARA O CARGO DE GUARDA MUNICIPAL
FERNANDO HENRIQUE CAPATO, PREFEITO DO MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE HOLAMBRA, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais: 1. DIVULGA a relação dos candidatos eliminados na fase de AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA: 1.1. RELAÇÃO DOS CANDIDATOS ELIMINADOS: INSCRIÇÃO RG CONDIÇÃO 897026 46.547.343 ELIMINADO "6.6.3. AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA: a) A Avaliação Psicológica será realizada quando o candidato aprovado for convocado pela PREFEITURA DO MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE HOLAMBRA para ocupar o cargo objetiva avaliar o candidato quanto ao perfil psicológico; b) A Avaliação Psicológica é de responsabilidade da PREFEITURA DO MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE HOLAMBRA; c) A Prova de Avaliação Psicológica, levando-se em conta as características especiais que o cargo exige, destinar-se-á a verificar a capacidade do candidato para utilizar as funções psicológicas necessárias ao desempenho do cargo pretendido, nas condições atuais oferecidas pela PREFEITURA DO MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE HOLAMBRA; d) A metodologia a ser utilizada poderá envolver entrevista psicológica, testes e técnicas psicológicas a serem desenvolvidas individualmente e/ou em grupo, caracterizando-se por um conjunto de procedimentos objetivos e científicos; e) Aspectos Psicológicos que serão avaliados: - Personalidade: é o conjunto de características, herdadas e adquiridas, que circunscrevem o comportamento do indivíduo no meio que o cerca. Serão avaliados os aspectos sócio-afetivo-emocionais, relacionamento interpessoal, comunicação, iniciativa, flexibilidade de conduta, impulsividade e controle da ansiedade, agressividade e transtornos em geral; - Aptidões específicas: referem-se à capacidade potencial de uma pessoa para realizar um tipo específico de atividade, e permite prognosticar qual a sua eficiência depois de ter recebido treinamento apropriado para a mesma. Serão avaliadas as seguintes aptidões: memória, fluência verbal, atenção concentrada, percepção, precisão e capacidade de julgamento. f) Os resultados serão expressos através dos conceitos abaixo, sendo divulgados apenas os candidatos considerados Aptos: - APTO - candidato com prognose favorável de ajustamento e de adaptação ao ambiente de formação e/ou desempenho profissional, por haver atingido os níveis de exigência mínimos referentes aos testes aplicados.- INAPTO - candidato com prognose desfavorável de ajustamento e de adaptação ao ambiente de formação e/ou desempenho profissional, por apresentar resultados abaixo dos níveis mínimos de exigência nos testes aplicados. g) Não será admitido o candidato considerado INAPTO; h) O candidato, se julgar necessário, poderá solicitar, mediante requerimento protocolado na PREFEITURA DO MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE HOLAMBRA, em 05 (cinco) dias úteis, no horário de expediente, o procedimento denominado Entrevista Devolutiva para conhecimento das razões de sua NÃO INDICAÇÃO, não invalidando a solicitação do recurso administrativo; i) Atendendo aos ditames da ética psicológica, esse procedimento somente será divulgado ao candidato, individualmente, necessitando ser agendado com o profissional responsável pela aplicação, em sua sede de trabalho, uma vez que não é permitida a remoção dos testes do candidato do seu local de arquivamento público (Código de Ética dos Psicólogos e artigo 8º da Resolução CFP nº 01/02). PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE HOLAMBRA C.N.P.J. 67.172.437/0001-83 – www.holambra.sp.gov.br – e-mail: holambra@holnet.com.br Capital Nacional das Flores AL. MAURICIO DE NASSAU, 444 – FONES (019) 3802-8000 - CEP – 13825-000 – HOLAMBRA – SP 6.6.5. DA PONTUAÇÃO: Para o Cargo de Guarda Municipal a) Prova Objetiva valor máximo de 100 (cem) pontos; b) Teste de Aptidão Física de caráter eliminatório; c) Avaliação Psicológica de caráter eliminatório; d) Avaliação e Investigação Social de caráter não eliminatório; e) A Classificação final será a nota obtida na Prova Objetiva caso não seja eliminado no TAF (teste de aptidão física) e na avaliação psicológica." 2. COMUNICA, que o presente Edital está disponível no endereço eletrônico: http://www.holambra.sp.gov.br/diario.html.3. COMUNICA, que de acordo com o item 8 do Edital Completo de Abertura das Inscrições nº01/2018, caberá recurso no prazo de 2 (dois) dias úteis contados da data da publicação oficial deste Edital, iniciando-se no dia 08 de Fevereiro de 2023, às 09h00m e encerrando-se, impreterivelmente, às 17h00m do dia 09 de fevereiro de 2023. Estância Turística de Holambra, 07 de fevereiro de 2023. FERNANDO HENRIQUE CAPATO PREFEITO MUNICIPAL

PECINI LEILÕES — PLANETA SECURITIZADORA CRED

EDITAL DE PRIMEIRO E SEGUNDO PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS E COMUNICAÇÃO DAS DATAS DOS LEILÕES ONLINE

DATAS: 1º Público Leilão: 22/02/2023, às 13h30 | 2º Público Leilão: 24/02/2023, às 13h30

ANGELA PECINI SILVEIRA, Leiloeira Oficial, matrícula JUCESP nº 715, autorizada pela Credora Fiduciária **PLANETA SECURITIZADORA S.A.**, inscrita no CNPJ/RFB nº 07.587.384/0001-30, **VENDERÁ**, em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, nos termos dos artigos 26 e 27 da Lei Federal nº 9.514/97, alterada pelas Leis Federais nº 10.931/04, nº 13.043/14 e nº 13.465/17, e das demais disposições aplicáveis à matéria, em execução da garantia fiduciária expressa no Contrato de Empréstimo com Pacto Adjeto de Alienação Fiduciária de Bem Imóvel, Emissão de Cédula de Crédito Imobiliário (CCI) e Outras Avenças, firmado em 06/03/2020, na cidade de São Paulo/SP, o **IMÓVEL**: **APARTAMENTO Nº 231, LOCALIZADO NO 20º ANDAR DO EDIFÍCIO CAROLINE**, situado na Rua Afonso Braz, nº 103, e Rua Mainá, 24º Subdistrito - Indianópolis, São Paulo/SP. Áreas: Privativa de 517,220m², já incluído um depósito localizado nos subsolos; Comum de Garagem de 168,180m2, que corresponde ao direito de uso de 06 (seis) vagas na garagem coletiva do edifício; Comum de 175,248m²; Total de 860,648m²; Fração Ideal de 4,1837% do terreno. Matrícula Imobiliária nº 161.282 do 14º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo/SP. Inscrição Municipal nº 041.288.0066-1. Consolidação da Propriedade Fiduciária em 27 de janeiro de 2023. **Valores dos Lances Mínimos: 1º Leilão: R$ 26.648.576,64. 2º Leilão: R$ 17.043.774,28. Regras, Condições e Informações: 1. Os leilões serão realizados apenas na modalidade ONLINE. 2.** Cabe ao interessado verificar o imóvel, seu estado de conservação, sua situação documental, eventuais dívidas existentes e não descritas neste edital, e eventuais ações judiciais em andamento que versem sobre o bem; **3.** Forma de pagamento do valor da arrematação: À vista ou por meio financiamento, conforme regras informadas no Edital Completo de Leilão. **4.** O Arrematante pagará, à vista, a comissão de 5,00% da Leiloeira, e arcará com todas as despesas, custas, taxas, impostos, ITBI, e emolumentos para a transferência patrimonial do imóvel arrematado; **5.** Débitos de Condomínio e IPTU existentes **ATÉ** as datas dos leilões serão pagos pela Credora Fiduciária. Os valores vencidos **APÓS** as datas dos leilões são de exclusiva responsabilidade do Arrematante; **6.** Débitos de água, energia, gás e outras utilidades existentes antes e após as datas dos leilões serão de responsabilidade exclusiva do Arrematante; **7. IMÓVEL OCUPADO**. Desocupação a cargo exclusivo do Arrematante, bem como as custas e despesas para tal ato; **8.** A venda em caráter ***AD CORPUS***. Imóvel entregue no estado em que se encontra; **9.** As demais regras, condições e informações constam no **EDITAL COMPLETO DE LEILÃO**, disponível no Portal **WWW.PECINILEILOES.COM.BR**, do qual os interessados deverão obrigatoriamente tomar conhecimento e dele não poderão alegar desconhecimento. Ficam os Devedores Fiduciantes **MARCO AURÉLIO LUZ GONÇALVES**, inscrito no CPF/RFB sob o nº 524.080.001-49 e **ANA PAULA KATALIFOS GONÇALVES**, inscrita no CPF/RFB sob o nº 187.115.988-16, devidamente comunicados das datas dos leilões, também pelo presente edital. Maiores informações: **contato@pecinileiloes.com.br**, WhatsApp (11) 97577-0485 ou Fone (19) 3295-9777. Av. Rotary, 187 - Jd. das Paineiras, Campinas/SP, CEP nº 13.092-509.

FREITAS LEILOEIRO OFICIAL

LEILÃO EXTRAJUDICIAL SOMENTE ON-LINE
ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA LEI Nº 9.514/97

1º Leilão: 17/02/2023 - 10h30 | **2º Leilão: 24/02/2023 - 10h30**

Local dos leilões: Somente Online através do site do Leiloeiro Oficial: www.freitasleiloeiro.com.br

ANTONIO CARLOS VILLA NOVA DE FREITAS, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP sob n° 749, faz saber, que devidamente autorizado pela credora fiduciária **PIEMONTE INCORPORADORA SPE LTDA.,** inscrita no CNPJ/MF sob nº 13.424.846/0001-09, com sede na Avenida Senador Vergueiro, nº 3.597, sala 99 – Vila Tereza, São Bernardo do Campo/SP**,** nos termos da Escritura de Venda e Compra a Prestação de Bem Imóvel, com pacto adjeto de Alienação Fiduciária, lavrada em 28/02/2018, onde figura como devedora fiduciante Stephanie Regine Ruivo Palhares, e na forma da Lei nº 9.514/97, promoverá a venda em **LEILÃO EXTRAJUDICIAL DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA SOMENTE ON-LINE (1º ou 2º leilão)** do imóvel abaixo descrito, através do site do Leiloeiro Oficial: **www.freitasleiloeiro.com.br**. O **PRIMEIRO LEILÃO** será realizado no **dia 17 de fevereiro 2023, às 10h30, com lance mínimo igual ou superior a R$ 580.000,00 (quinhentos e oitenta mil reais). DESCRIÇÃO DO IMÓVEL: Apartamento nº 31,** do tipo I, localizado no 3º andar do Condomínio Residencial Piemonte, situado na Rua Francisco Hurtado, nº 30, na Vila Água Funda, no 42º Subdistrito de Jabaquara, em São Paulo/SP, contendo a área privativa de 58,750m², área comum na garagem de 9,450m² e área comum nas demais partes do condomínio de 50,990m², com a área total de 119,190m², correspondendo-lhe uma fração ideal de 1,31698% no terreno condominial, com direito a uma vaga coberta na parte da garagem coletiva localizada no térreo, para estacionamento de um veículo de passeio, de forma indeterminada, devidamente descrito e caracterizado na matrícula nº 188.283 do 8º Oficial de Registro de Imóveis da Comarca de São Paulo/SP. Obs.: Ocupado.Caso não haja arrematação em primeiro leilão, fica desde já designado o **dia 24 de fevereiro de 2023, às 10h30,** para realização do **SEGUNDO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R$ 1.170.880,87 (um milhão, cento e setenta mil, oitocentos e oitenta reais e oitenta e sete centavos).** O imóvel está ocupado e será vendido à vista, em caráter "ad corpus" e no estado em que se encontra.Os interessados em participar do leilão, deverão se cadastrar através do site **www.freitasleiloeiro.com.br** e se habilitar em até 01 (uma) hora antes do início do fechamento do leilão. Os lances on-line e seus incrementos deverão estar de acordo com valores mínimos estabelecidos. Havendo arrematação, a escritura pública deverá ser lavrada em até 90 dias contados a partir da data do leilão, sendo as despesas com a transferência da propriedade, por conta do arrematante. Todas as despesas propter rem, ou seja, condomínio, IPTU, etc., com fato gerador até a data do leilão, serão de responsabilidade da credora fiduciária. Providências e encargos para regularização de eventuais divergências, pendências e averbações junto aos órgãos competentes, correrão por conta do comprador. O arrematante pagará no ato do encerramento do leilão o valor total da arrematação, mais 5% correspondente à comissão do leiloeiro oficial, a qual não está incluída no valor do lance. Os referidos pagamentos deverão ser efetivados no prazo de 24 horas depois de expressamente comunicado. Caso não sejam efetivados os pagamentos do valor da arrematação e comissão do leiloeiro, no prazo estabelecido, a venda não será concretizada e o proponente estará sujeito às penalidades legais. A Fiduciante será comunicada das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. As demais condições deste leilão obedecerão ao que regula o Decreto n° 21.981 de 19/10/1932, com as alterações introduzidas pelo Decreto n° 22.427 de 01/02/1933. O edital completo encontra-se disponível no site do leiloeiro **www.freitasleiloeiro.com.br**.

Central de Informações: 11 3117.1001 | www.freitasleiloeiro.com.br | imoveis@freitasleiloeiro.com.br

Autonomia de jure, mas e de facto?

Incertezas sobre os rumos da política fiscal precisam ser diminuídas

Solange Srour
Economista-chefe de Brasil do banco Credit Suisse. É mestre em economia pela PUC-Rio

No fim da década de 1980, a concepção de bancos centrais independentes surgiu como solução institucional para separar o ciclo político do ciclo de política monetária. Por sua própria natureza, a política monetária requer um horizonte de longo prazo por causa da defasagem entre as decisões de política e seu impacto sobre a atividade econômica e a inflação. Em contraste, o ciclo político tem um horizonte de prazo mais curto.

Ao dar o controle da política monetária a tecnocratas não eleitos, a experiência dos EUA de alta inflação da década anterior, por exemplo, não se repetiria. Tal argumento foi bem-sucedido; a partir dali, vários países reformaram suas estruturas institucionais para proteger os bancos centrais contra a influência política e salvaguardar a estabilidade de preços.

A experiência internacional mostra que um maior grau de autonomia do banco central está associado a níveis mais baixos e menor volatilidade da inflação —sem prejudicar o crescimento econômico. Entretanto, sabemos que autonomia de jure (estabelecida por lei) pode não se traduzir necessariamente em autonomia de facto. Mesmo quando a lei é explícita, a prática pode ser outra.

Uma maneira pela qual os políticos podem tentar manter o controle das instituições é colocando "aliados" nos cargos mais relevantes. Isso é possível mesmo em relação aos bancos centrais autônomos de jure, uma vez que a indicação do presidente destes, assim como as de seus diretores, é uma escolha do presidente da República aprovada em votação pelo Senado.

Ioannidou, Kokas, Lambert e Michaelides, em "(In)dependent Central Banks" (janeiro, 2023), coletaram informações sobre a nomeação de 316 presidentes de bancos centrais em 57 países entre 1985 e 2020 e encontraram evidência de que em vários casos essas nomeações se tornaram ainda mais politicamente motivadas depois da adoção da autonomia de jure. Onde a autonomia de facto ficou prejudicada, a consequência foi inequívoca: inflação mais alta e menor estabilidade financeira.

Quando a autonomia de jure não é suficiente para garantir que o banco central não seja capturado por outros interesses que não o controle da inflação, a autoridade monetária perde credibilidade. Um banco central crível tem maior capacidade de influenciar as expectativas de inflação e tornar o custo de desinflação menor (menos empregos perdidos). Se as forças políticas não são suficientes para isolar o banco central de pressões, a autonomia é perdida de facto, mesmo que mantida pela lei.

Estamos vivenciando no Brasil um momento histórico: é a primeira vez que temos uma transição política com um Banco Central autônomo de jure. É difícil fazermos o contrafactual do que seria o comportamento dos ativos financeiros logo após o resultado da eleição se houvesse incerteza sobre o comando do Banco Central.

O que podemos afirmar é que as expectativas de inflação começaram a subir perto da aprovação da PEC da Transição e mais ainda com o começo dos rumores de mudanças na meta, não por dúvidas sobre o comando do Banco Central do Brasil (BCB).

O BCB tem hoje a difícil tarefa de levar a inflação, ainda bastante alta, para perto da meta. O aperto da política monetária já realizado é significativo. No entanto, este não será bem-sucedido se as incertezas sobre os rumos da política fiscal não forem diminuídas, pois estas impactam as expectativas de inflação e, por último, a inflação.

Os juros reais de médio e longo prazos, os que mais afetam o desempenho da atividade, estão elevados também por causa das dúvidas sobre a sustentabilidade da dívida pública (aumento do prêmio de risco requerido pelos detentores da dívida pública).

A chance de a atividade econômica se enfraquecer mais nos próximos meses é grande. Mas, em vez de enfrentarmos as causas dos juros elevados, o que temos visto são inúmeros ataques à independência de jure do BCB e ruídos sobre as duas substituições na diretoria da instituição, previstas para o fim deste mês.

A autonomia do BCB foi fruto de um amplo esforço do Executivo e do Legislativo e de um longo processo de amadurecimento institucional. A composição do Congresso não torna o cenário de anulação dessa conquista provável, mas, para a autonomia ser de facto preservada, é importante que os novos diretores e, mais adiante, o próximo presidente da autoridade monetária gozem de credibilidade e confiança dos mercados. Só assim colheremos os benefícios da autonomia real: inflação baixa, juros menores e maior estabilidade financeira.

| DOM. Samuel Pessôa | SEG. Marcos de Vasconcellos, Ronaldo Lemos | TER. Michael França, Cecilia Machado | QUA. Bernardo Guimarães | QUI. Cida Bento, Solange Srour | **SEX. André Roncaglia** | SÁB. Marcos Mendes, Rodrigo Zeidan

Bonecos do Android na sede do Google, em Mountain View, Califórnia Justin Sullivan - 2.fev.23/Getty Images/AFP

Chatbot do Google erra na apresentação, e ações despencam

Plataforma criada para concorrer com ChatGPT comete equívoco sobre astronomia; papéis da Alphabet caem 7,7%

TEC

SÃO PAULO A primeira apresentação ao público do chatbot inteligente do Google foi marcada por um erro de 18 anos. Chamado de Bard, o recurso foi lançado na segunda (6) para concorrer com o ChatGPT.

Um gif divulgado pela própria big tech mostra o robô afirmando que o telescópio James Webb capturou as primeiras imagens de planetas fora do Sistema Solar. Mas uma busca no próprio Google leva a um link no site da Nasa que mostra que as primeiras fotos de exoplanetas foram tiradas pelo telescópio terrestre europeu VLT.

Astrônomos foram às redes sociais na terça (7) apontar o erro da inteligência artificial. O astrofísico de Harvard Grant Tremblay divulgou a foto de 2004 que deu forma a um exoplaneta pela primeira vez, apesar da baixa resolução. Ele fez a ressalva de que o Bard deve ser "incrível".

As primeiras imagens do James Webb foram divulgadas pela Nasa em meados de 2022.

O Google afirma ter postergado o lançamento de ferramentas de inteligência artificial para garantir um produto seguro e de qualidade. O Bard deve ser aberto a testes com o público nas próximas semanas para levantar feedback dos usuários.

As ações da Alphabet, holding detentora do Google, caíram 7,7% nesta quarta (8), em reação ao erro da ferramenta. A Nasdaq, Bolsa em que os papéis estão listados, recuou 1,68%.

O ChatGPT também comete imprecisões factuais e inventa referências teóricas. A criadora do robô, OpenAI, diz que as respostas de sua tecnologia precisam ser checadas por humanos antes de divulgadas ao público.

Embora o Google detivesse liderança no mercado de aprendizado de máquina, a startup de inteligência artificial pôde ser menos conservadora e saiu à frente no lançamento de modelos generativos de linguagem.

O Bard será lançado com uma versão mais leve do LaMDA, modelo de linguagem para aplicativos de diálogo, na sigla em inglês. O recurso baseado em IA também deve integrar o motor de buscas do Google.

O LaMDA protagonizou uma polêmica no ano passado. O então engenheiro de software sênior de IA do Google, Blake Lemoine, afirmou que o chatbot do grupo seria "autoconsciente". Ele foi demitido da empresa em julho do ano passado e desmentido por cientistas.

Em 2016, a Microsoft lançou um chatbot baseado em inteligência artificial no Twitter com nome Tay. A ideia era que o robô interagisse com adolescentes nas redes sociais para reunir conhecimento, mas a conta automatizada acabou reproduzindo preconceitos e até ideais nazistas.

A Microsoft agora integra as tecnologias da OpenAI em suas ferramentas, após fazer um aporte bilionário.

+

Disney vai demitir 7.000 funcionários e planeja cortar US$ 5,5 bi em custos

O presidente-executivo da Disney, Bob Iger, anunciou planos para reduzir 7.000 empregos, ou 3%, como parte de uma ampla reestruturação que, segundo ele, pode economizar US$ 5,5 bilhões nos próximos anos e tornar seu negócio de streaming lucrativo. As ações da Disney subiram 9% nas negociações após o anúncio.

Tinder lança modo anônimo para quem quer usar app 'no sigilo'

SÃO PAULO O Tinder anunciou o lançamento de um "Modo Anônimo", no qual assinantes dos pacotes Plus, Gold e Platinum poderão usar o aplicativo sem se revelar ao público —nessa opção, o perfil aparece só para os usuários que receberem curtidas. O recurso está disponível desde terça-feira (7).

Esse recurso faz parte de um pacote de atualizações com o objetivo de melhorar a segurança e a privacidade no aplicativo, segundo comunicado da empresa. O Tinder acrescentou a possibilidade de fazer denúncias diretamente em seu chat e diz que lançará, em breve, a opção de bloquear outros usuários antes de os perfis indicarem interesse mútuo —o chamado match.

O modo de navegação anônima garante controle total ao usuário sobre quem vê sua conta, o que permite evitar ser encontrado por colegas de trabalho, amigos ou outras pessoas com quem tenha relações. "Os membros ainda podem deslizar para a direita e esquerda, mas apenas aqueles de quem gostaram irão os ver em suas recomendações."

O custo de assinatura do app de relacionamento varia de R$ 15,90 (versão Plus) a R$ 49,90 (Platinum).

Disponível para todos os participantes, a opção de bloquear perfis ainda antes do match vai servir para evitar pessoas indesejadas. "É uma maneira fácil de evitar ver um chefe ou ex. Esse novo recurso vai além do bloqueio de contatos e do bloqueio após a criação de uma denúncia."

O Tinder afirma ter desenvolvido mais de 15 inovações relativas à segurança. Para denunciar alguém diretamente no bate-papo agora, é necessário manter o toque na mensagem ofensiva por alguns instantes. A atualização também incrementou os filtros de linguagem inapropriada. Desde 2021, o app tem um algoritmo que detecta mensagens que podem causar danos e envia selos tanto ao emissor quanto ao remetente.

Quem envia recebe a pergunta "você tem certeza?", para ter a possibilidade de repensar se o conteúdo é abusivo. Segundo o Tinder, esse recurso reduziu em 10% a circulação de mensagens ofensivas.

Aos receptores o aplicativo questiona "isso te incomoda?", para coletar uma possível denúncia. O alerta aumentou em 46% as queixas por mensagens com linguagem prejudicial, conforme o comunicado do aplicativo.

As atualizações tentam responder a golpes e outras relações abusivas que podem ter início no aplicativo. A BBC Brasil mostrou que 9 em cada 10 sequestros no estado de São Paulo têm início em apps de relacionamento.

Twitter Blue chega ao Brasil por R$ 60 mensais no celular

SÃO PAULO O Twitter Blue chegou ao Brasil nesta quarta (8) custando a partir de R$ 42 por mês. O serviço dá ao usuário acesso a recursos como o selo azul de conta verificada, redução pela metade das propagandas na timeline e o uso antecipado de novidades.

Nos aplicativos de celular, a assinatura sai a R$ 60 mensais, por causa da comissão cobrada pelas lojas App Store e Google Play. Pelo computador, além do plano mensal, os usuários podem optar pelo anual, que sai por R$ 440, um desconto de 12%.

O Twitter Blue também permite a edição de tuítes por cinco vezes em um prazo de 30 minutos, o uso de imagens em NFT no perfil e upload de vídeos em Full HD (1.080 pixels).

A implementação do Twitter Blue é um dos fiascos da rede social sob o comando de Elon Musk.

O lançamento do serviço, em novembro, levou a uma onda de contas falsas, que poderiam pagar pelo selo e se passar por oficiais. Horas depois, a plataforma tentou criar um segundo emblema, para as contas autênticas de pessoas e entidades influentes (uma espécie de "verificação da verificação").

Um dia depois de ir para o ar, o Twitter Blue foi suspenso pelo próprio Musk. O programa voltou em dezembro.

Motoristas fazem reparo em ponte improvisada na estrada que liga o porto do Arame, no rio Uraricoera, à vila de Reislandia, em Alta Alegre (RR) Fotos Lalo de Almeida/Folhapress

Garimpeiros fogem de área yanomami de barco, a pé e passam dias na mata

Invasores deixam área com o básico; governo iniciou operações para tentar desmontar a exploração

Lalo de Almeida e Vinicius Sassine

ALTO ALEGRE (RR) E BOA VISTA Para quem não consegue escapar pelo ar, a fuga da Terra Indígena Yanomami envolve caminhadas por dias na floresta, percursos em barcos ao longo do rio Uraricoera —que podem durar entre um e dois dias— e caminhadas por terra, mais precisamente por 30 quilômetros de uma estrada vicinal que conecta uma vila e um portinho usados como bases logísticas para o garimpo ilegal.

A reportagem da **Folha** esteve em dois portinhos clandestinos e constatou o movimento de fuga feito por garimpeiros que invadiram a terra indígena, após o início da asfixia das atividades de garimpo ilegal.

O governo Lula (PT) deu início às operações de retirar os mais de 20 mil garimpeiros que invadiram o território ao longo dos últimos anos. As ações couberam ao Ibama (instituto ambiental), com suporte da Funai (Fundação Nacional dos Povos Indígenas) e da Força Nacional de Segurança Pública, vinculada ao Ministério da Justiça e Segurança Pública.

Agentes do Ibama estiveram na terra indígena na segunda (6) e na terça-feira (7). Eles destruíram um helicóptero, um avião, um trator e estruturas que garantiam a logística de uma área de garimpo. Houve ainda apreensão de duas armas e três barcos com cerca de 5.000 litros de combustível.

Como parte do início da operação uma base de controle foi instalada num trecho do rio Uraricoera, um dos principais cursos d'água usados para acesso dos invasores às áreas de exploração de ouro e cassiterita.

Esse rio vem sendo usado também como rota de fuga de garimpeiros, desde o início do controle do espaço aéreo pela FAB (Força Aérea Brasileira), no último dia 1º, com restrição de voos no território. E, desde o dia 20, ações de emergência em saúde estão em curso, com equipes deslocadas para as regiões de Surucucu e Auaris.

Todos esses fatores provocaram um movimento de fuga de garimpeiros, que se viram diante de preços inflacionados de voos clandestinos, operados por outros garimpeiros.

O preço para um deslocamento pode chegar a R$ 15 mil, e invasores mais pobres se veem sem condição de pagar. Pilotos cobram ainda em ouro. Uma viagem individual não sai por menos de 15 gramas de ouro —R$ 280 por grama na cotação dos garimpeiros ilegais, R$ 4.200 no total.

Há relatos de pistas de pouso clandestinas interditadas pelos próprios garimpeiros, como forma de protesto, e de invasores ilhados na floresta, sem condição de deixarem a região. Por isso, grupos de garimpeiros têm feito o caminho de volta pela mata, pela água e por terra.

O porto do Arame, como é conhecido, é um dos pontos de chegada de garimpeiros, muitos deles com famílias, incluídas crianças.

O entreposto no rio Uraricoera só é acessado por uma estrada vicinal em péssimo estado de conservação —e assim mantida para evitar a aproximação de policiais.

Para percorrer os 30 quilômetros entre a vila Reislândia (ou vila do Paredão, como é mais conhecida) e o portinho, são necessárias três horas num carro com tração 4 x 4 e pneus adaptados para a lama. A vila pertence ao município de Alto Alegre (RR), que fica a 85 quilômetros da capital Boa Vista.

Garimpeiros estão chegando ao portinho depois de dias de caminhada na mata e de um ou dois dias descendo o rio em barcos grandes, de 12 metros de comprimento.

Muitos desses garimpeiros carregam apenas uma rede de dormir e um terçado. Outros levam malas nos ombros e galões usados para guardar mantimentos. Esses galões servem também como boia, caso ocorra algum acidente com o barco. Uma parte retorna da área de garimpo portando gramas de ouro.

Família aguarda na estrada que liga porto do Arame à vila Reislândia, em Alto Alegre (RR)

Homem mostra ouro extraído de terra indígena

No portinho, donos de veículos adaptados aguardam clientes para a travessia dos 30 quilômetros até a vila. O lugar no carro é negociado por um valor entre R$ 250 e R$ 500. Muitos não podem pagar e fazem o percurso a pé.

Num posto de gasolina na vila, cerca de 30 carros comuns aguardam a chegada dos garimpeiros, para o transporte até o destino final —que, para grande parte, é Boa Vista.

O movimento é maior no fim de tarde e início de noite, como forma de driblar eventual fiscalização nas estradas. Os garimpeiros querem manter o ouro que ainda conseguem levar da terra yanomami.

A reportagem constatou que uma parcela expressiva de invasores em fuga é de homens idosos. Alguns diziam ter malária —doença que, segundo relatório elaborado pelo Ministério da Saúde e obtido pela **Folha**, dobrou durante o governo de Jair Bolsonaro (PL) na área indígena.

O portinho deixado para trás já tem um aspecto de coisa abandonada, com botas e galões espalhados, carcaças de barracas de apoio desmontadas, muita sujeira e carros queimados —a queima teria ocorrido em operações passadas do Ibama.

Um segundo portinho usado pelos garimpeiros é conhecido como porto da Calcinha —uma calcinha vermelha marca a entrada do lugar. Esse entreposto tem um acesso mais fácil, e até por isso vem sendo menos usado pelos invasores, temerosos de ações policiais. Motoristas ficam no porto aguardando garimpeiros que chegam pelo rio Uraricoera, para o transporte até os núcleos urbanos.

A presença de mais de 20 mil garimpeiros na terra yanomami, durante tanto tempo, só foi possível em razão da grande quantidade de voos clandestinos que operam no território.

Mesmo com a declaração de emergência em saúde pública, com maior presença de equipes de saúde em Auaris e Surucucu e com a atenção voltada à crise dos yanomamis, o garimpo vinha executando mais de 40 voos por dia.

O controle do espaço aéreo pela FAB se deu a partir de um decreto do presidente Lula que ampliou o poder de atuação do Ministério da Defesa e permitiu a criação da Zida (Zona de Identificação de Defesa Aérea).

Em uma área ficaram proibidas aeronaves, a não ser militares ou relacionadas à operação de emergência. Foram especificadas ainda áreas reservadas ou restritas. Radares móveis passaram a dar suporte a esse controle do espaço aéreo.

"As aeronaves que descumprirem as regras estabelecidas nas áreas determinadas pela Força Aérea estarão sujeitas às medidas de proteção do espaço aéreo", disse a Aeronáutica, em nota.

Segundo o secretário de Saúde Indígena do Ministério da Saúde, Ricardo Weibe Tapeba, o governo conta com a saída dos garimpeiros para implantar pelo menos dois hospitais de campanha no território yanomami, um na região do Surucucu e outro no Auaris, a fim de desafogar a alta demanda de pacientes que precisam ser removidos por aviões da área indígena para Boa Vista.

"Nós acreditamos que só será possível assegurar uma universalização da saúde indígena do povo yanomami com a retirada dos garimpeiros para a das comunidades e dos nossos profissionais", declarou durante entrevista coletiva nesta terça, em que fez um balanço dos trabalhos iniciais da força-tarefa para conter a crise.

"Estamos aguardando a conclusão da reforma da pista de Surucucu para a gente tentar antecipar ou agilizar a implantação de um novo hospital de campanha naquela região. Entendemos que neste momento precisamos de no mínimo dois hospitais de campanha funcionando no território e temos clareza de que é possível fazer o tratamento de muitos desses pacientes no próprio território", disse.

O ministro da Defesa, José Mucio Monteiro, disse nesta quarta-feira que existe a preocupação de "não prejudicar inocentes", em referência aos garimpeiros que estão em fuga da Terra Indígena Yanomami.

Ao ser questionado sobre o papel das Forças Armadas em futuras ações de retirada de invasores e sobre o tratamento que será dispensado a garimpeiros em fuga, o ministro afirmou: "Essa é uma questão da Justiça, evidentemente. Nós temos a preocupação de não prejudicar inocentes."

Mucio e outros ministros do governo Lula (PT), além dos comandantes das Forças Armadas, visitaram no fim da tarde a Casai (Casa de Saúde Indígena) Yanomami, em Boa Vista, Roraima.

Colaborou João Paulo Pires, de Boa Vista.

Leia mais na pág. B2

> "Nós acreditamos que só será possível assegurar uma universalização da saúde indígena do povo yanomami com a retirada dos garimpeiros para a das comunidades e dos nossos profissionais
>
> **Ricardo Weibe Tapeba**
> secretário de Saúde Indígena do Ministério da Saúde

Ativistas protestam em frente à Funai, em Brasília, contra a violência sofrida pelos yanomami Adriano Machado - 6.mai.22/Reuters

Casos de malária em yanomamis dobraram no governo Bolsonaro

Quase um terço dos casos ocorreu na faixa etária de 0 a 9 anos, segundo relatório; falta medicamento para doentes

João Gabriel, Lucas Marchesini e Raquel Lopes

BRASÍLIA O número de casos de malária registrados no Dsei (Distrito Sanitário Especial Indígena) Yanomami, em Roraima, disparou durante o governo Bolsonaro. O aumento consta do relatório elaborado pelo Ministério da Saúde e obtido pela **Folha**.

Segundo o documento, foram registrados 9.928 casos da doença na região, onde fica a Terra Indígena Yanomami, em 2018. O total passou para 20.393 em 2021.

O relatório ainda aponta que quase um terço dos casos ocorreu na faixa etária de 0 a 9 anos (30%) e que o local de provável infecção que mais cresceu no período foi justamente em áreas de garimpo.

O documento foi feito após vistoria no Dsei do território realizada de 15 a 25 de janeiro. No relatório, revelado pela **Folha**, são relatadas situações de extrema precariedade nos polos-base dentro de TI Yanomami e na Casai (Casa de Saúde Indígena) local.

São descritas instalações com fezes pelo chão, uso de medicamentos vencidos e seringas orais reutilizadas sem a devida higienização.

Em 2022, foram registrados 11.634 casos, mas o relatório alerta que o número real deve ser muito maior, uma vez que, por dificuldades de logística, "pondera-se que a inserção de dados no Sivep-Malária [sistema de controle da doença] por parte do Distrito pode levar mais de três meses, com ainda importante subnotificação".

Em muitos casos, os dados são registrados em documentos de papel e enviados por malote até a Casai em Boa Vista. Lá, profissionais relatam que sofrem com a instabilidade da conexão, o que, por vezes, impede a inserção dos dados no sistema.

Há ainda relatos de indígenas que morreram com sintomas de malária, mas os casos

9.928
casos de malária foram registrados em 2018 na Dsei Yanomami, em Roraima

20.393
registros da doença em 2021 no mesmo distrito sanitário indígena

não foram inseridos no sistema, uma vez que a equipe de saúde não dispunha de testes para confirmar o diagnóstico.

"Observa-se uma desestruturação do programa de controle de malária com falta de testagem e tratamento já que as localidades com maior número de casos não têm qualquer atividade de testagem e tratamento, acarretando em um longo período de infecção e adoecimento que contribui para aumento de transmissão e agravamento de casos", afirma o documento.

O relatório descreve, por exemplo, a situação de um idoso que estava na comunidade Yaritopy, que, segundo o texto, "está sendo acometida por grande número de casos de malária, mas não há acesso a diagnóstico e tratamento de malária, bem como a qualquer intervenção de saúde".

A solução, diz o relatório, foi levar o paciente de helicóptero até o polo-base Surucucu, o que só acontece após dias de sintomas. Só os casos mais graves são deslocados, segundo o documento.

O idoso chegou a Surucucu de maca com sinais graves de desidratação e desnutrição. Quando fez o teste para malária, o resultado foi positivo.

No entanto, continua o relatório, o polo-base não dispunha nem do medicamento antimalárico adequado nem de redes contra mosquitos para os pacientes (o inseto transmite a doença).

"A equipe confeccionou botas para aquecer os pés para controle de hipotermia", complementa o texto.

O relatório ainda aponta que, durante o governo Bolsonaro, foi o garimpo que impulsionou o crescimento da malária na região. As infecções em área indígena passaram de 26,6% em 2019 para 29% em 2022, tendo um pico de 34% em 2020. Já a contaminação em áreas de garimpo passou de 5,2% para 18,3%.

Alexandre Naime Barbosa, vice-presidente da Sociedade Brasileira de Infectologia e médico infectologista da Unesp, disse que a malária é endêmica na região onde vivem os yanomamis há séculos.

Isso porque é uma área de grande concentração de primatas, criando um reservatório da doença. Entretanto, o garimpo potencializou o problema porque ele acaba retirando a cobertura vegetal e aumenta o foco de proliferação do mosquito Anopheles, que transmite a malária.

Com o maior número de mosquitos na região e o adensamento populacional vindo do garimpo, a doença passa a ser transmitida de humano para humano através do mosquito, sem intermédio do macaco.

"A principal necessidade é tirar os garimpeiros. Os indígenas sempre tiveram malária, mas, na dinâmica do ciclo silvestre [quando o macaco é o incubador da doença], eles são mais adaptados. Quando tem a infecção num cenário também de desnutrição, aumenta a gravidade, porque aí ficam imunossuprimidos [com imunidade baixa]."

Para lidar com a disparada nos casos de malária, o COE (Centro de Operações de Emergência) Yanonami, força-tarefa criada no Ministério da Saúde para lidar com a crise humanitária na região, decidiu tratar todas as pessoas presentes no local da doença. Isso inclui tanto indígenas quanto garimpeiros, somando cerca de 50 mil pessoas.

O problema é que a pasta não tem medicamentos suficientes para isso e ainda não se movimentou para comprá-los, de acordo com pessoas ouvidas pela reportagem. O tratamento é feito com uma dose única de artesunato (AS) e mefloquina (MQ) em dose única, que custa cerca de US$ 2 por comprimido, ou R$ 10 aproximadamente.

Além do risco inerente à doença, a demora no tratamento pode fazer com que o problema se espalhe pelo país. Isso porque milhares de garimpeiros deixaram o local espontaneamente diante da expectativa de ação do governo federal.

Terra indígena atraiu o garimpo por ter minérios valiosos para indústria

Jéssica Maes

SÃO PAULO O território yanomami, dividido entre o noroeste de Roraima e o norte do Amazonas, é um lugar de superlativos. Com uma área de 9,6 milhões de hectares (equivalente ao estado de Santa Catarina), abriga mais de 28 mil indígenas, que estão distribuídos por 371 comunidades.

Além disso, é uma fonte potencial de minérios valiosos para a indústria, o que leva a ameaça do garimpo para a maior terra indígena (TI) do Brasil. Em "geologês", a área onde está o território yanomami é chamada de cinturão de rochas verdes.

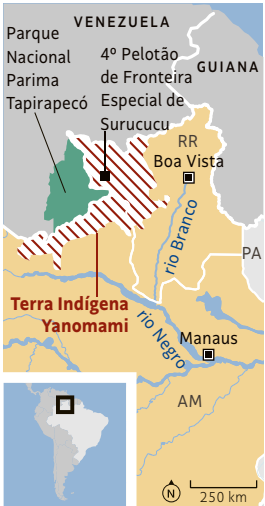
"São terrenos mais antigos, em que costumam ocorrer metais como ouro, cobre, zinco, níquel, platina e uma série de outros metais importantes, que são usados na indústria eletroeletrônica e da transição energética", explica Marcelo Almeida, chefe do departamento de recursos minerais do Serviço Geológico do Brasil (CPRM), vinculado ao Ministério de Minas e Energia.

Se, na teoria, a região pode abrigar essa diversidade mineral, na prática, faltam, porém, estudos que descrevam a geologia da Amazônia com mais precisão, diz Almeida.

"Do ponto de vista da pesquisa mineral, não existe nada mais detalhado para que se possa dizer que tem depósitos minerais importantes e economicamente viáveis na terra yanomami", afirma.

Ainda assim, com a valorização do ouro que aconteceu nos últimos anos, essa aposta ilegal e quase no escuro pode acabar valendo a pena. O metal está tão bem cotado no mercado que, mesmo que seja uma busca de tentativa e erro, quando o ouro é encontrado, ele acaba pagando as operações prévias frustradas.

"Para o garimpeiro, o retorno é muito mais imediato com

> Do ponto de vista da pesquisa mineral, não existe nada mais detalhado para que se possa dizer que tem depósitos minerais importantes e economicamente viáveis na terra yanomami
>
> **Marcelo Almeida**
> chefe de recursos minerais do Serviço Geológico do Brasil

o ouro. Com essa nova corrida [do ouro], está compensando o risco que eles correm", diz.

Além do ouro, o território yanomami também é visado para extração de cassiterita, principalmente nas jazidas na Serra dos Surucucus, no norte de Roraima. Desse minério é extraído o estanho, usado na fabricação de folhas de flandres, que são largamente empregadas na indústria —da produção de latas até o acabamento de carros.

O pesquisador aponta, no entanto, que o valor agregado da cassiterita é mais baixo do que o do ouro, já que existe uma concorrência muito grande de outros agentes do mercado que atuam em locais legalizados e com acesso mais fácil.

Hoje existem na ANM (Agência Nacional de Mineração) 503 requerimentos de mineração na terra yanomami. Eles correspondem a uma área de 3,6 milhões de hectares, o equivalente a 38% do território.

Os dados são da plataforma Amazônia Minada, do portal Infoamazonia, que analisa os dados da ANM e mapeia os processos minerários que se sobrepõem ou estão contíguos a terras indígenas e unidades de conservação no bioma.

A mineração nessas áreas protegidas é proibida por lei. Assim, esses processos são abertos por quem tem esperança de que a legislação mude. Com isso, Almeida explica, poderiam ficar entre os primeiros a iniciar as pesquisas de lavra garimpeira nesses lugares.

De acordo com a ANM, existem mais de 7.000 processos minerários com autorização para lavra na Amazônia Legal, o que corresponde a uma área de cerca de 4 milhões de hectares.

MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br

Fundador do Ilê, idealizou a Noite da Beleza Negra

SÉRGIO ROBERTO DOS SANTOS (1963 - 2023)

Franco Adailton

SALVADOR Quando a valorização da cultura negra ainda era uma realidade distante, diante da imposição dos padrões eurocentrados, Sérgio Roberto dos Santos já fazia parte de um grupo que se formou para debater o racismo na maior festa de Salvador: o Carnaval. Foi em meados dos anos 1970 que os amigos abriram caminho para que os negros barrados nos blocos tradicionais pudessem desfilar em uma agremiação, na cidade de maior população negra fora do continente africano. Nascia ali o primeiro bloco afro do Brasil, o Ilê Ayê, inspirado na luta pelos direitos civis, no movimento Black Power e no ativismo dos Panteras Negras nos Estados Unidos. O Brasil atravessava uma ditadura, enquanto na África do Sul vigorava o apartheid.

Em 1975, um ano após a fundação do Ilê, Sérgio Roberto idealizou a Noite da Beleza Negra, que passou a eleger a rainha do bloco no Carnaval, a Deusa do Ébano. Desde então, o concorrido evento pré-carnavalesco atrai gente de todo o mundo."Sérgio era um visionário, sempre foi muito inteligente, uma pessoa à frente do nosso tempo", observou Antônio Carlos dos Santos, o Vovô, fundador à frente do bloco.

O crescimento do evento, contudo, não aconteceu sem que houvesse resistência dos tradicionais clubes sociais da capital baiana. "Os clubes de branco não queriam receber a Beleza Negra", conta Vovô.

Com o passar dos anos, além da multidão de anônimos, o evento passou a atrair gente famosa, não só do Brasil, mas do exterior, como a top model Naomi Campbell, o cineasta Spike Lee, e a ativista Graça Machel, viúva de Nelson Mandela, entre outros.Sobrinha de Sérgio Roberto, a titular da Secretaria de Promoção da Igualdade Racial da Bahia, Ângela Guimarães, se emociona ao falar do tio. "Nós, as sobrinhas mais próximas, éramos como filhas. Foi uma pessoa muito cuidadosa, amorosa, sensível, humana", diz.

Da convivência com o tio fica o estímulo à educação, à leitura, às coisas refinadas e ao ecletismo musical, bem como os ensinamentos de cidadania e o respeito ao próximo.

Um dos 12 filhos de Elza Portela com Sérgio José, Sérgio Roberto dos Santos veio ao mundo em 8 de novembro de 1963 pelas mãos de uma parteira. em Salvador. Ele morreu no último dia 22, em um hospital da cidade, após um pico de hipertensão.

O corpo do produtor cultural foi cremado no dia seguinte, no cemitério Bosque da Paz, na capital baiana. Sem filhos, Sérgio Roberto deixou os irmãos Dilza, Cleusa, Alzira, Nelson, Lícia e Lígia, mais de duas dezenas de sobrinhos, demais familiares e amigos.

Procure o Serviço Funerário Municipal de São Paulo: tel. (11) 3396-3800 e central 156; prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario.

Anúncio pago na Folha: tel. (11) 3224-4000. Seg. a sex.: 10h às 20h. Sáb. e dom.: 12h às 17h.

Aviso gratuito na seção: folha.com/mortes até as 18h para publicação no dia seguinte (19h de sexta para publicação aos domingos) ou pelo telefone (11) 3224-3305 das 16h às 18h em dias úteis. Informe um número de telefone para checagem das informações.

Mascando clichês no fim do dia

Head da coluna propõe alinhamento para todo mundo ficar na mesma página

Sérgio Rodrigues
Escritor e jornalista, autor de "A Vida Futura" e "Viva a Língua Brasileira"

Hoje eu quero escrever uma crônica que seja como uma call de alinhamento, para que no fim do dia todos os leitores estejam na mesma página sobre a inculta e bela. É sobre isso!

Claro que uma crônica com essa potência, verdadeiro benchmark do cronismo mundial, não é para os fracos. Mas jogando para o universo, sendo proativo e trabalhando poucas horas por semana é possível bater a meta!

Endereçar o problema de encontrar a crônica perfeita, aquela que vai gerar retornos milionários e trabalhar pela minha marca enquanto eu durmo —isso só depende de agência. A expertise e a resiliência eu já tenho, sendo head da coluna há tantos anos.

Antes de mais nada é preciso conferir os três Bs. Briefing? Check. Business plan? Check. Brilho no olho? Check de novo. Isso basta, pessoal! Depois é só não perder o deadline do jornal e pronto: tremendo ganha-ganha.

Aliás, que tal começar mudando o approach? Em vez de cronista, um profissional moderno do texto deve se projetar como produtor de conteúdo multiplataforma. Performar num só meio é totalmente século 20. Quem vocês acham que eu sou, Don Draper?

Hora de pensar fora da caixa. Será que eu vou precisar de um mentoring para startar o processo? Não, vocês não estão preparados para essa conversa. Surpreendendo um total de zero pessoas. É verdade esse bilete!

*

Sim, estamos sempre pisando em ovos ao caminhar entre modismos vocabulares, lugares-comuns, clichês. Semiletradas ou castiças, as frases feitas dão mais do que chuchu na cerca na escrita e na fala de quem não faz das tripas coração para reduzi-las a pó.

De repente, num piscar de olhos, é tiro e queda: lá está a expressão convencional, esse arroz de festa, essa figurinha fácil, deitada no berço esplêndido das mal traçadas.

E pode até ser que a pessoa tenha uma cultura invejável. Trata-se de erro crasso achar que uma educação refinada é suficiente para blindar alguém contra esse insidioso mal.

Nada disso: os clichês, como os gatos, têm sete vidas! Ao menor cochilo, atacam gregos e troianos, penetrando em corações e mentes.

O preço da ausência de clichês é a eterna vigilância. Todo escritor ou escritora digno ou digna de ser assim chamado ou chamada sabe que sem suar em bicas, sem trabalhar de sol a sol, não estará a salvo desse doce veneno.

Eu disse doce? Sim, porque um lugar-comum é como um chinelo velho para pé cansado, proporcionando ao usuário uma nítida sensação de prazer e conforto.

É aí que mora o perigo! Não podemos perder de vista que esse amor bandido, no fundo um santinho do pau oco, está sempre pronto a nos privar na calada da noite e com um drible seco e desconcertante de um bem precioso.

E que bem será esse? Agora eu vou surpreender um total de zero pessoas, mas é melhor chover no molhado e garantir que todos estejam na mesma página.

O bem precioso é a originalidade da expressão. O fio das palavras. O pensamento desembaçado, lúcido. O espírito crítico. O contrário de sonambulismo.

É isso que o clichê —clássico ou contemporâneo, analógico ou digital, vernacular ou bárbaro, lusófono ou anglófilo— corrompe, nos deixando de mãos abanando e a ver navios no inverno tenebroso da linguagem.

*

Advertência: após o gasto muito acima da média na coluna de hoje, a ironia será severamente contingenciada neste espaço até primeiro de abril.

| DOM. Antonio Prata | SEG. Marcia Castro | TER. Vera Iaconelli | QUA. Ilona Szabó de Carvalho, Jairo Marques | QUI. Juliano Spyer, Sérgio Rodrigues | **SEX. Tati Bernardi** | SÁB. Oscar Vilhena Vieira, Luís Francisco Carvalho Filho

Operários fazem limpeza na av. D. Helder Câmara, no Rio Domingos Peixoto/Agência O Globo

Sobe para seis o número de mortos por temporal no Rio

Governador Claudio Castro afirma que, em quatro horas, choveu 70% do esperado para o mês de fevereiro

Aléxia Sousa

RIO DE JANEIRO As chuvas que atingiram o Rio de Janeiro na terça-feira (7) causaram ao menos seis mortes no estado. Na capital, uma criança de dois anos e um idoso foram vítimas de desabamentos, na Chácara do Céu e no Catete, respectivamente. Em Niterói, região metropolitana, uma mulher, 31, foi vítima de um choque elétrico.

Em São Gonçalo, também na região metropolitana, uma jovem de 22 anos foi vítima de um desabamento e um homem foi arrastado pela correnteza.

Já em Saquarema, na Região dos Lagos, um jovem de 27 anos foi atingido por um raio.

Os números foram atualizados em entrevista coletiva concedida pelo governador Cláudio Castro (PL) na noite desta quarta (8), no Palácio Guanabara, nas Laranjeiras, zona sul do Rio. "Foi uma chuva muito forte. No Rio de Janeiro, em quatro horas choveu 70% do esperado para o mês de fevereiro. Quero me solidarizar com as famílias pelas tristes perdas", disse.

A Prefeitura de São Gonçalo confirmou a morte de um jovem no morro da Coruja, no bairro Neves, após um deslizamento. O município encontra-se em estágio de alerta e abriu 11 pontos de apoio para a população após o acionamento de sirenes em nove localidades.

Na capital, José Diniz, 82, estava dentro de casa no morro Santo Amaro, no Catete (zona sul), quando uma contenção de pedra desceu, atingindo o imóvel.

A informação foi confirmada pelo subprefeito da região, Flávio Valle. Segundo ele, o morador chegou a ser socorrido e levado para o hospital, mas não resistiu aos ferimentos e morreu. A Defesa Civil interditou a área e acionou a Georio, que avaliaria riscos de novas quedas de barreira.

Na terça, uma criança de dois anos e um homem de 27 morreram no estado. A menina foi vítima de um desabamento na comunidade da Chácara do Céu, na Tijuca (zona norte), e o jovem morreu depois de ser atingido por um raio no município de Saquarema, na Região dos Lagos.

O Rio amanheceu na quarta-feira em estágio de mobilização, o segundo em uma escala de cinco. A cidade chegou a ativar o estágio de alerta, o quarto em gravidade, na noite de terça, tamanho o impacto causado pelo temporal. A última vez que a cidade chegou a esse nível havia sido em 1º de abril de 2022.

O prefeito do Rio, Eduardo Paes (PSD), fez um alerta para que que os moradores deixem suas casas quando as sirenes tocarem. O acionamento das sirenes indica perigo de deslizamento, e as pessoas devem se deslocar para os pontos de apoio estabelecidos pela Defesa Civil. Somente nesta terça foram acionadas 113 sirenes na cidade.

"Na maior parte das vezes, quando tocar a sirene, nada vai acontecer, mas você está em risco. Então, por precaução, para salvar vidas, atenda a esse apelo", disse.

Conforme balanço atualizado na tarde desta quarta, os bombeiros atenderam cerca de 300 ocorrências relacionadas às chuvas desde as 17h de terça, incluindo 105 para alagamentos e inundações, 70 salvamentos de pessoas presas ou ilhadas, 82 cortes de árvores e 37 desabamentos ou deslizamentos.

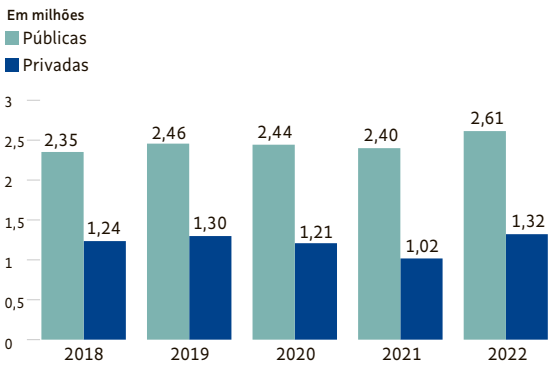
O Cemaden (Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais) registrou uma média de 130 mm de chuva na capital. Em apenas quatro horas nesta terça, choveu 70% do esperado para todo o mês de fevereiro. Em alguns bairros, no entanto, o volume ultrapassou o previsto para o mês.

O temporal também causou diversos problemas em instituições de ensino. A água invadiu o prédio da UERJ (Universidade do Estado do Rio de Janeiro), deixando funcionários e estudantes ilhados na unidade Maracanã.

Em Osasco, na Grande São Paulo, os bombeiros encontraram nesta quarta o corpo de um homem que desapareceu após a chuva de terça. Outro homem que foi levado pelas águas na zona leste da capital continua desaparecido. Os bombeiros retomarão as buscas nesta quinta (9).

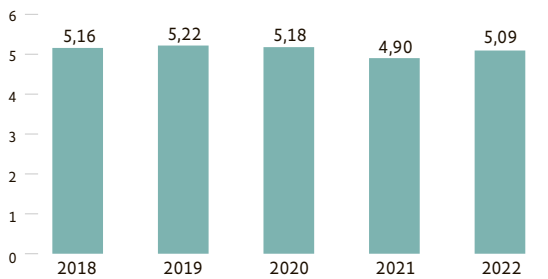
Matrículas em creche

Em milhões

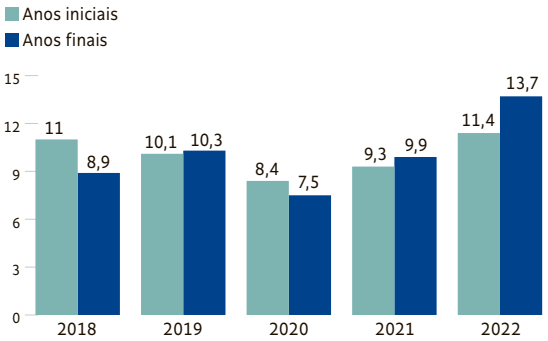
	2018	2019	2020	2021	2022
Públicas	2,35	2,46	2,44	2,40	2,61
Privadas	1,24	1,30	1,21	1,02	1,32

36%
das crianças de até 3 anos estão matriculadas em creches; a meta era ter 50% até o ano que vem

Matrículas na pré-escola

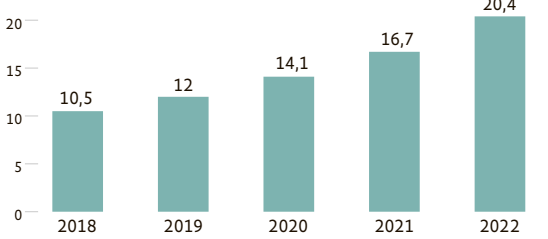
Em escolas públicas e privadas, em milhões

2018	2019	2020	2021	2022
5,16	5,22	5,18	4,90	5,09

Proporção de matrículas em tempo integral

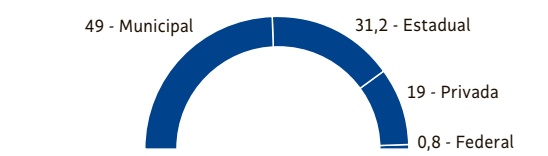
Em escolas públicas e privadas, em %

	2018	2019	2020	2021	2022
Anos iniciais	11	10,1	8,4	9,3	11,4
Anos finais	8,9	10,3	7,5	9,9	13,7

Proporção de matrículas em tempo integral, ensino médio

Na rede pública, em %

2018	2019	2020	2021	2022
10,5	12	14,1	16,7	20,4

Alunos por dependência administrativa

Em %

Dependência	%
Municipal	49
Estadual	31,2
Privada	19
Federal	0,8

47,4 milhões
é o número de matrículas na educação básica no país, que vai da creche ao ensino médio

Fonte: Inep

Matrículas de creche e tempo integral sobem em 2022, diz Censo Escolar

Paulo Saldaña

BRASÍLIA Os dados do Censo Escolar de 2022, divulgados nesta quarta-feira (8), mostram recuperação nas matrículas de creche e de alunos em tempo integral após a pandemia de Covid. O ministro da Educação, Camilo Santana (PT), atribuiu os resultados à ação de estados e governos apesar da ausência do governo federal durante a gestão Jair Bolsonaro (PL).

Os registros de matrículas tiveram queda em 2020 e 2021, período marcado pelo fechamento de escolas durante a pandemia. No caso de creches, houve uma queda inédita de matrículas mesmo antes dos impactos da pandemia.

Em 2022, o número de matrículas em creche chegou a 3.935.689, um avanço de 5% com relação a 2019, antes da pandemia, quando eram 3.755.092 matrículas. Em 2021, esse dado havia caído para 3.417.210.

Esses dados contemplam vagas na rede pública e privada. Isso indica uma cobertura escolar de 36% das crianças de até três anos no país —a meta do PNE (Plano Nacional de Educação) é chegar a 50% em 2024, o que não será alcançado.

Nos dois casos, redes públicas e privadas, houve aumento em 2022. Considerando apenas a rede pública, são 2.613.843 matrículas. Eram 2.456.583 em 2019. Esses alunos estão concentrados nas redes municipais.

Na rede particular, o número de alunos em creche passou de 1.298.509 em 2019 para 1.321.846, um aumento de 2%.

Para o ministro da Educação, foi a ação de municípios e estados que garantiram essa retomada. Ele citou também os efeitos do Fundeb como parte da explicação.

O Fundeb, principal mecanismo de financiamento da educação básica, passou por uma renovação em 2020 que ampliou os recursos recebidos pelas redes de ensino.

Mais da metade (50,7%) dos alunos de creche estão em unidades conveniadas a prefeituras, sem gestão direta. O modelo é criticado por alguns educadores e sobretudo por sindicatos.

Na apresentação dos dados, o diretor de estatísticas educacionais do Inep, Carlos Eduardo Moreno Sampaio, ressaltou essa realidade e mostrou dados positivos sobre o atendimento escolar nas conveniadas.

O uso medicinal da maconha

Estudo indica que evangélicos são mais otimistas e interessados em empreender

Juliano Spyer
Antropólogo, pesquisador do Cecons/UFRJ, autor de Povo de Deus (Geração 2020) e criador do Observatório Evangélico

O governador Tarcísio de Freitas sancionou, na semana passada, a lei permitindo que remédios a base de maconha sejam distribuídos pelo SUS no estado de São Paulo. Antes do anúncio, notícias em jornais questionavam se um ex-ministro de Bolsonaro, filho de pastora evangélica, ligado ao Republicanos, o partido da Igreja Universal, teria uma visão favorável em relação à legalização da Cannabis.

Esse questionamento esconde a percepção de que, além de conservadores do ponto de vista dos costumes, evangélicos são fanáticos irracionais que —apenas por serem evangélicos— não distinguem entre o uso recreativo da Cannabis e a utilização de substâncias da maconha para a produção controlada de medicamentos.

Em 2020 eu coordenei a realização de um estudo sobre hábitos de consumo entre evangélicos a partir de amostra representativa da população brasileira. A coleta de dados, feita pela startup PiniOn/Behup, foi divulgada amplamente. E incluímos no questionário perguntas sobre produtos a base de maconha.

Evangélicos majoritariamente rejeitam o uso recreativo da maconha. Ao todo, 76,3% responderam ser contrários à legalização da Cannabis para essa finalidade. Mas o sentimento muda quando perguntamos sobre aplicações na medicina. Mais da metade (52%) dos participantes evangélicos disse concordar com o uso controlado de substâncias extraídas da planta para tratamentos de saúde.

Os resultados desse estudo desafiam as percepções que brasileiros das classes média e alta têm sobre esses religiosos. O cristianismo evangélico, por exemplo, é frequentemente associado a dinheiro e a enriquecimento por causa da chamada Teologia da Prosperidade. Mas, em comparação com pessoas de outros grupos religiosos ou sem religião, evangélicos são os que menos disseram (14,3%) que ter mais dinheiro é uma meta importante em suas vidas. Entre católicos, 23,8% escolheram essa alternativa.

Mais do que ganhar dinheiro, o plano do evangélico é empreender, migrar da condição de empregado para se tornar empresário. Na pesquisa, 21,5% disseram ter vontade de abrir um negócio no futuro próximo. A mesma alternativa foi escolhida por 10,8% de católicos, 13,6% de respondentes de outras religiões e 13,7% daqueles sem religião.

Esse recorte da pesquisa foi um dos vários produtos de um painel que coletou semanalmente dados de 3.000 respondentes em 2020, o primeiro ano da pandemia. A intenção era medir as consequências desse acontecimento para a economia por causa da redução do consumo. O estudo sobre religião recebeu o título de "O surpreendente entusiasmo dos evangélicos" por causa da discrepância entre o otimismo de evangélicos em relação ao restante dos pesquisados.

Apesar da baixa escolaridade e também de terem, em média, renda menor que a de outros grupos, evangélicos são mais otimistas. Mais de 60% disseram ter "entusiasmo" em relação ao próprio futuro —contra 47,2% dos católicos, 45,3% dos sem religião e 46,3% dos adeptos de outras religiões. Felizmente o fenômeno do cristianismo evangélico é mais complexo e interessante do que simplificações desinformadas.

Nos anos 1990, o comediante norte-americano Bill Hicks, no espetáculo Revelations, criticava a imprensa por não contar histórias positivas sobre o consumo de drogas. "Que tal uma reportagem positiva", ele pergunta à audiência, "para basear a sua decisão em informação em vez de [usar] táticas de amedrontamento e superstição?". Em uma inversão curiosa, poderíamos hoje fazer a mesma pergunta, mas em relação à religião. Que tal uma história positiva para variar?

Médicos passam de meio milhão no Brasil

Taxa de profissionais no país é de 2,6 por mil habitantes; Sudeste tem mais que o dobro do índice da região Norte

Patrícia Pasquini

SÃO PAULO Levantamento feito pela AMB (Associação Médica Brasileira) e pela USP (Universidade de São Paulo) aponta que o Brasil alcançou a marca de 562.229 médicos inscritos nos 27 CRMs (Conselhos Regionais de Medicina). A taxa nacional é de 2,6 profissionais por mil habitantes, mas há grande desigualdade na distribuição pelos estados.

O dado, de janeiro de 2023, consta no estudo Demografia Médica Brasileira, lançado nesta quarta (8). A coordenação é do professor do Departamento de Medicina Preventiva da Faculdade de Medicina da USP, Mário Scheffer.

Em comparação com 2000, quando havia 219.896 médicos no país, o número de profissionais mais do que dobrou. No mesmo período, a população cresceu cerca de 27%.

Desde 2010, quando o país tinha 1,63 médico por grupo de mil habitantes, 251.362 novos profissionais passaram a atuar no Brasil, graças à abertura de cursos e de vagas de graduação em medicina, segundo o levantamento.

"Mesmo com o aumento expressivo no número de médicos nos últimos anos, está mantida uma concentração de médicos nas capitais, nos grandes centros. Essa desigualdade se sobrepõe a outra. A força de trabalho médico está cada vez mais concentrada em serviços privados que atendem a menor parcela da população", diz o pesquisador.

Apesar do crescimento, a desigualdade segue a tendência dos últimos anos. Com taxa por mil habitantes de 3,39, o Sudeste concentra a maior parte dos médicos, seguido pelas regiões Centro-Oeste (3,10) e Sul (2,95).

O Norte e o Nordeste possuem densidade abaixo da média nacional —1,45 e 1,93, respectivamente. Com exceção da Paraíba (2,81), os estados das duas regiões possuem taxas abaixo de 2,4.

Das 27 unidades da federação, 11 têm densidade de médicos por mil habitantes acima da taxa nacional (2,41), e 16 estão abaixo.

Acre (1,41), Amazonas (1,36), Maranhão (1,22) e Pará (1,18) possuem as menores taxas.

A maior parte dos médicos está nas capitais, onde a densidade é de 6,13 —total de 50.916.038 pessoas.

Nas demografias médicas publicadas em 2018 e 2020, o Sudeste também foi a região com mais médicos por grupo de mil habitantes —taxa de 2,81 e 3,15, respectivamente —e o Norte com menos profissionais —densidade de 1,16 e 1,30, respectivamente.

"Quando falamos em vazios existenciais, imaginamos que isso só acontece na região Norte, no Amazonas, nas populações ribeirinhas. Não! Isso acontece em São Paulo também. Nós podemos imaginar que nosso problema é só de quantidade de médicos, de distribuição de médicos. Mas temos um problema qualitativo, que é a má qualidade da formação dos médicos", afirma César Eduardo Fernandes, presidente da AMB.

"Nós abrimos muitas escolas de medicina, de qualidade duvidosa e não vemos nenhum controle. A responsabilidade é do Ministério da Educação. Se autoriza a formação médica numa cidade que não tem condição de formar médico, deve ser responsável pela qualificação desse médico. Ela deve ser atestada e comprovada. Nós na AMB defendemos que o médico que vem de fora para trabalhar aqui precisa do revalida. Nosso problema não é só de mais profissionais, mas de médicos qualificados e resolutivos", diz.

O índice brasileiro de médicos por mil habitantes é menor do que a média dos países avaliados pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento (3,73).

Os indicadores são altos na Grécia (6,16), Áustria (5,45), Noruega (5,18), Espanha (4,58), Itália (4,13) e Austrália (3,83), entre outros.

O percentual brasileiro é maior do que o registrado na China (2,24), Índia (0,90), África do Sul (0,79) e Indonésia (0,63), e compatível com Coreia do Sul (2,51), Estados Unidos (2,64) e Canadá (2,77).

Em dois anos, o Brasil deverá ter uma taxa de 2,91 médicos por mil habitantes, quase três vezes a registrada em 1980 (0,94). Em 2035, mais de um milhão de médicos estarão em atividade no Brasil —com densidade de 4,43. Segundo o levantamento, mulheres mais jovens deverão prevalecer. A desigualdade, também.

Entre 2009 e 2022, o número de mulheres evoluiu de 133 mil para aproximadamente 260 mil, ou seja, quase dobrou. Entre os homens, o crescimento foi de 43%, em média.

Em junho de 2022, 321.581 médicos brasileiros tinham pelo menos um título de especialista, o que correspondia a 62,5% do total de 514.215 profissionais (dados de junho) em atividade no país. Os demais 192.634 (37,5%) eram generalistas. Os dados mostram que, no mesmo período, o país tinha 438.239 títulos em especialidades e 495.716 registros de médicos titulados.

Para Mário Scheffer, apesar do aumento de 85% no número de especialistas, a desigualdade na distribuição torna-se um problema.

"Eles não estão mal distribuídos em relação ao território, mas também concentrados em serviços privados que atendem a menor parte da população. É urgente a adoção de políticas de maior atração e fixação de especialistas no SUS", afirma Scheffer.

"Também há um crescimento importante dos médicos sem especialização. O número de vagas em residência médica é insuficiente. Há uma defasagem em relação ao grande número de recém-formados."

Clínica médica, pediatria, cirurgia geral, ginecologia e obstetrícia, anestesiologia, ortopedia e traumatologia, medicina do trabalho e cardiologia representam, juntas, mais da metade (55,6%) do total de registros de especialistas.

O sexo masculino é maioria em 36 das 55 especialidades médicas, e o feminino está em 19 delas.

Em urologia, neurocirurgia e ortopedia e traumatologia os homens são mais de 90%.

As mulheres são minoria em todas as especialidades cirúrgicas, mas dominam a dermatologia —8.236 médicas, que correspondem a 77,9%.

Elas também ocupam mais espaço na pediatria (75,6%), alergia e imunologia e endocrinologia e metabologia (ambas com 72,1%).

A presença de homens e mulheres é equilibrada nas especialidades de nutrologia, medicina física e reabilitação, e gastroenterologia.

Diferentemente das edições anteriores, o CFM (Conselho Federal de Medicina) lançou a demografia médica separado da parceria AMB/USP.

De acordo com a plataforma, o Brasil encerrou 2022 com 545.481 médicos e taxa de 2,56 por mil habitantes. O dado exclui profissionais acima de 80 anos e com inconsistências cadastrais no CFM.

Em 1990, o país tinha 162.234 médicos. No ano 2000, foram contabilizados 239.730 profissionais; em 2010, 343.764, e em 2020, 504.935.

O levantamento do CFM também apontou desigualdade na distribuição de médicos, com uma concentração maior de médicos no Sudeste (taxa por mil habitantes de 3,22). Em seguida, estão as regiões Sul (2,82), Centro-Oeste (2,74), Nordeste (1,75) e Norte (1,34) —o cálculo considerou a distribuição de registros médicos pelo país (546.497). São profissionais que possuem endereço e registro no CRM em mais de um local.

Demografia Médica Brasileira

Quantos médicos há no Brasil?
Apesar do crescimento, desigualdades continuam

562.229* é o número de médicos brasileiros inscritos nos 27 CRMs (Conselhos Regionais de Medicina)

2,6 por 1.000 habitantes

618.593 registros médicos

56.364 médicos registrados em mais de um CRM

Evolução do número de médicos e da população geral

Registros / Médicos — Em milhares: 1980: 137,3 / 113,5; Jan. 2023: 618,6 / 562,2

População — Em milhões: 1980: 121,1; Jan. 2023: 215,2

Taxa de médicos por 1.000 habitantes

2010	2020	Jan. 2023
1,63	2,38	2,60

Médicos e taxa por 1.000 habitantes em 2022, segundo regiões

	Sudeste	Nordeste	Sul	Centro-Oeste	Norte
Médicos (Em milhares)	303,9	111,2	89,7	51,8	27,5
População (Em milhões)	89,6	57,6	30,4	16,7	18,9
Densidade	3,39	1,93	2,95	3,1	1,45

Médicos e densidade por 1.000 habitantes, segundo as unidades da federação

UF	Densidade
DF	5,53
RJ	3,77
SP	3,50
SC	3,05
RS	3,04
ES	3,0
MG	2,91
PB	2,81
PR	2,80
MS	2,67
GO	2,64
MT	2,28
PE	2,23
TO	2,17
SE	2,15
RO	2,12
RN	2,10
CE	1,89
AP	1,84
AL	1,84
BA	1,83
PI	1,81
RR	1,64
AC	1,41
AM	1,36
MA	1,22
PA	1,18

As 15 especialidades com mais registros de médicos**
Em milhares

Especialidade	Registros
Clínica Médica	57,0
Pediatria	48,7
Cirurgia Geral	41,5
Ginecologia e obstetrícia	37,3
Anestesiologia	29,4
Ortopedia e traumatologia	21,0
Medicina do trabalho	20,8
Cardiologia	20,3
Oftalmologia	18,0
Radiologia e diagnóstico por imagem	16,9
Psiquiatria	13,9
Dermatologia	11,4
Medicina de Família e Comunidade	11,3
Medicina de Tráfego	8,4
Otorrinolaringologia	8,1

* Dados de janeiro de 2023
**Cálculo de 2022 feito com base na informação de junho
Fontes: AMB (Associação Médica Brasileira), USP (Universidade de São Paulo) e IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística)

ambiente

França quer contribuir para Fundo Amazônia, diz chanceler francesa

Catherine Colonna destaca protagonismo do país na agenda ambiental e disse apoiar candidatura como sede da COP30

PLANETA EM TRANSE

Nathalia Garcia

BRASÍLIA A chanceler francesa, Catherine Colonna, afirmou nesta quarta (8) que a França e a União Europeia estudam a possibilidade de contribuir para o Fundo Amazônia, mecanismo de financiamento a projetos ambientais que ficou travado durante a administração Jair Bolsonaro (PL).

"A França estuda a possibilidade de uma contribuição bilateral, assim como a União Europeia, a qual é membro, estuda muito ativamente a possibilidade de contribuição [ao Fundo Amazônia]", afirmou a ministra, ressaltando a importância dada pelos europeus à iniciativa.

A declaração foi dada depois de o chanceler Mauro Vieira ter dito, em resposta a pergunta de jornalistas no Palácio do Itamaraty, que a França é "muito bem-vinda em todo tipo de colaboração, de cooperação e também com participação no Fundo Amazônia".

De acordo com o ministro das Relações Exteriores, o tema do meio ambiente foi amplamente discutido durante o encontro com a ministra da Europa e dos Negócios Estrangeiros da França.

"Conversamos longamente sobre a orientação do presidente Lula sobre o meio ambiente, a sua nova política já declarada desde o mês de novembro, na COP27 [conferência sobre o clima da ONU], em Sharm el-Sheikh [no Egito], ocasião em que expôs em detalhes seus objetivos e todas as medidas que tomaria pela proteção do meio ambiente."

"Instantaneamente houve reações muito positivas de alguns países quanto ao Fundo Amazônia, que esperamos que seja reativado plenamente, que possa ser utilizado para o financiamento de projetos importantes para o desenvolvimento sustentável da Amazônia", continuou.

A iniciativa de arrecadação de recursos para conservação e combate ao desmatamento na floresta é bancada atualmente pela Noruega (R$ 3,1 bilhões concedidos até agora) e pela Alemanha (R$ 192 milhões) —e, em menor proporção, pela Petrobras (as doações entre 2011 e 2018 somaram R$ 17 milhões).

No fim de janeiro, durante visita da ministra alemã da Cooperação Econômica e do Desenvolvimento, Svenja Schulze, a Alemanha oficializou a destinação de R$ 192 milhões ao Fundo Amazônia em pacote mais amplo para políticas de desenvolvimento sustentável, no valor de R$ 1,1 bilhão.

Ainda durante o governo de transição, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) iniciou conversas com diferentes governos estrangeiros para tentar ampliar o número de doadores do Fundo Amazônia. A França já havia sido consultada sobre possíveis doações, bem como o Reino Unido, e havia negociações em curso para que a Suíça fizesse um aporte no fundo.

O aceno foi feito ao governador do Pará, Helder Barbalho (MDB), que teve reuniões sobre o tema durante a COP27.

Na visita ao Brasil, a chanceler francesa destacou o protagonismo do país na agenda ambiental e disse apoiar a candidatura brasileira como sede da COP30, a conferência climática das Nações Unidas que deve acontecer em 2025.

Cabe ao sistema das Nações Unidas, ligado à Convenção do Clima, decidir a favor ou não da candidatura do Brasil.

"Eu cumprimentei a disposição do Brasil de organizar a COP30 muito em breve, na Amazônia talvez. A França apoia essa ambição e ajudará o Brasil a organizá-la e a fazer com que ela seja bem-sucedida. Vocês podem contar conosco para isso", disse a chanceler francesa.

À **Folha**, Colonna afirmou também que a França apoia o acesso do Brasil à OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento) —o país europeu tinha ressalvas devido à alta no desmatamento e no garimpo ilegal durante o governo Bolsonaro.

A ministra da Europa e dos Negócios Estrangeiros da França chegou na terça (7) ao Brasil para restabelecer laços entre os países. Nesta quarta, ela teve um encontro com a ministra Marina Silva (Meio Ambiente e Mudança do Clima) e, após agenda com Vieira, se reuniu com Lula.

A chanceler também trabalha pela viagem do presidente Emmanuel Macron ao Brasil. Segundo ela, a vinda do líder francês pode acontecer na Cúpula de países da Amazônia, ainda sem data definida. A Guiana Francesa, que faz fronteira com o Brasil na região amazônica, é um território ultramarino francês.

Vieira reiterou o desejo do Brasil de receber "a curto prazo" a visita de Macron, o que espera que aconteça até meados do ano. Colonna também reafirmou o convite feito a Lula para ir à França na Cúpula de Paris, que acontecerá nos dias 22 e 23 de junho, para tratar de financiamentos internacionais.

O projeto Planeta em Transe é apoiado pela Open Society Foundations.

> A França estuda a possibilidade de uma contribuição bilateral, assim como a União Europeia, a qual é membro, estuda muito ativamente a possibilidade de contribuição [ao Fundo Amazônia]
>
> **Catherine Colonna**
> chanceler francesa

Catherine Colonna encontra o chanceler Mauro Vieira no Palácio do Itamaraty, nesta quarta Sergio Lima/AFP

equilíbrio

Dietas restritivas para datas especiais são gatilhos para transtorno alimentar

Cardápios de baixo consumo energético podem causar perda de massa muscular e alterações metabólicas em pessoas que tentam emagrecer

Danielle Castro

RIBEIRÃO PRETO Carnaval chegando, verão a todo vapor e até quem está com peso em dia quer "perder uns dois quilinhos" para chegar impecável às praias, aos blocos e às avenidas. Fazer planos alimentares restritivos com foco em emagrecer para datas comemorativas, entretanto, pode ser gatilho para distúrbios alimentares e a recomendação médica é evitar cair na tentação das dietas milagrosas.

A Asbran (Associação Brasileira de Nutrição) declara, em nota assinada pela vice-presidente da entidade, Daniela Cierro, que dietas com baixo consumo energético, jejuns de longa duração e sem acompanhamento nutricional não são recomendadas e sua prática é fator de risco para o desenvolvimento de transtornos alimentares.

"A busca pelo corpo perfeito gera para muitas pessoas um critério desmedido e ilusório, pondo em risco a saúde mental e física", afirma Cierro, no documento.

A entidade destacou ainda que "a restrição alimentar drástica" também está associada a um distúrbio chamado "privação hedônica", que consiste em ter prazer em sentir fome ou em evitar a comida.

A Asbran reforça que os transtornos alimentares são caracterizados por perturbações comportamentais relacionadas aos hábitos alimentares, além de envolverem preocupação excessiva com a imagem corporal, o que induz a comportamentos nocivos como a ingestão reduzida de alimentos, uso de laxantes e diuréticos, ou a incitação de vômito.

O médico Fábio Salzano, vice-coordenador do Programa de Transtornos Alimentares do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo (HC-USP), diz que dietas para emagrecimento só devem ser feitas por aqueles que realmente precisam perder peso.

Pessoas sem problemas de saúde em decorrência do excesso de peso não devem recorrer a este tipo de plano alimentar nem mesmo com acompanhamento, diz ele.

"Carnaval é sinônimo de alegria e confraternização. Arriscar a saúde por questões estéticas não deveria ser foco, mas sim a diversão consciente. Um dos principais fatores desencadeantes de transtornos alimentares é a restrição alimentar", reforça.

O professor Gabriel Almeida, médico e coordenador da pós-graduação de Ciências da Obesidade e Sarcopenia da Faculdade Focus, afirma que outro problema decorrente de dietas restritivas é que elas geralmente surgem por meio de amigos ou influenciadores, em vez de profissionais da área.

"Essas dietas têm um grande problema. Elas realmente levam a perda de peso inicial, só que muitas vezes isso é acompanhado de uma perda de massa muscular, o que diminui o metabolismo", diz.

Autor do livro "O Efeito Sanfona" (Vital), Almeida pontua que essa alteração metabólica modifica o regulamento normal do corpo para queima de gordura e faz com que, depois do emagrecimento, a pessoa passe a engordar com mais facilidade.

"Se antes uma pessoa comia 2.000 calorias e não engordava e nem emagrecia porque o metabolismo dela girava em torno desse consumo diário, quando ela perde massa muscular, o metabolismo dela cai para 1.500 calorias, que passa a ser o ponto de equilíbrio. Com isso, agora, se ela ingerir 1.600 ou 1.700 calorias, ela começa a engordar", pontua.

A modelo e atriz Alane Pereira, 37, musa da escola de samba do grupo especial Unidos de Vila Maria, desfila no Carnaval de São Paulo há oito anos. Mãe de dois filhos, a modelo mantém "um acompanhamento intenso" com nutricionista e personal trainer.

"Eu passo o ano inteiro de dieta, a cada 6 meses uma nova estratégia. Nessa fase final [pré-Carnaval], a dieta muda a cada semana", diz.

Natural de Natal (RN), Pereira diz que não sofre pressão da escola para manter o corpo em forma e que seus hábitos alimentares foram incorporados quando iniciou na carreira de modelo.

"Na adolescência sofri muito com isso, não era muito alta, bochechuda. O próprio dono da agência falou que eu nunca seria modelo. Então cresci com essa visão, tentando achar o meu lugar. Infelizmente, a sociedade ainda cobra muito isso das mulheres."

> A busca pelo corpo perfeito gera para muitas pessoas um critério desmedido e ilusório, pondo em risco a saúde mental e física
>
> **Daniela Cierro**
> vice-presidente da Asbran, em nota divulgada pela associação

ciência

Concepção artística de Quaoar e seu anel; ao fundo se vê sua única lua conhecida, Weywot (à esquerda), e o Sol (à direita) ESA

Brasileiros descobrem anel em Quaoar, 'primo' de Plutão

Observações desafiam a principal teoria de formação dessas estruturas

Salvador Nogueira

SÃO PAULO Um grupo internacional de pesquisadores com diversos participantes brasileiros descobriu que Quaoar, um dos grandes objetos de grande porte orbitando além de Netuno, tem um anel. O achado sugere que essas estruturas devem ser bem mais comuns do que se imaginava antes e põe em xeque a compreensão das condições que permitem que elas se formem.

Quaoar é um dos grandes objetos conhecidos que residem no chamado cinturão de Kuiper, onde também se localiza Plutão, o maior deles. Com estimados 1.110 km de diâmetro, ele tem a metade do tamanho do "primo" famoso.

Provavelmente também se trata de um planeta-anão, mas a União Astronômica Internacional não o classifica dessa maneira, porque uma das condições para receber o nome é ter atingido equilíbrio hidrostático (traduzindo do cientifiquês, ser aproximadamente esférico). O trabalho dos cientistas começou justamente com este objetivo: tentar determinar a forma de Quaoar.

Observações da luz refletida do objeto não são muito úteis para isso. Como ele é relativamente pequeno e distante, mesmo nossos melhores telescópios não revelam detalhes de sua forma. Quaoar aparece apenas como uns poucos pixels acesos, mesmo na melhor imagem. Para contornar a dificuldade, os astrônomos exploram fenômenos conhecidos como ocultações.

A coisa se dá quando a órbita do objeto o faz transitar à frente de uma estrela mais distante, bloqueando sua luz. O tempo indica o tamanho do astro. E se esse bloqueio é medido de vários pontos da Terra, é como medir várias seções paralelas, cada uma com seu comprimento. Juntas, podem permitir a criação de um modelo aproximado da forma.

Ocultações são eventos raros e difíceis de observar. Para o atual trabalho, publicado na edição desta semana da Nature, os pesquisadores contaram com dados de quatro ocultações diferentes produzidas por Quaoar, ocorridas em 2 de setembro de 2018, 5 de junho de 2019, 11 de junho de 2020 e 27 de agosto de 2021.

Os cortes transversais ainda não permitiram determinar a forma (trabalho que segue em andamento), mas revelaram algo ainda mais interessante: a presença de um anel em torno do astro, orbitando a cerca de 3.545 km da superfície —mais perto que a única lua conhecida de Quaoar, Weywot, que orbita mais longe, a 12.700 km do solo do potencial planeta-anão.

O anel se torna detectável por produzir rápidas ocultações da estrela de fundo, e a partir dos cortes transversais foi possível modelá-lo. Ele revela um padrão irregular, com regiões mais densas e outras menos densas, e os pesquisadores esperam uma composição por pedras de vários tamanhos, de micrômetros a um quilômetro de diâmetro.

> O principal resultado deste trabalho é a descoberta de um anel denso além do conhecido limite de Roche
>
> **Bruno Morgado**
> pesquisador da UFRJ e primeiro autor do estudo

Já vem se consolidando a ideia de que anéis são estruturas comuns no Sistema Solar exterior, província dos planetas gigantes gasosos. Júpiter, Saturno, Urano e Netuno os têm, e recentemente ocultações revelaram que o objeto Cáriclo tem dois anéis.

Trata-se de um astro com cerca de 250 km de diâmetro que orbita entre Saturno e Urano e é membro de uma população conhecida como centauros (são essencialmente objetos originários do cinturão de Kuiper, localizado além de Netuno, que acabaram atirados para dentro do sistema e se realocaram na região dos planetas gigantes).

A descoberta, divulgada em 2014, foi feita pelo mesmo grupo do atual achado, também com liderança brasileira, e os dois anéis foram provisoriamente batizados de Oiapoque e Chuí. Em 2017, foi descoberto que o planeta-anão Haumea também tem um anel.

A grande diferença desses para o novo achado é que até então praticamente todos os anéis já vistos no Sistema Solar ficavam próximos ou dentro de uma linha imaginária a partir da qual efeitos gravitacionais de maré impedem a preservação de objetos de grande porte —e por isso mesmo se tornam ambiente propício para a formação de anéis.

O de Quaoar está muito além dessa fronteira, conhecida como limite de Roche, o que significa que, pelas expectativas dos astrônomos, ele deveria se coalescer para eventualmente formar luas. O anel está a 4.100 km do centro do sistema, e o limite imaginário estaria a 1.780 km.

"O principal resultado deste trabalho é a descoberta de um anel denso além do conhecido limite de Roche", diz Bruno Morgado, pesquisador da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e primeiro autor do estudo, que conta com 59 autores de 14 países, dentre os quais pesquisadores do Observatório Nacional (ON), do Laboratório Interinstitucional de e-Astronomia (LIneA), da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), da Universidade Estadual Paulista (Unesp) e da Universidade Federal de Uberlândia (UFU).

"Pela primeira vez encontramos um contraponto a essa teoria que vem sendo utilizada desde 1850. Essa descoberta nos revela que o processo de formação de satélites deve ser mais complexo do que previamente imaginado e que precisamos entender como o anel de Quaoar é estável tão longe dele, quais os efeitos que permitem que ele não esteja se tornando uma lua."

Uma possibilidade é a de que ele de fato esteja formando um satélite natural, ou seja, que estejamos diante de um anel apenas recentemente formado por algum evento de colisão e que ainda irá coalescer para formar uma lua.

"Porém essa hipótese é muito improvável", explica Morgado. "Um anel além do limite de Roche se tornaria um satélite em tempo da ordem de poucas dezenas de anos. O que faz com que seja extremamente improvável, levando em conta a idade do Sistema Solar [4,6 bilhões de anos], que estejamos na hora certa e no lugar certo para observar esse evento", afirma.

"Se de fato for verdade que demos uma sorte incrível, as mudanças serão claras [em novas observações]", diz Morgado. "O anel irá desaparecer, e o que restará será apenas uma lua de alguns poucos quilômetros de raio."

Mais intrigante ainda será se o anel não sumir —como apostam os pesquisadores. Novas medições ajudarão a mapeá-lo com e quem sabe ajudar a esclarecer um de seus mistérios: ele é bastante irregular, com regiões mais densas e espessas e outras mais estreitas e discretas.

"Provavelmente os mesmos mecanismos dinâmicos que fazem com que o anel seja estável fora do limite de Roche devem estar influenciando no formato e na estrutura desse anel", diz Morgado.

Mumificação no Egito era mais complexa do que se pensava

Reinaldo José Lopes

SÃO CARLOS (SP) Dois novos estudos sobre as práticas de mumificação no antigo Egito indicam que as técnicas de preservação dos cadáveres usadas na região eram ainda mais complexas do que se imaginava. As novas análises mostram que os procedimentos dependiam de uma rede globalizada de aquisição de matérias-primas e de receitas cuidadosamente preparadas, com propriedades antibacterianas e antifúngicas.

O primeiro trabalho, que acaba de sair na revista especializada Nature, é uma colaboração entre cientistas europeus e egípcios que investigaram uma "oficina" de especialistas em mumificação. A instalação foi descoberta em 2016 na localidade de Saqqara, a 30 km da capital egípcia. Os embalsamamentos aconteciam ali no período da 26ª Dinastia (664 a.C. - 525 a.C.), uma fase tardia da história do Egito enquanto reino independente.

O primeiro autor da pesquisa, Maxime Rageot, da Universidade Ludwig Maximilian de Munique (Alemanha), afirmou em entrevista online que foi chamado a colaborar com a análise de restos de produtos achados na "oficina" pelo descobridor do complexo, Ramadan Hussein, que morreu antes da publicação.

"Eu costumava trabalhar com a identificação de resquícios de alimentos em artefatos antigos, mas era uma proposta que eu não podia recusar, porque sempre me interessei pelos aspectos tecnológicos e até econômicos por trás dessas práticas", diz Rageot.

Dentro da instalação, que tinha salas acima do solo e também subterrâneas, onde alguns corpos foram sepultados, a equipe encontrou jarros e tigelas, vários dos quais com inscrições usando palavras já citadas anteriormente nos poucos textos egípcios sobre o processo de mumificação. Entre essas palavras estão o termo "antiu", às vezes traduzido como "mirra" ou "incenso", dois produtos que também aparecem em textos bíblicos sobre sepultamentos.

A análise química conduzida pelos pesquisadores, no entanto, revelou um cenário mais complexo. Ao que parece, os produtos mais usados eram misturas de alguma gordura de origem animal com resinas e óleos de árvores da bacia do Mediterrâneo, como ciprestes, cedros-do-líbano e juníperos (todas pertencentes ao grupo das coníferas, como os pinheiros). Não havia sinal de mirra ou incenso.

Tudo indica que a receita do "antiu" era diferente da de outro unguento citado nos textos e nos rótulos das vasilhas, o "sefet". Nos recipientes de cerâmica há também a indicação de que certos produtos serviam especificamente para o uso na cabeça do morto, entre os quais as resinas de pistache (outra planta do Mediterrâneo). A equipe constatou o uso de cera de abelha e de betume, uma forma de petróleo obtida na região do mar Morto, entre os atuais Israel, Palestina e Jordânia.

"Vários desses produtos tinham propriedades que reduziam a ação de fungos e bactérias sobre o cadáver. Outros selavam os poros da pele e reduziam a umidade."

> A mistura entre conexões globais e conhecimento químico vai muito além do que se imaginava nas práticas de mumificação
>
> **Philipp Stockhammer**
> coautor do estudo

Ciprestes, pistaches e juníperos não ocorrem naturalmente no Egito e provavelmente eram trazidos de regiões como os atuais Líbano e Síria. Mas o que mais surpreendeu os pesquisadores foi a presença de produtos derivados de plantas como o elemi e o dammar, que só existem em florestas tropicais —talvez as da própria África ou, mais provavelmente, segundo o estudo, as do Sudeste Asiático, trazidas pelo comércio marítimo com a Índia.

"Vemos a prática do embalsamamento dando um impulso a essa globalização antiga. A mistura entre conexões globais e conhecimento químico vai muito além do que se imaginava nas práticas de mumificação", diz Philipp Stockhammer, coautor do estudo.

Em outro estudo recém-publicado, a múmia de um adolescente do período ptolomaico (300 a.C. - 30 a.C.) foi "desembrulhada virtualmente" pela primeira vez com a ajuda da tomografia computadorizada.

Os pesquisadores da Universidade do Cairo descobriram que dezenas de amuletos feitos com diferentes materiais acompanharam o menino. O chamado "Garoto Dourado", com idade estimada de 15 anos, foi encontrado em 1916, mas só agora foi possível usar métodos não invasivos para analisar o cadáver. O apelido se deve à máscara folheada a ouro que recobria seu rosto.

Além de usar sandálias e ter sido recoberto com uma guirlanda de samambaias, o menino carregava em seu corpo e nas dobras das ataduras pelo menos 49 amuletos. Entre eles havia um Olho de Hórus (representando o deus-falcão de mesmo nome), uma língua moldada com folha de ouro colocada em sua boca e um escaravelho de ouro dentro da cavidade torácica.

Todos os objetos foram escolhidos para dar proteção ao jovem morto e garantir que ele passasse nos testes que, segundo a crença egípcia, eram enfrentados pelas pessoas após a morte.

LEILAO ON LINE
Sheila Souto F dos Santos Jucesp 1213 torna público que nos dias 16 e 17/02/23 às 19:00 Leilão On Line de moedas, medalhas, cédulas antigas.
Acesse:
www.filatelicabrasil.com.br

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 30 DIAS. PROCESSO Nº **0009588-80.2006.8.26.0047**. O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 2ª Vara Cível, do Foro de Assis, Estado de São Paulo, Dr(a). ADILSON RUSSO DE MORAES, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a(o) SAMIR CURY TARIF, Brasileiro, CPF 341.483.368-96, com endereço à Rua Joao Luis de Campos, 170, Vila Marari, CEP 04402-030, São Paulo - SP e ELY FUAD SAAD, Brasileiro, CPF 348.381.998-30, com endereço à Travessa Flor Dalva, 240, Jardim Belcito, CEP 04855-029, São Paulo - SP, que lhe foi proposta uma ação de Execução de Título Extrajudicial por parte de Nova America Sa Alimentos, alegando em síntese: vendeu açúcar para a requerida, conforme notas fiscais doc. 35/36 e protestou conforme instrumentos de protestos doc. 39/42 e não recebeu o crédito. Os executados acima foram incluídos nestes autos, nos termos da sentença proferida nos autos do Incidente de Desconsideração de Personalidade Jurídica - 928-77/2018, em apenso. Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua CITAÇÃO, por EDITAL, para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 03 dias efetue o pagamento, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, apresente embargos, no prazo de 15 dias, nos termos do artigo 231, do CPC. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de Assis, aos 29 de novembro de 2022.

Pacil Comercial Agrícola Ltda.

CNPJ nº 30.037.790/0001-40

Edital de Convocação

Nos termos do artigo 13 do contrato social da **Pacil Comercial Agrícola Ltda.,** inscrita no CNPJ sob o nº 30.037.790/0001-40 ("Sociedade"), ficam os sócios quotistas convocados para comparecer à Reunião de Sócios que se realizará em 15 de fevereiro de 2023, às 10:00 em primeira convocação e 10:30 em segunda convocação, para deliberar acerca das seguintes Ordens do Dia: (i) Destituição dos atuais membros da administração e eleição e posse de administradores da Sociedade; e (ii) Revogação de procurações outorgadas pela Sociedade. Diante de reforma na sede da Sociedade, a reunião se realizará excepcionalmente na Rua Bandeira Paulista, nº 275, 7º andar, Itaim Bibi, São Paulo - SP, Brasil, CEP 04532-010.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E ABASTECIMENTO
Saab 5 - Diretoria de Licitações e Suprimentos

AVISO DE CONTRATAÇÃO EMERGENCIAL

Acha-se aberto o recebimento de propostas referente à seguinte contratação emergencial:

Contratação Direta Emergencial nº 005/2023 - Processo nº 4914/2023 - Objeto: Prestação de serviços de recuperação de cintas de concreto do F.C. de Pariquera-Açu. **Dias para vistoria: 09, 10 e 13/02/2023 com agendamento prévio. Prazo máximo para envio de e-mail com propostas: dia 14/02/2023 - até às 11:30 horas, endereço para envio: gpl@tjsp.jus.br**

CONDIÇÕES PARA PARTICIPAÇÃO: O "Aviso de Contratação Emergencial" e demais documentos para participação podem ser obtidos **gratuitamente** no site do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, onde serão publicados todos os avisos relativos à contratação.

(https://www.tjsp.jus.br/adm/portal-servicos-frontend/portal-servicos-scl)

Informações: SAAB 5.1.2 – Serviço de Compras Diretas

E-mail: compradireta@tjsp.jus.br

Riviera Ponta Negra Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda.

CNPJ 09.465.192/0001-86 - NIRE: 35222201435

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - REUNIÃO DE SÓCIOS QUOTISTAS

A **Cyrela Manaus Empreendimentos Imobiliários Ltda**., pessoa jurídica de direito privado, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, à Rua do Rócio, nº 109, 3º andar, Sala 01 – parte, Vila Olímpia, CEP 04552-000, inscrita no CNPJ sob o nº 09.377.007/0001-00, com seu Contrato Social registrado na JUCESP sob o NIRE 35222090722, neste ato representada nos termos de seus instrumentos societários por seus Administradores **Miguel Maia Mickelberg**, brasileiro, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, economista, portador da cédula de identidade RG nº 62.680.742-6, inscrito no CPF sob o nº 006.105.080-67 e **Celso Antonio Alves**, brasileiro, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, administrador de empresas, portador da cédula de identidade RG nº 18.915.800-1, inscrito no CPF sob o nº 094.422.628-07, ambos residentes e domiciliados na Cidade de São Paulo, no Estado de São Paulo, com endereço comercial na Rua do Rócio, nº 109, 3º andar, sala 01 - parte, Vila Olímpia, CEP 04552-000, na qualidade de sócia da **RIVIERA PONTA NEGRA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS SPE LTDA**., pessoa jurídica de direito privado, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Professor Manoelito de Ornellas, nº 303, 7º andar, conjunto 71, parte, Chácara Santo Antonio, CEP 04719-040, inscrita no CNPJ sob o nº 09.465.192/0001-86, e registrada perante a Junta Comercial do Estado de São Paulo sob o NIRE 35222201435 ("**Sociedade**"), nos poderes que lhe confere a Cláusula 13ª do Contrato Social da Sociedade, e em consonância com o previsto no artigo 1.073, inciso I do Código Civil Brasileiro, neste ato convoca a totalidade dos sócios da Sociedade para **REUNIÃO DE SÓCIOS QUOTISTAS,** a ser realizada no dia 16 de fevereiro de 2023, às 10h00, em 1ª convocação, e às 10h30 do mesmo dia, em 2ª convocação, na sede da Sociedade, para deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) Alteração do Endereço da Sede; e (ii) Alteração da Cláusula 2ª do Contrato Social da Sociedade, que versa sobre o Endereço da sede da Sociedade. São Paulo, 07 de fevereiro de 2023. **CYRELA MANAUS EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.** por Miguel Maia Mickelberg - Administrador e Celso Antonio Alves - Administrador.

INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A. - IPT

C.N.P.J. 60.633.674/0001-55

Aviso de Cotação

R 76424.2023 - Serviços técnicos que darão suporte à seção de investigações, riscos e gerenciamento ambiental pelo período de 15 meses.
R 76375.2023 - Serviço de auditoria independente.
R 74601.2022 - Serviço de elaboração de plano e execução de sinalização de trilhas na serra do mar.
OBS: A pesquisa de mercado observará a lei complementar 123 e 147 para possível licitação destinada a ME/EPP.
Recebimento das propostas até 15.02.2023 - 17hs, através do fax (11) 3767-4032 ou e-mails rsimon@ipt.br e fabianac@ipt.br.
Esclarecimentos adicionais poderão ser obtidos através dos telefones: (11) 3767-4219/4321 - CAD/DACE.

ipt INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS

EDITAL

Encontra-se aberto na Diretoria de Ensino Região Centro - Pregão Eletrônico número 002/2023, objetivando a Contratação de serviços de transporte de passageiros, mediante fretamento, em caráter eventual, através do Sistema de Registro de Preços, para o atendimento da necessidade de transporte alunos para atender as diversas, competições, desenvolvimento de projetos com alunos em atividades extraclasses – desta Diretoria de Ensino Região Centro – do tipo menor preço – a realização da sessão será no dia 27/02/2023 às 09:00 horas, no endereço eletrônico www.bec.sp.gov.br. Processo – 20230141974 – Oferta de Compra: 080261000012023OC00002

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO - SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE - FUNDAÇÃO PARA A CONSERVAÇÃO E A PRODUÇÃO FLORESTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO nº E-05/2023

Encontra-se aberta na Fundação para Conservação e a Produção Florestal do Estado de São Paulo, a licitação na modalidade de Pregão Eletrônico nº. E-05/2023 - PROCESSO DIGITAL FF.000142/2023-56, objetivando a PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TRANSPORTE MEDIANTE LOCAÇÃO DE VEÍCULOS NOVOS (ZERO KM) GRUPO S-2 – CATEGORIA III – UTILITÁRIOS ESPORTIVOS - TRAÇÃO 4X2 - TIPO SUV, CONFORME AS ESPECIFICAÇÕES CONSTANTES DO TERMO DE REFERÊNCIA ANEXO I. A abertura das Propostas dar-se-á no dia 24/02/2023 às 09:00 horas, no site **www.bec.sp.gov.br**, Oferta de Compra nº 261101260452023OC00006. As propostas serão recebidas no site a partir do dia 10/02/2023. Os interessados poderão consultar o Edital completo nos sites **https://www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br/fundacaoflorestal/category/edital-licitacao/**; **https://www.imprensaoficial.com.br/**; **http://www.bec.sp.gov.br**.
Qualquer dúvida ou esclarecimento deverá ser encaminhado pelo site **http://www.bec.sp.gov.br**, e será respondido no mesmo. PARECER AJ Nº 055/2023 DATADO DE 01/02/2023
(REPUBLICADO POR TER HAVIDO INCORREÇÕES AO SUBITEM 3.1.10 E ITEM 9 DO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA)

Zurich Resseguradora Brasil S.A.

CNPJ/ME nº 14.387.387/0001-95 – NIRE 35.300.418.662

Ata da Reunião do Conselho de Administração realizada em 01 de setembro de 2022

Data, Hora e Local: No dia 01/09/2022, às 12:00 horas, na sede social da Companhia. **Quórum:** Presentes representantes da totalidade de seus membros. **Convocação:** Verificou-se, em 1ª convocação, a presença de todos os Conselheiros, tornando-se dispensável a convocação por editais. **Mesa:** Presidente: Hélio Flagon Flausino Gonçalves; e Secretário: Felipe Name Francisco. **Ordem do Dia: (I)** Eleger membros do Comitê de Auditoria; e **(II)** Ratificar a composição do Comitê de Auditoria. **Deliberações tomadas por unanimidade: (I)** Eleger como membros do Comitê de Auditoria, com mandato de 3 anos, até 01.09.2025, os Srs. **(i) Benildo de Araujo Costa,** RG nº 21.514.924-5 SSP/SP, CPF/ME nº 129.888.328-89 e **(ii) Luiz Pereira de Souza**, RG nº 11.431.696-X SSP/SP, CPF/ME nº 006.845.328-08. **(II)** Ratificar a composição do Comitê de Auditoria. **Nome:** Fernando Antônio Sodré Faria**; Início do Mandato:** 16.05.2022**; Fim do Mandato:** 16.05.2024. **Nome:** Benildo de Araujo Costa; **Início do Mandato:** 01.09.2022; **Fim do Mandato:** 01.09.2025. **Nome:** Luiz Pereira de Souza; **Início do Mandato:** 01.09.2022; **Fim do Mandato:** 01.09.2025. Os membros ora eleitos, não estão incursos em crime algum previsto em lei, que os impeçam de exercer atividades mercantis, em especial aquelas mencionadas no art. 147 da Lei de Sociedades por Ações, bem como atende as condições previstas na Resolução CNSP nº 422/2021. Os eleitos tomam posse no cargo nesta data, conforme Termos de Posse que ficam arquivados na sede da Companhia. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata. **Assinaturas: Presidente da Mesa:** Helio Flagon Flausino Gonçalves**; Secretário da Mesa:** Felipe Name Francisco**; Conselheiros:** Helio Flagon Flausino Gonçalves, Julio de Albuquerque Bierrenbach, Valeria Camacho Martins Schmitke, Rodrigo Monteiro de Barros e Gustavo Bortolotto. São Paulo (SP), 01/09/2022. **Felipe Name Francisco** – Secretário da Mesa. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 61.990/23-1 em 07/02/2023. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

COMPANHIA DO METROPOLITANO DE SÃO PAULO - METRÔ

CONVOCAÇÃO

A COMPANHIA DO METROPOLITANO DE SÃO PAULO, situada à Rua Boa Vista, 175, Bloco B, Centro, São Paulo - CEP: 01014-920, CNPJ: 62.070.362.0001-06, convoca o Sr. Leandro Silva de Abreu, CTPS: 0041412, série: 00280, a comparecer no prazo máximo de 24 (vinte e quatro horas) no seu posto de trabalho para esclarecimentos sobre a sua ausência injustificada ao trabalho.

METRÔ

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria de Transportes Metropolitanos

MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE
Estado de São Paulo

CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 007/2023

OBJETO: "CONTRATAÇÃO DE EMPRESA E/OU PROFISSIONAL ESPECIALIZADO PARA ELABORAÇÃO DE PROJETOS DE DIMENSIONAMENTO DE PAVIMENTO DE VIAS EM DIVERSOS BAIRROS DO MUNICÍPIO DE PRAIA GRANDE"
Tipo: Menor Preço
Regime de Execução: EMPREITADA POR PREÇOS UNITÁRIOS
Processo Administrativo: 20.488/2022
Data e horário da licitação: 17/03/2023 às 10:00 Hs.
Lei Federal N.º 8.666/93, suas alterações e Normas Complementares, Lei Federal 12.844/2013 alterada pela Lei Federal nº 13.161/2015 e lei Federal nº 13.670/2018, Lei Federal Nº 4.320/64, Lei Complementar Federal Nº 101/00, Lei Federal Nº 10.028/00, Lei Federal Nº 11.079/04, Lei federal 12.305/2010, Lei Complementar 1.660/2013, Decreto Municipal nº 5.919/2015, Lei Complementar Federal Nº 123 De 14/12/06, Lei Complementar nº 147/14, Decreto Federal 7.983/2013, Acórdão 2.622/2013 TCU-Plenário, Lei Complementar Municipal Nº 667/13, Lei Complementar Municipal nº 913/22, Decreto Municipal 3.855/05 e Demais Legislações Pertinentes a matéria.
Os interessados poderão obter o Caderno Integral do Edital através do site www.praiagrande.sp.gov.br a partir do dia 10/02/2023 ou consultar o presente Edital na Secretaria Municipal de Obras Públicas - SEOP, situada na Avenida Presidente Kennedy, nº 9.000, Mirim, Praia Grande - SP no horário das 09:00 às 12:00 e das 14:00 às 16:00 hs. O interessado poderá de forma facultativa remeter por e-mail o Recibo de Retirada de Edital pela Internet (Anexo G) deste edital informando a Razão Social/Nome, CNPJ/CPF, Número do telefone e e-mail em que poderá receber eventuais informações, esclarecimentos ou elementos complementares, na forma do disposto do supracitado Anexo "G".
Praia Grande, 07 de fevereiro de 2023.
ENGª ELOISA OJEA GOMES TAVARES - Secretária Municipal de Obras Públicas

EDITAL DE CITAÇÃO E INTIMAÇÃO - PRAZO DE 30 DIAS. PROCESSO Nº **1003607-83.2022.8.26.0664**. O MM. Juiz de Direito da 1ª Vara Cível, do Foro de Votuporanga, Estado de São Paulo, Dr. REINALDO MOURA DE SOUZA, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a B R PORTARI EIRELI (CNPJ 34.890.272/0001-26) e BRUNO RODRIGUES PORTARI (CPF 409.219.788-80), que lhes foi proposta uma ação de Monitória por parte de Banco Bradesco S.A., alegando em síntese: "é credor da quantia de R$ 273.531,95 (atualizada em abril de 2022), decorrente da Cédula de Crédito Bancário - Conta Garantida, firmada pelos requeridos em 12/03/2020". Encontrando-se os réus em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua CITAÇÃO E INTIMAÇÃO, por EDITAL, para os atos e termos da ação proposta e para pera que paguem a importância que lhes é cobrada, no valor de R$ 273.531,95, devidamente atualizada, acrescidos de honorários advocatícios no importe de 5% sobre o valor da causa, no prazo de quinze (15) dias (art. 701, do CPC), ou no mesmo prazo ofereçam embargos (art. 702, caput, e §§, do Código de Processo Civil), com as advertências de que serão isentos do pagamento de custas processuais se cumprirem o pagamento no prazo e de que, caso não cumpram no prazo e os embargos não forem opostos, constituir-se-á de pleno direito o título executivo judicial, independentemente de qualquer formalidade. Em caso de revelia, será nomeado curador especial aos réus. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de Votuporanga, aos 30 de janeiro de 2023.

TPI – Triunfo Participações e Investimentos S.A.

CNPJ/ME nº 03.014.553/0001-91 – NIRE 35.300.159.845

Ata da Reunião do Conselho de Administração realizada em 31 de janeiro de 2023

1. Data, Hora e Local: Aos 31/01/2023, às 12h00, de forma não presencial. **2. Convocação e Presença**: Dispensada a convocação em razão da presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração. **3. Mesa**: Sr. João Garcia Villar, Presidente e André Galhardo de Camargo, Secretário. **4. Ordem do Dia**: Deliberar prestação de garantia fidejussória pela Companhia em favor da controlada Concebra – Concessionária das Rodovias Centrais do Brasil S.A. ("Concebra"). **5. Deliberação**: Os membros do Conselho de Administração decidiram, por unanimidade, aprovar a prestação da garantia fidejussória pela Companhia em favor da controlada Concebra no valor de até R$375.962.300,00, a fim de garantir a apresentação do seguro de garantia previsto no Contrato de Concessão, a ser emitido pela BMG Seguros S.A. **6. Encerramento**: Não havendo nada mais a ser discutido, o secretário lavrou esta ata que, após lida, foi por todos aprovada. (**Mesa**: João Villar Garcia – Presidente; André Galhardo de Camargo – Secretário. **Conselheiros Presentes**: João Villar Garcia, Amin Alves Murad, Antônio José Monteiro da Fonseca de Queiroz, Gustavo de Pinho Gato, João Adalberto Elek Júnior, Leonardo Almeida Aguiar, Luiz Fernando Wolff de Carvalho e Ricardo Stabille Piovezan). São Paulo, 31/01/2023. André Galhardo de Camargo – *Secretário, OAB/SP 298.190.* Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 61.285/23-7 em 06/02/2023. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE
Estado de São Paulo

Pregão Eletrônico nº 025/2023

Processo Administrativo nº 15.840/2022
Objeto: "REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE SACOS PLÁSTICOS PARA LIXO E SACOS PLÁSTICOS PARA MUDAS"
Critério de Julgamento: MENOR VALOR UNITÁRIO
Tipo de Licitação: LICITAÇÃO COM RESERVA DE COTA PARA ME/EPP
Sessão Pública: www.bec.sp.gov.br
Número da Oferta de Compra: 855800801002023OC00037
COMUNICADO DE SUSPENSÃ DA SESSÃO PÚBLICA
Considerando a necessidade de alteração do Edital supramencionado, comunicamos a todos os interessados que esta Prefeitura está SUSPENDENDO a Sessão Pública do Pregão Eletrônico, designada para o dia 17/02/2023 às 09h30min (Horário Oficial de Brasília - DF), ficando adiada "sine die".
Informamos ainda que após revisão, será agendada nova data. O Edital alterado poderá ser retirado GRATUITAMENTE por quem já o adquiriu presencialmente e também estará disponível para consulta e download gratuito nos sites www.praiagrande.sp.gov.br e www.bec.sp.gov.br.
Este comunicado estará disponível nos sites www.praiagrande.sp.gov.br e www.bec.sp.gov.br para ciência, consulta e/ou download de todos os interessados.
Praia Grande, 08 de fevereiro de 2023.
SORAIA M. MILAN - Secretária Municipal de Serviços Urbanos

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE CREDORES PARA ASSEMBLEIA GERAL DE CREDORES VIRTUAL EDITAL EXPEDIDO NOS AUTOS DA RECUPERAÇÃO JUDICIAL DA MAXIMA CADERNOS INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA., PROCESSO Nº 1002848-77.2021.8.26.0269 REGULAMENTADO PELO ARTIGO 36 DA LEI 11.101/05. Ao Dr. Jairo Sampaio Incane Filho, Juiz de Direito da 1ª Vara Cível da Comarca de Itapetininga/SP, na forma da Lei, **FAZ SABER** que, pelo presente edital, ficam convocados todos os credores presentes na instalação da Assembleia Geral de Credores Virtual em 14.03.2023, em primeira convocação, às 10hs, com admissão a partir das 09:00h, ocasião em que a assembleia será instalada com a presença de credores titulares de mais da metade dos créditos de cada classe, computados pelo valor, e, caso não haja quórum nesta ocasião, ficam desde já convocados os credores para a assembleia, em segunda convocação, a ser realizada também de forma virtual, por meio da plataforma digital BEx (www.brasilexpert.com.br) no dia 21.03.2023 às 10hs, com admissão a partir das 09:00h, para deliberação da seguinte ordem do dia: ***a)*** apresentação do Plano de Recuperação Judicial; ***b)*** tomada de quaisquer providências que sejam necessárias para a votação do Plano de Recuperação Judicial; ***c)*** aprovação, rejeição ou modificação do Plano de Recuperação Judicial; ***d)*** eleição dos membros do Comitê de Credores e de seus substitutos; e ***e)*** deliberação sobre outras questões de interesse da Recuperandas e/ou dos credores, suspensão da Assembleia Geral de Credores e a adoção de medidas necessárias à implementação do Plano de Recuperação. Nos termos do § 4º do art. 37 da Lei 11.101/2005, o credor poderá ser representado na assembleia por mandatário ou representante legal, desde que entregue ao Administrador Judicial até 24 (vinte e quatro) horas antes da data prevista neste aviso de convocação para a realização da Assembleia, documento hábil que comprove seus poderes ou a indicação das folhas dos autos do processo em que se encontre o documento. Nos termos dos §§ 5.º e 6.º do art. 37 da Lei 11.101/2005, os sindicatos que desejarem representar seus filiados deverão apresentar, em até 10 (dez) dias antes da data prevista neste aviso de convocação para a realização da Assembleia, a lista de credores filiados que pretende representar, bem como comprovar a condição de filiado do credor na data da publicação do presente edital. Para participação do conclave virtual os credores deverão atender aos seguintes passos. **1)** Os credores e/ou representantes deverão realizar seu cadastramento através de e-mail a ser enviado ao contato maximacadernos@conajud.com.br até o dia anterior (24 horas de antecedência), indicando, no mesmo ato, NOME, CLASSE, CPF, CONTRATO SOCIAL(se necessário), E-MAIL PARA CADASTRO e TELEFONE e se representante legal, NOME DO CREDOR, CLASSE, NOME DO REPRESENTANTE, CONTRATO SOCIAL, PROCURAÇÃO, CPF DO REPRESENTANTE, EMAIL PARA CADASTRO, TELEFONE, o endereço eletrônico informado, serão direcionados os convites eletrônicos de acesso à sala virtual de realização da Assembleia; **2)** Recebida e conferida a documentação, a Administradora Judicial primeiramente validará o credenciamento, assim como em até 24 horas anterior a AGC será encaminhado o convite de acesso à sala virtual de realização da Assembleia de maneira definitiva, não sendo possível a modificação do convite e/ou reenvio para outro endereço eletrônico, onde também serão enviadas as instruções para quando do acesso à sala virtual de realização da Assembleia; **3)** Cada credor será disponibilizado somente 01 (um) convite de acesso, independentemente da quantidade de procuradores ou prepostos indicados, e somente via 01 (um) endereço eletrônico indicado, observando-se que, caso o credor indique mais de um endereço eletrônico válido, a Administração Judicial poderá encaminhar o convite de acesso à sala virtual de realização da Assembleia para qualquer um deles, sendo de inteira responsabilidade do credor identificar para qual endereço eletrônico o convite foi remetido; **4)** O acesso à sala virtual de realização da Assembleia deve se dar preferencialmente por computador pessoal com acesso à internet, para garantir a estabilidade das conexões e, caso não seja possível, o acesso poderá se dar via smartphone ou tablet, com acesso à internet, recomendando-se, nesse caso, a utilização de conexão estável. **5)** No dia da realização da Assembleia, a identificação e credenciamento dos credores se iniciará às 09 horas, em ambas as convocações, devendo cada credor que ingressar à sala se identificar via *chat*, bem como exibir para a câmera documento de identidade válido correspondente ao informado no instrumento de mandato encaminhado; **6)** No momento do acesso à sala, o credor deverá seguir todas as instruções encaminhadas junto com o convite de acesso à sala virtual de realização da Assembleia. **7)** No horário marcado para o encerramento do credenciamento, este será impreterivelmente encerrado, sendo atendido durante o intervalo entre o encerramento do credenciamento e o início dos trabalhos da Assembleia somente os credores que tiverem acessado a sala virtual ou que acionarem o serviço de suporte até o horário marcado para o encerramento do credenciamento, dando se início aos trabalhos assembleares no horário assinalado, devendo todos os participantes manterem seus microfones desligados durante todo o evento, somente o abrindo quando devidamente autorizado pela Administração Judicial; **8)** Os credores que desejarem fazer perguntas ou se manifestarem durante a Assembleia deverão solicitar o aparte via *chat*, para que o Administrador Judicial organize os pedidos e conceda o direito de voz na ordem de solicitação, sendo que qualquer manifestação sem a autorização da Administradora Judicial será imediatamente silenciada; **9)** Na ocorrência de perda de conexão ou necessidade de suporte durante os trabalhos, qualquer credor poderá contatar imediatamente o canal dedicado via WhatsApp (11) 97186-5279 ou (11) 9-9810-4543, comunicando o ocorrido e solicitando suporte para reconexão; **10)** As votações seguirão o mesmo trâmite das Assembleias presenciais, podendo a Administradora Judicial adotar qualquer das formas de coleta de votos usualmente praticadas; **11)** Ao final das deliberações, os credores que desejarem deverão encaminhar suas ressalvas para o e-mail maximacadernos@conajud.com.br, mesmo que tenham sido efetuadas via áudio durante a Assembleia; **12)** Após o encerramento da Assembleia, o Administrador Judicial lavrará a ata do ocorrido de forma sumária e as ressalvas encaminhadas serão incorporadas como seus anexos, após o que esta será projetada a todos os presentes e lida, sendo submetida à aprovação de todos, de modo que se recomenda a permanência na sala virtual de realização da Assembleia até o fim da sua leitura e aprovação; **13)** Os credores que assinarão a ata receberão pelo endereço eletrônico cadastrado o documento para assinatura digital, o qual deverá ser imediatamente firmado de forma eletrônica, no qual será remetido para a Administradora Judicial; **14)** A íntegra da Assembleia virtual, desde o início do credenciamento até seu encerramento, será gravada. **15)** Caso a Assembleia não se instale em primeira convocação, para os credores e representantes devidamente cadastrados não há necessidade de um novo cadastro, devendo ser utilizado o mesmo login e senha para 2ª convocação. Em caso de não instalação da Assembleia Geral de Credores em 1ª convocação, aqueles credores ou seus representantes que não se habilitaram para a Assembleia em 1ª convocação e pretendam participar da 2ª convocação no dia 21.03.2023 às 10:00h, deverão efetuar as suas habilitações até 24 horas de antecedência. A Assembleia Geral de Credores ora convocada será regida pelos trâmites previstos na Lei n.º 11.101/2005. E, para que produza seus efeitos de direito, o presente Edital de convocação será publicado e afixado na sede da empresa na forma do art. 36 da Lei Recuparcional. Dado e passado nesta Cidade de Itapetininga/SP, aos 26 de janeiro de 2023.

ESPORTE AO VIVO

15h30 Corinthians x Internacional
Supercopa do Brasil fem., GLOBO (SP E RS)/SPORTV

19h30 Palmeiras x Inter de Limeira
Paulista, PREMIERE/YOUTUBE/PAULISTÃO PLAY

21h30 São Bernardo x Corinthians
Paulista, TNT/HBO MAX/ESTÁDIO TNT SPORTS

Firme dos 18 aos 38, LeBron vira lenda na NBA

Craque bate recorde de Kareem Abdul-Jabbar, vigente desde 1989, e vira o maior cestinha da liga de basquete dos EUA

DELTAFOLHA

Guilherme Botacini, Cristiano Martins e Diana Yukari

SÃO PAULO LeBron James é o maior cestinha da história da NBA. Um recorde estabelecido com uma carreira longa e constantemente produtiva.

O craque de 38 anos está em sua 20ª temporada na liga norte-americana de basquete, apresentando ainda números impressionantes. Seus 30,2 pontos por jogo no campeonato de 2022/23 são a terceira maior marca de sua carreira, que tem média geral de 27,2.

Na noite de terça (7), já madrugada de quarta no Brasil, ele fez 38. Não foi suficiente para o claudicante Los Angeles Lakers bater o Oklahoma City Thunder, mas lhe deu a artilharia histórica da competição.

O ala agora contabiliza 38.390 pontos, registrados com as camisas de Cleveland Cavaliers, Miami Heat e Lakers. E alcançou a marca defendendo a formação de Los Angeles, assim como fizera o recordista anterior, em 1984.

Foram quase quatro décadas até que Kareem Abdul-Jabbar fosse superado. O pivô, que fazia estrago com um lendário gancho, findou sua extensa carreira com 38.387 pontos, em 1989, aos 41 anos.

Os números, seguindo a tradição estatística americana, contam apenas as partidas da "temporada regular", a fase de classificação da NBA. Se foram incluídos na soma os jogos de "playoffs", os mata-matas, LeBron já liderava —agora tem 46.021, contra 44.149 de Kareem, que jogou pelo Milwaukee Bucks antes dos Lakers.

Desde a aposentadoria de Abdul-Jabbar —que entregou uma bola ao novo dono do trono logo após ter sido superado, em cerimônia realizada com o jogo interrompido—, ninguém estivera perto de alcançá-lo. Karl Malone (36.928) foi quem esteve mais próximo. Os lendários Kobe Bryant (33.643) e Michael Jordan (32.292) ocupam, respectivamente, quarto e quinto lugares no ranking.

James alcançou o feito com algo que Bryant e Jordan não tiveram: uma trajetória sem lesões graves ou interrupções. Já são quase 20 anos de raros problemas físicos mais sérios e incrivelmente duradoura explosão muscular. Ele também sustentou média alta de pontos desde a primeira partida, aos 18 anos. Foram 25 na derrota do Cleveland Cavaliers para o Sacramento Kings, em 29 de outubro de 2003 —hoje acerta 34,5% das bolas de três pontos e 59,3% das de dois pontos.

Primeira escolha no "draft", sistema de recrutamento de calouros, LeBron saiu da escola direto para a liga profissional, o que passou a ser proibido a partir de 2005. Com 2,06 m, foi eleito novato do ano com 20,9 pontos, 5,5 rebotes e 5,9 assistências por jogo. A atual média de 7,3 assistências e de 7,5 rebotes por jogo ajudam a compor a figura do jogador completo que nunca se resumiu a pontuar. Mas muito pontuou.

LeBron James reage ao se tornar o maior cestinha da história da NBA Harry How/Getty Images/AFP

LeBron James evoluiu junto com o basquete para bater recorde de pontos na NBA

Pontos por jogo na temporada regular

Cleveland Cavaliers 1 · Miami Heat · Cleveland Cavaliers 2 · Los Angeles Lakers

Média de pontos por jogo na temporada

Média mais alta da carreira (31,4)

Jogo com mais pontos (61) foi contra o Charlotte Hornets, em mar.2014

Eficiência de 93% (só um tiro errado) contra o Phoenix Suns, em jan.2016.

Lesões na virilha e no tornozelo

Média atual (30) é a terceira maior da carreira

Temporada atual incompleta

Pontuação total por tipo de arremesso (1, 2 ou 3 pontos) a cada temporada

pontos em arremessos de 2

pontos em lances livres

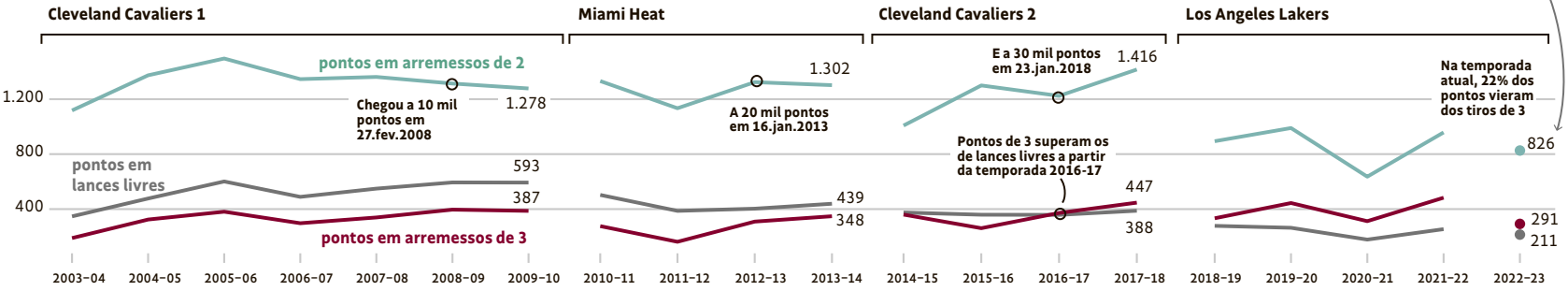
pontos em arremessos de 3

Chegou a 10 mil pontos em 27.fev.2008

A 20 mil pontos em 16.jan.2013

E a 30 mil pontos em 23.jan.2018

Pontos de 3 superam os de lances livres a partir da temporada 2016-17

Na temporada atual, 22% dos pontos vieram dos tiros de 3

Primeiros 2 mil arremessos da carreira

Temporada 2003-04 a 2005-06

86% dos arremessos foram de 2 pontos

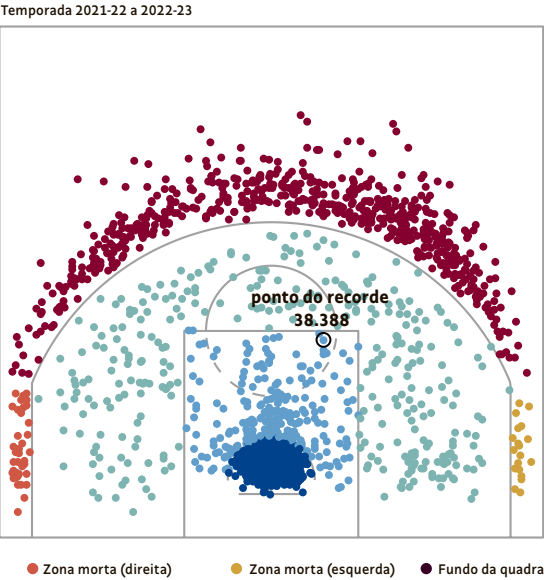
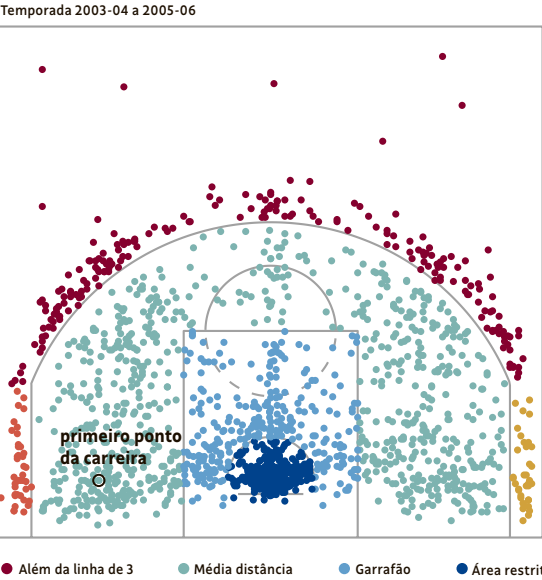
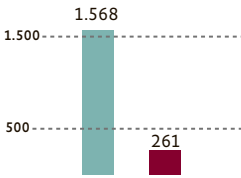
14% dos arremessos foram de 3 pontos

sem contar lances livres

Pontos por tipo de arremesso: 1.568 · 261

primeiro ponto da carreira

Últimos 2 mil arremessos

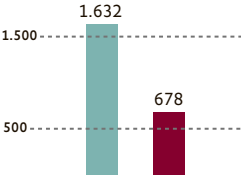
Temporada 2021-22 a 2022-23

67% dos arremessos são de 2 pontos

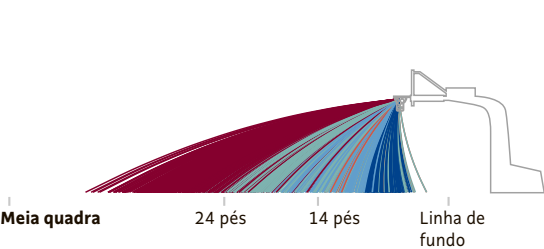
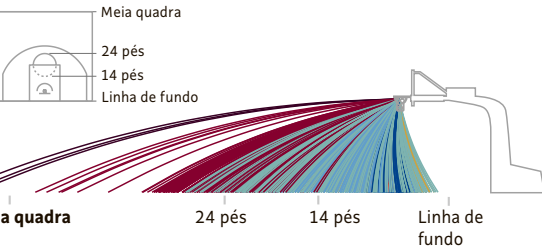
33% dos arremessos são de 3 pontos

sem contar lances livres

Pontos por tipo de arremesso: 1.632 · 678

ponto do recorde 38.388

Além da linha de 3 · Média distância · Garrafão · Área restrita · Zona morta (direita) · Zona morta (esquerda) · Fundo da quadra

Em mesmo número de arremessos, LeBron marcou na fase atual 481 pontos a mais que no início da carreira. Principal fator é aumento nas tentativas de 3 pontos

Meia quadra · 24 pés · 14 pés · Linha de fundo

Eficiência também subiu nos tiros de 2. Foram 64 pontos a mais, em 375 arremessos a menos

Eficiência em arremessos de 2 pontos Em %

Aproveitamento teve tendência de evolução ao longo da carreira

Maiores pontuadores da história da NBA Temporada regular

	Pontos	Jogos	Minutos jogados (em milhares)	Arremessos* (em milhares)	Média de pontos por jogo
LeBron James	38.390	1.410	53,7	27,8	27,2
Kareem Abdul-Jabbar	38.387	1.560	57,4	28,3	24,6
Karl Malone	36.928	1.476	54,8	26,2	25
Kobe Bryant	33.643	1.346	48,6	26,2	25
Michael Jordan	32.292	1.072	41	24,5	30,1

*sem lances livres

LeBron chegou ao recorde em 150 partidas a menos que o antigo detentor, Kareem Abdul-Jabbar

Fonte: NBA

Falta de dinheiro e antipatias minam liga de clubes no Brasil

Clubes estão divididos em dois blocos que não se entendem nas negociações

Alex Sabino

SÃO PAULO A dois anos do final do atual contrato de transmissão, o desejo de montar uma liga de clubes está longe de sair do papel e pode ser só uma nova versão do Campeonato Brasileiro que já existe hoje.

Por falta de acordos comerciais, interesses clubísticos, antipatias pessoais e desconfianças, os times que devem formar as séries A e B do torneio nacional se dividem em dois blocos. A chance maior, no momento, é que a negociação não seja unificada. "Se houver dois blocos, realmente não há liga. Não pode existir liga dessa forma", diz Marcelo Paz, presidente do Fortaleza.

Ele é um dos porta-vozes da LFF (Liga Forte Futebol), que reúne 26 times. Nesta semana, o grupo anunciou acordo com a gestora brasileira Life Capital Partners e com a norte-americana Serengetti Asset Management para investimento na liga. A proposta é de R$ 4,85 bilhões a serem distribuídos às 40 equipes das duas principais divisões do país. Caso a LFF não tenha as 40 agremiações, o valor cai para R$ 2,3 bilhões.

Outros 18 clubes formaram a Libra (Liga do Futebol Brasileiro). É neste grupo que estão as camisas de maior torcida: Flamengo, Corinthians, Palmeiras e São Paulo. A Libra tem oferta de R$ 4,8 bilhões de outro fundo, o Mubadala, para a primeira e a segunda divisão. "Não é o melhor desenho possível, mas ainda assim dá para fazer dois blocos de negociação. Só que os clubes vão deixar dinheiro em cima da mesa, vão perder com isso", diz Jorge Braga, que, como CEO do Botafogo, participou de negociações com os dois blocos.

O novo contrato de transmissão do Brasileiro, com ou sem liga, terá de entrar em vigor em 2025. Até lá, os direitos pertencem ao Grupo Globo.

A principal discussão é quanto à divisão do dinheiro. A diferença de percentuais não é grande. Pelo acordo assinado pela LFF, 45% do contrato seria dividido de forma igualitária, 30% pela classificação no campeonato e 25% por rubrica designada "apelo comercial", que envolve ocupação em estádios, redes sociais, audiência dos jogos, entre outras.

No caso da Libra, a divisão seria: 40% igualitária, 30% pela performance e 30% por "engajamento de torcida", que engloba critérios parecidos ao "apelo comercial" do Forte Futebol.

Os clubes da LFF se queixam que a divisão comentada pela Libra não consta no estatuto da entidade, os critérios citados para definir o que é engajamento de torcida não são claros e, mais importante, não há qualquer intenção de colocar limite de diferença entre o time com direito a receber mais e o que embolsaria menos.

A LFF quer que seja estipulado que um clube não pode receber mais de 3,5 vezes do que outro. Para os dirigentes da Libra, essa discussão terá de ser feita depois. O fundamental é todos assinarem o estatuto e fazerem negociação unificada.

Há falta de confiança. A Libra diz ter a primazia por ter as equipes de maior torcida do país. Dirigentes deste grupo acreditam que, no final de tudo, a proposta que apresentaram vai prevalecer.

Houve comentário de que, se houvesse dois Brasileiros (um para cada entidade), o da Libra teria muito mais sucesso. Quando o estatuto da entidade ficou pronto, integrantes do LFF se irritaram com a postura de que não haveria possibilidade de negociação. E houve contrariedade com o item de que qualquer mudança no documento teria de ser aprovado por unanimidade.

Persistem divergências pessoais. Presidentes de diferentes equipes não gostam um dos outros e levam isso para a mesa de reunião. Os mandatários de Athletico (Mario Celso Petraglia, um dos líderes da LFF) e do Flamengo (Rodolfo Landim, da Libra) são exemplos.

Em 2022, Petraglia teve áspera discussão com Flavio Zveiter, que negociava contrato depois fechado pela Libra, mas que tentava viabilizar consenso. Há desconfiança, por parte de clubes da Libra, que o acordo firmado pela LFF com a Serengetti não seria "para valer", algo negado por cartolas do Forte Futebol.

Sem consenso, além de não faturar o máximo possível, os clubes deixam indefinidos fatores que na Europa fazem sucesso de ligas de clubes. Formatação do produto, naming rights, identidade visual, venda de jogos para o exterior etc.

Não está claro também como serão critérios de utilização dos recursos pelas equipes e se haverá fair play financeiro.

"Um dos problemas é que essa discussão tem sido protagonizada pelos agentes, não pelos clubes. Esses grupos, que assessoram os clubes, têm interesses muito diferentes", diz Braga. No caso da Libra, o assessoramento é feito pelo BTG Pactual e pelo Codajas Sports Kapital. No LFF, são XP Investimentos, LiveMode e o escritório Alvarez & Marsal. Os respectivos fundos que querem colocar dinheiro na liga também estão envolvidos.

Representantes das empresas creem que consenso pode ser conseguido para que todos ganhem. "Se não houver acordo entre os clubes, as séries A e B seguirão sendo administradas pela CBF, tal qual já ocorre hoje. A diferença se dará na esfera comercial", diz o advogado Eduardo Carlezzo, especializado em direito desportivo.

Nenhuma das partes acredita nesse desfecho até porque a CBF deseja que a liga saia do papel. Nos próximos dez dias deve acontecer reunião entre presidentes de clubes da Libra.

+ Os blocos do futebol

Libra (18 clubes)
Bahia, Botafogo, Corinthians, Cruzeiro, Flamengo, Grêmio, Guarani, Ituano, Mirassol, Novorizontino, Palmeiras, Ponte Preta, Red Bull Bragantino, Sampaio Corrêa, Santos, São Paulo, Vasco e Vitória.

LFF (26 clubes)
ABC, Athlético, Atlético-MG, América-MG, Atlético-GO, Avaí, Brusque, Chapecoense, Coritiba,Ceará, Criciúma, CRB, CSA, Cuiabá, Figueirense, Fluminense, Fortaleza, Goiás, Internacional, Juventude,Londrina; Náutico, Operário-PR, Sport, Vila Nova e Tombense.

Piu é o atual campeão mundial de sua prova
Aleksandra Szmigiel - 6.ago.22/Reuters

Alison dos Santos sofre lesão no joelho e irá passar por cirurgia

SÃO PAULO Alison dos Santos, 22, sofreu uma lesão no menisco lateral do joelho direito. Bronze nos Jogos Olímpicos de Tóquio em 2021 e campeão mundial em 2022, o atleta dos 400 m com barreiras terá de passar por uma cirurgia.

Piu, como é conhecido o paulista de São Joaquim da Barra, sentiu o problema num treino em São Paulo. Segundo seu clube, o Pinheiros, exames detectaram o que, em termos médicos, é chamado de "alça de balde".

O corredor teve acompanhamento do COB e agradeceu o apoio. Não há data estipulada para a operação, e se discute o tipo de intervenção a ser executada.

Uma opção é a sutura do menisco, com tempo de recuperação aproximado de seis meses. Outra é a retirada do menisco, o que agilizaria a volta, com recuperação em menos de dois meses, mas deixaria o atleta sem a estrutura do joelho que funciona como amortecedor e dá estabilidade.

"Agora é preciso tratar, né? Vocês estão ligados como é que funciona a vida. Agradeço a todos que estão comigo, fazendo o possível para me confortar um pouco nesta situação", disse Alison, em vídeo aos fãs.

"Quando você recebe a notícia, é um baque. Mas estamos planejando tudo certinho. Estou bem. Vamos trabalhar, tratar, fazer a cirurgia, e vida que segue."

Piu tinha como meta de 2023 quebrar o recorde mundial de sua prova, hoje do norueguês Karsten Warholm, de 45s94. Em 2022, o brasileiro venceu o Mundial, em Eugene, nos EUA, com sua melhor marca, 46s29.

Agora ele trabalha para que a lesão seja só mais uma barreira a ser superada.

SÃO PAULO PERDE COM 2 GOLS EM 3 MINUTOS, E SANTOS, APÓS 2 ANULADOS, VENCE

Eduardo Carmim/Photo Premium/Agência O Globo

Luciano e Caio Paulista deixam o campo após a derrota por 2 a 1 do time de Rogério Ceni, que abriu o placar com Galoppo aos 20 minutos do 2º tempo —foi o 4º gol do argentino em 5 jogos no ano—, e levou a virada do Bragantino, com gols aos 39 (Praxedes) e aos 42 (Thiago Borbas), em jogo pelo Paulista. Já o Santos, na Vila, após dois gols anulados, fez 1 a 0 no São Bento, com Lucas Braga, aos 39 do 2º tempo, e se afastou do descenso

Real Madrid goleia Al Ahly e vai à final do Mundial

SÃO PAULO O Real Madrid bateu por 4 a 1 o Al Ahly, do Egito, e jogará a final do Mundial de Clubes. No jogo no estádio Príncipe Moulay Abdellah, em Rabat, nesta quarta (8), o time espanhol só abriu o placar aos 42 minutos de partida, em saída de bola errada, aproveitada por Vinicius Junior.

O segundo gol, no primeiro minuto da etapa final, foi de Valverde, ao aproveitar rebote. Mas o time africano reagiu, fez de pênalti, aos 20, com Ali Maâloul, e teve chances para empatar. Só nos minutos finais, o time de Carlo Ancelotti firmou a goleada, com Rodrygo e Arribas.

O Real buscará o penta do Mundial no sábado (11), às 16h30, ante o Al Hilal, da Arábia Saudita, que bateu o Flamengo (3 a 2), que no mesmo dia, às 12h30, pegará o Al Ahly pelo terceiro lugar.

Jogador ex-Chelsea tem paradeiro incerto na Turquia

PARIS | AFP A estafe do jogador de futebol ganês Christian Atsu, 31, disse na quarta (8) que ainda não há notícias sobre o atleta, do clube turco Hataysporm, após o terremoto na Turquia e na Síria. A informação veio menos de 24 horas após ter sido anunciado que ele havia sido encontrado vivo.

Enquanto a Embaixada de Gana na Turquia e a federação de futebol do país africano afirmaram na terça (7) que o atacante foi encontrado vivo nos escombros de um prédio que desabou, o técnico do Hatayspor, Volkan Demirel, e um representante de Atsu se disseram preocupados com o destino do ex-Chelsea, Newcastle e Málaga.

"As notícias que tenho não são boas, ainda não foi encontrado sob os escombros", disse Demirel à agência de notícias AFP.

O futebol e a realidade paralela

Nova queda nacional no Mundial de Clubes mostra como acreditamos no inexistente

Juca Kfouri

Jornalista, autor de "Confesso que Perdi". É formado em ciências sociais pela USP

Para quem acha que só na política andamos vivendo numa realidade paralela, está aí, como é habitual, o futebol para mostrar mais uma vez que não é bem assim.

Temos os malucos terraplanistas e os negacionistas das vacinas e do aquecimento global.

Os que vão para a frente dos quartéis e festejam a morte do presidente da República recém-eleito, saúdam a bandeira a meio pau por luto pela morte de Edson Arantes do Nascimento como sinal de intervenção militar, batem continência para pneu etc e tal.

Menos grave, mas não menos verdadeiro, o futebol brasileiro também se recusa a olhar para a bola e constatar que ela é redonda. E para todos. Africanos, árabes, asiáticos, norte-americanos, todos, não apenas para os europeus e sul-americanos.

O quarto clube brasileiro eliminado em semifinais do Mundial de Clubes dá a medida disso.

A barreira das quartas de final em Copas do Mundos entre seleções para a Amarelinha também.

A Croácia seria moleza e foi —mas para a Argentina.

O Al Hilal não seria páreo, e o Flamengo dançou. Responsabilizar a arbitragem beira o ridículo, como dizer que Lula foi condenado em três instâncias e ignorar que, nas três, ao ter como base as falsidades de juiz suspeito.

Mais da metade do eleitorado brasileiro que votou em outubro caiu em si e mandou para Flórida o sociopata genocida, embora assustadora quantidade ainda tenha insistido no fã de torturador.

São poucos os que vivem o mundo do futebol com consciência de que as desculpas morreram de velhas e da necessidade de mudar o superado modelo de gestão do século passado.

É a Liga que não liga porque os cartolões só ligam para os próprios umbigos e são incapazes de sentar à mesa sem xingar a mãe do próximo.

A SAF que ainda engatinha porque significa a mudança de poder em busca da eficiência.

A inércia é o ingrediente para a sobrevivência de um bando de falidos no país pentacampeão, que vive de sua história gloriosa a se repetir como farsa.

Epa! O Flamengo não está falido, exclamarão a rara leitora e o raro leitor. É verdade.

Falido não está, mas vive de costas para a realidade produzida pela pouca concorrência interna que o desabilita diante da externa.

O Al Hilal, o "Clube dos Príncipes" sauditas, lhe deu a lição que o Tigres mexicano, de propriedade da Cemex, uma das maiores construtoras do mundo, dera ao também saneado Palmeiras, dois anos atrás.

Porque só duas andorinhas não fazem verão...

A perda de competitividade do futebol brasileiro vem de muito tempo, com espasmos como o de 2002, com o pentacampeonato da seleção, e o de 2012, com o título mundial do Corinthians, ambos os derradeiros de nosso futebol. Lá se vão mais de 20 e de dez anos —cinco Copas do Mundo, 10 Mundiais de Clubes.

Assim mesmo ainda encontramos entre cartolas e "especialistas" os que dizem ser a sucessão de derrotas meros acidentes de percurso —e desdenham dos africanos campeões olímpicos, dos asiáticos em franco progresso.

Melhor será ficarmos atentos ao desenvolvimento do futebol na Oceania.

Sempre resta a opção de nós fecharmos em nosso mundinho medíocre e nos contentarmos com as conquistas locais ou regionais, em sermos cabeça de formiga e rabo de elefante.

A ser essa a escolha, que, ao menos, abandonemos a soberba e passemos a viver felizes como as hienas.

| DOM. Tostão e Juca Kfouri | SEG. Paulo Vinicius Coelho e Juca Kfouri | QUA. Tostão | QUI. Juca Kfouri | **SEX. Paulo Vinicius Coelho e Sandro Macedo** | SÁB. Marina Izidro

HASHTAG

Mateus Camillo
folha.com/hashtag

Internet móvel e smartphones nos condenam à conexão perpétua, diz pesquisadora

SÃO PAULO É difícil lembrar como era a vida antes dos smartphones e da internet móvel. Recentemente, viralizou um tuíte relembrando o nosso “hábito maluco” de sair da internet ao desligar o computador.

Tido como um “mal do século” (dentre outros tantos), nosso vício em celulares e redes sociais está mudando a forma como nos relacionamos com os outros e até como nosso cérebro funciona.

A pesquisadora em comunicação digital da ECA-USP Issaaf Karhawi definiu como “conexão perpétua” o que vivemos atualmente.

“Cada vez mais não conseguimos distinguir o que é momento de conexão e o que é momento de desconexão. Afinal, não há mais um momento para ‘entrar’ na internet e outro para sair, a conexão perpétua gera esse borrão entre online e offline”, explica.

Ela dá como exemplo o fato de seguirmos conectados mesmo durante o sono. “Enquanto dormimos, geramos dados, somos incluídos em segmentações de anunciantes, mantemos as plataformas de redes sociais de pé. Se alguém me mandar uma mensagem em qualquer rede social de madrugada, essa pessoa ainda está conversando com esse meu ‘eu’ conectado”, diz.

Karhawi não nega que há inúmeras vantagens na internet multiconectada. Mas destaca outro aspecto negativo da conexão contínua: a aceleração.

“A aceleração está ligada ao volume de conteúdo publicado diariamente, impossível de ser consumido, mas que ansiamos consumi-lo por completo. Para isso, só mesmo uma atenção dispersa e irrefletida para dar conta”, afirma.

“A própria estrutura das redes confere um ar de urgência para o consumo: deve-se acompanhar os eventos ao vivo, deve-se assistir aos stories antes que desapareçam, deve-se atualizar o feed porque algo ali pode se perder. Há um imperativo da urgência que é reforçado pela estrutura das redes em que o consumo frenético permite mais e mais janelas publicitárias. Essa ação imediata vai substituindo a reflexão”, completa..

Após o tuíte viral que abre esse texto, Karhawi publicou em suas redes sociais: “Direito à desconexão. Queremos de volta”. E como conseguir isso?

“Primeiro, reconhecer que vivemos uma avalanche informativa e nunca seremos capazes de consumir tudo o que está disponível nas redes. Nem que estejamos conectados 24 horas por dia, sete dias por semana. Outro ponto é olhar para a desconexão não como ostracismo social, mas como uma forma de repensar aqueles momentos de conexão irrefletida. Precisamos retomar a reflexão crítica do que temos feito com o nosso tempo enquanto conectados”, diz.

Cammarota

Ricardo Cammarota

[...]

Cada vez mais não distinguimos o que é momento de conexão e o que é momento de desconexão. A conexão perpétua gera esse borrão entre online e offline

NÉVOA ENCOBRE LONDRES E ATRAPALHA VOOS

Prédios no centro financeiro são cobertos pela neblina que tem atingido nos últimos dias a cidade de Londres, que viu as temperaturas ficarem negativas desde a terça-feira (8) e afetou dezenas de voos, que foram cancelados ou desviados devido à baixa visibilidade para pousos e decolagens Kevin Coombs/Reuters

ACERVO FOLHA

Há 100 anos **9.fev.1923**

Polícia agirá contra entrudo e cantoria ofensiva no Carnaval

A Secretaria da Justiça e da Segurança Pública de São Paulo fez uma série de determinações aos delegados de polícia da capital para o Carnaval.

Entre as orientações está a de cumprir a disposição que proíbe o entrudo (uma brincadeira na qual os participantes jogavam nas pessoas água ou outras substâncias) ou divertimentos idênticos. A punição aos infratores prevê multa e prisão por oito dias.

Outro ponto destaca que estão proibidas as cantorias que ofendam os bons costumes, o decoro público ou que façam qualquer referência direta ou indireta a uma pessoa por meio de gesto, sinal ou palavras de forma ofensiva.

Folha da Noite

LEIA MAIS EM
acervo.folha.com.br

Escroto xinga velhos de escrotos

É preciso ter coragem para ignorar os odiadores de plantão

Mirian Goldenberg
Antropóloga e professora da Universidade Federal do Rio de Janeiro, é autora de “A Invenção de uma Bela Velhice”

Na semana passada, fiquei impactada com a chamada no site da **Folha**: *“‘Chamar de velha escrota é o maior xingamento, mas não me ofende’, diz Susana Vieira”.*

Aos 80 anos, a atriz não tem planos para se aposentar, apesar de saber que, dificilmente, será chamada para protagonizar uma novela. Ela contou que, quando querem ofendê-la, os internautas a xingam de velha.

“O xingamento mais comum neste país, independentemente de brigas partidárias, é me chamar de velha. Acham que estão me ofendendo! ... Velhos somos todos. Todos ficaremos! ...Me chamar de velha escrota, perguntar se esta velha não morreu, é o maior xingamento. Mas não me ofende, porque estou velha, mas não me acho velha.”

Fui, então, perguntar aos meus amigos nonagenários se eles se sentiriam ofendidos com o xingamento.

Uma amiga querida, de 97 anos, respondeu: “Velha não é xingamento. Sou velha mesmo, qual é o problema? O pior é o que vem depois de velha: caquética, decrépita, teimosa, inútil, imprestável, descartável, gagá, maluca, doida, ridícula. Ser escroto não tem nada a ver com idade, tem a ver com caráter. Escroto é quem xinga os velhos de escrotos”.

O que eu aprendi com meus amigos nonagenários?

Escroto é quem dissemina ódio, preconceito e intolerância, quem faz com que os velhos se sintam um peso para a família e para a sociedade;

Escroto é quem diz que velho não serve para nada, que pode morrer mesmo, que vai ser até bom para a Previdência, que o grande problema do Brasil é que os velhos querem viver até os 100 anos;

Escroto é quem debocha da morte de 700 mil brasileiros, quem sabota a vacinação, o uso das máscaras e as recomendações da ciência;

Escroto é quem acha que os velhos não podem ser autônomos e independentes, que não podem administrar o próprio dinheiro e a própria vida;

Escroto é quem não presta atenção no que os velhos dizem, quem só quer dar ordens e quer que eles obedeçam, quem não consegue conversar e escutar;

Escroto é quem acha que a maioria dos velhos é idiota, manipulável e de direita e que acredita em tudo o que recebe pelo WhatsApp;

Escroto é quem não reconhece que muitos velhos cuidam de filhos, netos e bisnetos, estão sempre lendo jornais e livros, fazem compras pela internet, conversam diariamente com amigos e parentes, resolvem problemas da casa, fazem cursos, escrevem poesias, tocam piano e muito mais;

Escroto é quem tenta tirar vantagem, engana, mente, rouba, xinga, humilha, diminui e é violento física, verbal e psicologicamente com os velhos;

Escroto é quem não respeita a dor dilacerante dos velhos que perderam seus amigos e parentes;

Escroto é quem reproduz e fortalece os estigmas, vergonhas e medos associados à velhice;

Escroto é quem quer calar a voz dos velhos e quer torná-los invisíveis;

Escroto é quem não faz absolutamente nada para cuidar dos velhos e ainda critica, atrapalha, agride e dificulta o trabalho de quem tenta ajudar e cuidar;

Escroto é quem não consegue enxergar a beleza de todas as fases da vida.

Quando contei que fiquei muito triste porque um odiador de plantão disse para eu parar de falar sobre meus amigos nonagenários, bela velhice, velhofobia e passar a escrever sobre coisas diferentes, minha amiga de 97 anos me deu o seguinte conselho:

“Coragem, Mirian, tem que ter coragem para ignorar as víboras peçonhentas. O veneno só mata se você engolir. Ele deve ser o típico caga-regras, dono da verdade, autoritário e prepotente, que se acha superior e com o direito de vomitar suas opiniões mesquinhas e medíocres. Tenha certeza de que, se ele é um cretino com você, ele é assim com todo mundo. Deve acordar pensando: ‘Quem será que eu vou infernizar hoje? Vou desqualificar e diminuir o trabalho de quem?’. Ele se acha poderoso porque agride e machuca, mas é um covarde parasita: vive de destruir a saúde física e emocional dos outros. É um pedacinho de fruta podre que consegue estragar a salada de fruta inteira”.

Ela me fez uma pergunta que não sei como responder: “Será que quando esse imbecil asqueroso envelhecer vai ter alguém que ame e cuide dele como você ama e cuida dos seus velhos?”.

[...]

Escroto é quem dissemina ódio, preconceito e intolerância, quem faz com que os velhos se sintam um peso para a família e para a sociedade

ilustrada

Os atores Kate Winslet e Leonardo DiCaprio em 'Titanic' Divulgação

Navegar é preciso

'Titanic' reestreia no aniversário de 25 anos, com 'Avatar' na concorrência e dialogando com os problemas de hoje

Leonardo Sanchez

SÃO PAULO Dos quatro filmes de maior bilheteria da história, três são de James Cameron, graças a "Avatar: O Caminho da Água". Como ele, os outros dois alcançaram tal feito no lançamento original, mas isso não impediu os estúdios de, anos mais tarde, os relançarem, inflando os números.

Foi assim em 2022 com o primeiro "Avatar" e, a partir desta quinta, o mesmo acontece com "Titanic", vencedor de 11 estatuetas do Oscar que volta em versão remasterizada em 3D. O navio de Cameron já havia cruzado os cinemas no formato, mas retorna para comemorar os 25 anos da história de amor em alto-mar.

Não é, porém, por causa das dimensões do desastre ocorrido em 1912 que a obra ficou atemporal. Pouco importa o naufrágio, na visão do diretor. É o romance em seu centro que leva diferentes gerações ao cinema cada vez que "Titanic" zarpa rumo às salas.

"Tragédias muito maiores aconteceram desde então, mas a do Titanic tem uma qualidade de novelística que perdura. E no cerne está um coração partido. Nós plantamos uma história dentro do que já era uma história incrível, e uma coisa elevou a outra, o desastre e o romance", diz Cameron, em conversa com jornalistas.

Em 2012, quando o público pôde ver o filme em 3D pela primeira vez, "Titanic" conquistou impressionantes US$ 343 milhões, cerca de R$ 1,7 bilhão. É difícil pensar que as cifras vão se repetir, mas ao menos por uma semana não haverá iceberg em seu caminho —ele tem como concorrente o segundo "Avatar", que vem perdendo fôlego.

Apesar dos 25 anos que separam a estreia de agora, Cameron aposta que, além do romance, também devem chamar público aos cinemas os temas que, lá atrás, pouco importaram para o sucesso, mas que hoje estão em alta diante de uma geração feminista e da onda de ataque aos super-ricos vista nas telas.

> **Tragédias muito maiores já aconteceram, mas a do Titanic tem uma qualidade de novelística que perdura**
>
> **James Cameron**
> cineasta

Para ilustrar, o cineasta lembra uma das cenas mais icônicas do longa, aquela em que Rose, a mocinha vivida por Kate Winslet, precisa se apertar dentro de um espartilho. Ela detesta os vestidos exagerados que desfilam pela primeira classe do navio e chega a contemplar o suicídio como forma de fugir das amarras sociais e da vida pré-determinada que se impõe à sua frente.

Continua na pág. C2

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

GARFO E FACA

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, deve se reunir com megaempresários brasileiros em um jantar em Brasília para discutir a reforma tributária.

FOLHINHA O encontro está marcado para a próxima quarta (15), no meio de uma semana quente: um dia depois, Haddad vai ter seu primeiro encontro público com o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, alvo de duras críticas de Lula (PT) por manter os juros altos no Brasil.

RSVP O encontro será realizado pelo grupo Esfera Brasil, que tem entre seus associados empresários como seu fundador, João Carlos Camargo, da CNN, André Esteves, do BTG Pactual, Luiz Carlos Trabuco, do Bradesco, Rubens Ometto, da Cosan, Abilio Diniz, do Carrefour, Carlos Sanchez, da farmacêutica EMS, e Fernando Marques, da União Química.

RODA VIVA De acordo com um dos convidados, Haddad já expressou o desejo de debater uma reforma que incentive as empresas a investirem, gerando empregos no país.

ACELERADOR O presidente Lula pretende que a substituição do economista Marco Troyjo no Banco do Brics seja resolvida já nas próximas semanas, antes da viagem que ele fará à China, prevista para março. A candidata do petista para o cargo é a ex-presidente Dilma Rousseff, e ele pretende chegar ao gigante asiático com ela na comitiva.

PAPO RETO O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, já conversou com Troyjo sobre o desejo do governo de que ele renuncie ao cargo. O economista foi eleito para o cargo em maio de 2020 para um mandato de cinco anos —que só se encerraria em 2025.

MEMÓRIA A permanência de Troyjo, indicado pelo governo de Jair Bolsonaro para o cargo, é considerada insustentável: entre outras críticas, ele chegou a chamar Lula de "presidiário" quando era comentarista da rádio Jovem Pan, em 2018.

ANÁLISE A Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH) e a Relatoria Especial sobre Direitos Econômicos, Sociais, Culturais e Ambientais (Redesca), escritório vinculado ao órgão, emitiram na quarta-feira (8) um comunicado em que criticam a omissão de autoridades brasileiras que ignoraram a "situação de violência" enfrentada pelos yanomamis.

ANÁLISE 2 O órgão afirma que as violações que geraram a crise humanitária teriam ocorrido "nos últimos dois anos", período em que Jair Bolsonaro (PL) esteve à frente da Presidência da República.

CHEGUEI O babalorixá e pesquisador Sidnei Nogueira vai assumir a Coordenação-Geral de Liberdade Religiosa, vinculada ao Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania. A indicação foi assinada pelo ministro Silvio de Almeida na quarta-feira (8).

CHEGUEI 2 Nogueira diz à coluna que liberdade religiosa "se faz com diálogo, com reconhecimento, com luta antirracista e acolhimento das diferentes filosofias".

Daniela Toviansky/Globo/Divulgação

Os jornalistas Aline Midlej e Rodrigo Bocardi vão comandar a transmissão dos desfiles de Carnaval da capital paulista na TV Globo. A folia será exibida para todo o Brasil. "Espero honrar a trajetória do Carnaval de São Paulo, minha terra, com o mesmo amor que tenho sentido a cada visita nos barracões", afirma Midlej. Já o seu colega celebra "a maior interação e proximidade com o público" que a cobertura da festa popular proporciona. A dupla ainda terá a companhia de Ailton Graça, Alemão do Cavaco e Celso Viafora, que vão comentar sobre o desempenho de cada escola de samba na avenida

TROCA-TROCA O festival de música eletrônica Piknik Électronik, que estava previsto para ocorrer no Jardim Botânico de São Paulo, vai mudar de lugar após uma série de críticas devido ao possível impacto ambiental no local, que é uma área de preservação ambiental.

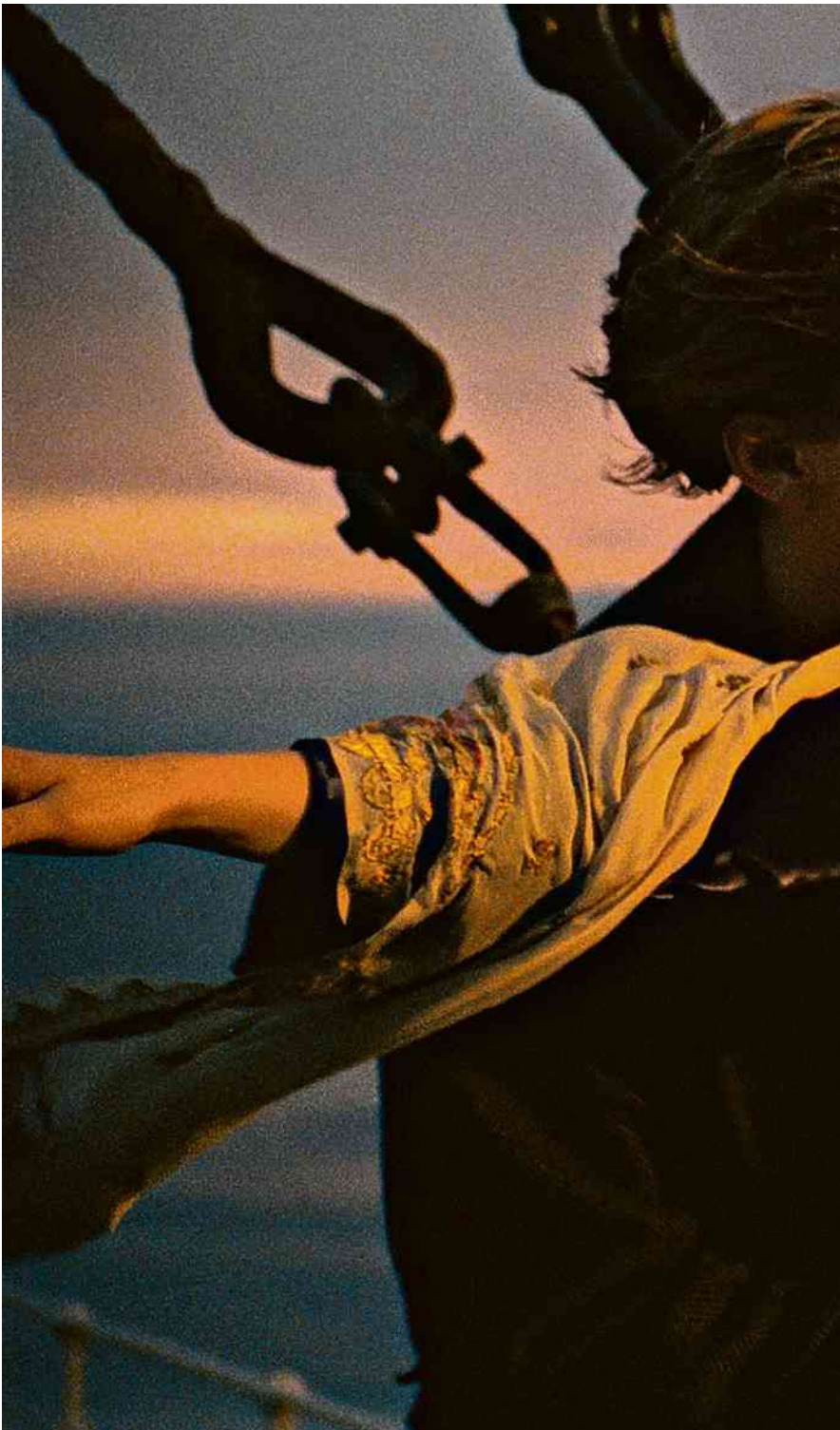
TROCA 2 O evento, que tem público estimado em 3.000 pessoas e 12 horas de duração, agora será realizado no parque Ibirapuera. A data de 4 de março será mantida. Em nota enviada à coluna, os organizadores do Piknik "lamentam a divulgação distorcida da realidade".

VIVA VOZ Na quarta (8), o Conselho Regional de Biologia da 1ª Região, autarquia federal que atua na proteção do meio ambiente, pediu que os organizadores tivessem "bom senso" e mudassem o evento de local.

ALERTA Um grupo formado por associações e coletivos de blocos de rua do Carnaval de São Paulo voltou a tecer duras críticas contra a prefeitura e a Secretaria Municipal de Cultura da capital. Por meio de nota, eles afirmam que a pouco mais de uma semana para o início da folia, há dúvidas sobre trajetos, localização de banheiros e gestão de resíduos durante os cortejos.

OK O Executivo municipal e a Secretaria da Cultura dizem que muitos dados sobre a festa ainda não puderam ser divulgados "devido à complexidade do evento" e a alterações que estão sendo realizadas.

NOVO MEMBRO A colunista da **Folha** e diretora do Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades (Ceert), Cida Bento, é a nova integrante da Comissão de Direitos Humanos Dom Paulo Evaristo Arns. Ela passará a integrar o colegiado de 22 membros efetivos da organização.

com Bianka Vieira, Karina Matias e Manoella Smith

Os atores Kate Winslet e Leonardo DiCaprio em cena de 'Titanic', de James Cameron Divulgação

Navegar é preciso

Continuação da pág. C1

E então Jack, personagem de Leonardo DiCaprio, entra em cena. "Titanic" pode soar ultrapassado na era em que princesas da Disney já não terminam com príncipes, mas a possibilidade de escolha —de se apaixonar por alguém livre e distante da elite esnobe— é revolucionária no contexto.

Basta olhar os números da tragédia real, mencionados por Cameron para mostrar a urgência de se debater temas como desigualdade social e crença cega na noção equivocada de progresso. Foram os passageiros da terceira classe que mais morreram no naufrágio de um navio vendido como incapaz de afundar —76% do setor pereceu, contra 58% da segunda e 39% da primeira.

"Agora nós nos deparamos com outra tragédia, a crise do clima, e também não podemos dar meia-volta neste navio. Adivinhe quem vai ser mais atingido pelas consequências disso? Os países mais pobres, enquanto os ricos definem a rota em direção ao iceberg. 'Titanic' talvez esteja mais atual do que jamais foi", afirma James Cameron.

Mesmo defendendo um discurso politizado, ele reforça que, no fim, dá para esquecer a "intelectualização" e só aproveitar a história de amor.

Continua na pág. C3

Gloria Pires e Maisa estrelam 'Desapega!', uma comédia para rir da própria desgraça

Guilherme Luis

SÃO PAULO Gloria Pires e Maisa são mãe e filha em "Desapega!", comédia sobre compulsivos que chega aos cinemas nesta quinta-feira. A veterana interpreta Rita, uma mulher de meia-idade solteira que lidera um grupo de apoio para compradores desenfreados depois de supostamente superar o problema. O conflito se dá quando sua única filha, Duda, interpretada por Maisa, decide fazer um intercâmbio e estudar em outro país.

O longa metragem tenta expor os problemas que trazem a compulsão por compras com leveza ao levar às telas personagens caricatos —como uma blogueira que filma tudo o que vê pela frente. "É uma oportunidade para falar disso com humor, com todo mundo rindo junto e não um do outro", afirma Pires.

Hsu Chien, o diretor do longa e criador da trama, já sofreu com vício em compras. Ele conta que quis explorar o tema conhecido por ele num filme de comédia que servisse como um tipo de terapia.

"Desapega!" é mais um título que engorda a lista extensa de filmes de comédia brasileiros, a seara mais explorada pelo cinema nacional. "A gente aprendeu a rir da nossa desgraça, não é à toa que esse gênero cativa tanto", diz Maisa.

Marcos Pasquim, que vive Otávio, o par romântico da personagem de Pires, tem uma percepção semelhante. "Brasileiro gosta de comédia porque a gente sofre, né?", diz. A atriz concorda. Para ela, são as dificuldades da vida que levam o público a escolher comédias para aliviar o estresse.

Na trama, Rita precisa encontrar um alento quando descobre que a filha quer mudar de país para perseguir o sonho de ser fotógrafa. Desestabilizada, a personagem acaba caindo na tentação das promoções e cede à compulsão que tinha superado.

O filme ganha tons dramáticos quando Duda se decepciona com as decisões da mãe. A trama vai além do bom humor para tentar arrancar lágrimas ao falar de família.

Maisa diz que, apesar da experiência, ainda se intimida ao atuar com veteranos como Gloria Pires. "Minha primeira gravação foi uma cena de reconciliação, das mais importantes do filme. Quando se começa pela parte mais difícil, e dá certo, tudo flui naturalmente." Chien abre um sorriso largo enquanto a vê falando.

O cineasta concedeu esta entrevista no dia em que os indicados ao Oscar deste ano estavam sendo anunciados.

Continua na pág. C3

Continuação da pág. C2

Falamos, afinal, do filme do cineasta que é um mestre em criar espetáculos grandiosos.

Para "Titanic", Cameron e equipe recriaram o colosso flutuante em estúdio, e ele alerta para um erro que muitos incorrem ao falar da empreitada —o navio do filme era em escala real. Algumas seções da embarcação foram descartadas, mas o que foi replicado ganhou tamanho idêntico.

Não bastava que a réplica tivesse 230 metros de comprimento e estivesse num tanque de água enorme, que custou sozinho US$ 40 milhões. Cameron orientou a equipe a achar figurantes que não tivessem mais do que 1,7 metro de altura, realçando a grandiosidade do navio ao espectador.

Em meio às comemorações de um quarto de século de "Titanic", é curioso que o último longa do cineasta seja "Avatar: O Caminho da Água", que também mergulha no oceano. Mas não é coincidência. Mergulhador profissional, ele tem no mar uma grande paixão.

"Eu tirei meu certificado de mergulho aos 15 anos e só virei cineasta aos 26. Então eu cheguei a 'Titanic' com duas paixões já muito estabelecidas, que ainda hoje me acompanham", diz. "Os oceanos são parte indispensável de meu ser criativo e minhas motivações."

[...]

Mesmo defendendo o discurso político, o diretor diz que dá para esquecer a 'intelectualização' e só aproveitar a história de amor retratada no filme

Dois filmes de James Cameron brigam pelo topo das bilheterias

SÃO PAULO Está claro que a bilheteria deste fim de semana será decidida por James Cameron —a questão é qual deles.

Isso porque, além de "Titanic" e "Avatar: O Caminho da Água" estarem na programação, ambos ainda brigam pela terceira posição do ranking de maiores arrecadações globais da história do cinema.

Depois de dois meses, o segundo "Avatar" acumula US$ 2,174 bilhões, cerca de R$ 11 bilhões. O número é próximo do número atual de "Titanic", que tinha US$ 2,2 bilhões, em torno de R$ 11,4 bilhões, antes da nova estreia.

Com isso, resta saber se é James Cameron quem barrará o avanço de James Cameron.

As atrizes Maisa, à esquerda, e Gloria Pires vivem Duda e Rita na comédia 'Desapega!' Divulgação

Continuação da pág. C2

Ele integrou a comissão que escolheu o filme brasileiro enviado para avaliação da premiação. "Marte Um", aposta nacional deste ano, não foi aprovado para a lista de pré-indicados.

O diretor não enxerga resistência a longas brasileiros. "Precisamos de obras que falem de temas caros à comissão. Amo 'Marte Um', mas talvez esse tipo de filme seja particular ao universo brasileiro."

Pires virou meme ao dizer que não era capaz de comentar um filme do Oscar na cobertura da Globo em 2016, mas agora não hesita em dar pitaco sobre a premiação. Na opinião dela, há uma supervalorização em volta do evento, embora admita que uma estatueta dê mesmo prestígio.

"Para se ter chance, é preciso de um filme que esteja disponível no circuito americano. Falta investimento e falta entender que essa é uma indústria superpoderosa."

Desapega!
Brasil, 2023. Dir.: Hsu Chien. Com: Gloria Pires, Maisa e Marcos Pasquim. 10 anos. Nos cinemas

‘Perlimps’ sucede ‘Menino e o Mundo’ e lembra a briga de gigantes do Oscar

Nova animação de Alê Abreu toca em temas adultos pelo olhar infantil e também quer estatueta

Leonardo Sanchez

SÃO PAULO Com os pés descalços e um caderno de desenhos no colo, Alê Abreu observava o entra e sai de jornalistas num cenário de programa televisivo improvisado numa casa da Vila Madalena, em São Paulo.

Entre uma entrevista e outra, o cineasta premiado no Festival de Annecy por “O Menino e o Mundo”, longa de 2013, arranhava as folhas em branco com lápis coloridos, com a dedicação de um menino.

Foi como um menino, aliás, que ele diz ter dirigido o novo trabalho. Em “Perlimps”, Abreu deixa que sua criança interior assuma o comando. O método é não ter método, e as ideias —visuais, personagens, argumentos— pipocam em seu cérebro sem aviso, por isso a urgência em pôr tudo no papel.

O resultado dessa ebulição de imagens que ele conta ter na cabeça é um filme de cores intensas e personagens inventivos, em que árvores nem sempre têm folhagem verde e em que ursos e lobos assumem aparência de mais outra dezena de animais.

“Eu não tenho um processo criativo muito claro, nem desejo ter. Eu vou colecionando coisas que brilham e vou guardando essas ideias em pastas plásticas. São fragmentos que depois se tornam cenas”, afirma, ao deixar seu estojo descansando numa mesa ao lado.

“Perlimps” surgiu a partir da imagem de um menino que saía de uma floresta alagada. Abreu passou a ideia para o papel e a deixou amadurecer, enquanto ia trabalhando em elementos do entorno daquela história ainda sem linha narrativa. Num fim de semana, foi sozinho a uma pousada no interior de São Paulo, abriu as pastas plásticas e pendurou todas as frases e imagens que havia colecionado nas paredes.

Da rápida viagem, o cineasta e artista plástico saiu com um argumento ainda muito rudimentar, mas suficiente para que “Perlimps” florescesse. O longa é centrado em duas crianças com características de animais —uma, pertencente ao chamado Reino da Lua, é praticamente um urso, e a outra, do Reino do Sol, é como um lobo.

Rivais, elas estão na mesma missão secreta e, por isso, decidem juntas atravessar uma floresta encantada em busca dos seres fantasiosos que dão nome ao filme. Só eles as podem ajudar a salvar o mundo dos Gigantes, que “precisam da guerra” para manter seu poder e que seguem uma cartilha que prega a divisão, a intolerância e a destruição.

“Eu digo que quem dirige meus filmes é o Alê criança, porque eu estou sempre brincando. Eu recorro a esse lado meu todos os dias, porque através dele eu consigo ler questões do mundo, como a guerra, a questão dos povos originários, a polarização política, com um filtro diferente, fazendo arte”, responde Abreu, ao ser questionado sobre os laços de “Perlimps” e a realidade aturdida por um conflito na Ucrânia, a crise dos yanomamis e um Brasil dividido.

Nas cenas de um forte colorido, que contrastam tons quentes explosivos com frios intimistas, tanques desfilam pelas ruas, o ambiente é ameaçado pelas fábricas e muros separam humanos, num contexto que assusta os protagonistas Claé e Bruô.

É uma diferença e tanto de seu antecessor, “O Menino e o Mundo”, animação celebrada que rendeu a Abreu uma indicação ao Oscar em 2016. Nela, os brancos predominavam, em meio a traços mais rudimentares, que lembravam os rabiscos numa folha de papel.

> “ Digo que quem dirige meus filmes é o Alê criança, porque eu estou sempre brincando. Recorro a esse lado todos os dias, pois consigo ler questões do mundo, a guerra, a questão dos povos originários, a polarização política, com um filtro diferente, fazendo arte
>
> **Alê Abreu**
> cineasta

A premissa de “Perlimps”, de duas crianças numa guerra aparentemente perdida contra gigantes, aliás, parece refletir a do próprio cineasta, que naquele Oscar concorreu contra a Pixar, a Studio Ghibli e a Aardman Animations —ele perdeu a estatueta para o ultrafavorito “Divertida Mente”, mas não sem angariar elogios de seu diretor e chefão da primeira produtora, Pete Docter.

Abreu conta que num dos jantares promovidos pela Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood, o americano que esteve à frente de “Monstros S.A.”, “Up: Altas Aventuras” e “Soul” sentou ao seu lado, no chão mesmo, e o fez se sentir em casa, como se rodeado por amigos.

Concebido sob a pressão de ser o sucessor de “O Menino e o Mundo”, “Perlimps” compartilha das mesmas ambições. A ideia, conta Abreu, é fazer uma campanha para o Oscar do ano que vem. “Mas, apesar de as pessoas me perguntarem sobre o caminho do filme, a verdade é que os filmes têm caminhos próprios”, afirma o diretor.

Cena da animação ‘Perlimps’, de Alê Abreu, que estreia agora nas salas de cinema do país, depois do sucesso e dos prêmios de ‘O Menino e o Mundo’, do mesmo diretor Divulgação

Filme extrapola nichos e é passo adiante admirável do diretor

CRÍTICA
Perlimps
★★★★☆
Brasil, 2022. Dir.: Alê Abreu.
Livre. Nos cinemas

Bruno Molinero

Como dar o passo seguinte? Pode parecer meio besta, mas a pergunta é inevitável para qualquer artista que atinge algum grau de sucesso e de reconhecimento na carreira.

É isso o que Alê Abreu teve de responder em “Perlimps”, sua nova animação após o sucesso e os troféus de “O Menino e o Mundo”, que entraria em qualquer lista de cem melhores filmes brasileiros e que concorreu ao Oscar em 2016, perdendo a estatueta para “Divertida Mente”, da Pixar.

O diretor brasileiro se sai bem nessa resposta. Exibido na Mostra Internacional de Cinema de São Paulo no ano passado, seu novo filme consegue mais uma vez produzir algo fundamental para as animações de qualidade —criar uma narrativa com diferentes camadas de interpretação, capaz de entreter o público infantil sem cair no tatibitate e também de discutir questões complexas com os adultos.

No longa, nos vemos diante de Claé e Bruô, dois agentes secretos rivais e criaturas antropomórficas, mistura de crianças e bichos fantásticos. Ambos têm a missão comum de encontrar os tais Perlimps do título, seres místicos que teriam a capacidade de deter os vilões gigantes, que vivem eternamente em guerra e têm a intenção de inundar e destruir o bosque onde esses dois personagens vivem.

O que começa como uma fábula ecológica, com acenos para o drama amazônico e para desastres como a construção da usina de Belo Monte e de barragens de mineração que geraram as tragédias de Mariana e Brumadinho, logo vira uma metáfora política e ganha apelo social. Tanto que no fim extrapola as fronteiras do Brasil e se conecta a um dos conflitos armados mais antigos do mundo.

Falar mais do que isso seria estragar o pulo do gato do fim do filme, mas é aí que reside um dos problemas de “Perlimps”. Tecnicamente, a animação é primorosa e usa uma técnica 2D cheia de cores, que lembra a usada no longa “O Menino e o Mundo”.

Assim como na animação anterior, a história também tem como fio condutor a música e a trilha sonora. O ponto alto é melodia instrumental de “Bola de Meia, Bola de Gude”, clássico de Milton Nascimento e Fernando Brant que tem puro gosto de infância e de tarde ensolarada e arranca sorrisos quando surge na tela.

Só que o filme patina no roteiro e tenta explicar demais as coisas, se esforçando para não deixar espaços vazios para o espectador preencher. É inevitável fazer a comparação com o seu longa anterior.

“O Menino e o Mundo” é mais complexo, menos confortável, conduzido por questões sociais menos mastigadas e ganha força com sua ousadia quase irresponsável — vale lembrar que a animação é inteiramente falada numa língua imaginária e fictícia, incapaz de ser entendida.

“Perlimps” mira no mesmo alvo, mas não atinge o mesmo ponto. A história contada no filme opta por jogar no seguro e tentar resolver os conflitos apresentados. Com isso, mantém o espectador confortável e exige menos participação da plateia na interpretação e na condução da história.

Mas isso, de forma alguma, muda o fato de que Alê Abreu está entre os principais nomes do cinema brasileiro hoje. “Perlimps”, assim como “O Menino e o Mundo”, produz uma narrativa não babacoide para crianças e, ao mesmo tempo, consegue não ser hermético, extrapolando o nicho dos entendidos de cinema. Não é pouco para um passo seguinte.

Libero

Seu Tanaka

Está mais do que na hora de pararmos de comparar doenças com guerras

Drauzio Varella
Médico cancerologista, autor de 'Estação Carandiru'

Está mais do que na hora de pararmos de comparar doenças com guerras. Pessoas com câncer são as que mais sofrem com essa analogia.

Quantas vezes você já ouviu frases como "a luta contra o câncer" ou "o combate ao câncer"? Eu mesmo participei de um livro escrito anos atrás com dois colegas, que ficou com o título "Vencendo o Câncer", sem me dar conta de que a boa intenção de instilar otimismo nos pacientes poderia cair na vala comum das mensagens equivocadas.

Quantas vezes você ouviu: "Ela lutou contra a doença", "Foi uma guerreira", "Ele não se entregou", "Só se curou porque tinha muita vontade de viver".

Ou, na visão pessimista, "Também, com aquele desânimo todo, como poderia se curar", "Ela não reagiu porque perdeu o gosto pela vida", "Ele sempre foi negativista".

A consequência desse tipo de comentário é rotular os que evoluem mal como perdedores, fracos e incapazes de "lutar pela vida". Os que vão a óbito levam para o túmulo a culpa da fraqueza que os impediu de "enfrentar o inimigo", com o empenho que seria necessário para derrotá-lo.

Isso quando não atribuem ao doente a culpa da enfermidade. "Também deprimido como ele, só podia fazer um câncer", "ansiosa como ela sempre foi, só podia dar nisso". Não sei quantas mulheres com câncer de mama tratei, mortificadas por terem "gerado o próprio tumor", consequência de algum problema mal resolvido ou transtorno mental diagnosticado em alguma psicoterapia de botequim.

Ao atribuir ao doente a culpa dos males que o afligem, evitamos nos defrontar com a consciência da fragilidade da existência humana. Se ele sofreu um ataque cardíaco, embora tivesse minha idade, fosse magro, não fumasse, não bebesse e corresse cinco vezes por semana, deve ter sido porque era tenso, estressado, porque trabalhava muito ou por ter tido uma desilusão amorosa.

É preciso encontrar um defeito que justifique a tragédia que o atingiu, mas me pouparápo porque sou um poço de equilíbrio, mesmo que fume dois maços por dia, beba todas, passe os dias estatelado no sofá, cheire cocaína e minha quinta mulher tenha fugido com outro na calada da noite, como fizeram as anteriores.

Por trás de tudo isso está a incapacidade humana de aceitar que a vida é um bem doado em consignação temporária que pode ser cassada sem aviso prévio. Nosso apego a ela é tão avassalador, que sequer conseguimos imaginar a possibilidade de ocorrer conosco o evento que ceifou a vida do outro.

Essa característica tem raízes evolutivas: descendemos de ancestrais que defenderam suas vidas até esgotar o derradeiro resquício das forças, os desapegados não deixaram descendentes.

Com a melhor das intenções, muitas vezes os familiares infernizam o dia a dia do doente que evolui mal. À medida que as metástases se disseminam, podem comprimir e comprometer a função de órgãos essenciais para o funcionamento do organismo: fígado, pulmões, alças intestinais.

A depender da parte atingida, eventualmente surgem sintomas que interferem com o paladar, a digestão, a respiração. Perda de apetite e emagrecimento são queixas comuns nessa fase da doença, agravadas pelo efeitos colaterais dos analgésicos e dos medicamentos necessários para deter o avanço dos tumores.

Angustiados, familiares e amigos, insistem que o paciente se esforce para aumentar o aporte calórico.

Não levam em conta que para passar um dia inteiro sem comer é preciso grande esforço ou estar muito doente. A insistência para que a pessoa se alimente a qualquer preço é contraproducente. Mais ainda, se vem carregada de reprovações: "saco vazio não para em pé", "como vai melhorar se não come", "você não quer ficar bom?".

O paciente não come porque passa mal, se os seus sintomas derem trégua a fome voltará. Fome é instinto mais irrefreável do que a sede. Na maioria das vezes os circunstantes interpretarão a melhora ao revés: "viu só, foi só comer que começou a melhorar".

Esse tipo de patrulhamento bem intencionado pode infernizar os últimos dias dos doentes. Foi assim com seu Tanaka, um idoso que atendi com câncer de próstata avançado.

As filhas insistiram para que eu o proibisse de beber o cálice de saquê tomado religiosamente antes das refeições. Ele escutou cabisbaixo, com ar de poucos amigos. Perguntei com que idade adquirira esse hábito. Respondeu que aos dez anos, no Japão. Seu Tanaka estava com 94 anos. Até hoje lembro o sorriso que ele me deu.

seg. Luiz Felipe Pondé | TER. João Pereira Coutinho | QUA. Wilson Gomes | QUI. Drauzio Varella, Fernanda Torres | **SEX. Djamila Ribeiro** | SÁB. Mario Sergio Conti

Novela 'Vai na Fé' falha em missão dupla na TV

Produção da Globo tenta acenar aos evangélicos e desarmar preconceitos, mas esbarra no caricato

Mauricio Stycer
Jornalista e crítico de TV, autor de 'Topa Tudo por Dinheiro'. É mestre em sociologia pela USP

"Vai na Fé" é uma das experiências mais ousadas e arriscadas da Globo no esforço de acolher diferentes agendas identitárias em sua programação. Lançada em 16 de janeiro, na faixa das 19h30, comumente dedicada a tramas leves e bem-humoradas, a novela conta uma história centrada em torno de personagens negros e evangélicos.

Cinco pessoas de três gerações dividem casa em Piedade, na zona norte do Rio de Janeiro: a mãe Marlene (Elisa Lucinda), a filha Sol (Sheron Menezzes), o genro Carlão (Che Moais) e as netas Jenifer (Bella Campos) e Duda (Manu Estevão).

Quando a novela tem início, Carlão está desempregado e a casa é mantida por Sol, que cozinha e vende quentinhas no centro da cidade. Jenifer é a primeira integrante da família a cursar uma universidade; está começando a estudar direito numa faculdade particular, na zona sul, com bolsa de estudos. Todos frequentam uma mesma igreja e Sol faz parte do coro, que canta nos cultos.

Para além do bom divertimento que a novela está oferecendo em diversas outras tramas, o núcleo evangélico se presta a uma dupla ação. De um lado, trata-se de um claro aceno da Globo a uma parcela do grande público seguidor desta corrente religiosa.

Nos últimos dez anos, com projeto de minisséries e novelas bíblicas, a Record buscou abertamente se tornar a voz do segmento. Durante o governo Bolsonaro, dentro das igrejas, lideranças religiosas mais radicais descreveram a Globo como o próprio demônio.

Por outro lado, o núcleo evangélico de "Vai na Fé" tem a função de desarmar os espíritos e quebrar preconceitos do público que não tem interesses religiosos, professa outras fés ou rejeita os evangélicos como um todo.

Resumindo, é como se a Globo, investida do papel da ONU, enviasse uma missão de paz a um campo minado.

Para dar conta do projeto ambicioso, a autora Rosane Svartman e sua equipe tem feito uma ginástica puxada. A novela tem apresentado a família de Sol e a igreja como ambientes complexos, capazes de gestos de acolhimento, mas também de muita intolerância.

O didatismo exagerado de algumas cenas beira o caricato e o postiço. Como numa cena nesta semana em que a vizinha Neide festeja com Marlene que Sol voltou a vender quentinhas e desistiu da heresia de ser dançarina e backing vocal de um cantor romântico.

"Quem diria que tudo ia voltar ao normal tão de pronto, hein, Marlene." E a mãe de Sol responde: "Eclesiastes 3, Neide. Tudo tem seu tempo determinado e há tempo para todo propósito debaixo do céu".

O fato de Sol ter esse sonho funciona como senha para a novela discutir a intolerância dentro e fora do ambiente evangélico. Ela é vista, ao mesmo tempo, como uma crente não confiável pela empresária do cantor e como uma pecadora pelos membros da igreja.

Em uma cena exibida nesta segunda-feira, o pastor da igreja e a vizinha Neide vão visitar Marlene e Sol. "Todos sentimos a sua falta lá na igreja", diz ele. "Todos? O senhor está sendo gentil", responde Sol. "Tá mesmo", confirma Neide.

Ao longo de dois minutos, então, Sol canta "Quatro Estações", uma canção de louvor de autoria do pastor Kleber Lucas, que diz: "Primavera e verão/ no outono ou inverno, então/ o senhor é o meu pastor./ Na alegria e na dor/ eu confio em ti, senhor/ nada vai me separar do teu amor".

Kleber Lucas é um pastor e cantor gospel progressista. Durante a campanha eleitoral, apoiou a eleição do presidente Lula, do PT. Mais recentemente, gravou uma música sua com Caetano Veloso.

Tentando caminhar sobre terreno esburacado e cheio de curvas, "Vai na Fé" é uma experiência que merece atenção.

Theatro Municipal pode ter uma troca de comando

Gustavo Zeitel

SÃO PAULO O Tribunal de Contas do Município, o TCM, solicitou por unanimidade, em sessão plenária nesta terça-feira, que a Fundação Theatro Municipal realize novo edital para a escolha de uma organização social de cultura para gerir o teatro.

A reportagem tentou entrar em contato com a Sustenidos, organização social que administra o Municipal, mas não obteve retorno.

Em seu voto, o relator conselheiro Domingos Dissei deu 30 dias para que a fundação informe ao TCM as medidas tomadas para o novo chamamento. Uma reportagem deste jornal mostrou, no mês passado, que a crise do Municipal, que agora tem um déficit de R$ 13 milhões previsto para o orçamento deste ano.

Ameaçados por uma onda de demissões, os funcionários denunciaram a má gestão da Sustenidos, atual organização social de cultura à frente do teatro. Recusando um recurso apresentado pela Sustenidos e outro pela fundação, Dissei lembrou, em seu voto, diversos motivos que levaram à aplicação de multas à atual administradora do Municipal.

Entre eles, "o não cumprimento das metas de produção, a não observação de boas práticas para a economicidade para agendamento de hospedagens, alteração sem aviso prévio à Fundação Theatro Municipal de São Paulo do quadro de cargos compartilhados, não envio da integralidade da relação de contratos e reiteradas prorrogações do prazo de ocupação da Praça das Artes".

Em agosto de 2021, o Instituto Baccarelli, que estava na competição para gerir o Municipal, realizou uma representação no TCM questionando a vitória da Sustenidos. Quatro meses depois, o TCM considerou, também por unanimidade, a representação parcialmente procedente, apontando conduta indevida da comissão de seleção escolhida pelo teatro.

A Sustenidos administra o Municipal desde abril de 2020. Antes conhecida como Projeto Guri, por estar à frente do programa social no interior de São Paulo, a organização social mudou de nome e reposicionou sua marca um ano antes de entrar no edital para administrar o teatro.

Além do Instituto Baccarelli, a Sustenidos disputava a gestão com a Santa Marcelina, que administra o Theatro São Pedro. Para março, está marcada no Municipal a ópera "Così Fan Tutte", de Wolfgang Amadeus Mozart e Lorenzo Da Ponte.

Novas fantasias de Carnaval

Looks incluem 'Faria Limer', 'Patriota do Caminhão' e 'Xandão Sensual'

Flávia Boggio
Roteirista. Escreve para programas e séries da Rede Globo

Falta uma semana para o Carnaval. No primeiro ano em que a celebração não foi adiada por causa da pandemia, os foliões prometem dar tudo de si, também no sentido literal.

Muitos estão há meses montando suas fantasias, uma para cada dia de festa, o que pode se estender por um mês, para desespero de quem não nasceu para a folia.

Para atender a demanda, as lojas da rua 25 de Março, em São Paulo, e do polo Saara, no Rio de Janeiro, correm contra o tempo para garantir os estoques cheios de roupas e acessórios atualizados.

A autora desta coluna foi aos dois endereços e, depois de sobreviver ao pisoteamento e a uma crise de burnout, elencou alguns dos trajes que são campeões de vendas.

Como previsto, um dos itens mais buscados é a fantasia "Patriota do Caminhão", que consiste em um boné e uma camiseta da seleção, com um pequeno caminhão colado no peito.

Também em alta está a roupa de "Defecador do 8 de Janeiro", em homenagem ao cidadão que fez suas necessidades no STF. O traje é ideal para quem precisa se aliviar em locais públicos e alegar ser parte da performance.

Ainda no tema patriota, a fantasia "Dona Fátima de Tubarão" é muito procurada entre homens e mulheres que desejam sair em blocos procurando um "Xandão" para "pegar".

Por falar nele, o "Xandão Sensual" é a roupa mais procurada do Carnaval. Consiste em uma careca postiça, bolsinha da Constituição, tanga, no lugar da toga, e uma placa escrito "Beijar e Punir".

Em São Paulo, os "Faria Limers" se estapeiam pela fantasia de "Coach Financeiro", com um colete de náilon, uma patinete e um tablet. O folião pode curtir o bloco entoando palavras como "mindset", "expertise" e "bitcoin", enquanto espalha notas de dinheiro como se fossem confete.

A roupa de Kitara Ravache, personagem drag queen do deputado americano George Santos, promete ser a Grávida de Taubaté do Carnaval de 2023. Finalmente uma razão para homens se vestirem de mulher e fazerem graça na folia.

Por último, a fantasia de Bozomickey, já esgotada em todas as lojas. Diferente do Bozo antigo, o traje consiste em peruca grisalha, orelhas redondas e um frango frito na mão. Sua marchinha de Carnaval preferida é "Me Dá uns Dólares Aí", e, assim como o antigo Alecrim, trata-se de um palhaço triste que só chora.

Galvão Bertazzi

| DOM. Ricardo Araújo Pereira | SEG. Bia Braune | TER. Manuela Cantuária | QUA. Hmmfalemais | QUI. Flávia Boggio | **SEX. Renato Terra** | SÁB. José Simão

É HOJE EM CASA

Tony Goes
tonygoes@uol.com.br

Série sobre serial killer lança novos episódios e tem cenário inédito

Você
Netflix, 18 anos
Depois dos percalços por que passou na Califórnia, o assassino de mulheres Joe Goldberg, vivido por Penn Badgley, está disposto a mudar de vida. Ele então assume a identidade do professor universitário Jonathan Moore e consegue um emprego em Londres, mas não demora a desenvolver uma nova obsessão. A plataforma disponibiliza nesta quinta os cinco primeiros episódios da quarta temporada da série. Os outros cinco chegam em 9 de março.

Rambo – Programado para Matar
Mubi, 14 anos
Quem estranhar o título na plataforma voltada a filmes de arte deve lembrar que o primeiro longa da franquia estrelada por Sylvester Stallone é um bom drama sobre estresse pós-traumático de um veterano da Guerra do Vietnã. A coisa desandou depois.

Eu Amei Viver Lá
Filmicca, 14 anos
Inédito no Brasil, o documentário de Régis Sauder busca, nos subúrbios de Paris, cenários e personagens que inspiraram a escritora Annie Ernaux. A vencedora do Nobel de Literatura do ano passado participa do filme, em pessoa e através de seus textos.

Distrito 666
Telecine Action, 20h25, 14 anos
O ano é 2042, e uma pandemia obriga as pessoas a viverem confinadas em distritos isolados. Mas um grupo de jovens descobre segredos do governo e decide lutar contra a opressão. Dirigido por Paulo Nascimento, este raro filme brasileiro de ficção-científica tem Thaila Ayala, Marcos Breda e Giula Gam no elenco.

Linhas Cruzadas
Cultura, 22h, 10 anos
Na estreia da nova temporada, a jornalista Thaís Oyama e o filósofo e colunista deste jornal Luiz Felipe Pondé discutem se há limites para a ambição, sob as perspectivas contrastantes das escolas do epicurismo e do estoicismo.

Central GloboNews
GloboNews, 23h, livre
A jornalista Natuza Nery passa a comandar este quadro semanal do canal, exibido toda quinta dentro do Jornal das Dez. Na pauta, os bastidores da política brasileira.

QUADRINHOS

Piratas do Tietê *Laerte*

Daiquiri *Caco Galhardo*

Níquel Náusea *Fernando Gonsales*

Não Há Nada Acontecendo *André Dahmer*

Viver Dói *Fabiane Langona*

Péssimas Influências *Estela May*

Vida Besta *Galvão Bertazzi*

GODOKU

texto.art.br/fsp

	P				A			
Ã			R	O				
					G		P	Ã
M	O				Ã	E		
	E	Ã				M	A	
		R	M				O	G
E	S		G					
				S	E			O
			P				M	

As regras do **Godoku** são simples: o jogador deve preencher o quadro maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que os espaços em branco contenham as letras presentes no diagrama. As letras não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid. No destaque será lido o nome de um queijo.

SOLUÇÃO

CRUZADAS

HORIZONTAIS
1. Cada um dos dois pontos de um ímã / (Eletr.) Unidade de medida **2.** Uma gradação de verde / Que não tem ou não teve nenhuma utilidade **3.** A tendência de quem assistiu a uma cena engraçada / Carnes como salame, copa etc. **4.** (Anat.) Os órgãos situados de cada lado do útero **5.** A nota da terceira linha do pentagrama / Ato de fitar os olhos em alguém **6.** (Fr.) Relação amorosa **7.** Instruído / O símbolo químico do gálio, metal usado em transistores **8.** Quantia paga além do ordenado / O bar tipicamente inglês **9.** (Pop.) Coisa ruim, malfeita / Dividir um por dois **10.** Sair do sono **11.** Documento de Arrecadação do Simples / Posição que alguma coisa ou algum elemento ocupa num conjunto **12.** (Econ.) Ordinária Nominativa / Fruta comum, branca ou vermelha **13.** Risco, por erro, num documento / A diminuição da poluição dele foi sentida em todo o mundo, como resultado do isolamento social durante a pandemia.

VERTICAIS
1. Furos para saída de suor / Aquele que faz o movimento inicial de uma partida de vôlei **2.** A companheira do Popeye / Legal, bonito **3.** Antigo instrumento musical de cordas / Um sabor de sorvete com pedaços de chocolate **4.** Oduvaldo Vianna, dramaturgo / Provocar a separação de líquidos por evaporação e condensação de vapores / Um apelido para Gustavo **5.** No tom certo / Porta, em inglês **6.** Sereno / A Antonieta rainha da França, esposa de Luís XVI **7.** Informar / Privação de algo que se possuía **8.** Em tal quantidade / Artefato estreito e comprido, serve para efetuar medições / Interjeição de alegria, surpresa **9.** Grosseiro / Cobrir de neblina.

HORIZONTAIS: 1. Polo, Watt, **2.** Oliva, Vão, **3.** Rir, Frios, **4.** Ovários, **5.** Si, Encaro, **6.** Affaire, **7.** Lido, Ga, **8.** Abono, Pub, **9.** Caca, Mear, **10.** Acordar, **11.** Das, Ordem, **12.** ON, Goiaba, **13.** Rasura, Ar. **VERTICAIS: 1.** Poros, Sacador, **2.** Olívia, Bacana, **3.** Lira, Flocos, **4.** OV, Refinar, Gu, **5.** Afinado, Door, **6.** Rocio, Maria, **7.** Avisar, Perda, **8.** Tão, Régua, Eba, **9.** Tosco, Abrumar.

guiafolha

Entrada da travessa Dona Paula, vila no bairro de Higienópolis que reúne ateliês, casas, cafés e docerias Fotos Gabriel Cabral/Folhapress

Com clima de interior, vila escondida em SP mistura cafés e galerias de arte

Travessa Dona Paula, em Higienópolis, vê movimento crescer com a chegada de novos negócios

Nathalia Durval

SÃO PAULO Quem anda pela rua coronel José Eusébio, que passa ao lado do cemitério da Consolação e desemboca na via de mesmo nome, custa a notar a travessa Dona Paula. Mas a vila discreta, a poucos quarteirões da avenida Paulista, vem se tornando mais agitada graças a um conjunto de atrações —de café instagramável a galerias de arte.

Para se chegar até as casinhas em que estão instaladas, é preciso cruzar o portão de entrada, ladeado por plantas. Em formato de T, a viela guarda sobrados em tijolos aparente, chão de paralelepípedo, árvores e gatos à solta. O cenário de interior faz esquecer da metrópole.

A poucos metros das movimentadas rua da Consolação e avenida Angélica, em Higienópolis, região central da cidade, a vila fechada foi construída nos anos 1920 com sobrados residenciais —hoje, parte deles são comerciais.

Já centenária, a travessa Dona Paula começou a ganhar um novo público durante a pandemia, com negócios que decidiram se instalar ali.

Um deles é o Gato Griô, café que abriu as portas em maio do ano passado. Com decoração 2D —toda pintada em preto e branco, criando uma ilusão de ótica—, a cafeteria foi pensada para ser instagramável. Antes de completar um ano, acumula filas aos fins de semana com ajuda das redes sociais, em que contabiliza quase 47 mil seguidores.

"Embora a gente não tenha uma vitrine aberta para quem passa pela rua como as outras cafeterias, nosso público se programa para vir", diz Cássio Cicero, que toca o local junto ao marido, Eduardo Badaró. Quando buscava um imóvel para o negócio, a ideia do casal era justamente um que transmitisse aconchego.

Logo ao lado, há um outro café, o We Lov Cakes. Formada em moda, Patrícia Tenenbojm decidiu se dedicar aos bolos em 2013, a partir de uma receita de pão de ló de sua avó.

Ela aprendeu a prepará-lo e criou uma versão com brigadeiro rosa, que foi o pontapé para a marca. Em 2017, abriu uma loja na vila, ocupando uma das casas com decoração que aposta em tons pastéis e mesinhas a céu aberto.

Fachada e jardim do We Lov Cakes, um dos cafés instalados no local

"Foi amor à primeira vista com a casa e o jardim. O clima da vila é uma delícia e atrai visitantes", conta Tenenbojm.

Foi naquele mesmo ano de 2017 que a publicitária Júlia Nuss, aos 18 anos, acertou a mão no preparo de doces, ainda na faculdade. Ela começou vendendo brigadeiros aos colegas de curso. "Era para ser uma coisa a curto prazo, mas fui tendo retorno e virou o meu trabalho", diz.

Há cerca de um ano e meio, Nuss montou sua loja na vila, a Brigadayros. Em uma vitrine de vidro, ela expõe, além dos brigadeiros, que custam R$ 4,60 cada, bolos e cookies (R$ 11 cada), que podem ser comprados a pronta entrega ou pedidos sob encomenda.

Funciona em sistema semelhante a Farinha na Cozinha, padaria artesanal que ocupa outra casa e faz as entregas por uma janelinha aberta.

Comandada pelos sócios Daniela Azevedo e Guilherme Arruda, a padaria começou com uma produção feita em casa e se mudou para a travessa em janeiro de 2020.

As fornadas saem diariamente e o cardápio, que varia a cada semana, tem pães como brioche (R$ 27) e bagel (R$ 15 duas unidades).

Mas nem só de gastronomia vive a travessa Dona Paula. A viela também abriga um coworking, uma importadora de vinhos e galerias, como a Projeto Vênus, de arte contemporânea brasileira, e A Gentil Carioca, escritório do Rio também de arte contempoânea.

Outros imóveis servem de moradia, ateliês e consultórios. Nos próximos meses, será aberto um restaurante Pecorino na entrada da vila.

O movimento dos visitantes, dizem os empresários, é bem-vindo no horário de funcionamento —de segunda-feira a sábado, das 8h30 às 18h30. Para eles, o que atrapalha a tranquilidade da vilinha é o som de obras de construções nas proximidades.

Brigadayros
Casa 33, @brigadayros

Farinha na Cozinha
Casa 117A, @farinha.na.cozinha

Gato Griô
Casa 115, @gato_grio

A Gentil Carioca
Casa 108, @agentilcarioca

Projeto Vênus
Casa 134, @projetovenus.sp

We Lov Cakes
Casa 123, @welovcakes

ESTREIAS DE CINEMA

Desapega
Estrelada por Glória Pires e Maisa, a comédia mostra uma ex-viciada em compras que se torna líder de um grupo de apoio para outros compulsivos. Seu trabalho e vida pessoal parecem estar em equilíbrio, até que a filha decide estudar fora do país.
Brasil, 2023. Direção: Hsu Chien. Com: Glória Pires, Maisa Silva e Marcos Pasquim. 10 anos

As Histórias de Meu Pai
André é um ex-combatente de guerra com traumas que alteram sua percepção da realidade. Ele conta histórias para o filho de 12 anos, que crê fazer parte de missões importantes para a segurança da França.
França, 2020. Direção: Jean-Pierre Améris. Com: Benoît Poelvoorde, Audrey Dana e Jules Lefebvre. 14 anos

Perlimps
★★★★☆
A nova animação de Alê Abreu, indicado ao Oscar por "O Menino e o Mundo", acompanha as aventuras de Claé e Bruô, agentes secretos que trabalham para reinos rivais. Eles são enviados em uma mesma missão e precisam superar as diferenças salvar os Perlimps, criaturas misteriosas.
Brasil, 2022. Direção: Alê Abreu. Livre

O Menino e o Tigre
Balmani, um menino órfão, resgata um filhote de tigre de caçadores. Uma amizade se forma entre os dois e a dupla parte numa jornada em busca de um novo lar para o animal nas montanhas do Himalaia.
Itália, 2022. Direção: Brando Quilici. Com: Claudia Gerini, Sunny Pawar e Yoon C. Joyce. 10 anos

Oferenda ao Demônio
No terror, o filho de um agente funerário retorna para casa com a esposa grávida, na esperança de se reconciliar com o pai. Enquanto isso, um demônio escondido no necrotério tocado pela família tem um plano macabro para o feto.
Estados Unidos, 2022. Direção: Oliver Park. Com: Nick Blood, Emily Wiseman e Allan Corduner. 14 anos

Pearl
★★☆☆☆
A personagem do suspense é uma garota caipira que sonha em ser famosa. Ela mora em uma fazenda isolada com os pais e divide o tempo entre afazeres de casa, a busca pelo estrelato e assassinatos.
Canadá, Estados Unidos, 2022. Direção: Ti West. Com: Mia Goth, David Corenswet e Tandi Wright. 18 anos

Sinfonia de um Homem Comum
O documentário narra a história do diplomata brasileiro José Maurício Bustani, primeiro diretor-geral de uma organização para a proibição de armas químicas, que tentou impedir a invasão do Iraque pelos Estados Unidos.
Brasil, 2022. Direção: José Joffily. 14 anos

Till – A Busca por Justiça
★★★★☆
O drama é baseado no caso real de Emmett Till, um adolescente negro que foi assassinado aos 14 anos. Ambientado em 1955, em Mississippi, o longa conta a história pelo olhar da mãe do garoto.
EUA, 2022. Direção: Chinonye Chukwu. Com: Danielle Deadwyler, Janyl Hall e Frankie Faison. 14 anos

Cena de 'Perlimps', animação de Alê Abreu Divulgação

turismo

Cultura caipira cativa visitante no Vale do Paraíba

Comida da roça, moda de viola e Carnaval de rua descortinam um interior paulista onde o tempo parece não passar

Flávia G. Pinho

SÃO PAULO De dentro dos automóveis que percorrem diariamente os cerca de 400 quilômetros da rodovia Presidente Dutra, é difícil imaginar a riqueza da região que margeia o rio Paraíba do Sul.

Com São Paulo em uma ponta e Rio de Janeiro na outra, a rodovia corta cidades do Vale do Paraíba, onde construções históricas, belezas naturais e a essência da cultura caipira formam um pacote de atrações a visitantes.

Conhecer a história local é essencial para o turista. Coberta originalmente pela mata atlântica, a região foi devastada por cafeicultores no século 19. Nas fazendas dos barões formaram-se fortunas, mas o descuido com a terra cobrou o preço: na virada para o século 20, fazendeiros falidos e terrenos exauridos levaram o Vale a um período de abandono, que só começou a ser revertido recentemente.

Longe das modernidades trazidas pelo progresso, pequenos municípios preservaram tradições que, agora, fazem sucesso entre visitantes — e que novos empreendimentos passaram a explorar.

É o caso da Fazenda Santa Vitória, em Queluz, São Paulo, perto da divisa com o Rio. Construída em 1850, a propriedade de 4.000 hectares mudou de mãos em 2016. Virou um luxuoso hotel-fazenda com restaurante de sotaque caipira que se baseia em ingredientes da horta, produtos da queijaria própria e pratos locais emblemáticos, como a farofa de içá, formiga que fica crocante depois de frita.

Os dias no vale passam devagar, mas não por falta do que fazer. Passeios na natureza concorrem com uma programação cultural intensa, que envolve festejos de rua o ano todo. Mas nada se compara ao agito do Carnaval.

Em São Luiz do Paraitinga, o Festival Nhô Frade de Marchinhas começou no fim de janeiro e, no Carnaval, os blocos de rua vão circular novamente pelo centro histórico, após dois anos de pandemia. Já em São José do Barreiro, a programação municipal inclui matinês com bandinhas, desfiles de blocos e shows.

Percorrer o Vale de carro é a melhor opção, pela proximidade entre as cidades. Veja, a seguir, um roteiro por algumas delas. Quem viaja perto do Carnaval deve consultar a ocupação de hotéis e pousadas, de alta procura na época.

*

SÃO LUIZ DO PARAITINGA (SP)

Lara C. Restaurante

A chef Lara Coninck ocupa uma simpática casinha no largo da igreja erguida no século 17, e se abastece de ingredientes locais. A shimejada com arroz orgânico sai por R$ 38.

Largo das Mercês, 21, Centro, tel. (11) 95473-9920; @larac.restaurante.

Lano-Alto

A queijaria, que saiu do Mundial do Queijo 2022 com uma medalha Super Ouro pelo queijo Causo, abriu recentemente uma loja na fazenda. A fatia do produto premiado custa R$ 42 (200 g).

Estr. do Fundinho, 1.001, Catuçaba, distrito de São Luiz do Paraitinga, tel. (11) 94287-0204; @lano_alto.

GUARATINGUETÁ (SP)

Laticínio Oro Bianco

Ali, visitantes veem de perto as mansas búfalas da raça Murrah, testemunham a ordenha e compram burratas recém-produzidas. A degustação no jardim (R$ 150 por pessoa), deve ser agendada.

Tel. (12) 3125-3130. Para chegar, é preciso pegar estrada rural a partir da Rodovia Paulo Virginio (SP-171). Veja mapa online em orobianco.com.br.

SILVEIRAS (SP)

Restaurante Trempe

Fundada pelo sociólogo Ocílio Ferraz, que dedicou a vida a divulgar a cultura tropeira, a casa mudou de mãos após sua morte, em 2016. O atual proprietário, Mateus Araújo, não abriu mão de tradições como a farofa de içá, estrela do menu (R$ 50, para três pessoas).

R. José Ferraz Filho, s/nº, Vila Esperança, tel. (12) 98182-3161. Funciona de sexta a domingo; @tremperestaurante.

Casa Mugango

Na estrada rural que liga Silveiras a Cunha, o casal Virgílio Paiva e Fernando Marques cria ovelhas, produz doce de leite e hospeda visitantes em um chalé à beira do lago.

airbnb.com/h/casamugango. Diária R$ 457 ou R$ 500 na semana do Carnaval.

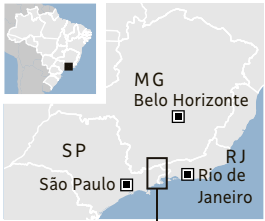
QUELUZ (SP)

Fazenda Santa Vitória

Hóspedes das suítes e casas são entretidos com passeios a cavalo, cachoeira, piscina e spa, entre outros chamarizes. O sistema de pensão completa inclui eventos especiais, como o almoço caipira no rancho da cachoeira. Funciona apenas de quinta a domingo, exceto para grupos.

Rod. João Batista Melo Souza, km 5. Diária para casal a partir de R$ 2.200; pacote de 5 diárias no Carnaval, a partir de R$ 17 mil. Tel. (12) 99784-2568. fazendasantavitoria.com.br.

Degustação de queijos no jardim da Oro Bianco, em Guaratinguetá (SP) fotos Caio Ferrari/Folhapress

Uma das sedes da Fazenda Santa Vitória, em Queluz (SP)

SÃO JOSÉ DO BARREIRO

Rancho Gastronomia e Cultura

Misto de restaurante e empório, é uma embaixada informal da cultura caipira. No almoço, o bufê em fogão a lenha enfileira receitas típicas; à noite, o serviço é à la carte. Quem vai à região pode visitar o parque Nacional da Serra da Bocaina, unidade de conservação da mata atlântica.

Praça Coronel Cunha Lara, 61, Centro, tel. (12) 3117-1317. Restaurante: R$ 65,90 (quilo), de seg. a sex.; R$ 89,90 (quilo), nos fins de semana e feriados; @ranchosjbarreiro.

RESENDE (RJ)

Alambique Reserva do Nosco

Na Fazenda Valparaíso, construída no século 19, é produzida a premiada cachaça Reserva do Nosco. Com agendamento, visitantes são recebidos pelo proprietário e podem degustar rótulos. A garrafa de cachaça branca sai por R$ 110.

Estrada da Fazenda Valparaíso, s/nº, Engenheiro Passos, distrito de Resende, tel. (24) 98803-8872; @reservadonosco.

PASSA QUATRO (MG)

Casa do Monjolo

Aberto ano passado, o restaurante pertence ao chef Rafa Bocaina e ao queijeiro Joãozinho Laura. Da cozinha, saem pratos caipiras como leitão à pururuca, servido sábados e domingos (R$ 157, para dois).

Estrada da Fazenda Velha, s/nº, Pinheirinhos, tel. (35) 99834-6678; @casadomonjolo.

A repórter viajou a convite da Fazenda Santa Vitória

A nova era dos hotéis

Centenário do Copacabana Palace consagra modelo da grande hotelaria

Josimar Melo

Jornalista, crítico gastronômico, curador de conteúdo e apresentador do canal de TV Sabor & Arte

Por que morrem tão cedo tão grandes hotéis? Ao menos no Brasil parece acontecer o tempo todo. Mesmo desconfiando que não é só aqui.

Um dia a gente vai a Manaus e fica no majestoso Hotel Tropical, lambido silenciosamente pelas águas do rio Negro. Depois volta e ele não existe mais.

Um dia a gente é jovem e economiza um dinheirinho pra levar a pretendente comer fondue no centro de São Paulo, esbanjando o inverno no alto do hotel Othon. A pretendente seguinte tem que levar a outro lugar, pois o edifício da praça do Patriarca passou a ter outro tipo de ocupante.

Assistir a shows de jazz do primeiro time mundial — depois de tomar um drinque no piano-bar — no Maksoud Plaza? Já era. Isso sem falar em lugares ainda abertos, mas em dolorosa decadência.

Engraçado que tudo isso me vem à mente a partir de um exemplo oposto: o Copacabana Palace, no Rio, entra em 2023 comemorando cem anos de vida. E com um vigor impressionante. Convidado a dois jantares que abriram as comemorações que tomarão todo o ano, pude constatar in loco.

Foi na semana passada, nos dias 1º e 2 deste mês. Primeiro, comandaram a cozinha os chefs Pía León e Virgilio Martinez, do celebrado peruano Central, exibindo uma instigante cozinha baseada nos biomas de altitude de seu país.

Na noite seguinte, foi a vez de um menu especial — criativo, de base italiana — elaborado pelo jovem e supertalentoso chef Nello Cassese, titular do restaurante principal do hotel, o Cipriani (e também dos alimentos e bebidas de todo o grupo na América Latina).

Sim, do grupo. Porque o Copa pertence a um grupo multinacional. Talvez venha daí a sobrevivência de grandes hotéis, incapazes de se manter com uma estrutura familiar?

Criado pela família Guinle, o Copa entrara numa aparentemente incontrolável decadência, até ser comprado em 1989 pelo milionário americano, naturalizado inglês, James Sherwood (morto em 2020), que havia resolvido agrupar hotéis históricos pelo mundo.

A empresa, que nasceu como Orient Express (pois ele também comprou a histórica linha de trem), virou Belmond, e hoje pertence a um conglomerado do maior, voltado a marcas de luxo, o LVMH, do atual homem mais rico do mundo, o francês Bernard Arnault.

Não escondo como me incomoda a hiperconcentração de tantos produtos em tão poucas mãos, em todas as áreas.

Vejo uísques que eram competidores mortais de repente esquecendo o quanto são diferentes; automóveis que pisariam fundo para atropelar uns aos outros, da noite para o dia virando marcas irmãs; grifes de malas de luxo que alegremente embolsariam até a asfixia as madames fiéis de umas e outras, agora praticamente desfilando juntas; gostos de milhões de consumidores modelados por meia dúzia de proprietários. Tempos estranhos.

Mas é fato que, depois da época romântica dos fundadores, e da decadência que se desenhava, com a aquisição por um grupo transnacional o Copa passou a se refazer.

Foram alguns anos fechado para reforma e restauro. E, desde então, não parou mais. Todo ano uma novidade. Criação de um inesperado restaurante asiático, logo multipremiado. Um novo bar na piscina. Reabertura do histórico teatro. Resultado: a cidade voltou a ganhar um de seus símbolos.

Alguém lembra de César Ritz? E seu "broder" Escoffier? Da época heroica da hotelaria e turismo na virada do século 19 para o 20, marcada pelo caráter de seus pioneiros inspiradores? Os tempos mudaram. O hotel com a cara do dono-anfitrião parece em extinção. Mas a hotelaria não.

| QUI. Josimar Melo, **Zeca Camargo**